SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.763 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

COELHO NETTO

(BANZO E REI NEGRO)

Se se quizesse reduzir a uma faculdade preponderante a intelligencia de Coelho Netto, teriamos que fixar a da visão. O seu olhar é poderosissimo. Elle é o pintor apaixonado da nossa terra, da caatinga arida e crespa, do sertão poente e canicular; das florestas sonoras e chromaticas nas alegrias de abril quando cada arvore orvalhada ao sol é um palacio maravilhoso do oriente; das noites dramaticas do tropico em que cada desvão de quebrada assombrada de trevas é uma miniatura lobrega de Walpurgis, sobresaltada de entidades sombrias: o pintor dos nossos rios, das montanhas fulgurantes e das cavernas tenebrosas, o claro debuxador das manhãs felizes, o representador ardente da nossa natureza, mais rico de cores que subtil de desenho, mas admiravel.

Erraria porém, quem quizesse restringir toda a sua actividade mental a essa attitude, por assim dizer, inerte, da visão.

E' um suggestivo tambem.

Por exemplo, Coelho Netto, num crepusculo sobre o Flamengo, não vê apenas a enscenação babylonica das montanhas debruando de monumentos terriveis o circulo amplo das aguas silenciosas a que a illuminação da cidade, dos navios, das fortalezas, de Nitheroy, communica, ao accender-se, alguma coisa de prodigioso. Vê mais do que isto. Diante delle surge, num momento, o mundo enorme das apparições mais desencontradas e mais bellas o o fundo do mar com a sua mythologia monstruosa. O arremesso das arestas para a altura se lhe transfigura numa escalada de Titães fugindo da cidade tormentosa. Do simples espectaculo quotidiano da luz apparecendo sobre as aguas calmas, nasceria um tropel de evocações. Póde dizer-se que o seu estro tem a sympathia da epopéa.

A prova d'isto é a seducção do maravilhoso sobre o seu espirito.

Elle o procura em tudo. Um rio suave que é a força movel da paizagem e que vai correndo docemente na campina, pensam que para elle é apenas o curso da agua benefica que fecunda a terra e dá de beber ao gado? Para elle, é uma coisa extraordinaria. Vem de longe, carregado de estranhas imagens. Lá vão as naiades vogando na superficie! E que monstros o povoam no fundo! O olhar de Netto arregala-se. — E a sua nascente? Que montanha dolorosa verteu no mundo essa pobre agua sonora e clara? Que dor a da montanha! E elle proprio, o rio, a correr, a correr, para o infinito, para o deserto, para o mar! E as rugas que o vento refega no seu dorso plastico! E as hervas asperas que o arripiam na ribanceira quando elle passa! e os pantanos em que estremalham as suas ondas; e a garganta que o estrangula entre duas arestas de rocha; e a cachoeira que o dilacera, tudo, o mar que o engole, os homens que o sangram e o obstruem no seu leve curso, as tempestades do céo, que o assombram, e tudo.

Sei lá o que, Coelho Netto póde ver nesse calmo rio que corre na campina! campina!

O prestigio do evocador dramatico é extraordinario. Ha dias, um illustre escriptor falava, em palestra, do poder de suggestão que tem Coelho Netto a conversar. E narrou um caso. Numa roda de amigos, referia-se a impressão que o luar fazia em cada um. Este dizia que o luar o tornava melhor; aquelle que lhe dava uma louca vontade de amar; este outro, que lhe causava uma impressão semelhante a da musica de Chopin, dolorosa e feliz ao mesmo tempo; emfim, cada qual exprimia a sua sensação, com sinceridade e poesia, quando Netto disse:

— Pois a mim, o que o luar faz é medo.

Nesse tempo elle morava na rua Silveira Martins, no trecho que fica entre Bento Lisboa e o Cattete. Netto começou a descrever uma caminhada nessa rua, numa noite de lua, e o terror que vinha do jogo das sombras com a luz entre as arvores sombrias.

— Pois antes de chegar ao Cattete, concluiu o illustre escriptor, todos nós estavamos já de cabellos arripiados.

Essa communicabilidade das suas sensações nasce de uma enorme riqueza de temperamento. As impressões mais esquivas tomam no seu espirito proporções fortes.

As coisas crescem na imaginação de Coelho Netto.

Elle é um deformador, um hypertrophiador. Augmenta-as, engrossa-as, illumina-as, ás vezes adaptando-as aos seus sonhos. Por isto é que, com poucas idéas, escreve tantos livros. Quero dizer, o seu temperamento lyrico e dramatico lhe basta. A seiva propria o dispensa da colheita alhures. Nos seus livros não passam discussões, problemas, reminiscencias literarias, reflexões.

Enchem-nos apenas as côres, as fórmas, os sons, a vida. O seu olhar supre tudo. O seu papel não é dissertar, nem discutir. E' ver e mostrar.

No seu ultimo livro, por exemplo, *Banzo*, ha um conto que é bem a illustração dessa exuberancia de temperamento, que encontra materia abundante nas mais vagas apparencias. E' o primeiro, o que dá nome ao livro. A escravidão deixou saudade no negro creado nella e nella affeito desde menino. Errante, vendo diante delle, gente nova e uma vida nova, o velho escravo, que a liberdade transformou em nomade, é um pariá no meio da terra vasta, e uma ruina no meio das suas recordações. Só lhe resta morrer. A composição deste conto, pela mingua de factos e de incidentes vivos, se afiguraria impossivel a qualquer outro. Pois Netto escreveu 39 paginas com uma palpitação extraordinaria em que o leitor mais frio perde a frieza e se communica dos sentimentos do escriptor. Ha nesse conto uma gamelleira solitaria e annosa, que é o ultimo abrigo do negro abandonado e que range, á noite, sobre elle, no luar, uma tristeza amiga em que passa toda a resonancia da epoca passada. E é essa tristeza, assombrada de fantasmas, de um fim de raça, que domina a physionomia do conto.

Nesse livro, todos os contos são notaveis.

Dão uma idéa precisa e forte da alma visionaria e truculenta da gente do sertão brazileiro, sua superstição, seu estado de espirito e a riqueza dramatica do seu temperamento.

A *Casadinha*, pela sua graciosa pureza sentimental, é o mais perfeito conto de Coelho Netto, e um dos melhores, no genero, que conheço.

A historia não tem nenhuma novidade. E' a moça da aldeia, que o noivo abandona, depois de lhe deixar um filho no seio. Tudo quanto ha de frivolo e banal. Mas, leiam e apurem como o dramatizador, o poeta, o artista transformou esse incidente vulgar do sertão, na alta expressão de dor humana, em fórma de arte.

Coelho Netto é o grande conhecedor do nosso sertão, da terra e do povo. Não é um conhecimento literario. E' o conhecimento directo e nativo. Apenas, como a sua imaginação é hypertrophiadora, elle avolumou tudo, os factos, as lendas, as vozes que ouviu na meninice e que vem reproduzindo. Não só essas vozes e essas lendas cresceram no seu espirito. Tambem a paizagem. Os proprios animaes das nossas mattas se transformaram em féras asiaticas.

Tudo avolumou: o vento, as aguas, os montes, as pedras negras da caatinga. Por que? Porque Netto, é um romantico, um exagerado, que tem em certo ponto, o horror da simplicidade.

Sendo, de nascença, um incontido, um arrebatado, um "assombrado", como se diz, a atmosphera em que começou a escrever e a sentir, ainda mais o estimulou.

Qual foi a leitura habitual de Coelho Netto, no periodo de sua formação? Victor Hugo e os romanticos. Hoje, o que ainda mais o seduz são as *Mil e Uma Noites*, Shakspeare, Victor Hugo e seus descendentes e todas as legendas. A Idade-Média não tem um fantasma que elle não conheça.

Na Grecia, o amor que elle tem ás deusas, não sobreleva, por certo, o culto que o arrebata para o enigma dos curetes, cabyras, corybantes, divindades esdruxulas da Samothracia, os dioscuros, os dactylos, toda a turba confusa das primitivas obscuridades pelasgicas. Julgo de tal maneira conhecer o seu espirito, que não acredito que elle leia até ao fim o Wilhelm Meister, de Gœthe; mas, o 1º e 2º Fausto talvez os saiba de cór, graças ás sombras que delles se erguem do mundo antigo e da Idade-Média.

O Mytho! O Symbolo! O Mysterio! eis as grandes dominações, os deuses do espirito de Coelho Netto.

Por isso, elle é o interprete feliz de todas as abusões populares, de todos os cultos broncos, remanescentes no sertão dos selvagens e dos africanos.

No *Rei Negro*, Coelho Netto está todo com o seu enorme temperamento de visionario e de dramatizador; mas, o grande equilibrio da maturidade o domina.

E' um quadro da escravidão; uma fazenda, cujo senhor tem um filho que é o sultão das cabrochas e cafusas da senzala. Entre os escravos se destaca um negro que é a pessoa de confiança do senhor, quem lhe leva a tropa á Côrte, especie de feitor ou capataz. Por acaso, esse negro é um heroe com todas as excellencias do temperamento aristocratico, casto, solitario, orgulhoso, filho de rei, transplantado das cabildas paternas.

Este negro casa com a mais bella mucama da fazenda, sem saber que ella tambem tinha sido victima do pequeno sultão. O negro, puro, insurge-se contra a moralidade torpe da senzala.

Eis o drama.

A concepção é romantica, mas a execução é absolutamente naturalistica e magistral!

Netto é um admiravel psychologo da alma rudimentar desta gente barbara.

A figura do heroe, um pouco literaria na sua idealização, logo se humaniza entrando na scena.

Num artigo que não tem pretensões a estudo critico, não posso pormenorizar. Devo dizer, porém, por honestidade, que o excesso de descripções superfluas, do tempo, do céo, do scenario, habituaes em Coelho Netto, persiste ainda neste livro. Coelho Netto não se póde ater aos limites da fabulação natural. Se, de caminho, vê uma nuvem, uma arvore, um rio, é certo que essa nuvem, essa arvore, esse rio, virão para o romance sem que directamente o interesse da narração os reclame. Com este, encontram-se, ainda, no *Rei Negro*, os defeitos do famoso vocabulario. Uma das maiores glorias de Coelho Netto, entre nós, é a riqueza do seu vocabulario. Mas o que faz o valor de um vocabulario não é a sua riqueza, é a sua propriedade. Em Coelho Netto, elle é inestimavel dom, no que corresponde ás necessidades naturaes da sua obra.

Por exemplo, Netto sabe o nome de todos os utensilios domesticos dos selvagens e dos negros, do comboeiro, do vaqueiro, do trabalhador do campo; o nome de todos os seus instrumentos de guerra, de trabalho, de divertimento, de toda a indumentaria rustica e todo o armorial grosseiro do sertão. As selvas, a natureza, em seus varios aspectos, têm, na sua obra, uma qualificação segura e especifica, de modo que o seu estylo não tem essa physionomia abstracta, peculiar ao dos escriptores desenraizados que aprendem as coisas de outiva.

A esse respeito, a sua contribuição ao nosso lexico é valiosissima. Póde se colligir uma collecção incomparavel de vocabulos selvagens, africanos ou mesmo portuguezes, adaptados ou transfigurados no uso popular do sertão a que Netto deu officialidade e prestigio.

Se a isto chamo riqueza, e louvo, a mesma attitude não posso ter ante ás palavras mortaes do diccionario que exhuberam nos seus periodos, atulhando-os de impecilhos inertes.

Não sei como um grande escriptor se permitte recreações de tal ordem com o seu bom gosto.

Mas isto, em substancia, não tem importancia. O que torna o *Rei Negro* notavel é o folego sustentado em toda a sua composição, é a naturalidade pittoresca do dialogo, de que Netto se apropriou e em que tanto se tem aperfeiçoado; é a figura da negra Balbina, especie de sacerdotiza barbara do rei Munza, em cujo temperamento passa toda a ternura da raça; a *Vacca Brava*, typo de Eumenide, de Furia, de entidade demoniaca das senzalas, e a alta envergadura do heroe do livro.

Das scenas, algumas sobrelevam no relato com um vigor excepcional, taes como a visita da noiva á casa nupcial, tão palpitante de tragedia na sua graça innocente; o parto de Lucia, pagina vigorosa de estylo e observação; a Covanca, o rio das lavadeiras, a emboscada, os desesperos, entheticos do negro na matta silenciosa, emfim, toda a trepidação da paixão bruta que passa no livro, que o anima do começo ao fim.

Devo dizer, com simplicidade, que é muito raro ler-se um livro brazileiro até ao fim. Esse eu o li, uma, duas, tres, cinco vezes.

Ainda o lerei outras. E' um livro que honra Coelho Netto.

Seria uma obra-prima, se elle o alliviasse das descripções inuteis, a que alludi.

Gilberto Amado.

O tempo.

O dia de hontem foi, talvez, o mais quente do verão, que se foi ha dias. A temperatura minima, 24°,8, foi observada ás 5.7 da manhã, chegando a maxima a 34°,9, ás 2.10 da tarde. Foi um dia excessivamente quente.

O céo amanheceu limpo, tornando-se encoberto, para, mais tarde, limpar novamente.

A' noite, começou uma chuva fraca, com ameaça, porém, de temporal forte.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem, em companhia de Mme. Hermes da Fonseca, de Petropolis, para receber os principes da Prussia. SS. EEx. subiram á tarde.

Os nossos prezados collegas do *Fanfulla*, de S. Paulo, que só depois de proclamado o estado de sitio se lembraram de constituir-se em orgão de opposição systematica ao governo federal, tornando-se o echo apaixonado de todas as mentiras que naquella cidade têm sido espalhadas sobre a atmosphera de terror que reina nesta capital, depois de suspensas as garantias constitucionaes, aproveitaram o ligeiro incidente provocado pela prisão do, nosso companheiro Luiz Augusto de Castro Miranda, para fazer umas observações impertinentes, achando que esse facto contribuirá para pôr agua na fervura, no enthusiasmo com que o *Paiz* defende o governo das calumnias que lhe são falsamente attribuidas, sobre suppostas violencias aqui praticadas.

Enganam-se os collegas italianos suppondo que a orientação de um orgão como este obedece ás pequenas coisas que se derivam de factos que directamente nos interessam, ao ponto de faltarmos á verdade, fazendo côro com as balelas espalhadas pela opposição, para tirar vingança de desgostos, ou da desattenções que nos digam respeito.

O facto a que allude não é de natureza a modificar o nosso modo de ver sobre a brandura e o criterio de benevolencia com que o governo tem feito uso das regalias e poderes extraordinarios que o sitio lhe conferiu.

A policia, mandando prender um empregado nosso, fel-o com o direito com que prenderia o empregado de outro qualquer jornal, desde que julgasse que havia motivo para effectuar essa prisão.

Melindrou-nos a indelicadeza dos funccionarios encarregados da diligencia, vindo tornar essa prisão effectiva dentro da nossa redacção, não porque deixemos de reconhecer que entre os direitos que o sitio suspende está incluida a inviolabilidade de domicilio, mas porque, tratando-se de um jornal que tem dedicado ao governo todo o seu apoio, auxiliando-o a manter a ordem publica, tão seriamente ameaçada, esperavamos que, dada a hypothese de haver companheiros nossos que tivessem agido de modo a merecerem a prisão, desejada, aliás, por tanta gente, nos poupassem ao vexame de ver a nossa casa invadida por agentes da policia para prender um empregado do *Paiz*, quando nada custava esperal-o á porta, para, findo o seu trabalho, lhe dar a voz de prisão.

Foi essa a unica allegação que fizemos ao Sr. chefe de policia, e a S. Ex. o Sr. ministro da justiça, que acharam tão procedente a nossa queixa, que immediatamente mandaram restituir á liberdade o Sr. Castro Miranda.

A moralidade a tirar deste facto, longe de ser a que os collegas do *Fanfulla* insinuam, é que o governo não concorda com excessos praticados por funccionarios subalternos, a ponto de preferir relaxar prisões mal feitas, a dar mão forte a actos que desafinam com o seu programma de moderação.

Quem lucrou com o excesso de zelo dos agentes encarregados de effectuar a prisão do Sr. Castro Miranda foi o proprio preso, que está hoje em plena liberdade, graças ao modo pouco criterioso com que recebeu ordem de prisão.

Felizmente que até agora ainda não foi preso nenhum cidadão italiano, pois, se na defesa dos brazileiros, o *Fanfulla* é tão bravo, com certeza reclamava a presença da esquadra de sua magestade Victor Manoel, se o preso fosse compatriota dos façanhudos collegas.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da pasta da fazenda a entrega, pela Delegacia Fiscal do Thesouro ou pela agencia do Banco do Brazil em Manáos, do saldo da verba de 225:000$, destinada ás obras e serviços publicos da Prefeitura do Alto Juruá, no Acre, á pessoa commissionada pelo respectivo prefeito para receber a referida quantia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Sá Freire, deputados Bento Borges, Pires Ferreira e Figueiredo Rocha, Drs. Borges Monteiro, Pires Farinha e Costa Leite e coronel Jesuino de Mello.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da pasta da fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da ajuda de custo de 1:000$, a que têm direito o senador Raymundo de Miranda e os deputados Rodolpho Paixão e Marcolino Barreto.

O nosso espirito liberal e as nossas tendencias pacifistas não nos permittem, certamente, que nos alistemos entre os que se consomem a procurar intenções imperialistas e *double-sens* nos actos de pura cortezia de paizes reconhecidamente amigos do Brazil.

Ha, entretanto, certos symptomas que cumpre attender, não diremos para levantar uma desconfiança exagerada, mas, ao menos, para mostrarmos que não sazonariam, á nossa revelia, fructos de fantasia, como os de Aladino, se, porventura, elles estivessem, o que ninguem acredita, nos sonhos longinquos de algum estadista contemporaneo.

Escriptores modernos, remontando, talvez, á *Illusão Americana*, esmeuçam grãos de areia para a construcção, difficil, de um castello chauvinista contra o perigo do norte, que se vem realizando em seguranças de amisade internacional e prestigio quasi unico para a politica brazileira ao sul do continente.

Outros, dando expansão ao espirito romantico e ás affeições latinas que nos fazem sentir com o sentimento francez de após a guerra, se dão a locubrações doentias para provar a existencia longinqua do perigo allemão.

Alguem se lembrará do perigo italiano?

Certamente que não. O simples bom senso o repelle.

Apenas, não será de mais que alinhemos alguns pequenos factos sem a menor importancia, mas muito interessantes.

Ha longos annos que os governos brazileiros se esforçam, inutilmente, por attrair as sympathias do governo italiano, que, naturalmente acastellado em informações falsas, que temos destruido varias vezes, correspondem sempre a esses nossos bons desejos com as famosas circulares recommendando que nos ponham na rua da Amargura.

A questão dos protocollos... já lá vai. Para que falar nisso?...

Não ha muito, em uma desavença puramente administrativa entre lavradores e colonos, em Ribeirão Preto, o consul italiano de S. Paulo pretendeu intervir *ex-autoritate* para dirimir o caso.

Hontem, telegrammas da capital paulista informam que essa mesma autoridade consular requisitou a apresentação de um condemnado pela justiça regular, por ser de nacionalidade italiana, o que, naturalmente, foi negado pelo poder judiciario.

Não se póde dizer que essas pretensões possam ter nascido da atmosphera especial creada pelos jornaes italianos no Brazil, porque os ataques desabridos aos nossos homens, á nossa politica e ás nossas instituições são coisas absolutamente suaves e não representam mais que a infinita tolerancia e respeito nosso por tudo quanto é estrangeiro.

O que seria justo, no entanto, é que os homens de governo da Italia estivessem mais bem informados do que somos nós, para que, na hypothese inteiramente inaceitavel de procurarem a Tripolitania, não possam encontrar a Erithréa...

Foram nomeados para servir, em commissão, na Escola Naval de Guerra, sob a direcção do contra-almirante Gomes Pereira, o director de secção da secretaria da marinha Antonio Carlos Moraes, o 1º official João de Lima Vianna e o 2º official Francisco Franklin de Castro Menezes.

Foi nomeado porteiro dessa escola o correio da secretaria de marinha Honorio Julio de Miranda.

Foram concedidos 60 dias de licença ao fiel de 2ª classe Henrique Alexandre Monat Rocha.

Reverteu ao serviço activo da armada o capitão-tenente João Carlos de Souza e Silva.

Estamos autorizados a declarar não ter o Dr. Estacio Coimbra concedido nenhuma entrevista a qualquer dos nossos collegas matutinos.

O Sr. ministro da guerra, por acto de hontem, resolveu cassar a licença que tiveram para tomar parte na Assembléa do Estado do Ceará, á qual foram eleitos deputados, os 1ºs tenentes do exercito Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril e Augusto Correia Lima.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem e attendendo ao convite que fez o governo dos Estados Unidos da America do Norte, designou o capitão Alexandre Galvão Bueno e o 1º tenente Marcolino Fagundes, ambos de artilheria, para estudarem essa arma na Escola de Artilheria de Costa, na fortaleza de Monroe, Virginia, naquella Republica.

O Sr. ministro da guerra transferiu hontem, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, o 2º tenente João Amaro Pinto Pacca, do 15º regimento para o 14º.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, autorizou o commandante da Escola Militar a mandar recolher ao departamento da guerra o archivo da extincta Escola Preparatoria e de Tactica, existente naquella escola.

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega da fazenda serem cedidos provisoriamente ao Ministerio da Guerra os armazens ns. 9 e 14 da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de serem utilizados pelo departamento de administração.

Ao 1º tenente Carlos Arthur Passos Pimentel, professor de allemão na Escola Militar, o Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem á contabilidade da guerra, mandou pagar a gratificação que ao mesmo competir pela regencia, cumulativamente com as suas funcções, da dita aula no curso da extincta Escola de Guerra, a partir de 1 de junho de 1913.

O Sr. ministro da guerra dispensou do logar que interinamente exercia, de chefe do serviço de estado-maior da 7ª região militar, o capitão Wlandislão Bandeira Teixeira.

Assumiu o commando do 1º grupo do 1º regimento de artilheria montada o major Custodio de Senna Braga, que foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido.

Estão sendo chamados a comparecer sabbado, ás 13 horas, ao quartel-general da 9ª região militar, afim de tomar conhecimento do premio que obtiveram no campeonato de tiro, os seguintes civis: Cesar Panain, Oscar Carvalho, Bernardo de Oliveira, Mario Lago e Antonio de Almeida.

O Sr. ministro da guerra baixou portarias nomeando para o Arsenal de Guerra de Matto Grosso, 4º official, Luiz Robertino Ribeiro; apontador, o continuo desse arsenal Benedicto de Carvalho, e continuo, João Rodrigues Leite.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da guerra, foi nomeado secretario do Tiro Nacional o 2º tenente do 2º batalhão de artilheria Mario Ramos.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na 12ª região militar o capitão medico Dr. Justiniano da Rocha Marinho.

ESTADO DE SITIO

Com a prorogação do estado de sitio até 30 de abril, o governo não pretende tomar medidas coercitivas para assegurar a paz publica, mas agirá inflexivelmente contra os que pretenderem, de qualquer fórma, perturbar a ordem.

Para demonstrar os intuitos superiores de que se acha animado na defesa das instituições e das autoridades, o governo fará, dentro de alguns dias, uma revisão dos poucos individuos detidos durante a primeira phase do estado de sitio, mandando pôr em liberdade todos os que não tiverem responsabilidades, já definidas ou a apurar, nas occurrencias que determinaram a suspensão das garantias individuaes.

Ainda animado do mesmo proposito de apenas fazer uso das medidas estrictamente necessarias para a manutenção da ordem e para normalizar a situação, o governo consentirá que recomecem a circular, de 1º de abril em diante, alguns dos jornaes cuja publicação se acha suspensa. Esses jornaes ficarão, porém, sujeitos á censura policial, tal qual tem occorrido até agora com os que continuaram a circular.

De accordo com a alinea *L* do art. 75 do regimento interno do departamento da guerra, foram hontem designados para servir provisoriamente no 29º grupo de artilheria, o 1º tenente medico Dr. Luiz de Lima Bittencourt, que serve no pelotão de estafetas e 1ª companhia de metralhadoras, e o 1º tenente medico Dr. Armando de Lima Meirelles, que serve no grupo provisorio de obuzeiros, cumulativa e temporariamente passe as visitas sanitarias no 1º pelotão de estafetas e companhia de metralhadoras.

O brilhante jornalista Medeiros e Albuquerque dá-nos, com aquella palpitante graça do seu estylo fluente, uma novidade allemã, procedente de Paris, onde se acha.

O uso, hoje tão generalizado nos paizes em que a civilização tirou todo o cunho de originalidade e matou a tradição, o uso, diziamos, do bigode aparado, rente á boca, foi condemnado por um official teuto, por inconveniente ao caracter do soldado prussiano. Tira-lhe o aspecto marcial, affirma o militar estheta.

E, a proposito, Medeiros recorda que as questões referentes ao côrte da barba sempre interessaram vivamente os povos, citando o antigo preconceito de só se permittir o uso de pellos no rosto ás pessoas qualificadas: os servos, por exemplo, eram obrigados a escanhoar-se. Só muito tempo depois, ha cerca de dez annos, conseguiram os *garçons* de hotel a grave prerogativa de usar bigode, adquirida pelo formidavel esforço collectivo de uma greve da classe.

Ora, em que pese á futilidade imitativa dos nossos elegantes, nossos e dos outros paizes, os elegantes internacionaes, emfim, é preciso reconhecer que o general allemão revelou, com a sua ordem prohibitiva dos meios bigodes, ou bigodes vassourinhas, um espirito admiravelmente preso á nobreza das linhas puras, da antiga belleza mascula, inspiradora da força genetriz, que veiu das legendas mythologicas, com a figura de Thor, passou á éra primitiva, com Moysés e Abrahão e David e Salomão, e os grandes prophetas e os reis heróes, atravessando os primeiros albores da historia classica, como Fohi e Confucio, até os nossos contemporaneos barbados.

A face glabra só póde inspirar sentimentos, como diremos? — de brandura.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de 25 do corrente, declarou-se de accordo com o parecer da commissão de promoções, de 20 deste mez, em relação ao requerimento em que o 2º tenente Antonio Elvidio de Andrade pede melhor collocação no almanach militar do Ministerio da Guerra, mandando pelo mesmo despacho fazer alteração correspondente.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 129:000$ de apolices do emprestimo de 1893.

CARTA DE PARIS

Paris, 27 de fevereiro.

O carnaval em Paris — O fiasco do entrudo parisiense — Nem mascaras, nem bailes — Os "scrocs" allemães em Paris e um caso pitoresco de condecorações — Recordações de um aventureiro — O crime da provincia e a descoberta de uma somnambula — D. Julia Lopes — A glorificação de Sarah Bernhardt.

O carnaval de 1914 esteve bastante sensaborão, como disseram todos os chronistas de Paris. Mascaras na rua, muito raras e essas mesmo, mal vestidas, trapalhonas, ou como se diz aqui, verdadeiros *chienlits*. Apenas alguns bailes estiveram concorridos, mas, com poucos *deguisés*, e todos elles sem graça e sem elegancia.

Todos que têm passado o carnaval em Paris, sabem que não ha aqui o *entrain* do entrudo pittoresco do Rio de Janeiro. Nem cortejos funambulescos, nem Zé-Pereiras ruidosos, nem bailes de grande estardio. Tudo se resume nos boulevards em jogo de *confetti*. E esses mesmo, este anno estiveram em grande baixa. Vendia-se o kilo a 50 centimos, esse kilo que ha tres annos se obtinha a um franco e a mais ainda.

Oh, o carnaval de Nice, tão pittoresco, tão cheio de attractivos! O de Paris, não! E' quasi lugubre e porco, porque as ruas centraes são invadidas por matalões que descem dos *faubourgs* excentricos e que se divertem a dar empurrões, a atacar com atrevimento e descaro as *midinettes*. E depois temos os *monômes* de estudantes que vêm do Bairro Latino, gesticulando, berrando canções indecorosas em parte, em um achincalhamento sordido...

O carnaval vai perdendo de anno para anno o seu lado pittoresco, caindo na choldra e no equivoco dos bailes mal frequentados.

Agonisa o pobre entrudo! e sem deixar saudades...

Que o Deus Mômo lhe fale na alma por todos os seculos e seculos...

Um dos casos pittorescos e ultra-phantasticos da semana foi a prisão da quadrilha de allemães que, installados em um dos centros de Paris, rue d'Hauteville, tinha aberto um gabinete de venda corrente de diplomas de falsas sociedades e de falsas condecorações. Todos os malandrins se encontram hoje nas bentas unhas da policia, mas, o numero dos individuos entrujados é grande.

Convém notar que não nos sentimos apiedados por essas victimas da exploração da vaidade humana. Os *scrocs* allemães que traficavam com condecorações, não iam ameaçar os amantes de fitinhas reluzentes, com um punhal erguido e de revólver armado. As victimas sabiam muito bem que se tratava de um contrato illicito, porque as condecorações não se vendem nas chancellarias. Portanto, os individuos que davam 30 ou 50 luizes de ouro aos taes traficantes allemães, não se deviam surpreender do que pudesse succeder, se por acaso se viesse saber da tramoia.

O trio de allemães, uns suppostos viscondes de Veiga e uma baroneza de opereta vendiam por bom dinheiro diplomas da cruz vermelha de Cuba, da ordem apostolica de Compostella, benções papaes e até reliquias de santos e de bemaventurados. Este trafico produzia excellentes sommas, embora esses *scrocs* fossem de origem judaica.

Um individuo qualquer a quem os *scrocs* allemães tinham offerecido um titulo papalino, pela bonita somma de cinco mil francos, desconfiou da embrulhada e um dia disse á tentadora baroneza que era a abelha-mestra da quadrilha.

— Mas, como é que os senhores sendo judeus, vivem em tão bôas relações com os camaristas do papa e obtêm com tanta facilidade condecorações da Santa Sé?

— Por que o papa é que tem convertido milhares de judeus ao catholicismo.

O barão de Veige tambem se apresentava como barão de Monte-Christo, fundador da Associação Universal de Astronomia, doutor da Universidade da Pensylvania, formado em dez faculdades da Europa e Duas Americas. Dizia-se tambem primo direito de Rothschild e possuidor de algumas minas de ouro, no Rio de Janeiro!!!

Ora, essas fantasias de illustres desconhecidos que chegam a Paris, do fundo de regiões distantes, são triviaes.

Ha annos, appareceu aqui um tal Castro Soromenho que se apresentou em casa de Rochefort, como sendo o unico e authentico fundador da Republica Brazileira, e intrujou o celebre pamphletario em algumas centenas de francos. Depois, obteve entrada gratuita em todos os theatros de Paris, como presidente da Associação dos Escriptores Brazileiros e chefe da Grande Opera do Rio de Janeiro. Havia fabricado uns diplomas que distribuia aos ingenuos, arrecadando cobres em abundancia!

Quando nós quizemos desmascarar esse malandrim — fomos ameaçados de uma tareia magistral. Mas não nos importamos com as ameaças do inclito intrujão — que foi devidamente desmascarado.

A raça dos Soromenhos é inesgotavel em Paris. A grande cidade franceza acolhe sem *contrôle* todos os farçantes que se apresentam bem vestidos, com um cartão de bristol ornado de uma coroa de conde ou de marquez. Paris é a terra idéal dos intrujões de grande ou de pequena marca...

Ha tempos desappareceu um individuo de sobrenome Cadiou, proprietario e director de uma grande fabrica de polvora e outros explosivos, instalada numa pittoresca região da Bretanha (França), denominada Grande Palud e o seu desapparecimento alvoroçou extraordinariamente toda aquella região, onde elle era muito conhecido e estimado.

A viuva e mais familia participaram o facto á justiça e esta poz-se logo em campo, procurando descobrir o paradeiro de M. Cadiou, vivo ou morto, e presumindo-se logo que se tratasse de um crime e que o criminoso houvesse lançado o cadaver para um rio que passa naquella localidade, aturadas pesquizas ahi fizeram, mas, sem o menor resultado. Então a sogra de um irmão da viuva Cadiou, a Sra. Sainpy, que é fervorosa crente nos mysterios da sciencia do occultismo, levou um par de luvas de M. Cadiou a uma celebre somnambula ou pythonisa de Nancy madame. Camilla Horrmann e esta, submettida ao somno magnetico, fez as seguintes revelações:

Que M. Cadiou fôra, com effeito, assassinado; que o assassino era alto, de cabello e barba castanho, e devia ter entre trinta a trinta e cinco annos; que M. Cadiou fôra morto em resultado de um ferimento que o assassino lhe fizera no lado direito da nuca; que o seu cadaver não tinha sido lançado á agua, mas sim enterrado á direita de um moinho, junto de um talude e proximo de um pequeno bosque, e que uma ligeira camada de terra o cobria; e, finalmente, que o seu assassino seria descoberto e preso.

Em face destas revelações, a justiça procedeu a investigações mais detidas e foi descobrir, com effeito, o cadaver de M. Cadiou, enterrado perto de um moinho, nas immediações da fabrica, verificando-se que o cadaver tinha um tão profundo golpe nas guelas, que quasi lhe havia separado a cabeça do tronco e, pela autopsia, nenhum outro ferimento lhe foi encontrado.

Entretanto, a justiça capturava o engenheiro da fabrica, Luiz Pierre, como presumido autor do crime, mas, aquelle, protestando a sua innocencia, chegou a ameaçar a viuva Cadiou, caso esta lhe fosse parte no processo, de fazer um escandalo, revelando um certo negocio feito por Cadiou com um fornecimento de polvora ao Estado.

Ora, como a somnambula tivesse falado em um ferimento na cabeça e da autopsia feita no cadaver nada se houvesse apurado a tal respeito, resolveu-se fazer uma contra-autopsia e para isso foi chamado um habil operador de Paris, o Dr. Paul, o qual, procedendo a exame na cabeça do cadaver, descobriu que uma bala de seis millimetros havia ahi penetrado, junto da nuca.

Examinado depois um casaco de borracha de que o cadaver estava vestido, verificou-se que na gola e na base do capuz havia um pequeno orificio — o da entrada da bala — estando tambem o capuz um pouco chamuscado junto do orificio.

Dadas estas descobertas, póde constituir-se o crime deste modo: M. Cadiou levava o capuz do seu *waterproof* lançado para sobre a cabeça, quando o assassino lhe disparou o tiro, á queima-roupa, prostrando-o e acabando-o em seguida com o golpe que lhe vibrou nas guelas.

Os signaes indicados pela somnambula correspondem exactamente aos do engenheiro Luiz Pierre e apurou-se já que, além de outras armas identicas, elle tinha um revólver de seis millimetros, ou seja aquelle que lhe serviu para o crime.

Quanto ás causas que o levaram a praticl-o, a justiça presume terem sido as seguintes:

Luiz Pierre é natural da Bretanha; tinha, por isso, uma grande predilecção por aquelle recanto tão pittoresco e bello da França; apaixonara-se loucamente por uma linda rapariga, Julia Juzeau, que estava ao seu serviço e promettera desposal-a; estando a terminar o seu contrato, como engenheiro, na fabrica de M. Cadiou, teria em breve que abandonal-a e abandonar talvez a sua terra; para evitar isso, resolveu, pois, assassinar M. Cadiou, na idéa de, mediante uma combinação financeira feita com a viuva, adquirir depois a fabrica, ficar senhor della, fazer-se fornecedor official do Estado e arranjar assim um bello e brilhante futuro para si e para a sua amante Julia Juzeau.

A justiça, porém, fez dar em terra com esse bello sonho, encerrando Luiz Pierre em uma estreita cella de uma prisão.

Luiz Pierre ainda nada confessou, mas, a justiça espera que elle venha a fazer confissão completa do seu crime.

Mme. Julia Lopes de Almeida, a celebre romancista brazileira que tantos e tão repetidos testemunhos de estima tem recebido em Paris, offereceu hoje

nos salões de Mac-Mahon Palace Hotel um chá e champagne a todas as suas amigas, tanto da colonia brazileira como do meio literario de Paris.

Foi uma festa encantadora!

D. Julia Lopes teve ainda outra vez occasião de apreciar de perto como era querida neste Paris, geralmente de tão difficil accesso aos estrangeiros, ao contrario do que vulgarmente se diz.

A illustre escriptora parte na proxima semana para Lisboa, de onde segue em seguida para o Rio de Janeiro.

Esqueciamos dizer.

No banquete offerecido pelas letras francezas a D. Julia Lopes, entre os oradores devemos citar em particular o illustre presidente da Critica, o escriptor Ernest Gaubert, que citou com palavras de alta e particular estima o *Paiz*, como sendo a folha fluminense onde a literatura franceza é tão querida e tão apreciada.

Registre-se

•

Os poetas francezes e o governo festejaram hontem, com toda a pompa, Sarah Bernhardt. A celebração em vida, caso raro! da grande artista teve logar na Universidade dos Annaes, rue de S. Jorge, afim de glorificar a artista, que acaba de receber a Legião de Honra.

Vestida de branco, com a fronte coroada de rosas, como a Phedra de Racine, sobre um throno de opera, Mme. Sarah Bernhardt recebeu as homenagens de todos os seus brilhantes admiradores. A festa que poderia ter caido no ridiculo, foi salva pela intensão e pelo *decor* dos personagens *d'élite*.

Quem primeiro falou, dando á ceremonia um *éclat* particular e superior, foi o proprio ministro das Bellas Artes e Instrucção Publica, o Mr. Vivianni. E depois os principaes artistas da Comedia e de outros theatros de Paris recitaram versos de Harancourt, Dorchain, Rostand, Tristan Bernard, Jules Bois, Maxime Formont, Saint Georges de Bonhélier, etc., de glorificação á immortal Sarah.

Foi uma linda festa, a que tivemos o prazer de assistir por especial convite, beijando depois a branca e divina mão de Dona Sol, a mão que tantas vezes beijou Victor Hugo.

Xavier de Carvalho.

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Minas Geraes, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que as collectorias federaes podem effectuar pagamentos de despezas de pessoal, tanto activo como inactivo, e tambem as despezas de material, uma vez que sejam autorizados pelo Thesouro Nacional e pelas delegacias fiscaes, ex-vi do disposto no artigo 8º, n. 111, do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, bem que, nos casos de falta de competencia da parte dessas estações fiscaes ou de insufficiencia de suas rendas, para occorrer aos pagamentos, cabe aos delegados fiscaes decidir com criterio, uma vez que lhes compete ordenar taes pagamentos.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o requerimento em que Aureliano Arthur Soares Semitas, ajudante de contador da Caixa Economica e Monte de Soccorro, de Pernambuco, recorre do acto pelo qual lhe foi negada permissão para contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, resolveu dar provimento ao recurso, por isso que, tendo sido a petição do recurso, solicitando aquelle favor, apresentada antes de expedido prazo de 30 dias, a que se refere o artigo n. 24 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, conforme informou aquelle estabelecimento, não póde ser o requerente responsabilizado pela demora havida no encaminhamento do pedido.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao seu collega do Ministerio da Viação ter o Sr. ministro indeferido o pedido da menor Esmeralda, filha do ex-desenhista da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Ernesto Mesnard, relativo á percepção da pensão de montepio a que se julga com direito, visto não ter o pai da dita menor manifestado desejo de continuar a contribuir para o montepio.

Pelo director da receita publica foram pedidas ao director geral dos correios as necessarias providencias no sentido de serem enviadas á sua repartição, com a maior brevidade possivel, as demonstrações mensaes da renda de junho a dezembro de 1912 e as do trimestre addicional do mesmo exercicio.

Pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda foram assignados os titulos de pensão de montepio civil em favor de D. Josepha da Conceição Maia e do menor Aristeu, viuva e filho do contribuinte Delfim de Azevedo Maia, continuo da secretaria do Senado Federal.

Ouvimos que, em substituição do director do Tribunal de Contas, Arthur Alvaro Ewerton, que vai requerer aposentadoria, será nomeado o Dr. Alfredo Valladão, representante do ministerio publico junto ao mesmo tribunal, vaga que será preenchida pelo Dr. João de Oliveira Pereira Junior.

Foi approvada, pelo director do gabinete do Ministerio da Fazenda, a fiança prestada por Felix José de Andrade, agente do correio de Cruz das Almas, Estado da Bahia.

O Sr. ministro da guerra, por avisos de hontem á contabilidade da guerra, mandou pagar ao 1º tenente Paulo Neves de Moraes Gomide, professor da Escola Militar, as vantagens relativas á regencia cumulativa da aula de francez da extincta Escola de Guerra, a contar de 1 de junho de 1913; ao capitão José Malaquias Cavalcanti Lima, pela regencia dessa aula da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia e pela de infanteria e cavallaria, extinctas, de 2 desse mez e anno; ao capitão Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, pela regencia da 2ª aula do 2º anno da Escola de Guerra, extincta, de 1 de junho; ao 2º tenente Accacio Gonçalves da Silva, pela regencia da instrucção pratica do 3º grupo da Escola de Guerra e 7º grupo da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria, extinctas, de 1 e 13 de junho, respectivamente, e ao 2º tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, pela regencia do 1º grupo da Escola de Guerra e 6º da de Applicação de Infanteria e Cavallaria, extinctas, tambem de 1913.

O art. 26 do regimento determina que o deputado póde, por duas maneiras, renunciar o seu mandato: verbalmente, da tribuna, ou por escripto.

Uma vez expressa a vontade do deputado, por qualquer destas duas fórmas, a sua "renuncia se considerará desde logo completa e definitiva": "A mesa, accrescenta logo a seguir o art. 26, fará as communicações legaes para o preenchimento do cargo, que, a partir do acto da renuncia, ficou vago".

O *Diario de Minas* commentou, em dois numeros successivos, o que aqui escrevêmos, e, tanto quanto nós, está, ao que parece, profundamente penalizado com a renuncia do Sr. Borba.

Apenas exagera um pouco esse sentimento de pesar, pois chega ao ponto de querer não só sophismar, mas até desconhecer o texto expresso da lei, a vêr se assim consegue arranjar de tal modo as coisas, que a renuncia do Sr. Borba fique em agua de barrela e tudo continue como dantes.

O *Diario de Minas* entende que a renuncia do Sr. Borba só é valida depois que a Camara tomar conhecimento della, e, no dia seguinte, um deputado federal que se acha em Bello Horizonte e que bem póde ser o Sr. Augusto de Lima ou o Sr. Bressane, escreveu uma carta áquelle jornal, num estylo e com uma dialectica que merecem a maior divulgação, pelo que aqui a transcrevemos:

"Sr. redactor — As suas idéas sobre o caso da renuncia do deputado Manoel Borba, representante de Pernambuco, são legitimas e irrespondiveis. Emquanto a Camara não tomar conhecimento do facto, para os necessarios fins legaes, o Parlamento tem inteira liberdade de acção.

O Sr. Manoel Borba comparece ás proximas sessões da Camara, e basta a sua presença para inutilizar toda e qualquer deliberação anterior, no sentido da renuncia. Isto é o que está a entrar pelos olhos até dos mais cegos.

Ora, Sr. redactor, eu conheço perfeitamente os habitos de correcção do meu eminente collega, o Sr. Sabino Barroso, e posso garantir, mesmo sem ouvil-o a este respeito, que elle absolutamente não agirá em desaccordo com a ultima deliberação do deputado Manoel Borba.

Quem quer que seja, na supposição de que o presidente da Camara delibere de modo arbitrario, illude-se redondamente. Não falta muito para terem a prova disto."

E o *Diario de Minas*, que, para fazer commentarios, é só no planeta, faz o seguinte á carta do "illustre deputado federal":

"Esta questão não dá margem a controversia. O telegramma do Sr. Manoel Borba está positivamente sem effeito. A renuncia de um deputado ou senador é um acto que merece alguma consideração e só se torna effectivo mediante determinadas formalidades. Do contrario, chegariamos ao absurdo de ter por acabada e definitiva uma renuncia communicada num telegramma ou num officio apocrypho.

Parece-nos que uma cadeira de representante da Nação significa alguma coisa digna de sobrepairar aos ludibrios de um partidarismo sem escrupulos. Para que diabo havemos de sempre viver num regimen de luctas inferiores?"

Ainda bem que o illustre deputado mineiro confessa que faz, em nome do Sr. Sabino Barroso, uma declaração de tal gravidade, sem ouvil-o. Não ha nada, isto podemos affirmar de sciencia propria e por o termos, muita vez, ouvido ao Sr. Sabino Barroso, que o faça desviar, por qualquer consideração da letra e do espirito da lei. Desta sua norma de conducta nada o demoverá e a ella deve o eminente presidente da Camara ter merecido sempre, de todos os seus collegas, de todos os partidos e de todos os grupos, as mais eloquentes e repetidas provas de respeito e confiança.

E' facto que o Sr. Sabino Barroso recebeu um telegramma, em que o Sr. Borba, seu signatario, depunha nas mãos da presidencia a sua renuncia de deputado.

O Sr. Sabino poderá, por deferencia, se quizer, se lhe der na telha, levar ao conhecimento da Camara o telegramma do Sr. Borba. O que elle deve é communicar-lhe apenas a vaga que se deu, e ella se deu ha dias, desde que o Sr. Borba telegraphou ao presidente communicando-lh'o; porque a Camara nada tem a vêr com esta resolução do seu ex-collega. Pelo regimento elle é o unico juiz deste seu acto. Não é a Camara que lhe dá sancção. Se o Sr. Sabino levar ao conhecimento della uma renuncia, que poderá fazer a Camara? Aceital-a? Rejeital-a? Tal attribuição não lhe dá o regimento, porque, não sendo a Camara quem confere mandatos, mas o eleitorado, só a este deve o renunciante explicações.

Ao demais, o deputado, em todo o tempo, póde renunciar, funccione ou não o Congresso.

E para argumentar com as palavras do "illustre deputado federal" e com o não menos "illustre redactor do *Diario de Minas*", se a Camara tem que tomar conhecimento de taes resoluções, o Sr. Sabino não poderia furtar-se ao dever de levar ao seu conhecimento o telegramma com que o Sr. Borba se demittia de deputado, e ahi, antes de dizer que elle se arrependeu, o art. 26 interviria para declarar que essa renuncia "era acabada e definitiva".

"Parece-nos, diz ainda aquelle jornal, que uma cadeira de representante da Nação significa alguma coisa digna de *sobrepairar* (como se se pudesse *sotopairar*...) aos ludibrios de um partidarismo sem escrupulos."

Precisamente porque o cargo de deputado é uma coisa muito séria e muito grave, é que o regimento o cercou de todas as garantias, para que a cadeira de deputado não servisse nunca de pretexto para fitas de cinemas mambembes, nem de meios de obter aquillo que não conseguiram supplicas e rogos.

A primeira qualidade de um deputado é a circumspecção e a gravidade em todos os seus actos.

Os temperamentos irreflectidos e impulsivos não podem ser deputados, e foi para estes que o Sr. Medeiros fabricou a famosa disposição regimental que o Sr. Borba, disto estamos convencidos, ignorava em absoluto, assim como o *Diario de Minas* e seu "illustre deputado".

Actualidades

MIMALHOS

— O' mulher, quantas vezes lhe tenho dito que não contrarie o menino, que anda doentinho? Faça-lhe a vontade!

— Mas, minha senhora, desde que elle ouviu falar no caso da pedreira, quer por força assistir a uma explosão de dynamite... na sala de jantar.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior. Foi lido e despachado o expediente.

O Sr. Mendes Tavares justificou uma indicação, no sentido de ser solicitada ao Sr. ministro da viação e obras publicas illuminação electrica de um trecho da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel. Essa indicação foi approvada.

Passou-se á ordem do dia.

Foram adiadas, a requerimento do Sr. Eduardo Raboeira, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 82, de 1907, prohibindo que pelas ruas e praças da parte urbana do Districto Federal transitem pessoas em camisa ou descalças (com substitutivos ns. 82 A e 82 B, de 1907, e a requerimento do Sr. Mendes Tavares, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 111, de 1912, autorizando o prefeito a remodelar e ampliar os serviços de assistencia publica, de accordo com as condições que estabelece.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

O Sr. ministro da fazenda nomeou, a pedido, o agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado da Bahia, Dario Pires Valença, para identico logar na 8ª circumscripção do mesmo Estado, e para aquelle logar, o funccionario desta circumscripção Augusto da Costa Moreira.

Pernambuco segue a moda franceza.

Impressionado com o caso Caillaux-Calmette, o Sr. Gonçalves Maia, deputado e *leader* governista da Camara estadoal de Pernambuco, apresentou um projecto de lei creando o imposto sobre o rendimento.

O Sr. Gonçalves Maia é um homem de cultura e sabe perfeitamente que, em todos os paizes policiados, não se crea nenhuma despeza nova, sem se crear tambem uma fonte de renda, que deva custear essa despeza.

Em França ha impostos sobre tudo; só faltava um imposto sobre rendimento. E, como as necessidades da paz armada tenham obrigado aquelle paiz a augmentar o tempo do serviço militar, de dois para tres annos, e de uma maneira proporcional o material bellico, despezas que importam em bilhões, não teve remedio senão lançar mão do imposto sobre o rendimento, tanto mais necessario quanto a receita ordinaria mal dava para o pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos internos.

Em Pernambuco, onde o Sr. Gonçalves Maia confessa que tudo nada em prosperidade, um imposto sobre rendimentos significaria, que, os seus correligionistas daquella terra soam falso, ou então, que, de facto, o que ali existe é uma pindahiba sem nome para a qual não ha outro recurso senão o recurso extremo de um imposto que é a ultima etapa no capitulo tributação.

Mas, deixem estar que o projecto do Sr. Gonçalves Maia não deve passar de um devaneio literario, inspirado no episodio dramatico em que deu o caso Caillaux-Calmette.

O Tribunal de Contas, em sessão de 24 do corrente, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos celebrados pela Repartição Geral dos Telegraphos com Dias Garcia & C., Laport Irmão & C., Rodrigo Vianna, Lacerda Seixal & C., J. F. de Amorim & C. e Alberto de Almeida & C., para o fornecimento de material; pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com The Brazilian Coal Company, Limited, para o fornecimento de carvão Cardiff e americano; pela Estrada de Ferro Oeste de Minas com Alexandre Cassani, para o fornecimento de carvão Cardiff; pela Administração dos Correios do Estado de Pernambuco com Eduardo Layme e Ramiro M. Costa & Filhos, para o fornecimento de material; pelo Ministerio da Viação com João Correia & Irmãos e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para a substituição da construcção da linha ferrea de S. Borja a S. Luiz, pelo prolongamento do ramal de Quarahy a Alegrete, deste ponto a Sambaio do Boqueirão;

Autorizar o registro do credito de 190:000$ ouro, supplementar á verba 10ª do orçamento da fazenda de 1913;

Responder negativamente á consulta feita pelo Ministerio da Guerra sobre a abertura do credito de réis 305:465$378, supplementar á verba 10ª, do exercicio de 1913;

Dar registro á distribuição dos creditos destinados ás despezas do dito Ministerio da Guerra, no exercicio de 1914, de accordo com as tabelas remettidas;

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Felicia Accioly de Oliveira e filhos, Ignacia da Cruz Saldanha, Maria de Godoy Oliveira e filhos, Lourença Tiburcia Borges e Isaura Tiburcia Borges e menores Bellarmino e Laura, Delfina, Cecilia e Alzira de Oliveira Alves e menores José e João, Rosalia Pereira dos Santos Romeu, Graziella dos Santos Romeu, Isabel Curvello de Menezes, Eustoquia Moniz, Evelina Nabuco e filhos, Nila Fontoura Moreira e filhos, Severiana de Mello Rocha e Julia Vidal de Oliveira.

Ainda hontem, o illustre politico e jornalista portuguez e nosso collaborador, o Dr. José Maria de Alpoim, analysava, na sua brilhante *Carta de Lisboa*, a actual situação de Portugal e a obra do governo do Dr. Bernardino Machado.

Democrata pelo coração e pelas tendencias do seu espirito superior e culto, nunca se immiscuiu, entretanto, o Dr. José Maria de Alpoim, depois que se proclamou a Republica, na vida politica do seu paiz. Estando, pois, serenamente afastado de todas as agitações e luctas, a sua opinião será sempre preciosa, revestindo-se de um alto cunho de imparcialidade. Aqui, onde tão apaixonadamente ainda são julgados os acontecimentos portuguezes, os conceitos e opiniões que externa nas suas cartas para o *Paiz* devem ser tomados em consideração. Meditem bem nas circumstancias especiaes em que se acha o illustre politico e escriptor, as paginas que timbram em negar a enormidade de vantagens que o novo regimen trouxe para Portugal, leiam-n'o e tratem depois de formar melhor juizo.

A Republica Portugueza, com as suas finanças collocadas no mais lisonjeiro dos estados pela acção energica do Dr. Affonso Costa, está encontrando excellentes dias de completa e fecunda tranquilidade sob o governo conciliador do Dr. Bernardino Machado. As mais prementes questões, como a amnistia aos presos politicos e a revisão da lei de separação da igreja do Estado, têm encontrado soluções acertadas e que serão, de certo, definitivas, de accordo com a opinião nacional. Na *Carta de Lisboa*, de hontem, ha trechos que, como este, convém ser destacados:

"O Dr. Bernardino Machado, restituindo ao seu paiz perto de tres mil presos encarcerados, ou no exilio, deu um grande passo para a obra pacificadora da politica portugueza. A verdade é que a sua acção já poz ordem no Parlamento e dissipou o azedume que ha muitos dias se manifestava nas ruas. Cessaram as violencias nas Camaras; os conflictos de caracter social amainaram. Ha um *per Dei* nas luctas que se haviam travado."

Não são de ordem differente as noticias que o telegrapho todos os dias nos transmitte. Ainda hontem tivemos a de que já está marcado para abril o reapparecimento do *Dia*, jornal cuja publicação havia sido interrompida, por motivo da prisão do Sr. Moreira de Almeida, seu director.

O Dr. Bernardino Machado é aqui muito conhecido. Os mais encanzinados adversarios da Republica irmã nunca poderão deixar de fazer justiça á sua admiravel acção diplomatica no Brazil. Essas noticias, pois, sobre o governo de tão eminente homem de Estado não são de molde a causar aqui surpresas ou a levantar duvidas.

Sem distincção de matizes politicos, todos os portuguezes residentes no Brazil desejam o bem da sua patria, que querem mais bello e glorioso paiz, gozando, sob um regimen de liberdade e com um governo esclarecido e patriotico, da paz indispensavel para o seu progresso e para a felicidade das nações.

O director da receita publica pediu ao inspector da Alfandega desta capital providencias afim de que o administrador da mesa de rendas de Macahé, Estado do Rio, remetta á sua repartição a demonstração da renda arrecadada no mez de dezembro de 1913, que até esta data não foi enviada, com violação do disposto na circular n. 8, de 22 de maio de 1900, afim de que possa a mesma ser escripturada.

O coronel Thomaz Cavalcanti, deputado pelo Ceará, conferenciou ante-hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre um pedido que lhe fez o commercio de Fortaleza para que as mercadorias importadas de dezembro pra cá paguem armazenagem simples, em vista da falta de segurança que havia naquella capital.

O Dr. Rivadavia Correia declarou que ia estudar o assumpto, promettendo tomar as medidas que julgasse necessarias.

O Dr. Pereira Junior, secretario do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, esteve hontem a bordo do *Cap Trafalgar*, em visita aos principes da Russia, em nome daquelle titular.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: De 7:461$600, 50:975$541 e réis 15:140$400, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, em 1913, e de 15:330$645, a D. Maria Rita da Silva Polydoro, de dividas de exercicios findos.

Existindo na 2ª pagadoria do Thesouro Nacional contas de pagamento de material, cujos credores não as procuraram nos dias determinados, o director da despeza publica vai convidar os mesmos credores a ali comparecerem no prazo de tres dias, afim de evitar que os mencionados pagamentos caiam em exercicios findos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Gonzaga Jayme, deputados Bento Borges, Luciano Pereira, Marcolino Barreto, Dr. Heitor de Mello, Cosme Pinto, Alberto Boa Vista, Dr. Pedro Pernambuco, coronel Ricardo Vieira Junior, Henrique Pereira Alves, major Casimiro Lacerda, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, general Bernardino Bormann, Dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Dr. Alfredo Alves de Oliveira Ramos, Gesualdo Castiglione e Dr. Leopoldo Cunha.

O carioca tem verdadeiro apego aos habitos antigos, por mais extravagantes que elles sejam.

E' commum, entre nós, pagar-se a passagem, no bond, aos amigos ou mesmo aos simples conhecidos, e, em geral, espera-se que o contemplado por essa franqueza confirme o seu agradecimento.

Muitas vezes, o bond vai repleto, os bancos com a lotação completa, e, nestes dias de um calor torturante, um pobre christão tem de incommodar o vizinho da direita e da esquerda, para, virando-se inteiramente, descobrir, lá muito atrás, o amavel cavalheiro que teve a *delicadeza* de pagar-lhe a passagem.

O nickel para o bond representa a despeza de conducção, por todos os titulos igual ás demais despezas, e, assim como o individuo que acompanha o amigo á confeitaria ou ao armazem não se lhe propõe a pagar alguns kilos de linguiça, que, porventura, queira levar para a casa, do mesmo modo não deve ter essa tola preoccupação de descobrir, dentre os passageiros de um vehiculo incommodo, o amigo para pagar-lhe a passagem, obrigando-o a agradecer por um gesto mais incommodo ainda, de virar-se para trás e atirar-lhe o classico adeusinho com os tres dedos da dextra e um aceno com a cabeça.

Nesse capitulo, temos assistido a scenas engraçadissimas. Ha dias, o segundo banco do bond estava occupado por duas familias, sem relações entre si; o cavalheiro que tomara um dos bancos de trás, conhecido de duas daquellas senhoras, suppondo que as outras duas moças fizessem parte da mesma familia, chamou o conductor e pagou as quatro passagens.

Pouco adiante, duas senhoras saltaram do vehiculo, exactamente as que conheciam o cavalheiro, e as que continuaram a viagem, verificando não estar presente nenhuma pessoa conhecida, exigiram que o conductor désse explicações.

Está quando se gasta dinheiro e passa-se por um máo pedacinho.

O cavalheiro teve que contar toda a lenga-lenga da familia conhecida que saltou, etc., sendo ainda alvo dos olhares e risos discretos de todos os passageiros restantes.

Precisamos, de vez, acabar com esse habito máo e extravagante.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 280:000$000.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 300:000$ á Delegacia Fiscal no Acre, para occorrer a pagamentos de serviços publicos e obras no corrente exercicio.

Para os devidos fins, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas os decretos numeros 10.826 e 10.825, de 25 do corrente, que abrem os creditos de réis 133:031$094 e 1.546:224$944, no ministerio a seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao director da Casa da Moeda que não póde ser posta em pratica a providencia lembrada por aquelle funccionario, de serem feitos supprimentos de moedas de prata e nickel ás collectorias federaes do Estado do Rio, pelas seguintes razões: não haver verba no orçamento para o transporte de moeda desta capital até ás sédes das collectorias não servidas por estradas de ferro da União, não podendo correr essas despezas por conta dos exactores; não sendo os exactores obrigados a effectuar o troco das mesmas moedas e, portanto, a tel-as em disposição sob sua responsabilidade; não responder a fiança dos exactores pelas importancias que lhes fossem suppridas em prata ou nickel para o troco.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu os requerimentos de Manoel Antonio do Nascimento, José Augusto da Rocha e Glycerio Ferreira dos Anjos, respectivamente, mestre da lancha *Leopoldo de Bulhões* e ex-marinheiros da Alfandega do Amazonas ue pediam pagamento, por exercicios findos, da gratificação de 40 o|o calculada sobre a diaria de 3$ ue deixaram de receber, os dois primeiros em 1911 e o ultimo em 1910.

O commercio da borracha na Inglaterra.

O *Board of Trade* publica detalhadamente as importações de borracha para a Inglaterra, no mez de janeiro de 1913, que apresentou um ligeiro augmento, posto que o valor seja consideravelmente menor. O Brazil figura ahi com uma diminuição importante na quantidade, que foi de 8.075.000 kilos e 509.170 libras esterlinas.

São estas as quantidades importadas pela Grã-Bretanha, em janeiro de 1913:

Importações de janeiro

	Quintaes de 100 lbs. 1913	Quintaes de 100 lbs. 1914
Afr. Occ. franc......	1.870	410
Perú..............	4.390	3.740
Brazil..............	40.730	24.580
Costa d'Ouro........	2.270	120
Str'its Settem'nts....	24.710	35.650
Fed. Malay States...	15.740	22.090
Ceylão..............	11.730	13.680
Outros paizes........	32.750	34.100

	Valor em lbs. esterl. 1913	Valor em lbs. esterl. 1914
Afr. Occ. franc......	24.959	3.730
Perú..............	82.030	48.520
Brazil..............	797.440	288.270
Costa d'Ouro........	24.100	800
Str'its Settem'nts....	554.200	404.630
Fed. Malay States...	336.010	257.200
Ceylão..............	264.180	157.830
Outros paizes........	235.110	168.940

A posição do Brazil é, pois, muitissimo desvantajosa em relação a periodo igual do anno anterior.

A situação desse producto na Africa equatorial franceza passa tambem por uma crise muito parecida com a da Amazonia; mas lá foram adoptadas medidas que hão de produzir effeitos immediatos, como se verá pela enumeração dellas.

Com effeito, as Messageries Fluviales du Congo reduziram de 250 francos para 187 por tonelada a tarifa cobrada entre Mongumba e Brazzaville. O caminho de ferro do Congo reduziu de 419 francos para 136 por tonelada a tarifa até agora cobrada de Kinschasse a Matadi. A Companhia Chargeurs Réunis concedeu a diminuição, por tonelada, de 10 francos, e a Deutsch Ost Africa reduziu os seus fretes de 90 para 65 marcos, em tonelada.

Os governos, por sua vez, auxiliaram valentemente a iniciativa particular das companhias e foi assim que o governo belga, pelo decreto de 20 de agosto de 1913, isentou de qualquer imposto toda a producção da borracha, cujo preço não exceda de 5 francos por kilo. O governo francez, por seu turno, reduziu de 6 para 3 francos o valor do caoutchou de arvóres e de 45 para 20 e até 15 centimos o imposto de saida.

Esta serie de medidas, quer as das companhias particulares, quer as do governo, mereceram os applausos da opinião de todos os competentes na materia e muito especialmente as do commercio da borracha, que considera a isenção absoluta de imposto a melhor protecção a esse producto, cujas applicações se vão tornando cada anno mais variadas.

O nosso governo bem poderia considerar essas coisas e ver o que se póde fazer em prol da nossa borracha, já e já, uma vez que os nossos apertos financeiros não permittiram levar por diante, integralmente, o bello plano idéado pelo illustre Dr. Pedro de Toledo.

O Sr. ministro da fazenda, em face do que dispõe o artigo 44 das instrucções de 1899, deixou de tomar reconhecimento do recurso interposto por Paulo Gonçalves Paim, da decisão da Alfandega desta capital, que lhe impoz a multa de 100$, pelas irregularidades verificadas em despachos de mercadorias.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento, por equidade, ao recurso interposto por Salermo da Costa & C., do acto da inspectoria da Alfandega desta capital, que lhes impoz a multa de 50 o|o sobre o valor total dos direitos pagos pelas mercadorias que submetteram a despacho, mediante termo de responsabilidade.

Foi negado provimento aos recursos interpostos por E. Salathe & C., interpostos da Alfandega desta capital, sobre classificação de tecidos.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a que a lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, no seu artigo 1º, se limitou a reduzir de 25 o|o a taxa da mercadoria em questão, sem alterar a razão, que permanece a mesma, o que implica em diminuição do valor official, resolveu mandar cancellar, por falta de fundamento, as notas de differença de revisão, referentes á taxa de melhoramentos do porto para menos, paga nos despachos de importação de Sampaio Correia & C., na Alfandega desta capital.

Contrastes

A praia de Botafogo.

Somos muito gratos aos nossos brilhantes collegas da *Gazeta Municipal*, o sympathico hebdomadario dirigido pelas amestradas pennas de Angelo Tavares, Xavier Pinheiro e Deoclydes de Carvalho, pela homenagem prestada ao obscuro redactor desta secção, estampando na pagina de honra o seu retrato, acompanhado das seguintes palavras, extremamente confortadoras de quem só procura se servir da imprensa em beneficio dos interesses do publico, e não como arma de accusações cavilosas e aviltantes:

"O *Paiz*, sempre na vanguarda de tudo quanto se refere ás questões que possam trazer beneficios á collectividade, pela penna de um dos seus illustres collaboradores, J. d'Az, que redige a brilhante secção *Contrastes*, tomou a peito despertar a attenção dos poderes publicos para a nossa formosa enseada de Botafogo, que se acha ameaçada de proximo desapparecimento, pois, recebe, ha muito, o excesso de podridões de diversas naturezas, de fórma a envenenar a população que reside nas immediações do mais pittoresco e mais distincto dos bairros do nosso districto.

J. d'Az, pelos *Contrastes*, iniciando tão salutar campanha, está prestando relevantes serviços ao nosso districto; tanto assim que despertou a attenção de um hygienista distincto, o illustre Dr. Mendes Tavares, intendente municipal, que veiu á tribuna do Conselho Municipal, na sessão de 16 do corrente, reclamar contra o lastimavel estado da enseada de Botafogo.

S. Ex., no seu discurso, mostrou a benemerencia da campanha encetada por J. d'Az, pelo mais popular dos diarios desta capital, o *Paiz*, descrevendo as observações colhidas em um passeio de lancha, afim de bem avaliar da denuncia grave que um grande órgão de publicidade estava fazendo, não só para garantir a saude da população de um bairro, como para defender o embellezamento de um dos mais bellos trechos da nossa cidade.

O illustre intendente, representante do 2º districto, trazendo para o Conselho o facto denunciado por um criterioso jornalista, descreveu os horrores faceis de advir da podridão que na enseada vem se juntando, ha muitos annos, e prestou relevante serviço, apresentando uma indicação para que a mesa do Conselho Municipal se entendesse com o general prefeito do Districto Federal, no sentido de adoptar providencias consoantes a impedir o alteamento do fundo da enseada de Botafogo, e demais medidas que pudessem concorrer efficazmente para o saneamento de um trecho encantador da bahia de Guanabara, entendendo-se para esse objectivo com o governo federal.

O inestimavel serviço que acaba de prestar o preclaro escriptor J. d'Az, pelo *Paiz*, obriga-nos a applaudir com enthusiasmo a sua acção benemerita.

A *Gazeta Municipal*, dando hoje a sua effigie, sente-se orgulhosa por isso, porque reverencia quem se tornou digno de um serviço de alta monta.

A opinião publica, por seu lado, está com o observador dos *Contrastes*, e bem assim, os mais illustres e distinctos hygienistas e profissionaes."

A *Cidade*, outro collega não menos distincto, votado tambem, com toda a dedicação, aos interesses da nossa capital, assim secunda a nossa bem inspirada campanha:

"A nobre e patriotica campanha que sobre a enseada de Botafogo vem sendo feita pelo *Paiz*, e secundada por outros orgãos da imprensa, não caiu, felizmente, em terreno safaro, começando já a produzir os seus desejados e beneficos effeitos.

J. d'Az, o brilhante jornalista que revela o nome de um dos mais abalizados e competentes profissionaes do nosso meio scientifico, o infatigavel e denodado paladino de tão sympathica quão proveitosa campanha, póde, com ufania, mirar-se no espelho da verdade que a sua penna descobriu e que vai reflectindo de modo assás lisonjeiro no animo de todos os que se interessam pelo progresso da nossa incomparavel capital.

Assim é que o illustre general Bento Ribeiro, espirito illuminado, conscio de suas arduas e difficeis attribuições, olhando com carinho e desvelo para tudo que se relaciona com a vida e o interesse do Districto Federal, justo, recto, digno e operoso, autorizou o Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura, a nomear uma commissão, afim de estudar os meios possiveis de dar combate ao mal que ameaça de graves perigos a encantadora enseada de Botafogo.

O salutar e edificante gesto de S. Ex. é de molde a lançar o contentamento em nossos corações, já pelo muito que elle significa de util e proveitoso, já pela certeza que nos continúa a dar de que á frente da municipalidade se encontra um administrador deveras attento e vigilante ao bem estar geral, sempre prompto e solicito em acudir ás necessidades publicas.

A commissão designada para estudar o importante e momentoso assumpto está composta dos conhecidos e habeis engenheiros Drs. Cupertino Durão, Torres de Oliveira e Carlos Penna, tres profissionaes cheios de serviços e dedicações á Prefeitura, e, portanto, perfeitamente aptos a cumprir, com o maior brilho e relevo, a tarefa que lhes foi incumbida.

Seria realmente de pessimo e triste attestado, para os nossos fóros de povo civilizado, o fechar de ouvidos diante as vozes que gritam afflictas contra o pavoroso espectro que se levanta do fundo das aguas da praia de Botafogo, caminhando assustadoramente para fins que attentam não só á esthetica e á belleza, como tambem — o que é mais grave ainda — á hygiene e á saude publica.

Estão dados os primeiros passos, delineadas as primeiras providencias, sentinelas alerta, procurando impedir o desenvolvimento do mal.

Resta agora que não fiquem apenas nisso, e que a acção conjunta de todos os poderes da Republica se faça sentir de maneira calma, energica e decisiva, no sentido de salvar a praia de Botafogo de um flagello que ameaça tragal-a, surgindo d'ahi incalculaveis damnos para a tranquilidade de todos os habitantes que demoram nas suas immediações." — J. D'Az.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos correios a fazer o contrato do arrendamento do predio occupado pela Administração dos Correios de S. Paulo, pelo preço de dez contos mensaes, por espaço de tres annos.

No contrato será estabelecido que o prazo póde ser prorogado e que ao proprietario cabem as despezas com reparações e melhoramentos.

Vida Social

Os principes da Prussia.

O *Cap Trafalgar*, o maior e mais confortavel transatlantico que até agora ancorou na bahia de Guanabara, teve a sua primeira viagem a este porto assignalada por um facto notavel.

São passageiros do *Cap Trafalgar* os principes da Prussia, que se destinam a Buenos Aires, tendo embarcado em Hamburgo, no dia 11 do corrente.

Desde que foi annunciada a passagem por este porto de tão illustres viajantes, ficou deliberado que o governo os receberia com as honras e distincções que lhes são devidas, embora não tenha caracter official a viagem que estão fazendo.

E todas as providencias foram dadas sobre a recepção do principe Henrique, sua distinctissima esposa e comitiva.

O grande paquete allemão amanheceu no porto, permittindo assim aos nobres passageiros o espectaculo deslumbrante da entrada [illegible]ssa formosa Guanabara ás primeiras horas da manhã.

No ancoradouro, ás 7 horas, recebeu o *Cap Trafalgar* a visita das autoridades do porto, entrando novamente em manobras e aproando em direcção ao cáes do porto, na praça Mauá.

Ahi já o aguardavam para levar cumprimentos ao principe Henrique e á princeza Irene, os Srs. de Pauli, ministro allemão; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Otto Wever, secretario da legação da Allemanha; commendador Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Raphael Mayrink, director interino dos negocios politicos da Europa na secretaria do exterior; capitão de fragata Cesar de Mello, posto á disposição do principe Henrique pelo Sr. ministro da marinha; capitão Estellita Werner, designado pelo Sr. ministro da guerra, á requisição do Sr. ministro do exterior, para ficar á disposição da princeza Irene; tenente Hans Prieger, addido militar da Allemanha; Muengenthaler, consul geral da Allemanha; Pistow, vice-consul; J. Arp, presidente do Club Germania, e varios outros membros da colonia allemã, autoridades e alto funccionalismo publico.

Uma turma de guardas civis, perfeitamente uniformizados, mantinha, no cáes do porto, á aproximação do *Cap Trafalgar*, um regular serviço de policiamento.

Depois de atracado o paquete e permittido o ingresso, foram, pelo capitão-tenente Von Tyszka, recebidas as autoridades da legação e consulado da Allemanha, bem como os representantes do governo brazileiro.

Pouco depois, aos principes da Prussia eram todos apresentados pelo Sr. De Paoli, ministro allemão.

O principe Henrique trajava, por essa occasião, a sua farda de almirante da armada allemã.

Depois desses cumprimentos, desembarcou o principe Henrique, em companhia de seu ajudante de ordens, do commandante Cesar de Mello e do Sr. ministro allemão, dirigindo-se para o palacio do Cattete, afim de visitar o marechal Hermes da Fonseca.

Na escadaria principal do palacio foi o principe recebido pelo tenente Euclides Hermes, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, e conduzido ao salão de honra, onde se achavam o marechal Hermes da Fonseca, a senhora Hermes da Fonseca, Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; senador barão de Teffé e os membros da casa civil e militar da presidencia.

Feitas as apresentações, depois de curta demora, retirou-se o principe Henrique, acompanhado das mesmas pessoas com que fôra ao palacio, para bordo do *Cap Trafalgar*, onde aguardou a retribuição de sua visita ao Sr. presidente da Republica. S. Ex. não se fez esperar muito.

Eram 9 horas e 40 minutos, mais ou menos, quando chegou ao *Cap Trafalgar* o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do general Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, e tenente Euclides Hermes, ajudante de ordens do presidente.

Terminada a visita, retirou-se o marechal Hermes, que tornou ao palacio do Cattete, de onde saiu novamente, em companhia de sua Exma. esposa, dirigindo-se para a Tijuca, onde, no hotel palacio Itamaraty, foi servido o almoço offerecido aos principes da Prussia.

Antes do almoço, em companhia do marechal Hermes e sua Exma. esposa, Dr. Lauro Müller e outras autoridades, percorreram os principes da Prussia alguns pontos pittorescos da Tijuca, tendo chegado até o *Excelsior*.

Tomaram parte no almoço, á mesa da presidencia, o marechal Hermes da Fonseca, os principes da Prussia, as senhoras Hermes da Fonseca e von Pachnel, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Em outra mesa se sentaram os Srs. De Paoli, ministro da Allemanha; Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil em Buenos Aires; o consul geral da Allemanha nesta capital, o secretario e addido militar á legação allemã; o capitão-tenente von Tyszka, ajudante de ordens do principe Henrique; os officiaes ás ordens: capitão de fragata Cesar de Mello e capitão Estellita Werner, e o Dr. Raphael Mayrink, director interino dos negocios politicos na secretaria das relações exteriores.

Findo o almoço, os illustres viajantes desceram á cidade pela estrada da Gavea, separando-se do Sr. presidente da Republica no Jardim Botanico, onde passearam.

Ali foram-lhes servidos refrescos e gelados.

Do Jardim Botanico partiram os principes da Prussia, comitiva e representantes do governo que os acompanhavam, para bordo do *Cap Trafalgar*.

Eram então 4 horas da tarde. Começaram os cumprimentos de despedida. A sineta de bordo annunciava a partida, que se effectuou ás 4 1|2 mais ou menos.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, estiveram a bordo do *Cap Trafalgar*, onde foram cumprimentar os principes da Prussia.

Compõe-se a comitiva do principe Henrique, do capitão-tenente da armada allemã von Tyszka, ajudante de ordens; Franz von Plankner, "dame d'honneur" da princeza; o professor Dr. Reich, medico, e o popular romancista allemão Fedox von Zobeltitz e varios criados.

Viajam nos camarotes de luxo do *Cap Trafalgar*, do terceiro andar. Ahi os principes dispõem de todo o conforto, de accordo com as providencias tomadas pela direcção da companhia allemã, em Hamburgo.

Festas.

Esteve em festa, ante-hontem, a residencia do Sr. Luiz Kuhnert, funccionario do Britsh Bank of South America, por motivo do anniversario natalicio de sua irmã, senhorita Emilia Antonieta Kuhnert.

A's pessoas de suas relações foi offerecido um jantar, seguindo-se um sarão dansante, que terminou alta madrugada, retirando-se os convivas gratos pelo acolhimento recebido.

A 1 hora foi servida ceia; ao champagne a anniversariante foi saudada pelo Dr. Heitor Telles.

Entre as muitas pessoas presentes, podemos notas as seguintes:

Senhoritas Iracema Martins, Zulmira Leite, Etelvina Martins, Beatriz de Araujo, Hermantina Torres, Diva de Carvalho, Luiza Kuhnert, Maria da Conceição de Almeida, Henriqueta Kuhnert, Hilda de Carvalho, Sras. Alzira de Carvalho, Cecilia de Azevedo Lousada, Deolinda Rodrigues, Rosa Lima, Maria Martins, Margarida Augusta de Azevedo e Noemia Rego, Sra. Arthur Gonçalves Lima, José Placido do Valle Rego, Dr. Heitor Telles, capitão Antonio Araujo, Dr. Aldovrando Oliveira, Alvaro Braz da Cunha, Joaquim da Costa Montenegro, José Portinho Sá Freire, Manoel Dias de Carvalho, Avelino Costa, Altino Ferreira, Roberto Barbosa, Antonio Pinto Brandão, Alberto de Almeida, Anislo Braz da Cunha Soares, Rubem de Carvalho e Roberto Lopes.

Recepções.

Na proxima segunda-feira, o Dr. Alberto Torres e Exma. esposa darão uma elegante recepção ás pessoas de sua amisade.

Conferencias.

A directoria do Grupo de Debates, da Associação Christã de Moços, realiza amanhã, á rua da Quitanda n. 47, uma interessante conferencia, sobre o thema "Nacionalismo". Será orador o Dr. Gastão de Almeida Graça.

Banquetes.

A maioria do Congresso Legislativo do Estado do Paraná offerece amanhã um banquete aos Drs. Carlos Cavalcanti, presidente, e Affonso Camargo, vice-presidente do Estado.

O banquete, que será de 70 talheres, realiza-se no Grande Hotel, tendo sido convidados os membros da minoria e todos os altos funccionarios do Estado.

✠

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Ferreira de Almeida, offerecerá, no proximo dia 3 de abril, no Hotel Internacional, em Santa Thereza, um banquete ao Dr. Regis de Oliveira, nomeado ultimamente embaixador do Brazil em Portugal.

Manifestações.

O Dr. Miguel Valle, chefe do deposito de S. Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brazil, além das manifestações que já noticiámos, recebeu ante-hontem, no palacete de sua residencia, na rua Conde de Bomfim, outras e captivantes. Commissões diversas foram cumprimental-o, offerecendo-lhe valiosos mimos. Innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações lhe foram endereçados, exclusivamente do Rio Grande do Sul, seu torrão natal, e onde iniciou a sua brilhante carreira profissional, tendo-se formado, com distincção, na Escola de Engenharia de Porto Alegre.

O Dr. Miguel Valle mostrou-se penhorado pelas gentilezas de que se viu rodeado em sua residencia, e a todos os seus amigos e companheiros recebeu com o captivante carinho que tanto o realça como cavalheiro e chefe.

Veranistas.

Desceu de Petropolis com sua familia o Dr. Luiz Soares, medico da Garantia da Amazonia.

Viajantes.

Vindo da Europa, chegou hontem, a esta capital Dr. Luiz de Souza Dantas, nosso ministro junto ao governo da Republica Argentina.

Dr. Luiz de Souza Dantas

O illustre diplomata, uma das figuras mais brilhantes e mais sympathizadas da nossa representação no exterior, deve ter voltado do velho continente immensamente satisfeito com as expressivas manifestações de alto apreço e sincera estima que lhe foram tributadas nos centros cultos e finamente sociaes da capital de França. Os mais distinctos homens de letras, as mais notaveis personalidades da politica e da diplomacia cercaram-n'o de captivantes demonstrações e de constantes gentilezas, pondo bem em destaque o elevado conceito e a distincta consideração que merecem as suas bellissimas qualidades de espirito e de caracter.

O Dr. Souza Dantas veiu a bordo do *Cap Trafalgar*, e teve aqui a carinhosa recepção que lhe era devida. Amigos e admiradores, em numero avultadissimo, foram ao cáes Mauá levar-lhe os seus votos de boas vindas.

✠

No *Cap Trafalgar*, passaram hontem pelo Rio, em transito para Buenos Aires, o Sr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina em Lisboa, sua esposa e gentilissima filha.

Cumprimentou-os, a bordo, o Sr. Baldomero Gayan, 1º secretario da legação argentina.

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Ferreira de Almeida, offereceu-lhes um almoço no Hotel Itamaraty, na Tijuca, de onde foram depois, em passeio, ao Pão de Assucar.

O Sr. Sagastume foi, durante cinco annos, secretario da legação do seu paiz no Rio.

✠

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou hontem, da Europa, a bordo do *Cap Trafalgar*, o Dr. Gustavo Paixão.

✠

Regressou hontem, da Europa, o Dr. Araujo Jorge, 1º official da secretaria das relações exteriores, que serviu, durante algum tempo, como addido á nossa legação de Berlim.

O distincto viajante foi recebido por grande numero de amigos.

✠

Acompanhado de sua Exma. familia, chega hoje de Uruguayana, Rio Grande do Sul, pelo vapor *Itassucê*, o 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Valentim Benicio da Silva, que vem effectuar matricula na Escola de Estado-Maior, em cujo concurso obteve o 1º logar.

✠

Afim de trabalhar no *Diario de Pernambuco*, partiu hontem desta capital com destino a Recife, no paquete *Rio de Janeiro*, o Sr. Anastor Pernambuco.

✠

Segue hoje para Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, o nosso collega de imprensa Dr. Nazareth Menezes, que vai convalescer de grave enfermidade que o atacou fortemente. Acompanha-o sua esposa D. Cecilia Mendonça de Menezes.

✠

Com destino ao Equador, onde vai servir como encarregado de negocios do Brazil, seguiu ante-hontem o Sr. Jarbas Loretti, que já naquelle paiz occupou, ha longos annos, o logar de secretario de legação. O seu embarque effectuou-se ás 14 horas, na praça Mauá.

✠

Partiu hontem para S. Paulo o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal.

✠

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Ubaldo da Cunha Aredes, Paulo Americo de Passos Guimarães, Leovigildo Mendes Nunes, coronel Fructuoso de Souza Leite, major Alfredo Pereira de Oliveira, Antonio Costa, José dos Santos, capitão Antenor Rodrigues Pereira, Augusto Caetano de Oliveira, Mlle. Odorica Nogueira, Manoel Perlingeiro e Dr. A. Plemot Hollanda Cavalcanti.

✠

Acha-se nesta capital, desde hontem, vindo de Itajubá, o illustre deputado Christiano Brazil.

S. Ex. vem passar alguns dias no Rio, achando-se em sua residencia, á rua do Retiro de Guanabara.

✠

Para S. Paulo, no nocturno de luxo, embarcou hontem o illustre representante de Minas Geraes no Congresso Nacional deputado Irineu Machado.

Ao bota-fóra do eminente politico compareceram muitos amigos e correligionarios.

✠

De New Castle, vapor inglez *Rio Branco*; carga á Light.

✠

De Hamburgo e escalas, paquete allemão *Cap Trafalgar*; passageiros: Wilhelm Gruwald e senhora, Prerz Behrensdorf e familia, Furst Eugen Lowff e senhora, Erike Wietrich, Richard Stephan, Herbert Werner e senhora, Eugen Urban, Leopold Aron, Grete Wissmann, Emil Stern, Elisabet Sohalse, Joanna Kopp, Paul Heibron e familia, Peter Finks, Richard Heier, conde Manoel Serra Negra, Alberto Betim Paes Leme, Justino Paixão, Josephin Cassiu, Elena Mendes. C. Gomes, Sra. D. Orville Catharina Rodrigues, Emmanuel de Levita, Raphael Marah, Fran de Levita e familia, coronel Pontes Caucara, Sohu Caucara, Alexandre Furst, Dr. Araujo Jorge, A. B. da Silva, W. A. Smith, D. J. Goslins, Tomas Schlytter, J. Mukensen Fonders, Antonio de Carvalho e familia, Dr. Luiz de Souza Dantas, Manoel dos Santos Moreira, Ida Reis Vieira da Silva, Armando Penteado, Paulo Valle, Fernando Breohmann, Bruno Bergman e senhora, 12 em 2ª e 176 em transito; carga a Theodor Wille.

✠

De Callão e escalas, o vapor inglez *Orensa*; passageiros: Benedicte Ferreira Maurice Offencaches, Eulina Nunes Pires e familia, Hans Pulan e senhora, José Lampreia, Paulo Castro, Affonso Duarte e familia, Antonio de Andrade, Edmund Jones, Horace Simensou, cinco em 2ª classe e mais 326 em transito; carga á Mala Real Ingleza.

✠

De Buenos Aires e escalas, o paquete austriaco *Sofia Hohesburg*, trazendo 37 passageiros para o Rio, e mais 400 em transito; carga a Ponfurner.

✠

De Santos e escalas o paquete allemão *Egieu*, trazendo cinco passageiros para o Rio, e mais 49 em transito; carga a Herm Stölta.

✠

De Santos, o paquete inglez *Eastein Prince*; carga a Dawidson Pullen.

✠

De Santos o paquete allemão *Bahia*, trazendo seis passageiros para o Rio, e mais 53 em transito; carga a Theodor Wille.

✠

De Amarração e escalas, o paquete nacional *Ibiapaba*; carga ao Lloyd Brazileiro.

✠

De Bremen e escalas, o paquete allemão *Sierra Ventana*; passageiros: Otto Guradze e senhora, Emil Ands, Henry Van Dyck e senhora, Ernest Waignien e senhora, Elisa Block, Edward Egbert, Laura Guimarães e familia, coronel Severiano de Mello e familia, 115 em 2ª e 3ª classe, e mais 552 em transito; carga a Herm Stoltz.

✠

Para Trieste e escalas, o paquete austriaco *Sofia Hohenberg*, levando 40 passageiros.

✠

Para o Pará e escalas, o paquete nacional *Rio de Janeiro*; passageiros: Celuta Lima, Antonia Blanc, João Costa e familia, Dr. Salvador da Silva, coronel Philomeno Gomes, Maria Vicencia, Sra. Gabriel Finza, Dr. Dario Bezerra e familia, Dr. Aristides Lemos e senhora, Irineo Iaffley e senhora, Dr. Manoel Moniz, Sra. Esmeraldino Bandeira e filhos, Maria Ferreira Gomes, Dr. Arthur Motta, Manoel Guimarães, Dr. Miranda Simões, Flora Carneiro, Leonardo Avila, João José Fernandes, J. Winstskowski, Fery Santos, Adamastor Pernambuco, Arnobio Monteiro, C. de Andrade, T. Guimarães, S. Daniel, Dr. Arthur Queiroz, Dr. Paulo da Cunha e familia, Rita Guimarães, José da Silva Antunes, José Guedes dos Reis, Antonio Bordalla, H. Pinheiro, Ernesto Oliveira, Antonio Figueiredo, Alfredo Silva, Maria Lemureux, José Tinoco, e 53 em 3ª classe.

✠

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez *Orensa*, levando 108 passageiros.

✠

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão *Cap Trafalgar*; passageiros: Pedro A. Berquó e senhora, Eloy Perou e senhora, Alfredo Lodworth, A. Rothops, Juan Lueddecke, Dr. Alfredo Speroni, Adelia Stephani, Walter Hecht, Ernest Breton, Marcello Raymunde, Leila Crosby. Hugo Ree, Ellendale Siegmund, oito em 2ª e sete em 3ª classe.

✠

Para Florianopolis e escalas, o paquete nacional *Itaipuru*, levando poucos passageiros.

Nascimentos.

O lar do Sr. José Medeiros de Carvalho e de D. Henriqueta Medeiros de Carvalho está augmentado, desde o dia 20 do corrente, com o nascimento de um menino, a quem deram o nome de Lamartine.

✠

José, será o nome que na pia baptismal receberá um menino filho da Exma. Sra. D. Maria Vieira Wanderley e do Sr. Alfredo Carlos Wanderley, estimado official da secretaria do almirantado brazileiro.

Baptizados.

O Sr. ministro plenipotenciario do Paraguay e a Sra. Lara Castro levarão á pia baptismal, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, o seu innocente filhinho Mariano Luiz, amanhã, ás 16 horas.

Em seguida os sympathicos representantes do Paraguay offerecerão um *lunch* aos seus convidados, na pensão Central, onde estão residindo.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. Miguel Couto, esposa do illustre professor Dr. Miguel Couto.

✠

Passou hontem a data natalicia da senhorita Odette, filha do coronel Pedro Ferreira Netto e de D. Anna Ferreira Netto.

✠

Faz annos hoje o menino Roberto Willam, filho do Sr. Narciso Hildebrandt e D. Zaira de Oliveira Hildebrandt.

✠

Faz annos hoje o pequeno Augusto, filho do tenente Emilio Gomes Fontes e D. Noemi Pinna Fontes e neto do capitão de mar e guerra Augusto Luiz Pinna.

✠

Por motivo do anniversario de sua filha senhorita Zenaide Santos, esteve hontem em animada festa a residencia do Sr. Antonio dos Santos, gerente do cinema Idéal.

✠

Fazem annos hoje o tenente Dr. Armando Duval Aguiar de Castro, secretario do Laboratorio Militar de Bacteriologia, e sua esposa, D. Julieta Coelho de Castro, pelo que serão muito cumprimentados.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Marinho de Aguiar, esposa do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

✠

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga Santos de Almeida Neves, esposa do tenente Alvaro Alvares de Almeida Neves, funccionario da Imprensa Nacional.

✠

Fez annos hontem o Sr. Louis Boher, negociante do commercio de café.

Os amigos lhe fizeram em seu escriptorio uma significativa manifestação de apreço.

O anniversariante foi saudado pelo Sr. Clemente José Martins Filho, a quem, commovidamente, agradeceu, offerecendo aos manifestantes uma taça de champagne.

✠

Passa hoje o primeiro anniversario natalicio do interessante José, filho da Exma. Sra. D. Dolores Ribeiro da Silveira e de Paulino Silveira, funccionario cá da casa.

Casamentos.

Na residencia do Dr. Claro Homem de Mello, clinico em S. Paulo, realizou-se ante-hontem o consorcio de sua filha, senhorita Maria Raphaela com o Dr. Thomé de Alvarenga, clinico naquella cidade.

O acto civil, presidido pelo Dr. José Francisco de Assis, juiz de paz de Santa Cecilia, effectuou-se ás 11 horas, sendo paranymphos, da noiva, o Dr. Franco da Rocha e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. Argemiro Rodrigues de Siqueira e sua Exma. esposa.

O casamento religioso foi celebrado, em seguida, pelo Revmo. D. José Marcondes Homem de Mello, bispo de S. Carlos, acolytado pelo padre Pericles Barbosa, vigario da parochia das Perdizes.

A sala de visitas da residencia da familia Homem de Mello achava-se bellamente adornada de festões, palmeiras e flores naturaes, transformada em capella.

D. José Marcondes dirigiu aos nubentes uma allocução, implorando as benções de Deus para o novo casal, cujo lar se installava naquelle momento.

Seguiu-se missa celebrada por S. Ex. Revma.

Serviram como paranymphos, da noiva, o Dr. Pedro Marcondes de Rezende e sua Exma. esposa e do noivo, o Sr. Octavio Augusto de Alvarenga e sua Exma. esposa.

Entre os presentes á ceremonia notámos:

Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura; Sra. Virgilio Rodrigues Alves, Dr. Virgilio Rodrigues Alves Filho, por si e pelo coronel Virgilio Rodrigues Alves; senhorita Olivia Rodrigues Alves, Dr. Cardoso de Mello Netto, Dr. João Alves de Lima e senhora, Dr. Manoel Alvarenga e senhora, viuva Dr. Canuto do Val, Dr. Vieira Marcondes, Dr. Argemiro Rodrigues da Siqueira e senhora; padre Pericles Barbosa, Dr. Alexandre Puech, Dr. Ignacio de Rezende e senhora, senhoritas Martha, Helena e Clara Rezende Puech, José Francisco de Alvarenga, Sra. Anna Lessa, senhoritas Alice, Marieta, Leonidia e Eponina Lessa, Juvenal Pestana e senhora, D. Burghetta Homem de Mello Pestana e filhas, meninas Pureza e Gegé, Dr. Sampaio Vianna, senhora e filha, senhorita Mary Sampaio Vianna; Dr. Luiz Puech e senhora, senhorita Olga Penteado, Sra. Francisca Alvarenga e senhoritas Maria Luiza Alvarenga, Branca Correia, D. Alice Alvarenga Moreira Porto, senhoritas Tota e Alice Franco da Rocha, Octavio Augusto de Alvarenga e senhora, D. Juliana Correia de Alvarenga; Candido Rocha, D. Isabel Rocha, Dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, senhora e filha, Isabelita Godoy, Dr. Abilio Vianna, senhora e filha, Olga Vianna; Cyro de Rezende, Dr. Meira Filho e senhora, Dr. Murtinho Nobre, Dr. Ayres Neto e Plinio Barbosa.

Trocaram-se saudações cordiaes e amistosas entre os convivas, sendo os nubentes brindados pelos Srs. padre Pericles Barbosa, como vigario da parochia, e Plinio Barbosa.

Os nubentes seguiram ante-hontem para Santos, onde embarcarão, a bordo do *Avon* com destino á Europa, em viagem de nupcias.

Na *corbeilles* da noiva viam-se ricos presentes, numerosas cestas de flores naturaes, recebendo ainda, muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações.

Da *corbeille* dos noivos, em que figuravam mimos de muito valor e gosto artistico, destacamos:

Anel e pendantif de platina com perolas e brilhantes, presente do noivo; pulseira de platina com brilhantes, do Dr. Pedro Rezende e senhora; serviço de prata, para lavatorio, do Dr. Ignacio Rezende e senhora; pendantif de platina com perolas e brilhantes, do Dr. Franco da Rocha e senhora; relogio pendantif de platina e brilhantes, da Sra. Virgilio Rodrigues Alves; quadro de bronze representando a ceia, do Sr. Octavio Alvarenga e senhora; serviço japonez para chá e café, de sua avó e seus tios Sr. Alves Dias e senhora; serviço de porcelana para jantar, do Sr. Ignacio G. Rezende e senhora; jardineira, da Sra. Maria Alvarenga; fruteira, do Sr. Cardoso de Menezes e senhora; fruteira, de D. Anna de Mello Lessa; serviço japonez para café, de D. Anna Claudina Rezende Puech; bandeja de porcelana e prata, do Dr. Francisco Ignacio Homem de Mello e senhora; duas almofadas de setim branco, pintadas, de D. Maria Antonieta do Val; estojo contendo um serviço para café, de prata e bandeja, do Dr. Juvenal Pestana e senhora; estojo com duas estatuetas da Sagrada Familia, de prata oxydada, das priminhas Zézé e Pureza Pestana; broche de platina e brilhantes, do primo Paulo Pestana; sachet de velludo branco, com pyrogravura, da senhorita Leonidia de Mello Lessa; almofada de setim bordado, da senhorita Chiquita Alvarenga; fruteira e jardineira, do Dr. Algemiro Siqueira e senhora, estojo para viagem, do Dr. Peixoto Gomide e senhora; almofada para cadeira, de setim branco e pintura japoneza, da senhorita Vitalina Rezende; quadro do Coração de Jesus de prata oxydada, de D. Gertrudes Marcondes Machado; porta-cartões de D. Alice Alvarenga Porto; estojo com perfumes, de D. Maria Isabel de Mello Cesar; serviço de prata, com bandeja, para café, de dona Olga de Salles Penteado; cestas de flores, dos Drs. Paulo de Moraes Barros, Alves Lima, Diogo de Barros, Sampaio Vianna, professor Vasconcellos, Peixoto Gomide, Sra. Maria Galvão Bueno e senhorita Isabelita Godoy; estojo com duas argolas de prata, para guardanapos, de D. Isabel de Godoy; espremedor de limão, em metal prateado, de D. Sylvia de Aguiar Barros; pendantif de perolas e estojo com caixa, para pó de arroz, de sua mãi, D. Maria Antonieta Homem de Mello; almofada de cambraia de linho branco, bordada, das senhoritas Clara, Martha e Helena Puech; estojo para costura, da viuva Job Rezende; medalhas de ouro, do Sr. Alexandre de Mello Cesar, senhorita Celia Rezende e do noivo; estojo com dois jarrinhos para flores, de D. Francisca Alvarenga; jardineira, da senhorita Mary de Sampaio Vianna; *bonbonniere*, da senhorita Bellita Godoy; *bonbonniere* do famulo Napoleão Rodrigues; estojo contendo uma garrafa de cristal para punch, do Dr. Luiz de Rezende Puech e senhora; bouquet, do Sr. Fernando Pereira da Rocha e senhora; pertence de crochet para lavatorio e colcha para cama, da superiora da casa de saude Homem de Mello; toalha bordada e écharpe, da superiora geral das Irmãs da Immaculada Conceição, e muitos outros objectos.

✠

Realiza-se, no dia 2 do proximo mez de abril, o enlace matrimonial do funccionario publico Sr. Theophilo Jones Filho com a senhorita Maria Freire. O acto civil será realizado ás 12 horas, na 3ª pretoria, sendo testemunhas da noiva o Dr. Hollanda Freire e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o integro juiz Dr. Eurico Cruz e sua Exma. esposa. O religioso será realizado na matriz do Engenho Velho, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Aquino Ribeiro e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Dr. Hollanda Freire e sua filha senhorita Palmyra Freire.

✠

Contratou casamento com a senhorita Maria Possolo, o 1º tenente da armada Oscar de Castro e Silva.

✠

Com a senhorita Iracema Nascentes Coelho, filha do Dr. Edmundo Braulio Nascentes Coelho, chefe de secção aposentado da Directoria Geral dos Correios, contratou casamento o senhor Tristão José Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Está contratado o casamento da senhorita Dina Medeiros, filha do negociante desta praça Sr. Manoel de Souza Medeiros, com o Sr. Marcellino Teixeira Ribeiro, empregado da firma Guimarães, Irmão & C.

✠

A senhorita Isabel Soares de Abreu, filha do antigo commerciante desta praça Sr. João Soares Abreu, contratou casamento com o Sr. José de Assis Mattos, da casa commercial Antunes dos Santos & C.

✠

Com a senhorita Gumercinda Costa, filha do Sr. Francisco Ignacio da Costa, negociante em Jacarépaguá, contratou casamento o Sr. Dino da Costa Teixeira, proprietario nesta capital.

✠

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Julio Roberto Fernandes com a senhorita Maria Marques Ribeiro.

O acto civil teve logar na 5ª pretoria, sendo testemunhas a Exma. Sra. dona Eugenia Domingues e o Sr. Arthur Lima, por parte da noiva, e o Dr. João de Vasconcellos, por parte do noivo; e o religioso na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos a Exma. Sra. dona Mercedes Domingues e o Sr. Arthur Lima, por parte da noiva, e o maestro Agenor Bens, por parte do noivo.

Entre as pessoas presentes, em casa do noivo, notámos as seguintes:

Senhoras Leonor Camara, Mercedes Domingues, Eugenia Domingues e Amelia Sauer; senhoritas Ruth e Albertina Camara, Euridice e Maria Pereira de Andrade, Georgina e Alda Marques Ribeiro e Eulina Marinho, e os senhores Candido Lobo Junior, Ildefonso Falcão, Ricardo Cardoso, Frederico Sauer, Agenor Bens, Eduardo Camara e muitos outros.

Enfermos.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, deixou de comparecer hontem ao seu gabinete, por estar ligeiramente enfermo.

S. Ex. foi visitado, em sua residencia, pelo seu medico assistente Dr. Rocha Faria e tambem por alguns amigos e varios officiaes.

Comquanto a enfermidade de S. Ex. já tenha sido combatida por aquelle illustre facultativo, é natural que, pelo menos nestes dois dias proximos, o almirante Alexandrino não compareça no seu ministerio.

✠

Já se acha restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o Dr. Julio Pereira Leite, clinico nesta capital e representante do Estado do Espirito Santo, na Camara dos Deputados.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Domingos Lopes, em Madureira, dona Rosalina Mendes Vieira, irmã do nosso collega de imprensa Sr. Silva Mendes, da redacção do *Jornal do Brazil*.

O feretro sae hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Missas.

Realizou-se ante-hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia que, por alma de D. Eulina Vianna, foi mandada celebrar por sua familia.

Entre o grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Almirante Julio de Noronha, almirante Carlos de Noronha, almirante Lopes da Cruz, Dr. João Buarque de Lima, Raphael Jannes, major Leão de Souza, aspirante Aldo Brito de Souza, Azhaury Brito de Souza, Manoel Ferreira de Lima e familia, João Baptista da Silva Fernandes, general Felippe Ferreira Alves, familia Pedro de Aquino, capitão-tenente Arthur Meirelles, Raul Fernandes da Cunha Junior, Dr Fernandes da Cunha, Sra. Constança Babo, Bernabé Carvalhaes Pinheiro, general Dr. Ismael da Rocha, Dr. Mello Cunha, Paulo Caetano da Silva, Sra. Catharina da Silva, H. Müller, Edgard Magioli Dr. José Carvalho de Souza, Elesbão da Cunha, Delfino Carlos de Sá, Chrispim Ferreira, Dr. Olympio Leite, Raymundo de Abreu, Nelson Vianna de Barros, 1º tenente João de Deus Pedroso, tenente-coronel Tude Meira de Lima, Luiz Julio de Oliveira, almirante Albuquerque Lima, commandante Mario Lima, capitão de mar e guerra Fonseca Neves, capitão de mar e guerra Figueiredo da Costa, Dr. Aloysio Neiva, Dr. João Ladisláo Ramos e familia, Leonel Ferrão, capitão Luiz de Oliveira Figueiredo, almirante Lopes Rodrigues, Dr. Josino Medeiros e familia, Dr. Mario Bello, Francisco Reis Vianna, Renato Magioli, viuva Lopes Mendonça, senhorita Amanda Polzin, Custodio Luiz da Silva, Sra. de Lamare Lessa, coronel Azevedo Coimbra e familia, Sra. Eugenia Mendes, senhorita Dulce de Andrade, Luiz Carlos Ribeiro, Sra. Santos Marques e filha, Domingos Monteiro, cornel Gaspar Bastos e familia, Sra. Leão de Moura, Acacio Werneck, Fernando Gabaglia, Dr. Raja Gabaglia e senhora, Mario Soares Meirelles, viuva conselheiro Meirelles, Adhemar Neiva Dias, Julio Pinna Rangel, capitão de mar e guerra Henrique Nobrega e familia, Nuno da Graça Castellões e familia, Raphael Levy, Dr. Victor de Teive, Raul Dias e familia, capitão de mar e guerra Pedro Cavalcanti, capitão-tenente Frederico Castro Menezes, 2º tenente Paulo Castro Menezes, Dr. Frederico Sussekind, Sra. Sussekind Alvares, Domingos Fernades Machado, Dr. Mendes Tavares, Alexandre Bayma, coronel Francisco Guimarães, Dr. Mario Nazareth, Carlos Mülller de Campos, Ernesto Machado Guimarães e senhora, Ildefonso de Araujo e Silva, capitão-tenente Nelson Jurema, capitão-tenente Aristides Fialho, 2º tenente Oscar Rodrigues Seixas e familia, Felix Machado Linhares e familia, Manoel Pessoa de Mello, Dr. Emilio de Miranda, commendador João Augusto Neiva e familia, commandante Armando Ferreira, capitão de fragata Motta Porto, Dr. Marques de Faria, major A. P. Dionysio, Annibal Rocha, Carlos Raynsford e senhora, Dr. Alberto Vieira Lima e familia, Dr. Mario Figueira de Mello e familia, Joaquim Maia do Amaral, Dr. Tude Neiva, viuva marechal Neiva, Dr. Lucas Neiva e senhora, Dr. Alvaro Guimarães, 2º tenente Lysandro de Andrade, 1º tenente Mario de Queiroz Murias, capitão-tenente Pinheiro Stackmann, capitão de corveta Carlos Sussekind, José Pinheiro Bastos e familia, Dr. Henrique Lagden, Luiz Pereira de Souza, Manoel Augusto Marques Junior, Sra. Maria Carlota Guimarães, Dr. Abel Guimarães Porto, Abel Pereira Guimarães, Carlindo Ribeiro, Dr. Agenor Porto, Benjamin Salgado, Eduardo Fernades e senhora, Dr. Lima Rocha, capitão de corveta Henrique Guilhem, Dr. Alfredo Sá Pereira e senhora, capitão-tenente José de O' de Almeida e senhora, Afranio Teixeira Pinto e senhora, Hamilton Teixeira Pinto e senhora, Jacintho Teixeira Pinto, Dr. Alvaro Imbassahy, familia Monteiro Manso, Dr. Antonio Vieira Cortez, capitão-tenente Amorim Junior, David Duran, Francisco Santos Marques, Dr. Galvão Bueno e familia, Dr. Ranulpho Sampaio, familia Felix Gaspar, capitão de corveta Raul Romeu Braga, Ricardo Barradas Moniz, Carlos Maya Ferreira, Sra. Maya Ferreira, Dr. Sylvino Maya Fereira, commendador Abilio José de Andrade, Gil Augusto de Siqueira, Alvaro Vital de Oliveira, José Gonçalves da Costa, Manoel Alves de Oliveira, 1º tenente Arnaldo Lins e senhora, almirante Verissimo da Costa, Julio Pimentel major Adolpho Lins e familia, Dr. Diogenes de Lima e Silva e familia, Dr. Americo Galvão Bueno Netto, Amarilio Vieira Cortez, tenente-coronel Bonifacio Costa e senhora, Sra. Guimarães Porto, almirante Pereira Guimarães, Luiz Correia, José Menezes da Costa, Salomão Ibrahim, Calil Maram, Roberto da Costa Lima, Alberto Gusmão e senhora, Dr. Olavo Continentino e familia, Manoel Cavalcanti Porto, Alfredo Wanderley, Sra. Maria Reis e filha, senhorita Lily Deveza, Antonio Winter e familia, Sra. Adelaide Cardoso e filha, conego Antonio Pinto, Sra. Elisa Pinto, Dr. Manoel Pinto, Jorge Winter, Sra. Moraes Sarmento, Dr. Godofredo Winter, Dr. Sizinio Peixoto, viuva Castro Barbosa Filho, Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Eduardo Tourinho, Gabriel Carneiro de Mendonça e familia, Alfredo Carneiro e senhora, Armindo Assumpção, Augusto Catramby, viuva Pires Ferreira, João Baptista Ferreira, senhorita Clara Coutinho, Raul Cabral de Lacerda, Sra. Luiza Nascimento Araujo, Sra. Adelaide Nascimento, viuva marechal Simeão, Sra. Joaquina Antunes e Dr. Alfredo Paula Freitas.

✠

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja dos Carmelitas da Lapa, missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Rozalina de Vasconcellos, sogra do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Foi celebrante o Revdmo. frade carmelita Pedro Thomaz.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

General Cesar Diogo, desembargador Nestor Meira, Vicente Jatahy, Dr. Affonso Machado, chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra; Dr. Eduardo Souza Leite, tenente pharmaceutico Alfredo Boyd, major Firmino de Oliveira Mendes, João R. Veiga, tenente pharmaceutico Manoel C. Frazão, tenente Rodolpho Fernandes Machado, por si e por seu pai, coronel Manoel Fernandes Machado, director do expediente da secretaria da guerra; Edgard Franco Lo[illegible] 2º tenente C. Dias, Dr. Pedro Jatahy, Rodolpho G. Boyd, Manoel Alves de Paiva, Adolpho Del Vecchio Filho e senhora, Manoel de Cavalcanti Mello, Heitor Boyd, Domingos Fernandes Machado, por si e pelo tenente pharmaceutico Francisco José Noronha da Motta, doutor Edgard Abrantes, Dr. Adelino Pinto e senhora, Alice Abrantes Vinelli, Dr. José Del Vecchio Filho e senhora, coronel Alfredo José Abrantes, D. Maria de Vasconcellos, Dr. Tasso Abrantes, Pedro Paiva e familia, Dr. José Del Vecchio e senhora, tenente Antonio C. Müller de Campos, Aristides Villar O. de Azevedo, Domingos J. F. Malvino e senhora, Alfredo Malmo e snhora, Adolpho de Vasconcellos e familia, Fernando Malmo & C., M. J. Carneiro Junior, Dr. Alfredo A. Carneiro da Cunha, tenente pharmaceutico Eurico Santa Cruz Oliveira e familia, Alfredo Fernandes Machado, tenente pharmaceutico Lourenço S. Oliveira e familia, Dr. João R. S. Chaves, C. Ferraz de Macedo, João Paiva, capitão de fragata Adolpho Del Vecchio e senhora e outros.

✠

Reza-se amanhã, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, missa de 30º dia, em suffragio da alma da saudosa senhora D. Lydia Figueiredo, virtuosa esposa do Dr. Barros de Figueiredo e cunhada do nosso querido director Dr. Maximiano de Figueiredo, deputado federal pela Parahyba.

✠

Pela alma do Sr. Dario Babo, sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

✠

Em suffragio da alma de D. Estephania Siqueira da Costa, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✠

A familia do Sr. Jorge Frederico Moller faz celebrar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado).

✠

A Irmandade de Nossa Senhora da Luz do Alto da Boa Vista fará celebrar amanhã, missa por alma do saudoso major Francisco Casimiro dos Reis Costa, ás 9 1|2 horas, na capela de sua padroeira.

✠

Na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada missa por alma de D. Paulina Wallerstein Pacca.

✠

Para commemorar o passamento do Sr. Julio Cohmann, reza-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✠

Por alma do Sr. Antonio Joaquim Vieira, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Collegio Militar, realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno geral, portuguez — Alumnos numeros, 107, 137, 149 e 246;

1º anno geral, inglez — Alumnos numeros, 117, 570, 624 e 795;

1º anno geral, arithmetica — Alumnos ns. 109, 282, 292, 314, 322, 354, 361, 452, 484; supplementar ns. 505, 753, 789 e 804;

2º anno geral, inglez — Alumnos numeros, 35 e 242. Ultima chamada;

2º anno geral, arithmetica — Alumno n. 454. Ultima chamada;

3º anno geral, inglez — Alumnos numero 622. Ultima chamada;

4º anno geral, chorographia e historia do Brazil — Alumnos ns. 183, 248 e 262. Ultima chamada;

5º anno, geometria, (regulamento de 1907) — Alumno n. 101.

✠

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio, são chamados todos os alumnos em atrazo, sob pena de serem nullos os seus exames.

O curso odontologico e bem assim o de pharmacia estão funccionando com toda a regularidade.

As matriculas para os cursos de direito, odontologia e pharmacia encerram-se em 3 de abril vindouro.

✠

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, serão chamados hoje, ás 14 horas, a exame oral da 1ª e 2ª series, os alumnos que, por motivos justificados de molestia(lei organica do ensino de 1911), deixaram de responder á chamada em época normal, os seguintes: Henrique de Toledo Dodworth Filho, Eudoro de Barros Falcão de Lacerda, Candido Mendes de Almeida Junior, Paulo de Souza Dantas e Antonio Augusto de Souza Bandeira.

✠

Continuam abertas até 31 do corrente as inscripções de matricula, ao curso da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

✠

Resultado dos exames realizados ante-hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes:

3º anno — José de Souza, plenamente, em todas; José Vieira do Amaral, Feliciano do Valle Bentes e José Polo, plenamente em duas e simplesmente na outra cadeira;

4º anno — Octavio Soares, Tertuliano Galvão Gonzaga, Francisco Antunes Guimarães, Arlindo Martins Figueiredo, Melciades José Gonçalves e Adino Maciel Xavier, plenamente em todas as cadeiras.

✠

Na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados, para exame oral, os seguintes Srs.:

Curso fundamental — Calculo, ás 10 horas — José do Nascimento Brito Djalma Hasselmann e Julio Cordeiro Cotias (Regulamento 74).

Mecanica racional, ás 10 horas — Mario de Andrade Santos, Frederico de Avila Bittencourt Mello, Octavio de Azevedo Ferreira e Francisco Gomes de Carvalho Junior.

Exame para admissão — Geographia e historia, ás 9 horas — Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes, Pedro Franzen Bhering, Pedro Wollner, Pedro Paulo de Carvalho, Pericles Martini, Polycarpo da Rocha Sobrinho e Raymundo de Arêa Leão.

Turma supplementar — Raymundo dos Santos Frota, Raymundo Eurico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Rodrigues Silva de Queiroz Mattoso, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Severiano Junqueira Meirelles, Sylvio Aderne e Theodoro Poettecke Appel.

Mathematica, ás 9 horas — Mario Camara Koffmann, Mario Moura Brazil do Amaral, Martin Affonso Xavier da Silveira, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Teixeira, Octavio Alves de Araujo e Octavio Botafogo Gonçalves da Silva.

Turma supplementar — Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima, Octavio Cupertino Nogueira Durão, Octavio Lopes de Castro, Odilon Raul Alves, Odilon Tavares, Othon Leonardos, Othon Müller, Otto Seischrer, Osmany Coelho e Silva, Oswaldo de Salusse Lussac, Oswaldo de Souza Aguirre, Paulo Julio da Veiga, Paulo Rodrigues Vaz e Paulo Cesar de Figueiredo Accioli.

Physica e chimica e historia natural, ás 9 horas — Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenzo, Canby da Costa Araujo e Chryso Ribeiro Barroso.

Turma supplementar — Cyro Alves de Carvalho, Damião Pinto da Silva, Danton do Couto, Deoclecio de Oliveira Pinto, Deoclydes Luciano da Costa, Edgard Ferreira da Silva, Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwiges Maria Becker e Egberto de Proença Prado Lopes.

Linguas, ás 13 1|2 horas — Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedroso, Antonio Maisonette, Antonio Moreira da Fonseca Junior, Archimedes de Lima Camara, Aristides Fernandes Eiras, Arlindo de Castro Carvalho, Armando de Oliveira Pernambuco, Arnaldo da Silveira Faro, Arnaldo Garcez de Faro, Augusto Cesar da Veiga e Aureliano Isaac dos Reis.

Turma supplementar — Attilio Masieri Alves, Avidio Mello, Bayard Müller de Campos, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Kingston, Brazilio Cunha Luz, Braz Jordão, Bruno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz e Carlos Carneiro de Leão.

Nota — A's 9 horas dar-se-ha o ponto para prova escripta de mathematica para admissão aos Srs. Herminio Pinto de Mattos e José Victorino de Magalhães.

✠

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados á exame hoje:

5º anno—Prova pratica, ás 12 1|2 horas e oral ás 13 horas—Joaquim Florentino Vaz Junior e Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn (2ª chamada).

4º anno—A's 14 horas. Todas as cadeiras—Pedro Galvão do Rio Apa, Ernani das Chagas Moura, Olavo Brazil de Almeida, Siva de Aguiar Cardoso e Fausto Braga Villas Boas.

Turma supplementar — José Alves de Oliveira Filho, Affonso Ferraz de Miranda, Alberto Gayozo dos Reis, Americo Vespacio B. de Souza e Mello e Francisco de Oliveira Soares.

3º anno—Prova escripta (direito commercial), ás 12 horas. Todos os inscriptos.

Receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. José Freire Telles, Alfredo de Freitas Bahiense, Armando Rodrigues Gonçalves e Luiz Vieira da Silva Netto.

✠

A Escola Superior de Pharmacia e Odontologia, annexa á Escola Orsina da Fonseca, de accordo com o disposto no seu regulamento, pretende inaugurar brevemente uma assistencia dentaria publica e gratuita, que servirá para prestar todos os serviços aos pobres, e bem assim fazer com que as alumnas adquiram a pratica indispensavel de clinica odontologica.

Essa assistencia será provida de pessoal habilitadissimo, para fiel cumprimento dos respectivos misteres, sob a alta direcção da escola superior.

Durante o mez de abril vindouro deverão ter inicio as inscripções para exame de admissão aos dois cursos, que funccionarão em proprio municipal, á rua General Camara n. 387, edificio da Escola Orsina da Fonseca.

✠

Na Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, serão chamados hoje, ás 12 horas, todos os candidatos approvados em portuguez, a provas oraes de francez, geographia e historia do Brazil.

—Será chamado hoje, ás 12 horas, á provas escriptas de portuguez e arithmetica o candidato Francisco Prudente Filho.

✠

Na Escola Superior de Commercio, acham-se em regular funccionamento as aulas do 1º anno do curso de preparatorio e 1º do curso superior, sob a regencia dos seguintes lentes: Dr. Alexandre Max Kitzinger, capitão Manoel Bezerra de Gouveia, Dr. Eupbrasio Cunha Filho, major J.

F. de Lima Mindello, Dr. Francisco de Mattos Vieira, tenente Homero Maisonette, Dr. José A. de Barros Junior e Dr. Herman de Tautephœus.

As aulas do 2º anno do curso de preparatorio só serão iniciadas depois dos ultimos exames a que se submetterem os candidatos para tal fim inscriptos e cuja chamada será opportunamente publicada.

A cadeira de mathematica applicada, leccionada pelo Dr. Epaminondas Teixeira Guimarães, que actualmente se acha em viagem para o Paraná, a serviço do governo federal, será regida, emquanto durar o seu impedimento, pelo Dr. A. Ferreira de Abreu, lente de igual disciplina na 2ª serie do curso superior.

✣

Na Escola Brazileira de Odontologia, estão abertas as matriculas nas duas series do curso.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana, hoje, serão chamados, ás 18 horas, os candidatos á prova pratica de microbiologia.

Continuam a funccionar as demais aulas do curso com regularidade.

Estão abertas as matriculas do curso de odontologia.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Porcina de Novaes e Silva, viuva de Pedro Celestino da Silva, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Deferido;

D. Emilia Rosa de Vasconcellos Duarte, viuva de Waldemar de Vasconcellos Duarte, praticante de 1ª classe dos correios do Amazonas, idem — Deferido;

R. da Costa Junior, pedindo entrega de documentos juntos ao processo de montepio de D. Anna Seixo de Brito Chagas — Indeferido;

D. Isabel Pinto da Silva Valle, viuva de Francisco Pinto da Silva Valle, ex-contador da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio — Apresente certidão da qual constem a data em que o contribuinte se inscreveu no montepio, os logares que occupou e os respectivos ordenados annuaes, importancia da joia e de cada mensalidade descontada, se era empregado effectivo da Estrada de Ferro Central do Brazil e se não era, até que data ali serviu;

D. Adelaide Siqueira Santos, viuva de José Emygdio Siqueira Santos, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e apresente a certidão do seu casamento com o contribuinte;

Augusto Wallerstein Pacca, tutor dos filhos menores do engenheiro Augusto Roberto Wallerstein Pacca, pedindo reversão da pensão que percebia a viuva D. Paulina Wallerstein Pacca — Apresente os titulos de pensão conferidos aos seus tutelados e á sua finada mãi, bem como uma certidão provando que a viuva pagou a quota de que trata o n. 2 § 2º do art. 25 do regulamento do montepio;

Alberto Pereira da Silva, 3º escripturario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, apresentando certidões — Junte certidão do seu tempo de serviço no periodo de 1890 a 1898, de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda;

Antonio de Salles Correia, ex-conductor de 2ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, pedindo continuar a contribuir para o montepio — Apresente certidão indicando a data de sua primeira nomeação, ordenado simples annual que percebia, com quanto contribuia mensalmente e até quando contribuiu.

O PREPARO DA TROPA

O 8º regimento de cavallaria é actualmente uma das melhores unidades dessa arma, quer em relação ao gráo de instrucção individual de suas praças, quer na de conjunto, quer pela correcção e luzimento dos uniformes e equipamento dos seus soldados, quer pelo conforto que o seu quartel ultimamente possue, sendo, portanto, uma unidade bem apparelhada para cumprir a nobre missão do exercito.

A pleiade de officiaes que ahi servem forma um conjunto distincto, bastante forte, conhecedora de todos os artificios da guerra moderna, como acabam de dar provas no ultimo concurso para a Escola de Estado-Maior, em que obtiveram, respectivamente, o 1º e 2º logares os 2ºs tenentes Valentim Benicio da Silva e Luiz Euzebio de Mello Castello Branco, cujas provas se salientaram sobretudo na resolução do thema tactico.

O coronel Tasso Fragoso e major Thomé Peixoto, commandante e fiscal do regimento, empregam intelligentes esforços e grande actividade para que jámais desmereçam o conceito, que com energia, paciencia e sabia administração, elles conseguiram conquistar para o seu regimento, apesar de se acharem nas nossas fronteiras com a Argentina e orgulhosos se sentiram com o telegramma em que o illustre general Faria, chefe do estado-maior do exercito, communicou o resultado do concurso e enviou parabens juntamente com um extenso e vibrante elogio ao citado regimento.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos, rios e canaes que todos os vapores de companhias que têm contrato com o governo gozam de todas as regalias de paquetes, estabelecidas pelo capitulo XIX do regulamento da marinha mercante e navegação de cabotagem.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a transportar desta capital para Cruzeiro o material constante da relação que acompanhou o pedido da Camara Municipal de Ouro Fino e destinado a melhoramentos nesta cidade.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, communicou ao seu collega da marinha que a commissão do porto da Parahyba fez remover para a praia, onde se acha a descoberto, o batelão que estava submerso no canal Camalão.

O Sr. ministro da viação concedeu a amortização pedida pela Associação Beneficente de Pernambuco para terminação da construcção do edificio que está levantando no lote n. 1 dos terrenos da avenida Central, no Recife.

A crise... Fosse mal de muitos consolo e deveriamos estar conformadissimos com a crise que atravessamos.

A crise, a terrivel quebradeira que paralysa industrias, faz avolumarem-se as fallencias commerciaes, atormenta governos, desorganiza os orçamentos das nações e tão intensamente preoccupa ricos e pobres, trazendo um grande mão estar para todas as classes sociaes, a terrivel crise é, neste momento, mundial e principalmente sul-americana.

Paizes novos, que ainda não puderam realizar a sua independencia economica, os desta parte do continente são os que têm mais apertadamente sentido os effeitos da crise.

Para sair de tão desagradavel situação, a primeira providencia é cortar, cortar o mais possivel nas despezas publicas, embora isso algumas vezes crêe certas difficuldades para a administração.

Desde que assumiu a direcção da pasta da fazenda, outra não tem sido a patriotica attitude do illustre Dr. Rivadavia Correia. O seu programma, pelo qual, para felicidade nossa, se tem batido com uma energia que nada quebra e que tem feito cumprir com o maior rigor possivel, tem sido o de economias, economias a todo o custo.

Para ver que a mesma coisa estão fazendo os paizes vizinhos, basta lêr os telegrammas. A crise está por toda a parte, em ordem do dia, e o telegrapho nos fala della com uma insistencia alarmante, pois dá bem a medida de sua importancia e extensão...

Assim soubemos hontem que no Uruguay, como economia, o governo cogita de sacrificar um pouco o brilho da representação no exterior, supprimindo as legações na Austria, Allemanha, Hollanda, Venezuela e Perú. Como se vê, nem algumas legações americanas serão poupadas.

Na Argentina, durante os primeiros 75 dias uteis deste anno, a alfandega de Buenos Aires rendeu 48.094 contos de réis, ou 12.579 contos, menos que em igual periodo do anno passado.

Ao votar os orçamentos para o corrente exercicio, o Congresso não previu tão consideravel diminuição e por isso o governo, com applausos dos jornaes, resolveu cortar ainda mais nas despezas de todos os ministerios.

Para isso já tem elle preparado um decreto que, a estas horas, é bem possivel já ter sido mandado publicar, fixando definitivamente as economias orçamentarias em cerca de 32.400 contos de réis.

Se mal de muitos fosse consolo...

Felizmente podemos ter a certeza de que nada poderá prejudicar os brilhantes destinos dos paizes americanos — assim tenham elles juizo e consigam viver com paz e ordem.

Nessas condições, algumas providencias acertadas e suggeridas pelo momento aos homens de governo debellarão as crises, por mais intenso que seja o gráo a que tenham attingido.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao director da despeza publica do Thesouro Nacional os processos de montepio de DD. Maria de Sá Rodrigues, Maria Rosa da Cruz, Leonor Maria da Conceição Luperne, Maria Rosa Teixeira Martins e menor Armenia, filha de José de Miranda Correia.

Aos Drs. Carlos e Bernardo Veiga, dirigiu o illustre Dr. Pedro Galvão a seguinte carta:

"Companheiro antigo de professorado da Exma. Sra. D. Mariana da Veiga, foi com intenso pesar quando, em virtude da sua jubilação, vi a Escola Normal privada de um dos mais dignos membros de seu pessoal docente.

Teria substituto, algum dia, tão perfeito typo de mestre?

Outros, porventura, apresentarão competencia tão grande como a sua? Terão o mesmo zelo, o mesmo carinho para os seus discipulos?

Custe embora, admittamos por instantes tão inverosimil supposição.

Mas, a candura, a modestia, o conjunto das qualidades que constituem o verdadeiro typo feminino no grão em que D. Mariana possuia, quem as terá?

Através de uma longa vida de professora, funcção que não deve ser a partilha do seu sexo, que grandeza de coração, e que dotes affectivos os d'ella, para atravessar tão rude labor, sem desmerecer, offerecendo sempre um modelo ás almas, aos seus collegas de magisterio, aos mais humildes servidores — do typo angelico de mulher.

Vendo-a hoje desapparecer do nosso convivio objectivo, a magua que nos domina é immensamente maior.

Que a lembrança de tão virtuosa e bôa senhora seja sempre um estimulo e cada vez maior para que procure imital-a, no preenchimento dos meus deveres. Meus pesames."

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença ao 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Augusto do Espirito Santo Fontenelle, com ordenado, para tratar de sua saude.

A FESTA DO SOLDADO

Está sendo organizado na 9ª região militar o programma para a festa sportiva militar annual, a se realizar no dia 24 de maio, em commemoração da batalha de Tuyuty, sendo levada a effeito nesse mesmo dia a distribuição dos premios aos vencedores dos "raids" de infanteria e cavallaria e do campeonato de tiro realizados o anno passado.

Tomarão parte nessa festa as forças desta guarnição e serão convidados o Collegio Militar, a marinha nacional, sociedades civis e a Escola Militar.

Essa festa se denominará a festa do soldado.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças a funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos:

De 90 dias, em prorogação, com ordenado, a Durval Amaral e João Alfredo Medeiros;

De seis mezes, sendo um com ordenado e cinco com metade do ordenado, a João Pereira Navarro de Andrade.

De 138 dias, sendo 48 dias com 2|3 da diaria e 90 dias com metade da diaria, em prorogação, a Alcidia D. de Sá Brito;

De 90 dias, em prorogação, com metade da diaria, a Georgeta Dalle.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 26.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Nova York dizendo correr ali o boato de que as forças que defendiam Torreon capitularam hontem, á tarde.

MEXICO, 26.

O ministro da guerra enviou um communicado á imprensa, dizendo que as forças do governo obtiveram em Torreon uma grande victoria sobre os rebeldes, dois mil dos quaes ficaram mortos e feridos no campo da batalha.

Os federaes, adianta o communicado, perseguem tenazmente os rebeldes, que debandaram em completa desordem.

MEXICO, 26.

O governo foi informado que os rebeldes que atacaram Torreon se refugiaram em Bermejillo.

(Serviço do *Paiz.*)

Pelo Sr. ministro da agricultura foram feitas as seguintes promoções e nomeações na directoria geral de industria e commercio:

Promovido a 1º official, o 2º bacharel Gustavo de Castro Rabello, e a 2º, o 3º Custodio Americo Pereira de Viveiros; nomeados, Herbert Scheiner de Mendonça para exercer o cargo de 2º official interino, durante o impedimento do effectivo Mauro Pacheco, e 3º official interino, Antonio Luiz Duque Estrada.

Estando prestes a terminar o folhetim que temos publicado, vamos iniciar brevemente a publicação de um outro,

A FILHA MALDITA

de Emile Richebourg, um dos mais apreciados romancistas que se dedicam ao genero de folhetins para jornaes.

A FILHA MALDITA

recommenda-se, pois, desde logo, pelo nome do seu autor. Mas, não só por isso. O entrecho desse romance, bem urdido, encerra scenas que empolgam a attenção do leitor, prendendo-o durante todo o seu desenvolvimento.

Em virtude de disposição legislativa na lei de orçamento, foi desmembrada da Directoria Geral de Estatistica a typographia, que passou a ser repartição directamente subordinada ao Ministerio da Agricultura, e cujo regulamento foi approvado por decreto de hontem.

Ao eminente Sr. prefeito vão endereçadas as seguintes linhas, que nos escreveu o capitão Fernando Vieira Ferreira, da Brigada Policial. O illustre administrador da cidade, na sua rectidão habitual, tomará essa carta na consideração que merecer:

"Peço vossa attenção para as seguintes linhas, que não sendo uma reclamação, são, entretanto, a expressão verdadeira de um facto, que muito prejudica a duas professoras que sendo diplomadas pela Escola Normal e fazendo parte do magisterio publico municipal, têm seus direitos prejudicados pela interpretação dubia da lei n. 838, de outubro de 1911, onde nem uma só palavra se encontra que diga respeito ás professoras elementares, diplomadas pela Escola Normal.

O caso é que D.D. Marieta Dantas e Nathalia Vieira Ferreira, professoras elementares effectivas, aceitaram esses cargos, na vigencia da lei n. 844, que estabelecia o concurso para o provimento das cadeiras primarias que se vagassem (artigo 13), não distinguindo categorias para admissões ao mesmo concurso e, assim, concorriam adjuntas effectivas, estagiarias de 1ª e 2ª classes e professoras elementares, desde que fossem diplomadas.

Acontece, porém, que esse artigo da lei n. 844, foi posteriormente revogado, não estabelecendo o legislativo como se deviam fazer as nomeações d'ahi por diante.

Nessas condições, isto é, sem uma lei que regulasse o assumpto, as prejudicadas reclamaram promoção, allegando já ser directoras de suas escolas e esse direito foi reconhecido taxativamente não só pelo director geral da instrucção como pelo general prefeito, que a mandou aguardar opportunidade, visto nessa occasião existirem tres professoras, além do quadro. (Isto ha mais de dois annos.)

Mais tarde, entrou em vigor a lei n. 838, que excluiu, certamente sem intuito de ferir direitos, as elementares diplomadas, que ficarão com o futuro cortado, se do actual prefeito não partir um acto de justiça que as ampare.

Assim, vimos, pedir que pelo vosso conceituado jornal seja feito um appello ao illustre prefeito que, certamente, não desejará prejudicar duas professoras que têm sempre cumprido á risca os seus deveres."

Foi nomeado para o cargo de inspector da pesca o Dr. Reynaldo de Carvalho, que continuará, entretanto, a exercer as funcções de official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Na Directoria Geral de Estatistica o Sr. ministro da agricultura fez hontem as seguintes promoções:

A chefe de secção, o 1º official Joaquim da Silva Rocha; a 1ºs officiaes, os 2ºs Cesar de Mesquita Serra e Fausto Fragoso; a 1º official interino, o 2º Mauricio Limpo de Abreu; a 2º, o 3º Alvaro Peixoto; a 2º interino, o 3º Mario Augusto Teixeira de Freitas, e a 2ºs, os 3ºs Annibal Leonel de Rezende e Paulo Hunhardt.

Na directoria geral de estatistica foram ainda feitas as seguintes nomeações:

Para 3ºs officiaes, João Louzada, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Jayme Lage e Silva e interino José Monteiro de Sá Freire; auxiliares, Mario Barreto Cardoso de Mello e Gilvan Baptista Nogueira.

O Sr. Helenio de Moura, acompanhando o Dr. Silva Marques, deixou de fazer parte do gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foram nomeados o engenheiro Luiz Cesar de Amaral Gama, ajudante da inspectoria do serviço de povoamento no Estado de São Paulo, para exercer, interinamente, o cargo de inspector da mesma inspectoria durante o impedimento do serventuario effectivo, e José Porphyrio Alvares Machado, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da referida inspectoria, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Ao Sr. ministro da agricultura officiou o consul geral da Grã-Bretanha, Sr. O. Sulevant Beare, agradecendo as informações prestadas pelo serviço de veterinaria, sobre a existencia no Brazil da molestia dos equinos, conhecida sob o nome de mal das cadeiras, e os meios empragados para tratal-a, neste paiz.

A QUESTÃO DO ULSTER

LONDRES, 26.

O *Daily Telegraph* informa na edição de hoje que o 5º regimento de lanceiros se mantem firme na resolução de não marchar contra o Ulster.

O mesmo jornal, referindo-se aos successos provocados pela questão do *home-rule*, qualifica o dia de hontem como o da "jornada da deshonra" e considera a actual situação extremamente desastrosa para o exercito.

O *Morning Post* acha que o exercito matou o projecto do *home-rule*, e que o paiz teria lucrado immensamente, se o governo o tivesse comprehendido mais cedo.

O *Times* tambem se occupa do assumpto e diz que o actual ministerio se enterrou ainda mais na cova que o ha de sepultar proximamente, pois está provado que se concertou um plano para surprehender com as forças do exercito e da marinha os voluntarios do Ulster que pretendiam bater-se contra o *home-rule*.

Os demais orgãos da imprensa occupam-se todos da questão, reconhecendo unanimemente a gravidade do momento e as difficuldades com que terá de luctar o governo para dominar a situação.

LONDRES, 26.

O incidente militar, provocado pela questão do *home-rule*, continúa a ser vivamente commentado.

Pela manhã, realizou-se, no ministerio da guerra, uma demorada conferencia entre diversos generaes. A' mesma hora os ministros conferenciavam na residencia do chefe do gabinete, Sr. Herbert Asquith.

Terminada a conferencia, o primeiro ministro dirigiu-se para o palacio real, onde conferenciou com o rei Jorge V.

A' tarde, foi conhecida a noticia de ter pedido demissão de chefe do estado-maior-general o feld-marechal Sir John French. Circulou tambem o boato de que o tenente-general Sir J. S. Ewart pedira demissão do cargo de sub-chefe do estado-maior-general.

Na sessão da Camara dos Communs, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Eduardo Grey, annunciou que a segunda leitura do projecto do *home-rule* será feita nessa casa do Congresso a 31 do corrente.

LONDRES, 26.

O *Daily Telegraph* noticia hoje que correm insistentes boatos nos circulos politicos de que o governo vai dissolver o Parlamento, procedendo ás novas eleições no proximo mez de julho.

O *Daily Telegraph* noticia tambem que o ministro da guerra, coronel Seely, e o ministro das colonias, Sr. Harcourt, trocarão as pastas respectivas.

(Serviço do *Paiz.*)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil — Selle a petição.

Arthur do Prado e Candido de Mello Leitão Junior — Completem o sello;

Maria Virginia da Gama — Indeferido;

Egydio Rossi — Indeferido;

Emilio Rispoli — Indeferido;

Antenor de Medeiros Moniz — Complete o sello.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputado Thomaz Delfino, Dr. Aures Marinho, Dr. Alexandre Plemont, deputado ao Congresso do Amazonas; Alvaro Mello, J. Vargas, Alberto Reeve, tenente Guilhobel, Elysio da Silveira Araujo, Dr. Castro Rabello, coronel Joaquim Rocha e Paulo Motta.

Pelo agente do districto do Espirito Santo foram intimados hontem, por ordem do Sr. prefeito, os moradores dos barracões existentes nos morros de Itapirú, S. Carlos e Catumby a desoccuparem os pardieiros iguaes aos da Favella e explorados por suppostos proprietarios.

Por actos de hontem o Sr. prefeito concedeu jubilação, nos termos do artigo 28, da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Carolina Augusta Pinheiro.

Pelo balancete do montepio dos empregados municipaes, referente ao mez de fevereiro findo, se verifica ter sido a receita de 1.269:211$962, estando incluido o saldo de réis 497:175$161, que passou de janeiro ultimo.

A despeza importou na quantia de 783:291$693, passando para março corrente o saldo de 485:920$269.

A SITUAÇÃO

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Guarda Nacional

Continuam a permanecer no quartel-general do commando superior da Guarda Nacional desta capital o general commandante superior e o seu estado-maior.

Estiveram hontem no gabinete do general commandante superior os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Alfredo Carlos da Luz e Mariano Antonio Dias, major Alvaro Ferreira Braga, capitães Alcindo da Costa Bastos, Pedro Gomes Vieira Ferreira e Henrique Rodrigues e tenente-coronel Dr. Honorino Pinos Chaves.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Inquerito policial militar

Tendo o Sr. ministro da guerra encarregado o general de divisão Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, do inquerito policial militar, afim de averiguar quaes os responsaveis pelos acontecimentos occorridos nesta capital e que deram motivo á decretação do estado de sitio, já hontem esse activo general deu começo aos trabalhos relativos a esse inquerito.

Serve de escrivão nesse inquerito o 2º tenente João Rodrigues de Jesus, ajudante de ordens de S. Ex.

O general Souza Aguiar

Esse distincto general foi, antehontem, pela madrugada, accommettido, no gabinete do Sr. ministro da guerra, onde pernoitava, de forte dispnéa.

S. Ex. foi promptamente soccorrido pelo Sr. ministro e demais officiaes do gabinete, que ali pernoitam diariamente, e pelo medico de dia ao quartel-general da inspecção militar.

Felizmente, algumas horas depois accentuaram-se as suas melhoras e, pela manhã, acompanhado de seu ajudante de ordens, 2º tenente Newton Cavalcanti, retirou-se o general Souza Aguiar para a sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 39, onde se acha em repouso.

E' seu medico assistente o Dr. Nerval de Gouveia.

No gabinete ministerial

Além do Sr. ministro da guerra, ali pernoitaram, hontem, o tenente-coronel Alexandre Leal, major João F. Ribeiro e 1ºs tenentes Rego Barros e Oscar de Souza.

Guarda do quartel-general

Deu hontem a guarda do quartel-general do exercito uma força do 7º batalhão de infanteria, sob o commando de um tenente.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, autorizou o director dos correios a attender, mediante pagamento á boca do cofre, ás requisições de sello official feitas pelo coronel Setembrino de Carvalho.

Telegrammas officiaes

O director da Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizado, pelo Sr. ministro da viação, a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelo coronel Setembrino de Carvalho, delegado do governo no Estado do Ceará.

VARIAS INFORMAÇÕES

Politica do Ceará

O Sr. coronel Dr. Benjamin Liberato Barroso, candidato a presidencia do Ceará, esteve ante-hontem pela manhã na residencia do deputado Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense, em conferencia sobre a politica daquelle Estado.

A' tarde o coronel Thomaz Cavalcanti conferenciou com o Sr. ministro da fazenda, sobre interesses do commercio de Fortaleza.

Foram dirigidos mais os seguintes telegrammas ao chefe do P. R. C. cearense:

FORTALEZA, 20 — A' illustre representação do Estado do Ceará agradeço o expressivo telegramma que teve a gentileza de enviar-me por motivo da nomeação dos meus auxiliares de governo. Saudações cordiaes — coronel Setembrino de Carvalho.

ITAPIPOCA, 19 — Reiteiro congratulações pela victoria nossa causa. Amigos firmes a vosso lado e promptos para prestigiar autoridades em qualquer emergencia. Saudações — Anastacio Barroso.

FORTALEZA, 19 — Sobrecarregado de trabalhos só agora posso congratular-me com meu eminente chefe, amigo e companheiro da boa jornada. Está nosso querido Ceará libertado.

Coronel Setembrino de Carvalho tem se mostrado verdadeiro homem de Estado na mais perfeita linha de correcção. Distinguido por elle assumi hontem o cargo de secretario da fazenda, onde aguardo vossas ordens.

Abraço-vos com o coração vibrante mais intensa alegria. Saudações — Dr. Herminio Barroso.

BARBALHA, 20 — Sciente alvigareira noticia Governo Federal ter confiado ao coronel Setembrino de Carvalho o restabelecer a ordem legal em nosso querido Estado, perturbada pela prepotencia rabellista, felicito esforçada bancada cearense e hypotheco solidariedade na solução do caso. Pôde contar com minha abnegação e dos intransigentes correligionarios para prestigiar acção do governo federal. Cordiaes saudações — João Macedo.

CRATO, 20 — Scientes vosso telegramma, congratulamo-nos com a representação cearense pela victoria de nossa causa. Concorreremos firmes no sentido de auxiliar o governo do coronel Setembrino, digno representante do Governo Federal. Saudações. — Theodorico Telles, Antonio Fernandes, Joaquim Pinheiro.

FORTALEZA, 20 — Congratulo-me com o distincto amigo pela terminação da grande lucta em nosso querido Estado. Saudações cordiaes — Dr. José Lino da Justa.

ACARAHU', 20 — Directorio P. R. C. acarahuense, interpretando elevados sentimentos de V. Ex. e da representação cearense no empenho da manutenção da ordem, compromette-se auxiliar ao digno interventor a bem da administração — Pelo directorio, Itaymundo Salles.

ARRAIAL, 20 — Mil felicitações ao "leader" da representação cearense pela victoria de nossa causa. Prestigiaremos governo do illustre coronel Setembrino — Francisco Fontenelle.

ASSARE', 20 — Partido obediente á sabia orientação de V. Ex. acaba de congratular-se com o Exmo. Sr. coronel Setembrino de Carvalho pela heroica e patriotica attitude revindicadora dos direitos conspurcados aos cearenses. Os amigos enthusiasmados protestam inteira solidariedade a V. Ex. hypothecando sua gratidão — Saudações — Agnello Onofre, Antonio Mendes, Euclides Onofre.

Itapipoca, 20. — Sciente retribuimos congratulações. Conte com a nossa solidariedade politica — Joaquim Taboza, Domingos Braga.

Jardim, 20 — Congratulamo-nos com V. Ex. pela sublime victoria do nosso partido, protestando nossa solidariedade e obediencia ao presidente do Estado coronel Setembrino de Carvalho. Saudações — Ancillon Barros, Alves da Rocha.

Lavras, Varzea Alegre, 20 — Noticia saida Rabello causou immenso regosijo no seio do partido. Parabens — Antonio Affonso, Joaquim dos Santos, João Candido.

Sant'Anna Cariry, 20 — Obediente orientação politica de V. Ex., podeis contar que empregaremos esforços para auxiliar no governo do coronel Setembrino de Carvalho. Todo municipio normalizado. Saudações — Joaquim Pimentel, Dirceu Barros.

Belem, 21 — Felicitamos V. Ex. pela pacificação e victoria alcançadas no Ceará. Saudações — Dr. Gentil Norberto, Avelino Chaves, Joaquim Victor.

Aurora, 21 — Directorio telegraphou ao Exmo. marechal Hermes felicitando pelo decreto de intervenção no Ceará e protestando solidariedade ao seu governo. Sempre prompto para cumprir vossas ordens. Saudações — Teixeira Leite.

Arraial, 21 — Agradecemos communicações da victoria da legalidade do Ceará com a medida do governo federal. Continuamos obedecendo vossa orientação, prestigiando governo coronel Setembrino. Saudações pela victoria — José Rodrigues, Francisco Fontenelle, V. Pereira, Ignacio Vianna, Joaquim Barroso.

Campos Salles, 21 — Aceitai minhas congratulações e sinceros parabens pela ingente victoria nossa causa. Vivam os heroicos defensores de nossa liberdade — Joaquim Lima, intendente.

Milagres, 21 — Sciente patriotica recommendação, envidaremos esforços no sentido da manutenção da ordem plenamente restabelecida neste municipio. Cordiaes saudações — Pelo directorio, Augusto Leite, intendente municipal.

Quixadá, 21 — Pela magnanima victoria da causa libertadora do Ceará, regosijo-me com o valoroso chefe, cuja tenacidade incomparavel, nunca entibiada, antes estimulada pelo monstruoso attentado de 5 de junho e pelo perfido conchavo para reconhecimento do "salvador", é para nós o exemplo vivo da abnegação e lealdade. Saudações cordiaes — Dr. Baptista de Queiroz.

Missão Velha, 21 — Congratulo-me pela sabia e patriotica medida do Governo Federal. Camara Municipal telegraphou apoiando e manifestando solidariedade ao governo do coronel Setembrino. Póde V. Ex. contar com o franco serviço deste municipio, orientando-o quando fôr necessario. Saudações — Antonio de Sant'Anna, intendente.

Canindé, 21 — Sciente, queira aceitar minhas felicitações e dos amigos daqui pela nossa victoria. E' favor transmittir as mesmas á illustre bancada cearense. Municipio firme para cooperar governo coronel Setembrino, militar distincto e possuidor qualidades capazes dirigir neste momento pedaço patria. Saudações — Leoncio Macambira, Monteiro Leite.

Dr. José Accioly

Este politico cearense recebeu os seguintes telegrammas:

JOAZEIRO — Agradecido, abraço o illustre amigo, retribuindo suas felicitações. Saudações affectuosas — Floro Bartholomeu.

FORTALEZA — Parabens pela victoria, extensivos aos senadores Francisco Sá e Thomaz Accioly — Francisco Caminha.

FORTALEZA — Abraços — Octavio Bessa, chefe conservador de Beberibe.

ARACATY — Parabens pelo restabelecimento da ordem constitucional no nosso querido Ceará — João Porto Caminha.

FORTALEZA — Abraço-o pelo restabelecimento da paz no Ceará — Padre José Guinderé.

FLORIANOPOLIS — Parabens pela verdadeira salvação do Ceará. Abraços — Capitão Raymundo Borges.

JUIZ DE FÓRA — Sinceras felicitações pela nossa brilhante victoria — Dr. Meton de Alencar.

FORTALEZA — Sinceras congratulações aos amigos — Cabral e familia.

MAGDALENA — Festejando a victoria, enviamos-lhe apertado abraço — Tancredo de Moraes — Adilia de Moraes.

FORTALEZA — O direito esmagando o despotismo libertou nossa terra — Severiano Xavier da Costa.

PARNAHYBA — Effusivos parabens pela victoria do nosso partido — Dr. Catunda Gondim.

FORTALEZA — Apertado abraço pela grande victoria — Manoel Carlos Cabral.

PARANAGUÁ — Parabens pela acertada escolha do Dr. Benjamin Barroso para candidato á presidencia do Ceará — Capitão Eugenio Gadelha.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria — Raymundo Serra.

CARIDADE — Envia-vos parabens pela victoria da nossa causa o vosso soldado — Nonnato Cavalcanti.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria da nossa causa — Julio Pinto — Dr. Assis Sampaio — Carlos Teixeira Mendes — Augusto Fiuza.

PACAHYBA — Parabens — Professora Candida Setubal.

BELLO HORIZONTE — Congratulações pela victoria do povo, extinguindo o banditismo que sustentava o governo illegal e despotico do Ceará — Dr. Sebastião Cavalcanti — Amaro Cavalcanti de Albuquerque — Thomaz Pinto Nogueira.

FORTALEZA — Congratulações pela solução honrosa do caso do Ceará — Hugo Octavio Vieira.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria — Moacyr Caminha.

FORTALEZA — De volta do theatro das gloriosas luctas, apresento a V. Ex. cordiaes saudações pela decisiva victoria da causa da verdadeira liberdade do nosso querido Ceará — Major Raymundo Assumpção.

FORTALEZA — Parabens pela grande victoria — Clovis de Vasconcellos.

ITAPIPOCA — Parabens pela victoria — Coronel Anastacio Braga — Coronel Antonio dos Santos.

FORTALEZA — Congratulações pelo dominio da legalidade no nosso querido Ceará — Alberto e José de Albuquerque.

CRATHEUS — Sinceras felicitações pela victoria da nossa causa. Cordiaes saudações — Amadeu Catunda.

CANINDE' — Em meu nome e no dos amigos, aceite nossas felicitações pela libertação do nosso Ceará. Neste municipio reina completa paz. Saudações — Coronel Leoncio Macambyra, chefe do P. R. C.

O deputado Agapito dos Santos

O deputado Agapito dos Santos tambem tem recebido dos seus amigos, não só pessoalmente, mas tambem por cartas, cartões e telegrammas, felicitações pela patriotica solução do caso do Ceará.

Entre outros, recebeu elle os seguintes telegrammas:

PARÁ', 23 — Saúdo grande amigo pela victoria dos cearenses dignos, sentindo não ter a ventura de estar no Ceará ao lado dos libertadores — Capitão Joaquim Alves Cavalcanti.

CEARA' 23 — Parabens victoria causa liberdade Ceará. Cumprimentos — Euclides Lopes da Cruz.

IPU', 22 — Aceite V. Ex. nossos abraços motivo victoria nosso partido, expresso restabelecimento normas constitucionaes. Saudações affectuosas — Abilio Martins — Pedro Aragão — João Bessa — José Aragão — Leocadio Ximenes — Gonçalo Soares.

FORTALEZA, 23 — Parabens — Alipio Mattos.

FORTALEZA, 15 — Parabens. Abraços — Leiria de Andrade.

FORTALEZA, 15 — Parabens victoria. Abraços — Zuca Barbosa.

FORTALEZA, 16 — Affectuoso abraço — Adonias Lima, juiz substituto federal.

FORTALEZA, 16 — Effusivas congratulações victoria legalidade, que trouxe paz e tranquilidade á familia cearense. Saudações affectuosas — José Lino — José Borba — Manoel Satyro.

FORTALEZA, 16 — Congratulações nossa victoria — José Bonifacio.

FORTALEZA, 16 — Congratulo-me V. Ex. pela grande victoria — Clovis Vasconcellos.

FORTALEZA, 16 — Parabens victoria nossa causa — Francisco Aurelio — Miguel Xavier.

FORTALEZA, 17 — Congratulamo-nos presado amigo pelo restabelecimento da paz em nossa terra — Jesuino Vianna — Marcilio Vianna e familias.

GUARAMIRANGA, 18 — Congratulo-me eminente amigo restabelecimento ordem, paz, nosso Estado — Dr. José Caracas.

FORTALEZA, 16 — Congratulo-me V. Ex. investidura coronel Setembrino alta funcção interventor federal, restabelecimento paz Estado — Bacharel Macdowel — Gervasio Gargel — Guilhermino de Farias — Francisco Barbosa — Octavio Andrade.

FORTALEZA, 18 — Congratulamo-nos comvosco pela victoria causa liberdade. Saudações — José Graça Caminha — Moacyr Caminha — Francisco Caminha.

CEARA', 18 — Agradecido acção benefica alto patriotismo V. Ex. solução caso Ceará pela intervenção patriotica governo inclito marechal Hermes da Fonseca — Domingos Bonifacio — Custodio Nobre — Pedro Rocha — Leopoldo Monteiro — Benjamin Grangeiro — Clovis Vasconcellos.

FORTALEZA, 18 — Congratulações victoria — Moacyr Caminha.

RIO, 19 — Congratulo-me distincto amigo pela paz da familia cearense — Alcibiades Mendes.

FORTALEZA, 19 — Congratulações pelo dominio legalidade nosso querido Ceará — Padre Climerio Chaves — Lindolpho Chaves — Henrique Chaves.

CEARA', 19 — Congratulações paz Ceará. Sua presença aqui necessaria. Familia boa. Saudações cordiaes — J. Lino.

FORTALEZA, 20 — Parabens victoria, paz Ceará — Francisco Caminha.

JOAZEIRO, 20 — Abraço prezado amigo. Saudações affectuosas — Floro.

GAURAMIRANGA, 22 — Partido Republicano Guaramiranga pede-vos transmittais suas congratulações ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Pinheiro Machado e á bancada cearense, pela solução pacificia caso Ceará. Saudações — José Caracas — Vicente Linhares — Linhares Filho.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, ao professor do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Cicero Tercio Tavares, e ás professoras adjuntas Maria José Vieira Souto e Maria Elisa Beaurepaire Rohan;

De 60 dias, ás professoras adjuntas Alzira Caldas de Azevedo, Coema Hemeterio dos Santos Pacheco e Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos;

De 30 dias, ás professoras adjuntas Alice de Vasconcellos Gelly e Luiza Viviani Telles.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a abrir um credito especial de 150:000$, para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

Instituto Normal

Abrem-se as aulas do 1º anno, somente no dia 15 de abril proximo.

Estão abertas as matriculas das 15 ás 20 horas. Rua Barão de Ubá numero 89.

Adquiriram immoveis:

Francisco da Silva G. Villar, predio á rua dos Andradas n. 102, por 9:000$; José Rodrigues Teixeira, predio á rua Coronel Valladares n. 27, por 30:000$; José Carneiro Pinto, predio e terreno á rua Dr. Pereira Lopes n. 54, por 6:000$; Adelino Ribeiro Baldeira, predio á rua do Rezende n. 196, por 20:000$, e Caetano Gaspar da Silva, predio e terreno á rua Aqueducto n. 3, antigo numero 7, por 50:000$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado ás 14 horas de hoje, o predio n. 145 da rua Visconde de Itauna, do Dr. Antonio Simões Pinna.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe Luiza de Araujo Ferreira, Diamantina Pinto Peixoto da Cunha, Zilda Correia de Vasconcellos, Carolina Ribeiro da Silva Porto e Lucinda Baptista dos Santos.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 25 do corrente, 49 guias, na importancia de 2:450$150, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 35$ de multas e 265$ de impostos; S. José, 5$ idem e 60$ de multas; Santa Thereza, 720$ de impostos; Sant'Anna, 20$ idem, 7$ de matricula de cães e 360$ de multas; Espirito Santo, 90$ idem e 235$ de impostos; S. Christovão, 150$ de multas; Andarahy, 120$ idem; Tijuca, 14$ de matriculas de cães; Inhauma, 311$ de enterramentos; Guaratiba, 7$ idem; Santa Cruz, 21$ idem, e ilhas, 30$150 de impostos.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados do Commercio, a primeira audição das valsas lentas do compositor brazileiro Mario Penaforte. O concerto é em beneficio da Santa Casa da Misericordia e está despertando grande interesse.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 26.

A Camara dos Deputados iniciou a discussão de um projecto de lei autorizando o governo a abrir um credito especial para auxilio dos operarios desempregados.

A sessão tem decorrido agitada.

O Dr. Affonso Costa declarou que os deputados democraticos só votariam a autorização de creditos para fazer face a despezas urgentes, não approvando, por isso, o projecto em discussão.

LISBOA, 26.

O Senado approvou esta tarde o decreto do governo provisorio, mandando reintegrar no exercicio os revolucionarios de 31 de janeiro de 1891.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 26.

O rei Affonso XIII receberá amanhã, em audiencia especial, o coronel Silvestre, commandante das forças hespanholas no Riffe.

MADRID, 26.

Telegrammas de Gijon noticiam que uma onda arrebatou cinco operarios que trabalhavam nas obras do porto de Musel, um dos quaes morreu afogado.

MADRID, 26.

Communicam de Santander que foi ali recebido um radiogramma informando que o transporte de guerra chileno Maipo, se encontra em perigo na costa das Asturias, devido a ter soffrido grossas avarias com o temporal que reina naquellas alturas.

Foram enviados immediatamente soccorros, pois teme-se que haja desgraças.

MADRID, 26.

Telegrapham de Cannes noticiando que morreu hoje ali o infante D. Francisco Burbon, irmão do infante D. Carlos.

VALENCIA, 26.

Deu-se hoje uma explosão em uma fabrica desta cidade.

Do sinistro resultou a morte do machinista e ficarem gravemente feridos muitos operarios, dois dos quaes gravemente.

MADRID, 26.

Noticias posteriores recebidas de Gijon aclaram as primeiras informações transmittidas a respeito dos sinistros hoje occorridos em Puerto Musel por causa do temporal.

Esses sinistros foram em numero de dois. Em um delles oito rapazitos, que estavam brincando na praia, foram arrastados por uma onda, valendo-lhes os carabineiros que proximo se encontravam, os quaes, atirando-se corajosamente á agua, conseguiram salval-os. Não evitaram, porém, que alguns delles ficassem muito feridos.

O outro sinistro foi do mesmo genero, mas de consequencias mais graves. O mar arrebatou cinco operarios, quatro dos quaes morreram afogados e não um, como a principio se suppoz.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 26.

O *Diario Universal* publicou um artigo mostrando a conveniencia do meio milhão de hespanhoes que residem na Argentina terem um representante do Parlamento Hespanhol, idéa que está sendo excellentemente recebida.

— Foi hoje assignado o decreto approvando o estatuto da mancommunidade catalã.

SANTANDER, 26.

O transporte chileno *Maipo* arribou a este porto com enormes avarias devido ao furioso temporal que o açoutou nas costas asturianas.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 26.

A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei abrindo o credito de dois biliões de francos, destinados á defesa nacional.

PARIS, 26.

O *Journal des Debats* refere-se hoje longamente á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a qual, diz, é de uma importancia excepcional para a America do Sul, pois facilitará as communicações entre o alto Amazonas e o Atlantico. O mesmo jornal termina dizendo que a importancia internacional da Madeira-Mamoré é tambem muito grande, porque concorre desde já, apesar de não estar terminada, para acabar com o isolamento economico em que vivia a Bolivia.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 26.

Nas corridas de automoveis em volta da França, a ordem de inscripção foi a seguinte:

Delaunay, Mathys, Morne, Seguin, Frederick, devendo ser premiado os tres primeiros.

— A policia tem perseguido os vendedores de opio, porque nestes ultimos tempos se desenvolveu em grande escala a opiomania.

Hoje foram condemnados a 90 dias de prisão tres individuos que se empregavam nesse mister clandestino.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

O coronel Seely, ministro da guerra, acaba de pedir demissão do cargo.

LONDRES, 25.

A attitude do Ulster contra o projecto do *home-rule* continúa a interessar vivamente a população desta capital, que igualmente se mostra anciosa para conhecer a solução do incidente militar ali occorrido.

Hoje foram publicados os documentos officiaes relativos ao incidente.

Constata-se por elles que sessenta e cinco officiaes declararam que pediriam demissão do exercito, caso fossem obrigados a entrar em operações contra o Ulster. O ministerio da guerra, ao receber esse aviso, assegurou aos officiaes que não se aproveitaria do direito que tinha de empregar as forças militares, destinadas á manutenção da ordem publica para esmagar a opposição de caracter politico feita ao *home-rule*.

A sessão na Camara dos Communs correu agitadissima, devido á attitude dos unionistas e dos conservadores.

O primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Churchill, respondendo ao almirante lord Beresford, que a respeito interpellou o governo, confessou ter ordenado á esquadra, actualmente em aguas hespanholas, que seguisse apressadamente para a bahia de Lamlash, ilha de Arran, na Escocia. Como, porém, nenhum motim se tivesse dado na Irlanda, conforme o governo receava, expediu contra-ordem, communicando ao commandante da esquadra que se mantivesse apenas de sobreaviso.

Falou tambem o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, respondendo a outro orador. Declarou S. Ex. que não podia aceitar o pedido de demissão apresentado pelo ministro da guerra, coronel Seely. Julga ser extremamente inconveniente envolver o rei na discussão do *home-rule*. Proseguindo, o primeiro ministro negou que o governo tivesse querido provocar a população do Ulster ao tomar as medidas de precaução já conhecidas e concluiu declarando que o governo jamais permittirá que os officiaes do exercito ou da armada reclamem garantias de qualquer especie, quando receberem ordens dos seus superiores.

A sessão proseguiu agitada. Varios deputados conservadores falaram atacando o governo e, sobretudo, o ministro da guerra, coronel Seely. Foi então concedida a palavra ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Eduardo Grey, que, respondendo aos conservadores, disse que as instrucções escriptas com data de 14 do corrente e enviadas aos commandantes de alguns corpos do exercito continham o pensamento do governo a respeito da agitação que reina no Ulster. O gabinete, como está demonstrado, não ultrapassou ainda nem pensa em ultrapassar essas disposições.

O governo, concluiu o ministro, não póde aceitar as exigencias contidas no *memorandum* que alguns officiaes enviaram ao ministro da guerra. E' preciso que se saiba igualmente que o gabinete não pensou jámais em usar da força contra o Ulster, mas está, no entanto, resolvido a empregal-a, tanto quanto seja necessario para impôr a vontade do paiz áquella região.

Foi concedida depois a palavra ao Sr. Chamberlain, que censurou asperamente o governo por se manter solidario com a attitude do ministro da guerra, coronel Seely, a respeito das ordens por este dadas aos commandantes dos regimentos da Irlanda.

Respondeu-lhe o Sr. Winston Churchill, que pela segunda vez defendeu o governo. Expoz longamente a situação e o alcance das medidas tomadas pelo gabinete para manter a ordem no Ulster e terminou declarando que a esquadra ficará, como medida de precaução, ancorada na bahia de Lamlash.

Depois de terem falado ainda outros deputados, foi submettida a votos uma moção do Sr. Balfour, conservador, relativa á materia em discussão. A moção foi rejeitada por 314 votos contra 222.

A Camara dos Lords tambem tratou do assumpto. Varios conservadores atacaram o governo, accusando-o de pretender subjugar o Ulster pela força das armas.

Respondeu-lhes o lord grande-chanceller, visconde de Haldane, que defendeu o governo e oppoz o mais formal desmentido ás declarações feitas pelos conservadores, declarando que o governo não queria usar da força armada contra o Ulster, mas apenas assegurar ali a manutenção da ordem.

LONDRES, 26.

Telegrammas recebidos á ultima hora de Honolulu desmentem que tivesse havido qualquer explosão a bordo do vapor *Mani* e que este tivesse naufragado, como a principio constou.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 26.

Nos meios officiaes desmentem-se formalmente os boatos que aqui circularam a proposito de uma proxima mudança do pessoal das embaixadas allemãs no estrangeiro.

(Serviço do *Paiz.*)

BERLIM, 26.

Chegou o Sr. Kokovzow, ex-presidente do governo russo, que tenciona visitar esta capital, seguindo depois para Napoles.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 26.

Regressou hoje a esta capital o rei Victor Manuel, que fôra a Veneza encontrar-se com o Imperador Guilherme II.

S. M., antes de deixar aquella cidade, entregou ao prefeito de Veneza dez mil liras para auxiliar as familias pobres das victimas do desastre que ali occorreu a 19 do corrente.

NAPOLES, 26.

O mar está agitadissimo, devido ao vento fortissimo que hoje tem assolado a costa.

ROMA, 26.

Telegrapham de Bengasi:

"Os funccionarios civis offereceram hoje um lanche aos officiaes que tomaram parte nas recentes operações militares da columna do coronel Latini.

Brindaram, em nome das respectivas classes, o secretario geral Salvadoci e o general Ameglio."

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 26.

O *Giornale de Italia*, orgão governista, referindo-se á entrevista que tiveram em Schoenbrunn os imperadores da Allemanha e da Austria constata que a mesa veiu desfazer por completo os boatos disparatados que corriam sobre intrigas politicas tramadas pela Allemanha e a Russia contra a Austria. Accrescenta o mesmo jornal que nenhuma nação européa mantem actualmente relações cordiaes com outro paiz como a Allemanha com a Italia, que estão intimamente ligadas, o que mais uma vez ficou provado com a recente visita do imperador Guilherme a Veneza.

ROMA, 26.

Regressou hoje o rei Victor Manoel, sendo esperado na estação por todo o mundo official, recebendo uma ruidosa manifestação á saida.

Em Veneza o rei deixou ao prefeito 10.000 liras para as familias dos passageiros que morreram a bordo do *Sete*, vapor que abalroou com o torpedeiro "56 T".

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 26.

O inquerito mandado fazer pelo ministerio das finanças no Russische Reichsbank provou que as grandes emissões são superiores ao deposito existente em ouro. E, assim, a Russia está procedendo a grandes compras de monetario em Londres.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.

Chegam a esta capital noticias de um crime praticado na Asia Menor, no qual figura como protagonista um engenheiro suisso, que assassinou um seu collega allemão a tiros de revólver. Faltam ainda pormenores sobre esse crime.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 26.

Segundo informações de boa fonte, o governo grego aceitou a proposta feita pela Bulgaria para nomear um official belga arbitro da questão de limites entre os dois paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

SOFIA, 26.

Passou hontem o anniversario da conquista de Andrinopla e, por esse motivo, houve uma grande manifestação ao general Savow, a quem se deve a victoria alcançada.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 26.

Os centros politicos albanezes lembram que a melhor maneira de se evacuar por completo o sul da Albania seria recorrer ás tropas gregas, que depois voltariam para o Epiro, pondo-se assim termo á agitação que ali reina.

(Agencia Americana.)

JAPÃO

TOKIO, 26.

Encerram-se hoje os trabalhos da Dieta, que só reabrirá em dezembro proximo.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

HONOLULU', 26.

O vapor *Mani*, carregado de materias explosivas, foi a pique, devido a uma violenta explosão occorrida a bordo.

Morreram no desastre quarenta pessoas.

WASHINGTON, 26.

O presidente Wilson continúa em activa propaganda contra a isenção do imposto de passagem pelo canal de Panamá, que havia sido concedida aos navios de cabotagem americanos, affirmando que a imprensa sul-americana é unanime em condemnar a isenção concedida.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Dia a dia, promovida principalmente pelos jornaes, augmenta nesta capital a campanha em favor da venda dos novos couraçados *Rivadavia* e *Moreno*, cuja construcção está sendo ultimada nos estaleiros norte-americanos.

A esse movimento declarou adherir o "comité" permanente do commercio e industria, que se promptificou a extendel-o por toda a Republica.

Tratando ainda hoje do assumpto, em extenso editorial, *El Diario*, que está á frente dos jornaes empenhados nessa campanha, termina com o seguinte periodo:

"Como se trata de uma bôa idéa, inspirada nas conveniencias do paiz e no mais são patriotismo, a repercussão, estamos certos, será geral e obrigará o governo a mudar de attitude, aproveitando as vantajosas offertas que lhe foram feitas para a compra desses dois couraçados, completamente inuteis para a Argentina."

— Os trabalhos de apuração das eleições de domingo ultimo proseguem sem interrupção e sem incidente digno de nota.

Nas proximidades do palacio do Congresso permanecem agglomerados numerosos populares, apesar das ordens terminantes da policia, que se esforça, inutilmente, em dissolver os grupos, os quaes voltam a reunirem-se pouco depois, para indagar e conhecer os resultados da apuração. Sabe-se, ao certo, que a maioria será alcançada pelos socialistas e radicaes, nessa ordem.

— No palacio do Congresso realizou-se hoje demorada conferencia entre o vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino la Plaza, e o senador Luiz Guemes, sendo o principal assumpto dessa conferencia, a eleição da mesa do Senado, na proxima sessão legislativa.

Ao que consta, esse senador será o escolhido para segundo presidente daquella casa do Congresso Nacional.

— O ministro do interior, Dr. Mamanifestações publicas, as quaes, na constantes abusos que se dão nas manifestações publicas, as quaes, na maior parte das vezes, terminam em tumultos, está organizando um projecto, a ser opportunamente submettido á approvação do Congresso, regulamentando o uso da bandeira nacional e a execução e canto do hymno argentino.

Noticiando e applaudindo essa idéa do ministro do interior, *El Nacional* pede a S. Ex. que estenda a regulamentação aos logares publicos e aos centros de diversões, onde taes abusos são constantemente assignalados, e termina dizendo:

"Facto identico observa-se aos domingos nos campos de corridas onde, no alto das tribunas tremula o pavilhão nacional, como que procurando, da maior altura possivel, chamar a attenção dos fomentadores do vicio do jogo, que ali campeiam infrene, da 1 ás 5 da tarde."

— Durante os primeiros 75 dias uteis do corrente anno, a Alfandega desta capital rendeu 48.094:000$, 12.579:000$ menos que em igual periodo do anno passado.

Essa grande diminuição, não prevista pelo Congresso ao votar os orçamentos para o corrente exercicio, dizem os jornaes, justificam plenamente o empenho do governo em reduzir o mais possivel as despezas dos diversos ministerios.

BUENOS AIRES, 26.

Em todas as secções eleitoraes, até agora apuradas, verifica-se que triumphou a chapa socialista, prevendo-se que o mesmo acontecerá com as restantes secções desta capital.

A victoria dos socialistas terá sérias consequencias politicas, uma das quaes será a modificação do actual gabinete ministerial.

—O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, declarou que o governo está decidido a incorporar os couraçados *Rivadavia* e *Moreno* á esquadra nacional.

—Vai ser dirigida ao governo uma petição, subscripta por grande numero de industriaes, commerciantes e outras pessoas de representação social, para que seja prohibida a execução do hymno e a exhibição da bandeira nacional em manifestações levadas a effeito nas vias publicas e nas que tenham caracter de propaganda eleitoral.

—Foi declarada a fallencia da sociedade anonyma Nova Concordia, que explorava as minas de San Antonio, no territorio dos Andes. O seu passivo sobe a 3.798 contos.

—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, designou o tenente-coronel Sartori para ficar ás ordens do principe Henrique da Prussia, durante a sua permanencia na Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 26.

A policia dissolveu diversos grupos de individuos pertencentes ao partido socialista, aos quaes se haviam juntado muitas outras pessoas e que percorriam as ruas desta capital, dando vivas ao triumpho obtido nas ultimas eleições pelo referido partido.

—Foram presos pela policia dezoito individuos, sobre os quaes pesa a accusação de terem commettido diversos roubos, assaltos á mão armada e assassinatos nesta capital e em algumas localidades do interior.

—Durante toda a manhã de hoje oito aeroplanos, pilotados por profissionaes e por alumnos aviadores civis e militares, fizeram lindas evoluções sobre esta capital, despertando grande curiosidade e enthusiasmo na população.

—Graças á intervenção de amigos communs, conseguiu-se evitar que se batessem em duelo, como tencionavam, os Drs. Carlos Avila e Carlos Travieso.

BUENOS AIRES, 26.

No intuito de facilitar, quanto possivel, a entrada no mercado desta capital dos productos do interior, concorrendo para o barateamento dos generos de consumo, o governo acaba de decretar varias medidas tendentes a simplificar os requisitos até aqui adoptados para o despacho, pela alfandega, dos navios de vela destinados exclusivamente ao transporte de productos naturaes das ilhas e das colonias ribeirinhas e que percorrem os rios navegaveis.

Identicas vantagens são concedidas ao transporte, por vias maritima e fluvial, de productos elaborados nas colonias e de mercadorias nacionalizadas ou adquiridas nos portos de producção.

BUENOS AIRES, 26.

Nos centros politicos fala-se na proxima organização, nesta capital, de um grande partido que se destina, especialmente, a pleitear junto ao governo e ao Congresso, a substituição do actual systema de voto obrigatorio pelo do voto qualificado, isso no intuito de obstar a marcha triumphal dos politicos de barricada.

— A renda geral do paiz durante o mez de fevereiro ultimo accusou a diminuição de 6.360 contos de réis, comparativamente ao mez de fevereiro do anno proximo passado.

BUENOS AIRES, 26.

Nas grandes manobras, cujo inicio está marcado para os primeiros dias do mez vindouro, na provincia de Entre Rios, tomarão parte, pela primeira vez, o pessoal e o material da Escola Militar de Aviação, afim de deduzir-se, nos exercicios a serem effectuados, da efficacia da nova arma nas funcções de reconhecimentos e informações.

O director da escola, coronel Arenales Uriburu, recebeu ordem do Ministerio da Guerra para aprestar e enviar a Entre Rios o material e pessoal do corpo aeronautico da estação El Palomar.

Assim, deverão incorporar-se ás tropas, concentradas nas proximidades de Villaguay, quatro aeroplanos, com os respectivos pilotos, que serão empregados nos serviços de observação das posições dos exercitos em lucta simulada.

— A crescente desvalorização do fumo está produzindo intensa crise no territorio de Missões e induzindo os respectivos plantadores a mudar de culturas, abandonando a do tabaco.

— Ainda de accordo com o plano de economias elaborado pelo governo e attendendo ao avittre suggerido pelo ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, findas as manobras do mez de abril proximo, em Entre Rios, serão dispensados dez mil conscriptos.

— Falleceu hoje nesta capital o abastado estancieiro Sr. Roberto Gilmour.

— Já estão nomeados os delegados argentinos nos congressos de historia e geographia a reunirem-se proximamente em Sevilha, e dos correios, a realizar-se dentro em breve em Madrid.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

Organizou-se nesta capital uma liga popular de resistencia contra o *trust* dos padeiros, que visa o encarecimento do pão.

—No proximo domingo realiza-se, na Escola Militar, uma sessão funebre dedicada á memoria dos aviadores militares chilenos, victimas da aviação.

—Telegrapham de Valparaiso communicando a chegada áquelle porto da esquadra chilena em evoluções.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 26.

Durante a noite não houve nenhuma alteração da ordem publica. Não obstante, as ruas continuam a ser patrulhadas por forças do exercito e as tropas mantêm-se de promptidão.

Consta que o Sr. Leguia renunciará o cargo de vice-presidente da Republica.

LIMA, 26.

Forçado pelas circumstancias politicas do momento, o Dr. Roberto Leguia apresentou hoje renuncia do cargo de vice-presidente da Republica, desincompatibilizando-se, assim, para as proximas eleições, nas quaes se apresenta candidato á presidencia.

Ao que consta, essas eleições vão ser convocadas para 24 de setembro vindouro.

Fala-se tambem na organização de uma nova junta governativa, composta de quatro membros da maioria do Congresso e dois da minoria.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Pela policia desta capital foram presos e vão ser processados os instigadores de um *complot* descoberto entre os indigenas da alta planicie boliviana, que pretendiam sublevar-se, a pretexto de reivindicar direitos de propriedade sobre terras devolutas.

Pelo inquerito feito, parece estar provado que os alludidos indigenas foram instigados por individuos que abusaram da sua ignorancia, extorquindo-lhes cerca de 30 contos de réis sob promessa da obtenção, nos archivos de Lima, de titulos e documentos que lhes dão direito á propriedade das referidas terras.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

Proximamente, o deputado Crovetto apresentará ao Congresso um projecto creando o imposto sobre as passagens vendidas pelas agencias de transportes maritimos, revertendo o respectivo producto em beneficio da assistencia publica e dos hospitaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26.

O governo contratou com o escriptor suisso Sr. Schuster a elaboração e publicação de uma obra de propaganda do Paraguay.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 26.

Chegou hoje o capitão do porto José Marti.

—Regressou de Porto Velho o major Lazo, do exercito chileno, sendo festivamente recebido.

—Os accionistas do Banco Amazonense, em nova reunião hoje effectuada, apresentaram um protesto contra a illegalidade do proceder do Sr. Carlos Figueiredo, presidente do mesmo.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 26.

Commemorando hontem a data da libertação dos escravos, neste Estado, não houve expediente nas repartições publicas, tendo varias bandas militares executado retretas na praça do Ferreira, Passeio Publico e outros logradouros, por ordem do coronel Setembrino de Carvalho.

— No dia 28 do corrente realizar-se-ha no palacete do Club dos Diarios um banquete de 200 talheres, offerecido ao coronel Silvino de Alencar e ao Dr. José de Borba.

— Regressou do norte do Estado o tenente Correia Lima.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

A Constituição do Estado prohibe que os funccionarios publicos accumulem os exercicios de qualquer cargo, juntamente com um mandato legislativo.

O senador Leão Elysio, "leader" da opposição, e o deputado situacionista Caldas Filho, são lentes da Faculdade de Direito.

A Camara dos Deputados resolveu não ser incompativel essa accumulação por não serem os referidos lentes funccionarios publicos, resolvendo o Senado ao contrario.

— Chegou hoje a esta capital, a bordo do São Paulo, o coronel Franco Rabello, ex-governador do Ceará.

O coronel Franco Rabello almoçou na residencia do proprietario do Recife-Hotel.

— O Tribunal do Jury, na sessão de hoje, absolveu, por unanimidade de votos, todos os implicados no assassinato do jornalista Dr. Trajano Chacon.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 26.

O procurador da Republica apresentou denuncia contra os quatro contrabandistas presos a bordo do *Wurzburg*, conforme telegraphámos.

—Deve passar pelo porto desta capital, no proximo sabbado, o coronel Franco Rabello.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.

Seguiu hoje pelo nocturno para essa capital o senador Bernardino Monteiro, comparecendo ao seu embarque o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado; seus auxiliares de governo, deputados estadoaes, desembargadores da Côrte de Justiça e varios amigos.

—Seguiu hoje para Campinho de Santa Isabel, onde vai em visita á sua familia, o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

—Realizou-se hontem, em todo o Estado, a eleição para prefeitos municipaes, sendo conhecido o seguinte resultado:

Cachoeiro do Itapemirim, Francisco Braga 372 votos, Aguillar Freitas 10; Serra, Cicero Calmon 254; Muquy, Emilio Coelho, 215; Alfredo Chaves, Colombo Guardia, 123; Piuma, Aureliano Nunes, 331; Santa Leopoldina, Duarte Amarante, 273; Guarapary, Oscar Barauna 385; Itapemirim, Washington Meirelles, 134.

No municipio de Vianna, onde havia dois candidatos, venceu por 40 votos Benedicto Varejão.

—A bordo do *Itapura*, seguiram para essa capital os Drs. Henrique Novaes, engenheiro-chefe das obras publicas do Estado, e Pedro Marques, advogado em Paranaguá.

—Foi removido para Itapemirim o Dr. Candido Borges, juiz de direito de Collatina.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Por iniciativa de um grupo de estudantes, fundou-se nesta cidade um gremio literario, denominado Machado de Assis, sendo eleitos presidente e vice-presidente do mesmo, em reunião effectuada no domingo, respectivamente, os Srs. Areia Leão e João Lima Guimarães.

Apparecerá mensalmente uma folha academica, em que collaborarão os alumnos das escolas superiores da capital.

BELLO HORIZONTE, 25.

O governo do Estado vai mandar construir uma ponte metalica de 94 metros de comprimento sobre o rio das Velhas, ligando o districto de Guayacuhy a Pirapora, cuja planta e orçamento estão sendo elaborados pela secretaria de agricultura.

BELLO HORIZONTE, 25.

O delegado auxiliar Paulino de Araujo Filho prendeu em Venda Nova, onde se achava foragido, o soldado do 1º batalhão de policia José Aguiar, que, conforme hontem informámos, assassinou dois soldados do esquadrão de cavallaria em Barro Preto.

BELLO HORIZONTE, 25.

Esteve muito concorrido o embarque do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, que partiu para Itauna, de onde regressará depois de amanhã.

BELLO HORIZONTE, 25.

A convite do senador Bernardo Monteiro, o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado do coronel Christo, dos Drs. Herculano Cesar, Americo Lopes e Olyntho Meirelles, dos deputados Jayme Gomes, Alvaro Silveira, Agostinho Porto, Assis Chagas e Joaquim Gomes e de varios outros amigos, visitará amanhã a fazenda Morada Nova, onde passará o dia.

BELLO HORIZONTE, 25.

O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto de 28 de fevereiro, nomeando D. Dolores de Magalhães Bezerra professora interina da escola mixta da colonia do Bom Destino, municipio de Sabará; removendo, a pedido, a professora D. Maria Angelica Moreira da escola rural e mixta de Retiro, municipio de Contagem, para igual categoria em Cova d'Anta, municipio do Pará; nomeando D. Dolores Magalhães Bezerra professora interina da escola rural e mixta de Retiro, municipio de Contagem; nomeando a normalista D. Maria Amelia de Paiva professora interina da escola masculina da cidade de Monte Santo; nomeando Antonio Luiz Nogueira professor interino da escola masculina e rural do bairro Candido Ribeiro, municipio de Santa Rita do Sapucahy; nomeando D. Glyceria Mello Mendes professora interina da escola mixta e rural de Venancios, municipio do Pará; conferindo a D. Adelina Canabrava o titulo especial para receber vencimentos por ter regido, na qualidade de professora interina, a escola mixta do districto de Estrella, municipio de Inconfidencia, durante os mezes de novembro de 1913 a janeiro deste anno.

BELLO HORIZONTE, 25.

Segue hoje para o municipio de Viçosa, acompanhado de sua veneranda progenitora e de uma irmã, o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

—Audaciosos gatunos penetraram na casa de José Padua, na colonia Carlos Prates, roubando varios objectos.

A policia abriu inquerito a respeito.

—O Tribunal do Jury, na sessão de hoje, absolveu o réo Affonso Dias, accusado de "escroquerie".

Foi tambem julgada Maria Rosa Santiago, incursa no art. 295, § 1º, sendo condemnada a quatro annos e tres mezes de prisão cellular.

—Acha-se nesta capital o coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara Municipal de Oliveira.

BELLO HORIZONTE, 26.

O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, remetteu ao juiz seccional os autos da investigação policial procedida pelos Drs. Romulo Pacheco e Paulino de Araujo Filho sobre os factos delictuosos occorridos em Cachoeira Alegre, municipio de Palma, e em Candeias, municipio de Campo Bello.

Os autos tiveram esse destino, por se tratar de crimes politicos sujeitos á justiça federal.

BELLO HORIZONTE, 26.

Chegou a esta capital, vindo d'ahi, o Dr. Heitor de Souza, procurador geral do Estado, sendo recebido por varios amigos.

—Seguiu hoje para Juiz de Fóra, pelo nocturno, a companhia Tressols.

—O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Nomeando D. Odila Valladão para professora substituta do grupo escolar de Campanha, durante a licença de um anno concedida á effectiva, D. Maria Antonia Alves de Vilhena, e D. Maria da Silva, para professora substituta do grupo de S. João Evangelista, durante a licença de seis mezes concedida á effectiva, D. America Diamantina do Amaral, e concedendo licença para permutar cadeiras ás professoras DD. Minerva Augusta e Lucilia Hermont, esta do grupo de Caeté e aquella do 3º grupo da capital.

—A directoria da Escola Livre de Engenharia adquiriu o edificio em que funccionava a Escola de Odontologia, devendo o mesmo ser demolido para serem construidas novas dependencias para instalações de officinas de engenharia, cujas machinas já foram despachadas no Rio.

—Acham-se terminados os projectos de orçamento das obras de abastecimento d'agua e do serviço de illuminação da cidade de Pomba.

—Por acto de hoje foi nomeada para professora do grupo escolar Francisco Fernandes, da cidade de Oliveira, a normalista D. Octacilia Ferreira Xavier.

—O Tribunal do Jury absolveu hoje, por unanimidade de votos, o réo Bergamini Caetano, incurso no artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, defendendo-o o Sr. Manoel Gomes Pereira.

—Falleceu nesta cidade o Sr. Joaquim Magalhães, secretario da Federação Auxiliadora.

—Continúa a apparecer em circulação grande numero de pratas falsas.

—Realizou-se hoje, á noite, no theatro Municipal, um concerto do violoncelista Alfredo de Andrade, em homenagem ao Dr. Delfim Moreira e ao Dr. Levindo Lopes, assistindo-o o presidente do Estado, o prefeito municipal e varias outras autoridades.

—Terminou o inquerito aberto sobre a tragedia da rua Paraiso, no bairro de Lagoinhas, e do qual foi victima Aurora Barbosa.

O Dr. Affonso Santos enviou os autos ao juiz municipal.

Sobre o inquerito do crime de que foi victima a viuva Joaquina Geralda de Jesus, encontrada estrangulada em sua residencia, em Venda Nova, ainda nada está apurado até agora.

—Acham-se quasi terminadas as obras de construcção dos dois pavilhões annexos ao posto e enfermaria de observação veterinaria, no Corrego do Leitão.

—A linha de Tiro n. 52, commandada pelo instructor Hugo de Alencar Mattos, realizou, á noite, varios exercicios de infanteria, percorrendo depois as ruas da capital.

—Acha-se quasi restabelecido da grave enfermidade de que fôra atacado o Dr. Baeta Neves, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos municipaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

Brevemente apparecerá nesta capital um novo matutino.

—Consta que o celebre caso de Pilões será levado ao Supremo Tribunal pelo advogado Dr. Theodoro Carvalho.

—Ainda hoje o tribunal não julgou o recurso contra o reconhecimento e posse dos vereadores José Piedade e Ricardo Gonçalves.

—Durante a ultima semana deram-se nesta cidade quatro casos fataes de typhoide e doze de tuberculose pulmonar. Falleceram nesse periodo 165 pessoas, nasceram 324 e houve 66 casamentos.

—O juiz da 1ª vara decretou a fallencia da firma Saad & Saad, estabelecida com armarinho á rua General Ozorio n. 119.

—Chegou no trem de luxo o Dr. Pedro Lessa.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 26.

Noticias procedentes de Sorocaba, informam que os Srs. Francisco Correia da Cruz e Julio Bunembarb Lima descobriram um apparelho destinado a evitar a quéda de aeroplanos, permittindo o equilibrio e a descida vagarosa, caso pare de funccionar o motor do apparelho.

Por estes dias serão feitas varias experiencias desse novo invento, com balonetes.

— Falleceu hoje, na Santa Casa da Misericordia, Virgilio de Campos, que na noite de 22 do corrente, na rua Theodoro Sampaio, fôra aggredido por Pedro Marques, recebendo varias facadas.

O cadaver do infeliz foi autopsiado hoje.

A policia procura o criminoso, que se acha foragido.

— Regressa amanhã de Batataes o Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que vem assistir ás exequias que serão celebradas no proximo sabbado, no Sagrado Coração de Jesus, por alma de seu pai, fallecido naquella cidade.

— A Prefeitura Municipal vai abrir concurrencia publica para a construcção dos mausoléos aos ex-vereadores Celso Garcia e Pedro Vicente, no cemiterio da Consolação, devendo despender com esta homenagem 40 contos de réis.

— Chegou a Campinas, recolhendo-se ao hospital da Beneficencia Portugueza, em estado grave, o Sr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas, sendo recebido naquella cidade por grande numero de amigos.

— Noticias aqui recebidas e procedentes de Paris dizem que voltará brevemente ao Brazil o escriptor francez Sr. Paul Doumer.

— Durante a ausencia do Dr. Meirelles Reis Filho, que se acha de licença, exercerá as funcções de chefe do gabinete da presidencia do Estado o commndador Tiburtino Mondim Pestana.

S. PAULO, 26.

O consul italiano nesta capital intimou o fabricante de fogos Antonio Mastrobiso a apresentar-se no consulado, tendo este se recusado a obedecer á intimação.

Em virtude disso, o consul italiano dirigiu um officio ao Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, pedindo a esse titular providencias para que a apresentação de Mastrobiso se tornasse effectiva.

O secretario da justiça respondeu ao officio do consul dizendo ser impossivel attender o pedido, visto não permittirem as leis e regulamentos do Estado.

—O Dr. Bernardino de Campos começou a fazer as suas despedidas, por ter de seguir brevemente para a Europa.

—Proseguem activamente os preparativos para a kermesse que se realizará nesta capital em beneficio do Hospital para Tuberculosos.

—O jornalista *yankee* Frank Carpenter, que se encontra actualmente nesta capital, visitou hoje o Mackenzie College.

S. PAULO, 26.

Regressou hoje, vindo de Batataes, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior.

— Continua em estado melindroso o Dr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas, que está recolhido á Beneficencia Portugueza, de Campinas.

—Pelo nocturno de luxo chegou hoje a esta capital o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 26.

Realizou-se com grande concurrencia a recepção offerecida pelo Centro Artistico para apresentação da pianista brazileira senhorita Vitalina Brazil.

Na assistencia, composta da élite da nossa sociedade, notava-se a presença do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, em companhia de sua senhora.

Fez o elogio da artista o Dr. Claudino Santos, secretario do interior, que falou sobre a missão da arte.

A senhorita Vitalina executou varias peças de Bach, Beethoven, Chopin, Liszt e Mac-Dowell, sendo muitissimo applaudida e recebendo muitas cestas e ramos de flores.

Estreou, com grande concurrencia, a companhia dramatica italiana, dirigida pela artista Sra. Calra Zorda, que foi muito applaudida.

OURO PRETO, 26.

Devido a um desastre occasionado por arma de fogo, falleceu hoje, o joven Lourival Monteiro, filho do negociante desta praça Sr. Izidro Monteiro.

O fallecido contava apenas 16 annos de idade, e era aqui muito estimado, sendo a sua morte geralmente sentida.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 25.

No palacio do Congresso reuniu-se hoje, á noite, sob a presidencia do senador Abdon Baptista, o conselho superior do Partido Republicano Conservador de S. Catharina, afim de escolher os candidatos do partido para os cargos de governador e vice-governador do Estado, no proximo quatriennio.

A' reunião compareceram 26 representantes, dos 31 de que se compõe o conselho.

Foram unanimemente escolhidos para governador e vice-governador o senador Filippe Schmidt e o capitão de fragata Durval Melchiades de Souza.

Para a vaga que se abrirá no Senado com a renuncia do senador Schmidt, foi unanimemente escolhido o coronel Vidal Ramos.

Por unanimidade de votos foram approvadas varias moções de solidariedade em apoio ao marechal Hermes da Fonseca, ao senador Pinheiro Machado e ao Dr. Lauro Müller.

O senador Schmidt, depois de agradecer a escolha do seu nome, propoz que fosse consignado na acta dos trabalhos, um voto de applauso pela intelligencia e superioridade com que o senador Abdon Baptista tem presidido ás reuniões do conselho superior do partido, sendo essa proposta aceita unanimemente.

Antes de encerrar a sessão, um dos representantes propoz que os membros do conselho superior fossem, incorporados, ao palacio do governo, afim de communicar as deliberações tomadas, ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

Por occasião de sair do Congresso do Estado, o senador Schmidt foi alvo de enthusiastica manifestação popular.

O conselho superior dirigiu-se incorporado ao palacio do governo, sendo recebido no salão de honra pelo governador e pelos seus auxiliares de governo.

Ahi usou da palavra o senador Abdon Baptista, communicando as deliberações tomadas e em nome do conselho protestou a sua solidariedade ao coronel Vidal Ramos.

Respondendo, o coronel Vidal Ramos agradeceu esse gesto do conselho superior e felicitou-o pela escolha dos nomes do senador Schmidt e do capitão de fragata Durval Melchiades, para os mais altos postos da administração do Estado.

O governador do Estado agradeceu tambem a indicação do seu nome para preencher a vaga que se deve abrir no Senado, com a renuncia do senador Schmidt.

FLORIANOPOLIS, 26.

Regressaram para o interior do Estado o senador Abdon Baptista e os Drs. Luiz Gualberto e Tavares, que vieram tomar parte na reunião do conselho superior do Partido Republicano Conservador, hontem effectuada.

(Agencia Americana.)

A Hygiene Municipal e o exame da manteiga

Conforme haviamos noticiado, o illustre Dr. Paulino Werneck, de accordo com o operoso governador da cidade, o honrado general Bento Ribeiro, convocara para sabbado proximo passado uma grande reunião dos manipuladores de manteiga desta capital, afim de lhes communicar a entrada em vigor do novo regulamento sobre o exame daquelle importante [illegible].

A' reunião, que foi muito concorrida, esteve tambem presente o incansavel Dr. Ernani Pinto, ao qual competirá tambem o serviço de inspecção á manteiga.

Damos, em seguida, os artigos da lei municipal, referentes ao assumpto, pois assim julgamos prestar um excellente serviço á quantos, não tendo attendido ao appello do solicito director de hygiene da Prefeitura, ou residindo fóra desta capital, tenham [illegible] ou desejo de conhecer a nova lei, que tão sablamente vêm acautelar os sagrados interesses da saude publica contra a ganancia e a falta de escrupulo dos especuladores.

Eil-os:

"Art. 62. A's fabricas de productos lacticinios, para os fins de sua installação e funccionamento no Districto Federal, serão applicadas as disposi-

DR. PAULINO WERNECK, director de hygiene municipal, que vai agora enfrentar a questão da falsificação da manteiga.

ções constantes deste regulamento e referentes a depositos de leite e casas de lacticinios.

§ 1º. Não serão permittidos a fabricação nem o enlatamento da manteiga em logar onde seja explorado qualquer outro ramo de negocio ou máo estado de funccionamento, ou não esteja nas condições do art. 38, e seus paragraphos.

§ 2º. Não será permittido aos operarios de taes fabricas trabalhar sem estarem revestidos de tunica de linho ou outro qualquer tecido branco, perfeitamente limpo.

§ 3º. E' expressamente prohibido ter os apparelhos de fabricação em máo estado de funccionamento ou sem a devida limpeza, bem como revolver o producto com as mãos.

§ 4º. Os operarios que cuidam da fabricação deverão sujeitar-se á inspecção de que trata o § 3º do art. 44 e art. 10 e seus paragraphos.

§ 5º. Os proprietarios ou gerentes devem observar escrupulosamente o disposto no § 4º do artigo 44.

Art. 63. As usinas de bonificação de manteiga, installadas no Districto Federal, ficam para todos os fins de sua installação, funccionamento e fiscalização, assimiladas ás fabricas desse producto.

§ 1º. O processo de beneficiamento deverá ser submettido á approvação da inspectoria.

§ 2º. O vasilhame em que for acondicionado o producto destas usinas deverá ter sempre, além das declarações exigidas pelo § 2º do art. 64, mais a indicação bem clara de "Producto beneficiado no Districto Federal".

Art. 64. Os recipientes empregados no fabrico ou na bonificação da manteiga, ou mesmo como simples depositos desse producto, serão sempre de metal esmaltado, zincado ou galvanizado, ou de louça ou vidro não transparente.

§ 1º. E' formalmente prohibido o emprego de vasilhame que, por sua fórma ou natureza, possa alterar ou concorrer para alterar a boa composição e conservação do producto.

§ 2º. A manteiga deverá ser sempre enlatada no estabelecimento onde for fabricada, ou beneficiada, devendo o recipiente ser hermeticamente fechado, apresentar gravada ou impressa, exteriormente, a marca registrada do fabricante, ou bonificador, sendo facultativa a declaração do nome e residencia deste.

§ 3º. A venda a retalho no commercio a varejo só poderá ser feita envolvendo-se o producto completamente em papel impermeavel, antes de entregal-o ao consumidor, sendo aconselhado o uso de caixinhas especiaes para esse fim.

§ 4º. Nos estabelecimentos commerciaes, a manteiga fresca deverá estar sempre conservada na geleira, em receptaculo a isso apropriado. A manteiga em conserva deve ser depositada em vasilhame, de accordo com o disposto neste artigo e seu § 1º, convenientemente tampado.

Art. 65. "Manteiga" é o producto resultante da mistura de materias gordas, exclusivamente obtidas pela batedura do leite, do crême retirado ao leite, ou de ambos conjuntamente, com ou sem acidificações por via biologica, quer tenha ou não sal e substancias corantes.

§ 1º. As manteigas preparadas com leite, que não o de vacca, deverão ter nos receptaculos a declaração que indique a especie do animal de cujo leite tenham sido extraido.

§ 2º. E' expressamente prohibida a venda com designação de — Manteiga — dos productos que contenham outras substancias gordas, que não as provenientes do leite.

Art. 66. As substancias alimentares butyrosas, de qualquer origem, proveniencia e composição, que apresentem o aspecto da manteiga e sejam preparadas para o mesmo uso que esta, só podem ser vendidas ou entregues a consumo, sob a designação de "Margarina".

§ 1º. Em caso algum, a margarina poderá ser addicionada de materias corantes, devendo ser desnaturada pela addição de oleo de cesamo, fecula de batata, etc., em proporção conveniente á descoberta da fraude.

§ 2º. Para a venda a retalho, no papel que servir de envolucro exterior, de accordo com o § 3º do art. 64, terá estampada a palavra "Margarina", para sciencia do consumidor.

§ 3º. Os estabelecimentos commerciaes que vendam margarina deverão ter um aviso collocado em ponto bem visivel, scientificando esse facto ao consumidor.

§ 4º. E' prohibida a venda de margarina nas casas de lacticinios, depositos de leite ou simples leiterias.

§ 5º. As substancias butyrosas, mesmo quando de fabricação estrangeira, cuja venda é permittida pela lei federal em vigor, deverão sempre ter a declaração exigida no § 2º, desde que contenham margarina.

§ 6º. E' prohibido ás fabricas de manteiga fabricar, vender ou ter em seus estabelecimentos margarina com oleo de margarina, simples ou misturado a outras substancias, sendo esta prohibição extensiva aos depositos que commerciam em manteiga.

§ 7º. Na fabricação do oleo de margarina devem ser sempre empregados processos de extracção aperfeiçoados, de modo a obter a separação completa do oleo margarina e da stearina, presidindo á operação o maior escrupulo e rigoroso asseio.

§ 8º. Como materia prima para o fabrico do oleo margarina só será permittido o emprego do sebo fresco proveniente de bovideos abatidos para consumo publico.

§ 9º. As fabricas de margarina e de oleo-margarina, só poderão funccionar com licença especial da Directoria Gral de Hygiene e Assistencia Publica e audiencia da inspectoria.

Art. 67. Todos os fabricantes ou bonificadores de manteiga do Districto Federal deverão enviar á inspectoria, mensalmente, para que sejam analysadas, amostras dos diversos typos das manteigas que preparam.

§ 1º. Sempre que introduzirem modificações importantes no processo de fabricação, deverão, outrosim, communicar o facto á inspectoria, enviando amostras typicas, afim de obter a necessaria approvação.

§ 2º. Na inspectoria haverá para o fim especial de taes assentamentos o "Registro Municipal de marcas e productos lacticinios".

Art. 68. E' prohibido o emprego, na fabricação da manteiga, dos saes de conserva ou de outro qualquer agente, com o mesmo fim usado.

Paragrapho unico. O chloreto de sodio só poderá ser empregado quando perfeitamente puro (refinado), e na proporção maxima de 20 °|°.

Art. 69. Serão condemnadas e retiradas do consumo as manteigas rancificadas e as que contenham mais de 18 °|° de agua.

Art. 70. As manteigas que contenham de mistura banha de porco, oleos e mais gorduras, ou substancias estranhas á composição natural do producto, serão condemnadas e retiradas do consumo.

Art. 71. E' formalmente prohibida a coloração da manteiga com substancias corantes de natureza mineral, ou outras que sejam nocivas.

Art. 72. Os importadores de manteiga, preparada nos centros pastoris e fabricas situadas fóra do Districto Federal deverão sujeitar-se á disposição contida no art. 67, quanto ás amostras da manteiga que importam e o registro dos respectivos typos, de accordo coc o disposto do § 2º desse mesmo artigo.

O illustre medico Dr. Candido de Andrade, membro da Academia Nacional de Medicina e vice-director da Maternidade do Rio de Janeiro acaba de publicar um importante trabalho: "Do tratamento do cancer no utero".

E' um trabalho minucioso e completo, onde o illustrado medico brazileiro descreve a molestia e trata de varios modos de combatel-a.

ARTES E ARTISTAS

Por trás da cortina.

Esta vai, por certo, ao centenario. De noite para noite, á proporção que o desempenho vai ficando cada vez melhor, pois os artistas não se cansam de encontrar piadas novas, augmenta a concurrencia.

Com as peças realmente boas acontece sempre isto. E' a lembrança viva dos que já a viram e vão transmittindo suas impressões aos amigos e conhecidos.

Hoje, por exemplo, pela cidade afóra não se fala em outra coisa senão na canção da "Petropolitana", bellissimamente cantada por Pepa Delgado.

E' o "clou" da peça, se bem que a seu lado não façam má figura o dueto do beijo, o maxixe do terceiro acto, a valsa lenta do segundo, etc.

Decididamente, *Por trás da cortina*, em sessões no S. José, é o grande successo da epoca.

Actor J. Figueiredo.

Está marcada para o proximo dia 31, no S. José, a recita do distincto actor J. Figueiredo, um dos melhores elementos da companhia que ali trabalha. Estudioso, tomando a sua arte a serio, como poucos, apresentando-se sempre muito bem, não é de estranhar as sympathias de que tão justamente goza, e d'ahi o anteverem todos, para a noite de terça-feira proxima, uma das mais bellas da sua carreira artistica.

Representar-se-ha a *Mimi Bilontra*, traducção e adaptação de Alvarenga Fonseca, musica do maestro Luiz Moreira.

E todos lhe preveem uma enchente colossal; além do quanto vale o beneficiado, a peça é sempre recebida com applausos, como uma das melhores do repertorio da casa.

Theatro S. Pedro.

As successivas enchentes que o S. Pedro tem tido, com a bellissima opereta *O moleiro d'Alcalá*, garantem á peça uma serie de cem representações, pelo menos.

Não ha quem vá ao S. Pedro que não volte de lá encantado com a lindissima musica do *Moleiro*.

Agora, junte-se o desempenho brilhante dos artistas daquella companhia e veja-se se não é um espectaculo de primeirissima ordem.

Os papeis principaes estão assim distribuidos: Frasquita, Abigail Maia; corregedora, Isabel Ferreira; corregedor, Alberto Ghira; moleiro, Edú Carvalho; ministro, Lino Ribeiro; aguazil, Monteiro, e mordomo, Antero Vieira.

A *mise-en-scene*, de Avellar Pereira, é simplesmente deliciosa.

A festa de Corina Silva.

Realiza-se esta noite no Recreio, com a deliciosa comedia, extraida do livro de Gervasio Lobato, *Lisboa em camisa*, a festa da actriz Corina Silva, um dos bons elementos da companhia dramatica popular daquelle theatro.

A julgar pelas sympathias que goza do nosso publico, a graciosa actriz, o Recreio esta noite deve ser pequeno para conter os espectadores.

Uma banda de musica, gentilmente cedida, abrilhantará o espectaculo, com salteadores de renome.

Concertos symphonicos.

Ainda devido a estarem contratados varios professores da respectiva orchestra, foi, de novo, transferido para o dia 3 de abril, proximo, o 13º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, no theatro S. Pedro.

Os ultimos ensaios realizar-se-hão terça e quinta-feira proximas, ás 9 horas da manhã, no mesmo theatro.

Palace-Theatre.

Hoje é dia da moda no Palace. Todas as sextas-feiras, a empreza Moraes, a nova arrendataria desse *music-hall*, pretende dar ali recitas chics.

Para hoje, ha no programma nada menos de quatro numeros novos, quatro estréas que dizem, de successo.

Ha, por exemplo, o duettista italiano, comico e di voce, Cary Philipponi, que acaba de chegar de Portugal, onde alcançou um ruidoso successo, depois de percorrer toda a Europa; ha ainda, Vrania, quadras luminosas, de um grande effeito; mais, Aurora Fulgida, bailes de fantasia, internacionaes, e por fim, Lola and Otto Tate, comicos excentricos e salteadores de renome.

Sitio ás moscas.

Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, conhecidos escriptores theatraes, estão preparando uma nova revista para o theatro por sessões, intitulada *Sitio ás Moscas*.

O prologo é uma linda fantasia, onde sobresae a originalidade, alliada á graça do "compère", que é o "Mosca morta".

Sitio ás moscas já vai despertando uma certa curiosidade nas rodas theatraes, em virtude de se tratar de um trabalho de dois autores apreciados pelo publico carioca.

SCIENCIA E CULTURA

Um artigo do eminente philosopho e academico Emilio Boutroux

Na "Revista Internacional do Ensino", publica o Sr. Emilio Boutroux, philosopho eminente, que foi ha pouco eleito para a Academia Franceza e que foi um dos mestres de Bergson, o philosopho da moda, tambem ha recentes semanas eleito por sua vez a tomar logar sob a cupola dos "Immortaes", o artigo seguinte, que merece ser lido:

"Sciencia e cultura: poucas palavras são hoje mais frequentemente repetidas; e poucas ha que como ellas dêm em toda a parte logar a mais controversias e disputas. A cultura, no sentido precioso do termo, segue naturalmente o progresso da sciencia; ou tem antes as suas condições proprias, as suas leis, o seu progresso, a sua decadencia, num dominio distincto do dominio precisamente scientifico? Taes questões preoccupam hoje todos os espiritos que reflectem.

Em muitos ensejos, no decurso da evolução humana, o genio da cultura tem-se levantado em face da sciencia, que ameaçava apoderar-se integralmente do homem, e triumphou das pretensões do seu rival, assegurando sempre á sciencia, posta no seu justo logar, um desenvolvimento legitimo.

No momento que decorre, estamos passando por uma nova crise. De novo a sciencia proclama: "Para mim a realidade integral, para mim o homem inteiro!" E de novo o homem espanta-se e pergunta: "Está, pois, definitivamente provado que a minha personalidade não passa de uma apparencia: que eu sou realmente uma coisa semelhante ás outras; e que, tal como a cultura animal ou vegetal, a cultura humana deve reduzir-se a uma applicação passiva das leis fataes postas pelas sciencias theoricas? O principio da cultura tem triumphado até ao presente dos assaltos de que tem sido objecto. Haverá probabilidade de que ainda desta feita o mesmo venha a succeder?

A sciencia de hoje, declare o scientismo, tem consciencia de possuir a certeza. Assenta ella sobre os factos e sobre a logica; é a historia do pensamento humano, bem como a critica dos nossos conhecimentos, tem demonstrado que nella, e só nella, se encontra a garantia desse accordo entre os espiritos, sem o qual não ha certeza verdadeira.

Ora isto não é tudo ainda. Reivindicando d'ora avante todos os objectos cujo conhecimento póde ser adquirido pela experiencia e pela logica, a sciencia tem o direito de dizer não só que possue a certeza, mas que é ella só que a possue. Só é cognoscivel ao homem aquillo que póde ser conhecido scientificamente.

Consideremos, demais a mais, que, a partir de Galileu e de Descartes, o dominio integral do sêr caiu paulatinamente sob o dominio da sciencia. Ou esta, fóra de toda a duvida, só se satisfaz quando méde e calcula; e muitos factos, tomados em si mesmos, não se deixam medir: assim os phenomenos vitaes, e mais ainda, os phenomenos psychicos. Mas a sciencia inventou o methodo da esguelha ou do equivalente. Aos phenomenos não mensuraveis em si mesmos substitue ella phenomenos directamente mensuraveis, ligados aos primeiros segundo uma lei precisa. E' assim que se mede o calor, não em si mesmo, mas pela altura de uma columna de mercurio. Graças á generalização deste methodo não ha phenomeno que, theoricamente, escape á alçada da investigação scientifica; tanto que Berthelot póde dizer, sob o ponto de vista do direito, senão do facto: "A natureza não tem mais mysterios para nós".

Portanto, não só não ha certeza senão na sciencia, como tambem a jurisdição da sciencia a tudo se amplia.

Como então poderia haver cultura senão dentro della?

De facto, accrescenta o scientista, a sciencia, ao passo que melhor se assegura da sua natureza e do seu poderio, mais capaz se vai tornando de obstar á educação e á cultura. Primeiro, porque ensina, melhor que ninguem mais, o culto da verdade.

E que de mais nobre, mais seguro e mais justo de que consagrar-se alguem a esta sublime religião?

Assim apparece hoje, em certos dos seus representantes, a ambição da sciencia. Se tal pretensão for fundamentada, terá terminado, emfim, o antigo conflicto entre a sciencia e a cultura.

Mas será essa, realmente a verdade? A sciencia está, com effeito, destinada a absorver integralmente o homem e a reduzil-o a posira d'atomo?

Tal hypothese resulta de um equivoco que já Descartes denunciava e que consiste em confundir-se a sciencia feita com a sciencia que se faz, ou melhor, a sciencia considerada como coisa em si com a sciencia viva e real. Se a sciencia fosse uma coisa em si, feita toda de toda a eternidade, se o homem só tivesse que descobril-a como se descobre um thesouro escondido na terra, seria verdade que o homem só existe definitivamente sob a fórma scientifica, isto é, que elle não existe como homem que é. Mas esta pretensa sciencia em si não passa de um sêr racional, imaginado pelos metaphysicos do absoluto ou por professores, naturalmente inclinados ao dogmatismo. A unica sciencia que existe, é a sciencia que se faz, a sciencia em estado de o vir a ser.

Eu de boa mente applicaria á sciencia inteira a theoria que vi protestar pelo meu mestre Michel Bréal a proposito da linguagem. Ao contrario dos que pretendem explicar os phenomenos da linguagem por leis de pura mecanica, immanentes á propria linguagem, isto é, por simples connexões invariaveis dos phenomenos linguisticos elementares, Michel Bréal sustenta que o espirito com os fins e a actividade que lhe são proprias, com as suas faculdades de ensaio, de tacteio, de escolha, de adaptação intelligente, de arranjo esthetico e de aperfeiçoamento, é o verdadeiro creador e modificador da linguagem. Mas se a sciencia, longe de absorver o espirito e de o reduzir ao mecanismo que ella propria constróe, depende, de facto, eternamente delle, como da arvore as folhas e as flores, importa á propria sciencia que o espirito recebe a cultura que lhe convém, aquella que melhor assegurará a sua propria saude, o seu vigor, a sua fecundidade e a sua justeza.

Se o nosso espirito é, bem realmente, em si mesmo, um sêr, um principio, uma potencia irreductivel e original, porque não desenvolveriamos nós todas as partes da sua essencia? A sciencia, que suppõe o espirito e que vive de sua vida, é, elle proprio, interessado numa cultura que tornará o espirito o mais rico e mais harmonico possivel. Portanto, hoje, como na época da Renascença ou no tempo dos sophistas e de Socrates, continúa a ser uma verdade que o homem não deve abismar-se na sciencia, por mais vasta e por melhor estabelecida que esta seja.

Eis porque a sciencia verdadeiramente educadora não é a que se dá como feita, consummada e infallivel na sua simplicidade e na sua conformidade logica; mas sim a que trabalha, que indaga, que tacteia, que se critica a si propria, que tacteia, que se sente eternamente provisoria e retrata a si mesma como tal; não é a sciencia fixada em vista do ensino e dos exames; é a sciencia viva, em via de se fazer nos laboratorios.

Por outro lado, pois que o objecto da cultura é o desenvolvimento do hmem considerado como homem, é evidente ser o estudo das letras por parte delle, pelo mesmo titulo que o estudo das sciencias.

Porque, se as sciencias nos mostram o espirito humano esforçando-se por tomar posse das coisas, as letras são a propria vida do homem, reflectida na sua consciencia, e exprimindo na linguagem mais apropriada, não só para o analysar com penetração, mas para o exaltar, embellecer e ennobrecer, pelo encanto ou pela nobreza da propria pintura.

Destas considerações resulta que, para ser bem encaminhada, a cultura humana deve ser simultaneamente scientifica e literaria, isto é, universal, em summa.

Que seria preciso para que as intelligencias humanas pudessem realizar em si mesmas, no sentido em que isso seja conveniente e possivel, a universalidade da cultura que é a que devemos tender?

O meio de favorecer, do modo mais intimo e mais fecundo, esta penetração mutua das intelligencias, seria reunir debaixo dum mesmo tecto e chamar a uma vida commum, homens, moços, decerto e de espirito ductil, dados a sciencias diversas, e já avançados nos seus respectivos estudos.

Se estes mancebos se ligarem de amisade, como é natural em corações nobres e generosos, possuidos de espirito de uma superior cultura, a sua vida commum não será apenas um encanto e um prazer, como determinará tambem um alargamento insensivel do seu espirito e dará a cada um delles o senso de sciencias e de modos de actividade que lhe falta tempo de cultivar por si proprio; e assim, ella encarreirará estes mancebos pára essa universalidade de comprehensão, de aptidão e de sympathia, que é o ideal da cultura humana.

Emilio Boutroux.

UMA QUITANDA EM CHAMMAS

OS BOMBEIROS E A FALTA DE AGUA—UM AUTOMOVEL SOBRE UMA CASA.

Eram precisamente 22 1|2 horas, quando os moradores da grande avenida Almeida, á rua Jorge Rudge, foram alarmados com grandes rôlos de fumo, que sahiam da casa n. 112, onde funccionava uma quitanda.

— Fogo!

Immediatamente, algumas pessoas correram ao telephone mais proximo e déram o aviso ao Corpo de Bombeiros e á policia do 16º districto.

Os bombeiros deixaram o quartel central e com suas bombas possantes dirigiram-se para o local.

Quando elles passavam em vertiginosa velocidade pela avenida Salvador de Sá, deu-se um desastre.

O auto-bomba n. 4 derrapou, fazendo um verdadeiro rodamoinho, indo ao encontro de um poste da Light e depois sobre uma casa.

O auto bateu contra o predio n. 28 da supracitada avenida, fazendo um grande rombo na parede e na porta, caindo grande parte da cantaria.

Na loja funcciona a charutaria de propriedade de A. Gouveia & Magalhães.

Ficaram feridos: o tenente Manoel Temeiro Correia, no sobr'olho esquerdo e no braço do mesmo lado; sargento n. 130, na perna direita em dois logares; sargento n. 649 e praças ns. 61, 453 e 313 com ferimentos leves.

Os feridos foram removidos para a enfermaria do Corpo de Bombeiros, onde receberam os necessarios curativos.

O commissario Abilio, do 12º districto, foi ao local e mandou guardar a casa avariada por um guarda civil.

Os outros vehiculos do Corpo de Bombeiros continuaram a sua viagem até á rua Jorge Rudge.

Já as labaredas attingiam as alturas, devorando a quitanda.

Emquanto alguns bombeiros atacavam o fogo, outros tratavam de isolar as dependencias da grande avenida de casinhas, afim de evitar que as mesmas fossem devoradas.

Excusado é dizer que a falta d'agua foi o motivo principal do predio ser quasi todo inutilizado pelo fogo.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito, sendo logo detido Fernando Pinto Torres, proprietario da quitanda e que reside nos fundos da mesma.

O predio era de propriedade de José Fernandes de Almeida e estava no seguro.

A quitanda tambem tinha um seguro de 5:000$000.

Está publicado mais um numero da revista "Mar e Terra", correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

Os actuaes directores da revista são os tenentes Cavalcanti Junior, Jacobino Freire e Mario Clementino.

A falta d'agua estende-se a Nitheroy

São constantes as reclamações que nos chegam da falta d'agua nesta capital, cuja população soffre bastante com esta irregularidade grave. Em outro logar fazemos até uma referencia a respeito.

Agora, o mal se estende á vizinha cidade de Nitheroy, onde os moradores de S. Domingos, em Gragoatá, ha dias que vêm soffrendo com a ausencia absoluta.

E' desolador o estado dos infelizes, que ali residem, todos implorando uma gota d'agua, e a população mais desfavorecida sente de mais perto o effeito terrivel desse mal.

Hontem, esteve nesta redacção numerosa commissão de moradores de S. Domingos, que vieram solicitar o nosso auxilio junto aos poderes publicos da vizinha capital, no sentido de ser remediada essa dolorosa situação.

Ahi fica o pedido justissimo dos moradores de S. Domingos.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Joaquim Lemos Guimarães, accusado de ter tentado assassinar, por motivos frivolos, a meretriz Laura Rosa, contra quem desfechou dois tiros de revólver.

O caso occorreu em 25 de março do anno passado, na rua do Nuncio, não sendo a victima attingida pelos projectis.

O accusado, que fôra condemnado por crime identico, tendo sido em tempo perdoado, foi hontem condemnado a quatro annos de prisão.

A defesa appellou.

Está publicado o numero de janeiro, da "Revista Medico Cirurgica do Brazil", que continua sob a direcção do Dr. Carlos Seidl, illustre director da Saude Publica.

O numero de janeiro, como os anteriores, tem um variado texto de grande interesse para a classe medica.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O incidente Caillaux-Calmette

O CASO ROCHETTE

A commissão de inquerito ao caso Rochette procurou ante-hontem de manhã, em Paris, estabelecer a verdade sobre a data em que se realizou a conferencia do advogado Mauricio Bernard com o Sr. Caillaux, a proposito do adiamento do julgamento do processo.

O Sr. Caillaux sustentou que a conferencia se tinha realizado em 24 de março de 1911 e o advogado Bernard declarou que não podia precisar a verdadeira data.

"Se a conferencia se realizou em 24 de março, accrescentou o Sr. Bernard, já eu sabia de antemão que o adiamento ia ser concedido."

O Sr. Caillaux descreveu a seguir as condições em que se realizou a entrevista e affirmou que o advogado Bernard allegava a extrema fadiga de que se achava possuido para justificar o adiamento, affirmando-lhe que só o procurador Fabre se oppunha ás suas pretensões.

O Sr. Caillaux affirmou tambem que o advogado Bernard lhe havia perguntado se o governo se opporia ao adiamento, respondendo-lhe o depoente que a esse respeito devia interrogar o chefe do governo, Sr. Monis.

O advogado Bernard recusou-se a confirmar ou a desmentir esta parte do depoimento do Sr. Caillaux.

O Sr. Monis declarou que a data do documento apresentado pelo procurador Fabre era ulterior a 27 de abril.

O procurador Fabre sustentou a sua declaração, contrariando o depoimento do Sr. Monis, e accrescentou que o documento tinha sido lido no começo do mez de abril perante os dois ministros.

O Sr. Caillaux negou, categoricamente, que tivesse conhecido a existencia de semelhante documento.

Na sessão da tarde, o Sr. Caillaux voltou a depor, começando por declarar que nunca o "Parquet" o informára das operações de Rochette. Negou varios pontos dos depoimentos dos Srs. Barthou e Briand e affirmou que jámais fallou ao seu collega Monis, no custo das emissões então feitas.

Durante a entrevista que teve com o Sr. Barthou, este não fez a menor referencia aos autos. Sómente o Sr. Briand, que se achava presente, alludiu ligeiramente ao documento entregue pelo procurador, sem, no entanto, indicar seu conteudo, nem dizer que elle se referia ao depoente.

"O Sr. Briand, proseguiu o Sr. Caillaux, afirmou-me até, por varias vezes, que nada havia a censurar-me, e eu, não contente com isso, consegui ter nova entrevista com o Sr. Fabre, na presença de varias testemunhas, afim de a todo o tempo me poder defender.

Em seguida, referiu-se á sua conducta perante as questões financeiras em que se tem envolvido, e assegurou que nunca conheceu bem o caso Rochette. Se algum dia aceitou a presidencia dos conselhos financeiros de algumas emprezas, fel-o unicamente em consequencia dos caprichos da sorte. E isto é tanto mais verdadeiro quanto é certo que, ao se modificarem as condições da sua vida, abandonou esses negocios.

O antigo ministro passou a occupar-se dos ataques de que tem sido alvo, attribuindo-os apenas ao facto de lhe não perdoarem a sua orientação politica, genuinamente democratica, e affirmou a sua absoluta independencia para com os bancos, citando a proposito o facto de ter recusado o adiamento da questão Chartreuse, que o Sr. Adrien Hébrard lhe pedia insistentemente.

Ao concluir, no meio da maior attenção de todos os presentes, o Sr. Caillaux, disse:

"Seria preferivel que se abrisse um rigoroso inquerito á minha situação e á minha fortuna. Peço apenas aos meus illustres collegas, membros da commissão, que façam justiça completa: mereço-a bem em qualquer occasião, e hoje mais do que nunca!"

ULTIMAS INFORMAÇÕES

PARIS, 26.

Esteve hoje, novamente reunida, a commissão parlamentar encarregada de proceder ao inquerito sobre o adiamento do processo Rochette.

Foi ouvido de novo o procurador da Republica, Sr. Lescouvé, que declarou manter a convicção de que o adiamento foi obtido, devido á pressão do governo.

A commissão ouviu em seguida o director politico do "Temps", Sr. A. Hébrard, que declarou que tanto elle como os collaboradores do jornal ignoram quem seja a pessoa mysteriosa a que se referiu diversas vezes, perante a commissão, o Sr. Mauricio Bernard e a qual teria assegurado a esse advogado o adiamento do julgamento do seu constituinte.

(Serviço do "Paiz".)

A ETERNA GRATIDÃO

Decididamente que a "eternidade" da gratidão é igual á "eternidade" do amor, uma e outro nascem do coração e por sua delicadeza vivem como a celebre rosa "l'espace d'un matin", só são eternos no momento do juramento.

Vamos contar uma historia, que assim o prova e, como parece romance, declaramos desde já que os factos constam de duas escripturas publicas passadas em dezembro de 1904 e janeiro de 1905, nos tabelliães do 3º e 6º officios de uma de nossas mais prosperas cidades, cujos habitantes pretendem mesmo que seja a mais.

Vamos ao caso.

No dito anno de 1904, um conhecido industrial foi procurado por um moço, que lhe pedia a protecção contra um tio, que queria fazer liquidar a casa commercial, em que eram socios o moço e o tio, o que para o moço representava a ruina e a perda de muitos annos de trabalho.

O industrial foi ao tio do moço, de quem era amigo, e ouviu do velho esta sentença:

"Você faz mal em proteger o M..., a quem eu já protegi, elle o ha de morder, como me mordeu á mim, levará você os mesmos couces e dentadas que eu".

O industrial, amigo de servir, foi surdo ao conselho do velho e obteve delle não promover a liquidação da casa commercial, que foi cedida ao moço e na occasião paga com dinheiro que o industrial emprestou e com o endosso de letras de algumas centenas de contos de réis.

Passam-se os annos, o moço, que jurara eterna gratidão ao seu protector, fica rico e funda uma fabrica para fazer concurrencia ao dito seu protector, que em tempos idos lhe tinha salvo a fortuna e algo mais, que não consta da escriptura!!!

"Fazei o bem e não olhai a quem", pois o couce é sempre certo.

Recebêmos as seguintes publicações:

Boletim da secretaria de agricultura, commercio e obras publicas de S. Paulo, Estatistica do commercio do porto de Santos com os paizes estrangeiros, Revista do Club de Engenharia, e Boletim da Prefeitura do Districto Federal.

Um individuo tomou, outro dia, o automovel n. 1.134, e depois de dar varias voltas pela cidade, mandou tocar para a rua General Argollo, em S. Christovão, fazendo-o parar em frente a uma determinada porta, onde entrou. O "chauffeur", depois de muito esperar, vendo que o relogio estava tomando proporções assustadoras, entrou na tal porta para avisar o freguez, que, evidentemente, devia ter pegado no somno.

Foi então que o "chauffeur" viu que a tal porta dava para um capinzal, por onde o espertalhão caira no vasto mundo.

O "chauffeur" procurou o seu patrão o Sr. Pedro Joppert, residente á rua das Laranjeiras n. 231, contando-lhe o que succedera, e promettendo segurar o larapio, a primeira vez que o encontrasse.

Justamente, hontem, o "chauffeur" passava pela rua S. Luiz Gonzaga, quando encontrou o tal gajo, que estava conversando com uma moça, na porta da casa n. 33.

Preso, foi elle conduzido á delegacia do 10º districto, onde se verificou ser João Ramos Ferreira de Almeida, vulgo "Nônô cheiroso", que já tem ajustado contas com a policia, entre outros motivos, pelo de se intitular parente do Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Ramos foi posto no xadrez.

CHRONICA DOS FACTOS

O servente de pedreiro Avelino Vieira, de 23 annos de idade, residente na rua Maurity, ao saltar, hontem, de um bond, na rua Visconde de Itaúna, caiu, tendo a infelicidade de fracturar a perna esquerda.

Accidente igual, mas com peiores consequencias occorreu ao vendedor de jornaes, Manoel Pereira da Silva, de 12 annos, residente, á rua Julio Cesar, que ao saltar de um bond de barcas, na rua Visconde do Rio Branco caiu, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, que o esmagou.

Ambos, foram soccorridos pela Assistencia Municipal e se recolheram á Santa Casa.

Falleceu hontem, repentinamente, a bordo do vapor "Mayrink", quando trabalhava, o taifeiro Julio Querino Gonçalves, cujo cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da policia Maritima.

O vapor achava-se na occasião, atracado em frente ao cáes do Porto.

Na casa n. 89 da rua Curuzu', ficou hontem hydrophobo um cão, que mordeu a menor Rachel Rodrigues dos Santos, filha dos donos da casa.

A menor foi medicada na Assistencia Municipal, recolhendo-se ao Instituto Pasteur, onde será tratada.

O menor Alfredo, filho de José Costa, de quatro annos de idade, residente na rua S. Christovão n. 614, trepou hontem numa cadeira e dependurou-se de tal maneira na sacada, que caiu á rua, contundindo-se enormemente.

Depois de soccorrido na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Foram presos, hontem, no interior de casas que pretendiam assaltar, os ladrões José Ferreira da Costa, de 29 annos de idade, á rua Barro Vermelho n. 63, e Ascendino Cyro Pereira de Carvalho, de 30 annos, este, quando pulava o muro de uma casa, na rua de S. Januario.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 10º districto, sendo Ascendino autoado em flagrante, por ter aggredido o guarda nocturno que o prendeu.

Falleceu hontem, repentinamente, na praça Mauá, um senhor de 60 annos presumiveis, pobremente vestido.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, examinando-o o Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "insufficiencia aortica", como sendo a causa da sua morte.

Braz Pereira da Silva, empregado da Light, residente na rua da Gloria n. 69, fazia hontem a ligação num fio electrico, na estação do Meyer, quando foi victima de um choque electrico, que o queimou na mão e no peito.

As queimaduras são de caracter leve, tendo o electricista se recolhido á residencia, depois de medicado.

Na estação Maritima, ficou hontem com o dedo polegar direito esmagado, o nacional Manoel Rodrigues da Silva, quando trabalhava com um engate automatico.

Manoel medicou-se na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia, na rua Commendador Telles n. 105.

Pela segunda vez, neste mez, manifestou-se hontem incendio no Café dos Filhos da Primavera, á rua do Senado, de propriedade do Sr. Alfredo dos Reis Teixeira, sendo a causa do incendio a fuligem na chaminé, que foi a mesma que occasionou o outro principio de incendio.

O fogo foi abafado por alguns extinctores automaticos, não tendo os bombeiros, que compareceram, necessidade de funccionar.

CINEMATOGRAPHOS

Theatro Phenix.

Obteve um grande successo o novo programma, hontem, exhibido no cinema theatro Phenix, composto do empolgante drama social "Redempção de de Nauá", de grande metragem, da graciosa comedia "Villy, filho do rei do toucinho", e ainda do E'clair Journal", ultimo numero.

Este bellissimo programma, que hontem muito agradou a distincta frequencia do theatro Phenix, está hoje, no cartaz.

Na proxima segunda-feira, programma novo, de que faz parte mais um "film" da série Sherlock Holmes.

Paris.

A "Redempção de Nauá", tres empolgantes actos, "Willy, filho do rei do toucinho", esplendida "charge", e ainda o ultimo numero do "E'clair Journal", são os "films", excellentes todos, de que se compõe o novo programma do conceituado cinema Paris, hontem, exhibido pela primeira vez com o melhor successo.

Na proxima segunda-feira, a "Mascara do pavor", e os "Proprietarios de Reygate", da série Sherlock Holmes.

Cines Pasquali.

São muito conhecidas e justamente reputadas as grandes fabricas Cines & Pasquali, de cujos "ateliers", têm saido artisticos "films", verdadeiras obras primas, no genero.

As admiraveis producções destas celebres fabricas encontram-se em locação na Agencia Geral Cinematographica, dos Srs. Blum & Sestini, á rua de S. José n. 16, unicos representantes.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios Publicos — Fundada ainda em Ouro Preto, essa associação atravessou um largo periodo, em que, se não prosperou, tambem não retrogradou. Faziam parte da mesma poucos funccionarios, e esses quasi que exclusivamente pertencentes á secretaria das finanças.

Eleito, em boa hora, seu presidente, o desembargador Aureliano Magalhães, S. Ex. conseguiu, em pouco tempo, transformar inteiramente a associação, tornando-a uma das mais prosperas de nossa terra e augmentando a esphera de beneficios por ella prodigalizados, sem augmento das contribuições.

Tendo recebido a associação com um fundo de 18 contos de réis, conseguiu o desembargador Aureliano Magalhães eleval-o a 126 contos, apesar da somma colossal de beneficios prestados no periodo de sua fecunda gestão.

E', com prazer, que constatamos os progressos dessa humanitaria associação, muito contribuindo para isso o desembargador Aureliano Magalhães, um homem de acção e de energia, e que ninguem o excede no modo dedicado com que sabe dar desempenho aos cargos que lhe são confiados.

Visita pastoral — O arcebispo diocesano tenciona, no correr deste anno, visitar as seguintes freguezias, curatos e capellas: Livramento de Barbacena, Mathias Barbosa, Palmyra, Dores do Parahybuna, Quilombo, Olaria, S. Domingos da Bocaina, Conceição de Ibitipoca, Garambéo, Ibertioga, Piedade do Rio Grande, S. Francisco, Onça, Cajurú, S. Francisco de Paula, Corrego d'Anta, Estelos, Porto Real, Arcos, Formiga, Jequitibá e S. João do Morro Grande, se for possivel.

Ramal de S. João Baptista — Proseguem com actividade os trabalhos de picada do ramal de S. João Baptista de Bom Successo, estando a turma distante duas leguas apenas do morro do Ferro, ponto terminal do referido ramal.

A estrada vai passar por terrenos firmes, não havendo pontes nem obras de arte, apenas uma ponte sobre o rio Jacaré, nas cabeceiras, onde elle é estreito.

Esse ramal vai ser construido para fazer o transporte do minerio de ferro das ricas jazidas de S. João Baptista, minerio esse que será, mais tarde, exportado pelo porto de Angra dos Reis.

O Banco de Credito Real e a Associação Commercial — Essa associação, traduzindo as justas aspirações do commercio e industria locaes, em face da angustiosa crise financeira da actualidade, endereçou á directoria do Banco de Credito Real uma representação, lembrando providencias que minorassem a situação daquellas duas classes, sem prejuizo desse acreditado estabelecimento bancario.

Sendo o Banco de Credito Real o mais antigo do Estado, é natural que com elle tenham grandes relações o commercio e a industria de Minas, notadamente desta capital, cujo movimento diario de transacções não está longe de attingir a cifra de 600 contos.

Aproveitando a reunião de uma assembléa geral, em Juiz de Fóra, a 8 do corrente, para reforma dos estatutos do banco, a Associação Commercial julgou acertado representar á directoria do estabelecimento, propondo umas tantas medidas em prol dos commerciantes e industriaes de Bello Horizonte, de modo a remover os tropeços que o retraimento do numerario tem creado a esta praça, que, aliás, mantem a honrosa nomeada de que justamente goza, pela exacção com que se desempenha dos seus compromissos.

Em data de 18 do corrente, o Banco de Credito Real, pelo orgão de seu illustre presidente, Dr. Americo Luz, dirigiu-se á Associação Commercial, dando resposta ás suas ponderações.

Nesse documento declara o banco que tem grande desejo de secundar as classes que mais concorrem para a riqueza publica e tudo fará para coadjuval-as, de modo que os lavradores, industriaes e commerciantes do Estado atravessem, sem desfallecimentos, a quadra penosa, que opprime a todas as forças economicas da Nação.

Salienta que o juizo honroso e elevado que o banco faz, em relação aos recursos e probidade do commercio de Bello Horizonte, dá-lhe a certeza de que elle ha de sair da crise actual ainda mais considerado, pela resistencia na adversidade, pela conducta irreprehensivel, como sempre, no cumprimento do dever.

Accrescenta ainda que, de accordo com os judiciosos conceitos emittidos pela Associação Commercial e consciente de que os interesses de sua clientela se confundem com os seus, o banco, como já vai fazendo, procurará, dentro dos limites traçados pelos estatutos, conciliar os interesses reciprocos, para que, sem abalos, todos possam liquidar as suas responsabilidades, adoptando, no que for possivel, os alvitres lembrados pela associação.

Termina convicto de que a importante associação dará seu valioso concurso, pela poderosa acção pessoal, junto a todos os commerciantes, de modo a que o brilho do nome mineiro mais se destaque e se eleve na conjunctura difficil que ora atravessa.

Aliás, uma das aspirações do commercio e industria locaes, consignada na representação dirigida ao banco, realizou-se na recente reforma dos estatutos, melhorando consideravelmente as condições das carteiras do estabelecimento de credito em suas relações com as classes productoras.

Duplo assassinato, no Barro Preto — Na madrugada de terça-feira, desenrolou-se, nesse bairro, mais uma horrivel scena de sangue, que determinou a morte de dois soldados de policia.

A causa da tragedia, foi o ciume, o terrivel ciume.

Dois homens entendem, por capricho, de entrar na casa de uma rapariga amaziada; na occasião, encontra-se no bordel o amante, que não permitte a entrada; os dois intrusos, mettidos em brio, insistem, forçam, arrombam a porta; uma scena de pugilato, uma serie de tiros de revólver, e estão dois homens assassinados estupidamente, estendidos em terra... Mas, relatemos o occorrido.

O soldado da força publica José da Silva Aguiar estava, ás 2 horas, em casa das meretrizes Anna Ferreira e Maria Marcellina dos Santos, moradoras no Barro Preto, á rua Goytacazes, quando aconteceu apparecerem alli os seus collegas de farda, e de estroinices, Antonio José da Silva e José da Silva que, encontrando a porta fechada, intimaram as duas raparigas a abril-a immediatamente para que elles entrassem.

Como estas se negassem a obedecer á intimação, os dois valentes mantenedores da ordem resolveram metter hombros á porta, afim de arrombal-a.

Estavam entretidos nessa operação, e já prestes a conseguir o seu intento, quando José da Silva Aguiar resolveu intervir e com tal energia o fez, que os dois soldados eram, pouco depois, prostrados pelas balas certeiras do seu revólver Mauser, sendo Antonio José da Silva attingido por cinco e o seu companheiro José da Silva por nove projectis.

O facto foi immediatamente communicado para a 2ª delegacia, sendo despertada em sua residencia a autoridade dessa circumscripção, doutor Affonso dos Santos, que seguiu, pouco depois, para o local do crime, onde iniciou logo as diligencias para o inquerito.

Esse delegado fez transportar para o necroterio da 1ª delegacia, em auto-ambulancia, os cadaveres das victimas, sendo ali feita a autopsia dos mesmos.

O criminoso, antiga praça da 9ª companhia de caçadores, evadiu-se logo depois de perpetrado o delicto, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

Já depuzeram no inquerito as duas raparigas, em cuja residencia se deu o crime e que se acham detidas na 2ª delegacia, e o soldado do esquadrão Lindolpho Pereira dos Santos, que declarou ter visto o assassino collocando novo pente de balas na sua Mauser.

São constantes os factos criminosos no Barro Preto, onde, ao lado da gente trabalhadora, existe uma grande massa de individuos desoccupados e de venus côr de ebano. Já em tempo, accentuando nesta columna que uma das causas da crise de criados em Bello Horizonte, provinha da facilidade com que homens e mulheres de certa classe encontram casa e alimentação no famoso e barulhento bairro, nem sempre convenientemente vigiado pela policia.

Vivem ali, individuos de toda a classe, na maior promiscuidade e a vagabundagem com todo o seu cortejo de miserias campea desabusadamente.

Por outro lado, mora essa gente em cafúas, sem a menor preoccupação de hygiene, de modo que estão ali reunidos os elementos capazes de auxiliarem o desenvolvimento de qualquer epidemia, que poderá ser mesmo fatal até á propria capital.

Sanear aquelle bairro, no duplo aspecto de hygiene e de moralidade, deve ser a maior preoccupação das nossas autoridades.

Mais outro crime mysterioso — Uma mulher estrangulada — A nossa socegada cidade têm sido, nestes ultimos dias, scenario de diversos emocionantes crimes.

Assim, é que, em menos de oito dias, o cadastro policial registrou cinco assassinatos.

De todos elles, temos dado noticias e para hoje, ainda temos a relatar um monstruoso estrangulamento, em que foi victima uma viuva de avançada idade.

Ha muito tempo, residia em Venda Nova, em uma residencia de boa apparencia, Joaquina Geralda de Jesus, viuva de José Gregorio.

Seu marido deixou-lhe uma fortuna regular.

No dia 23, ás 2 horas da tarde, um menor que passava em frente á casa de Joaquina, notou uma janela aberta e uma fenda na parede.

Transmittiu esse facto a diversas pessoas que, chegando á janela aberta, chamaram por Joaquina, sem resposta.

Escalaram, então a janela, e deram com um espectaculo horroroso.

Deitada de bruços, no chão, do quarto, jazia morta a pobre mulher.

Avisada a policia pelo telephone, immediatamente seguiu para o local o Dr. Paulino de Araujo, com alguns agentes, e o Dr. Castilho Junior, medico legista.

Foi examinado o quarto em que se achava a morta, e por esse exame, parece ter havido lucta entre a victima e o assassino. Examinando o cadaver, verificou-se que a victima havia sido estrangulada.

Feita uma busca em toda a casa, foi tudo encontrado em completa desordem, havendo na cozinha garrafas de cerveja vasias e pratos sujos de doce, o que demonstra terem os bandidos operado com bastante tempo e calma. O Dr. Paulino de Araujo está proseguindo no inquerito. Ha suspeita sobre alguns individuos.

O Dr. Castilho Junior deu como "causa mortis" asphyxia, por estrangulamento. O cadaver da inditosa senhora foi enterrado, no dia 24, em Venda Nova.

O movel do crime parece ter sido o roubo, pois, segundo consta, desappareceram seis contos da victima.

Venda Nova dista de Bello Horizonte 10 kilometros, sendo servida por magnifica estrada de automoveis.

Aquelle local é o ponto predilecto para alegres "convescotes" familiares, nos domingos, sendo tambem frequentada durante toda a semana pela rapaziada pandega e pelas raparigas de vida alegre.

Tribunal do Jury — Foi submettido a julgamento, terça-feira, o réo Affonso Dias, que se diz engenheiro, accusado de haver, em novembro do anno passado, subtraido da joalheria Diamantina, á rua da Bahia, nesta capital, um anel com brilhantes.

Occupou a presidencia do tribunal o Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito da comarca; a de promotor, o Dr. Octavio Martins, e a de escrivão o Sr. José Pascoa Junior, comparecendo como accusador particular o Dr. Domingos Vianna.

Defendido pelo Dr. Alcides Baptista Ferreira, foi o réo absolvido por oito votos contra quatro, tendo o orgão da justiça publica appellado da sentença, para o Tribunal da Relação.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos — Está convocada para sabbado, 28 do corrente, em uma das salas da Secretaria das Finanças, ás 6 horas da tarde, uma reunião dos accionistas da Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Bello Horizonte, afim de elegerem-se directoria e conselho fiscal, da mesma sociedade.

Matriz da Boa Viagem — A mesa administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento continúa a envidar os melhores esforços no sentido de não serem interrompidos os trabalhos da construcção da nova matriz.

— Para a reunião, que se realizará amanhã, quinta-feira, no consistorio da matriz da Boa Viagem, foram convidadas as distinctas senhoras e senhoritas que, de bom grado, se dispõem a reunir o seu valioso concurso aos esforços da mesa administrativa, cooperando assim para que sejam proseguidos os referidos trabalhos da construcção da nova matriz.

Nucleos coloniaes — Como é sabido o Estado de Minas, mantem varios nucleos coloniaes em diversas regiões do Estado, estando todos muitos prosperos.

Entre esses nucleos acha-se o de Santa Maria.

Situado: nos prosperos municipios de Cataguazes, Ubá e Pomba, o nucleo Santa Maria, mantido pelo Estado e auxiliado pela União, tem a sua séde no primeiro.

Sua área total é de 1.398k,80 e comprehende as fazendas Barra de Diamante, e Santa Maria. Divide-se em 55 lotes, 53 dos quaes se encontram occupados e um reservado para logradouro publico.

Em 1913, retirou-se uma familia com duas pessoas e entrou uma outra da mesma nacionalidade com sete pessoas.

Actualmente, se encontram localizadas no nucleo 53 familias, com 399 pessoas, das nacionalidades seguintes:

Italianos, 35 familias, com 247 pessoas; austriacos, seis familias, com 42 pessoas; brazileiros, cinco familias, com 55 pessoas, portuguezes, quatro familias, com 36 pessoas; hespanhóes, tres familias, com dez pessoas, existiam ali ás seguintes criações de propriedade dos colonos.

Gado vaccum, 280 cabeças, no valor de 30:800$, idem, cavallar, 65 cabeças, no valor de 4:500$; idem, muar, oito cabeças, no valor de 1.440$; idem, caprino, seis cabeças, no valor de 570$; idem, suino, 657 cabeças, no valor de 13:140$000.

Aves diversas, 4.690 cabeças, no valor de 4:690$000.

A producção de origem animal foi a seguinte:

Leite, 32.400 litros, no valor de 324$; ovos, 30.714 duzias, no valor de 15:352$000.

Total, 15:681$000.

A producção de origem agricola creou em:

Milho, 889.201 litros, no valor de 71:136$000.

Arroz, 69.649 litros, no valor de 9:750$860.

Feijão, 51.761 litros, no valor de 6:913$200.

Café, 189.783 kilos, no valor de 104:154$300.

Fumo, 7.418 kilos, no valor de 12:313$800.

Cebolas, 1.595 kilos, no valor de 478$500.

Total, 201:746$740.

Pelos quadros acima, de producção animal e agricola do nucleo, verifica-se que o seu rendimento elevou-se a 297:427$740, o que demonstra claramente a prosperidade que vai alcançando esse importante centro de trabalho.

Adulterio — O pintor José Domingos Tusani ha muito que tinha sérias razões para duvidar da fidelidade de sua esposa Aurora Barbosa.

Avisos, já verbaes, já por cartas anonymas, de que o procedimento de Aurora não era dos mais regulares, não lhe faltaram; e de tal maneira se formára no seu espirito, já não uma simples suspeita, mas a certeza de que era miseravelmente traido pela esposa, que resolveu, afinal, abandonal-a.

Ao communicar-lhe, porém, o firme proposito em que estava de separar-se della, Aurora, com tal insistencia lhe rogou que desistisse desse intento, que Tusani, vencido pelas suas supplicas, resolveu a continuar a viver com ella, ameaçando-a, porém, de largal-a definitivamente na primeira opportunidade que ella lhe désse para isso.

A occasião de cumprir essa ameaça deparou-se a Tusani mais cedo do que esperava, pois, ao entrar hontem em sua residencia, á rua Paraizo, passou o infeliz marido pelo vexame de encontrar sua mulher em flagrante delicto de adulterio com o Sr. Washington Amaral, estafeta da administração dos correios.

Desvairado, aturdido, allucinado, Tusani vibrou, successivamente, seis facadas na esposa infiel e, depois, de perseguir o causador da sua deshonra, sem conseguir alcançal-o, foi entregar-se á prisão.

A adultera, que foi soccorrida por varios vizinhos e populares, veiu a fallecer segunda-feira, á tarde, em sua residencia.

Caixa escolar Dr. Sabino Barroso — Acaba de ser fundada uma caixa escolar nas escolas agrupadas da Floresta, recebendo a mesma a denominação de Dr. Sabino Barroso.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Aurelio Pires; thesoureiro, coronel Lucas de Lima; 1º secretaria, D. Maria Conceição Andrade; 2º secretario, Soter Ramos Couto.

Conselho fiscal: Srs. Carlos Dayrell, Alarico Barroso e Francisco Jacob.

Desordem no Barro Preto — Na noite de 23, um grupo de soldados do batalhão escolar em exercicios no Corrego do Leitão, talvez embriagados, chefiados pelo de nome Minervino Pereira Barros, arrombaram a porta e janellas da casa de José Calceroni, á rua Paracatu e espancaram todos os moradores da casa, depois de terem quebrado os moveis e roubado diversos objectos.

O Dr. Affonso dos Santos, logo que soube do occorrido, dirigiu-se para o local, onde procedeu ao auto de arrombamento.

O Dr. Maximiano de Lemos, medico legista da policia, procedeu ao exame de corpo de delicto nos espancados.

O Dr. Affonso dos Santos officiou ao commandante geral da força publica, narrando-lhe o occorrido.

Todos os soldados que tomaram parte na aggressão foram presos e estão recolhidos ás solitarias do quartel do 1º batalhão.

Junta Commercial — Esta repartição effectuou em 1913, 53 sessões nas quaes obtiveram despachos 332 requerimentos.

O movimento de capital registrado ali foi, no mesmo exercicio de réis 8.129:692$000, o que demonstra o incremento que vai tendo, no Estado a laboriosa classe do commercio.

No movimento geral houve uma renda de 14:411$393 (sellos) para a União, e a de 10:205$130 (sellos e impostos) para o Estado.

Funcciona a junta commercial numa parte superior do predio da escola Livre de Engenharia, á avenida do Commercio e tem, além do secretario, os seguintes funccionarios: Gustavo de Mello, Alfeno Ferreira Lopes, Antonio Pimentel Duarte e Joaquim Muller.

Além Parahyba

Angusturas — **Noticias diversas** — Acham-se adiantadas as obras da matriz deste povoado.

— Consta-nos que, por falta de alumnos, vai ser fechado o collegio que aqui funcciona sob a competente direcção do padre João Theodorico.

E' de lastimar esse facto, pois, a população escolar deste districto é grande e não falta competencia ao padre João e aos seus auxiliares para o magisterio.

— Fundou-se nesta localidade o Club Dramatico Recreativo e Literario Angusturense.

A sua directoria é composta dos Srs.:

Gabriel dos Reis Villela, presidente; João Teixeira Marinho, vice-presidente, Nuno Telmo Junior, 1º secretario; José Bastos Teixeira Marinho, 2º secretario; Dr. Eurico de Assis Tavares, orador; Jacyr de Araujo Lessa, thesoureiro; Ovidio V. E. Cortes, fiscal.

O director scenico, Sr. major-pharmaceutico Theophilo Paulo de Oliveira está preparando um grupo de amadores e amadoras para a estréa que será no dia 28 do corrente.

As peças em ensaio são as seguintes:

"Namoro engraçado", "Por causa de um algarismo" e o "Diabo atraz da porta".

São amadoras as gentis senhorita. Ritinha Marinho, Marieta Loyola, Noemia e Edith Oliveira, Candoca Marinho e Dolores Cerqueira, os Srs. Telmo Junior, Ottilio Galhardo, José Bastos Marinho, José Cerqueira, Andral Vieira de Carvalho, Romeu Oliveira, Antonio Rainho, Theophilo de Oliveira e Pereira Junior.

— Com pertinaz enfermidade tem guardado o leito a Exma. Sra. D. Maria Candida da Silva Faria, esposa do Sr. Francisco de Faria Salgado.

— Seguiu para Porto Novo o Sr. Ottilio Galhardo.

— Seguiu para Juiz de Fóra com o fim de matricular-se no collegio Santa Catharina, a intelligente senhorita Mocinha de Mello, filha do nosso amigo e antigo pharmaceutico nesta localidade Sr. major Raymundo Augusto Pereira de Mello.

— A ultima "soirée" do cinema Angusturense foi bastante concorrida tendo sido projectado na tela o importante drama em tres partes "Primavera da Vida", film colorido de grande successo.

Domingo proximo será exhibido um fino drama de real sensação que muito surprehenderá os "habitués" desta casa de diversão pelo seu assumpto escolhido e de grande moralidade.

Formiga

Serraria — De propriedade dos Srs. Faria & Fonseca, á rua Oeste de Minas, nesta cidade, está sendo construido um grande predio, em que, em breve, Formiga verá, no genero, o primeiro estabelecimento até então construido no Oeste de Minas.

Montada pelo Dr. Camillo Fonseca, a serraria, movida a electricidade, reaes beneficios virá trazer á zona, principalmente a esta cidade.

Annexas ás officinas de serraria estão sendo montadas officinas de carpintaria, marcenaria e officinas mecanicas. Disseram os seus proprietarios, Srs. coronel José Bernardes e Dr. Camillo Fonseca, ao collega da imprensa local, que fabricarão gradis para jardins, portões, fogões, caixas de agua, caixas de descarga, etc.

O predio em construcção é de moderno systema e de propriedade da firma.

Todo o machinismo e demais materiaes destinados á montagem da importante serraria e officinas mecanicas já chegaram.

Leopoldina

Gymnasio Leopoldinense — Revestiu-se da maior cordialidade, a festa intima com que os alumnos do Gymnasio Leopoldinense solemnizaram a victoria alcançada nas bancas de exames de admissão aos cursos de pharmacia e odontologia desse estabelecimento.

A turma compõe-se de 17 alumnos que são os seguintes:

Senhoritas Ernestina Pagano, Guiomar de Souza Lima e Maria Haydée Guimarães, e Srs. José Figueiredo Damasceno, Juvencio Moreira, Alberto Vieira, Edgard Pinto de Almeida e Euripedes de Paula Rodrigues, do curso de pharmacia; Juventino Domenici, José Esteves, Manoel Fajardo Soares, Djalma Barros da Fonseca, Affonso de Souza Lima, Omar Carneiro Meirelles, Aristides de Araujo Silva, Custodio Cruz e Pedro Costa Correia, do curso de odontologia.

A estiagem — A plantação de feijão da colonia Constança, que foi grande este anno, está quasi toda perdida, devido á longa secca que nos assola. Os arrozaes em grande parte soffreram muito tambem.

De outros pontos do municipio continuam a chegar noticias desoladoras.

Informam-nos que a fruta dos cafeeiros está sendo grandemente prejudicada.

Colonia Constança — Ao Sr. Climerio Godinho, director da colonia Constança, tem-se dirigido grande numero de trabalhadores ruraes á procura de lotes naquelle nucleo.

A Constança, porém, está inteiramente cheia, não havendo um só lote vago.

Casa de caridade — O Revmo. monsenhor Julio Florentini, na sua recente viagem a Roma, adquiriu uma bellissima imagem de S. José, destinada á capella da Casa de Caridade.

No dia 19, á tarde, com toda solemnidade, o virtuoso vigario, acompanhado de grande massa de fieis, fez a trasladação dessa imagem da Matriz para a referida capella.

A digna directoria do hospital esteve reunida no pio estabelecimento, para o recebimento da valiosa dadiva do monsenhor Julio Florentini.

A cerimonia da entrega foi feita com o maior brilhantismo possivel, tendo os directores da Casa de Caridade agradecido, com profundo reconhecimento, aquelle acto do nosso querido vigario foraneo, ao qual o hospital já tanto deve.

Da porta da Casa de Caridade o Revdmo. monsenhor Julio Florentini dirigiu a palavra aos fieis, exhortando-os a auxiliar aquelle templo destinado a suavisar o soffrimento dos pobres.

A pratica do illustrado vigario foi longa e muito judiciosa, tendo impressionado magnificamente aos presentes.

Patrocinio

Estrada de Ferro de Goyaz — São geraes as reclamações contra a morosidade com que prosegue o serviço de avançamento, isto é, o assentamento de trilhos a partir de S. Pedro de Alcantara em direcção á esta cidade.

Em os ultimos dias do mez de novembro do anno proximo findo foi inaugurada a estação de S. Pedro de Alcantara; são pois, decorridos tres mezes, e, apesar de não ter sido interrompido o serviço, a ponta dos trilhos se encontra, actualmente, a 14 kilometros, mais ou menos, aquem da referida estação, conforme informações que frequentemente nos chegam.

Tratamos de indagar do motivo de tamanha morosidade e vimos á conclusão de que, não obstante os energicos esforços envidados pelo Sr. Francisco Peres Figuerôa, sub-impreteiro da construcção da linha-tronco, na secção de Formiga-Catalão, o assentamento de trilhos está luctando com grandes difficuldades, oriundas do não fornecimento de material metallico, o que origina a retardação havida nesse serviço e, consequentemente, prejuizos á empreza.

Informam-nos que as estradas Central e Oeste são as culpadas, pois estão fornecendo com muito demora o material do fisco.

Districto de Coromandel — Nessa localidade, pertencente ao nosso municipio, têm se dado ultimamente varios crimes, que estão a exigir a acção energica das autoridades, para o caso torna-se necessario á intervenção do chefe de policia, que deve mandar para ali um destacamento encarregado de prender os criminosos que infestam o districto, pondo em sobresalto as familias.

Nos ultimos dias deram-se alli diversos crimes:

No dia 9, foi traiçoeiramente attingido por tiros de carabina Wynchester, na fazenda do Bonito, quando em sua casa junto de sua esposa, o cidadão Antonio J. do Nascimento, vulgo Antonio Paulista.

O inditoso Paulista, ao que dizem, fôra offendido por motivos extremamente futeis. Pobre trabalhador, porem sem recursos, foi transportado a carro para a séde do districto, onde foi acolhido, tratado e sepultado ás expensas da Conferencia de S. Vicente de Paula.

Ali, após os devidos sacramentos facultados pelo padre Santiago, expirou o infeliz ás 18 horas do dia 13.

— No dia 16, foi barbara e covardemente assassinado, quando voltava da roça o Sr. Americo Alves Corrêa, de 28 annos de idade, natural de Bambuhy e residente, actualmente, em Areias neste Estado, e que aqui se achava á negocios.

Americo recebeu dois tiros; um penetrou pelo "cerebello" saindo no frontal esquerdo tendo o 1º orificio dois centimetros e o 2º, 2 1|2 de circumferencia. Os tiros, tanto de Antonio Paulista como de Americo foram saidos de moitas.

Que barbaridade!

Tudo é o celebre "chercher la femme".

Serviço postal — Está inteiramente paralysado o serviço de conducção de malas desta cidade á de Patos, passando por Sant'Anna.

No exercicio passado o serviço, em questão, era feito com regularidade, de dois em dois dias. Desde que, pela administração dos Correios foi determinado que tal serviço se fizesse de quatro em quatro dias, tem havido grande irregularidade, mesmo porque a verba votada para o referido serviço é inteiramente insufficiente para uma modica remuneração de quem se encarregue desse serviço.

Tal interrupção não pode continuar, pois são graves os prejuizos que advém de tal anormalidade.

Piumhy

Melhoramentos urgentes — O jornal official do Estado publica a designação do engenheiro Dr. Leonidas Damasio para os seguintes serviços, relativos a este municipio:

a) Examinar a cadeia de Piumhy e verificar se ella é susceptivel de concertos ou se é mais conveniente a construcção de uma nova.

b) Tirar operfil do rio S. Francisco no logar da ponte em ruinas.

c) Examinar e fiscalisar as obras do predio do grupo escolar.

Já ha tempos foi designado para os dois primeiros serviços o Sr. Dr. José Nogueira de Sá, que da incumbencia deu prompto desempenho, sem que, comtudo, apparecesse o resultado pratico que se desejava. A ponte que estava em ruinas acabou por desabar e o transito entre a séde do municipio e o districto de S. Roque está, por assim dizer, impossibilitado, dada a interceptação que nessa estrada estadoal faz o rio S. Francisco. O commercio, summamente prejudicado pela queda da ponte, debate-se contra as maiores difficuldades, sendo mesmo coagido a importar mercadorias pela cidade de de Bambuhy, com acrescimo de despezas e com grande desperdicio de tempo.

Já vae para mais de um anno que, por ordem da Camara Municipal, com o secretario da agricultura se entendeu pessoalmente, em Bello Horizonte o executivo do municipio, lembrando essa urgente medida, que viria trazer prejuizos incalculaveis caso não fosse de prompto executada. Mas, da promessa gentilmente feita por S. Ex., nada mais se conseguiu do que a vinda a esta cidade do Sr. Dr. Nogueira de Sá, cujos estudos, feitos com a dedicação e a pontualidade que caracterisam esse distincto profissional, foram por certo perdidos, ou talvez abandonados, como se deprehende da nova ordem agora publicada, para que se repita mais uma vez o que já estava feito dessa urgentissima necessidade.

Quanto á cadeia o mesmo se póde dizer. E' uma questão tão velha como a da ponte. Para examinal-a já aqui se tem mandado varias vezes e o resultado tem sido sempre o mesmo — inteiramente nullo. O estado ruinoso desse immovel estadoal sempre foi o objecto de constantes reclamações dos presidentes da Camara e juizes municipaes do Termo. Ultimamente, o lastimavel estado desse predio que tresanda, envenenando lentamente com fetidos horriveis, os que se lá se approximam, fez com que o digno juiz municipal solicitasse da camara passada a necessaria permissão para que no predio municipal se reunisse o jury.

E até hoje as reclamações não cessaram, sem que nunca nada mais se houvesse conseguido do que o engenheiro para examinar, verificar, estudar...

Palmyra

Eleições — Rectificando aqui o resultado das eleições para presidente e vice-presidente do Estado, enviado na ultima correspondencia, apressamo-nos em remetter hoje, o numero exacto de votos obtidos pela chapa, em todo o municipio, sendo no districto da cidade 626, Bomfim 314, Formoso 220, Serra 174 e Dôres 131, dando um total de 1.535 votos a cada um dos Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes.

Util associação — Distinctos cidadãos projectam fundar na cidade, uma associação cujo fito principal será o de acautelar mutuamente a propriedade dos Srs. criadores de gado vaccum, cavallar e muar, de certo tempo para cá, tão sujeitos aos botes traiçoeiros dos meliantes, que não trepidam em furtar aqui para vender acolá a incautos compradores.

Estabelecer-se-ha uma modica contribuição annual por cabeça de gado a ser paga por cada criador, obrigando-se a indemnizal-o do prejuizo no caso de furto ou desapparecimento criminoso.

Sobre o assumpto já foi publicada uma circular que vai ser endereçada a cada fazendeiro e criador do municipio solicitando o seu apoio á tão meritoria idéa e reunidos que sejam as adhesões que se espera serem m grande numero, será então marcado o dia para a assembléa nesta cidade, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, deliberando-se então sobre a fundação da sociedade, seus estatutos, programma, etc.

Assim como em caso de incendio, sinistro maritimo etc., as sociedades de seguro contra fogo ou sinistros, de mar, indemnizam o proprietario do valor do predio ou da embarcação, tambem em caso de roubo de gado, o dono receberá o valor do mesmo, incumbindo-se a sociedade de applicar os meios de auxiliar a policia na descoberta do ladrão, podendo cada associado ter a sua vigilancia

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' SERRA DO MAR

A saida do tunel n. 7

As obras do tunel grande

Um aspecto do tunel n. 7

particular em sua fazenda, para evitar taes assaltos ou indicar ás autoridades meios seguros para punil-os.

Opportunamente se reunirá a assembléa para discussão dos estatutos e offerecimento de idéas de que daremos noticia minuciosa.

Se todos os municipios do Estado tiverem igual iniciativa, bem se poderá calcular que os assaltos ás fazendas não se repetirão mais, não só porque a vigilancia será melhor, mas tambem porque correndo a noticia, não se animarão os amigos do alheio a pôr em pratica as suas tristes e infelizes habilidades.

Oxalá vingue a iniciativa, que é bôa.

Jury — Após quatro dias de trabalhos, encerrou-se a 1ª sessão do jury, daqui, julgando tres réos de offensas physicas leves, um dos quaes condemnado no médio da pena; deixaram de ser julgados dois á revelia, por falta de prazo sufficiente do edital de convocação do jury.

Instrucção municipal — Acha-se em concurso, até 11 de abril vindouro, a cadeira mixta municipal de Coruja, districto de Dôres do Parahybuna.

As candidatas deverão enviar os seus requerimentos ao Dr. presidente da camara até aquelle dia, solicitando admissão a exames, instruidos com documentos que provem a sua moralidade, etc.

FALLECIMENTOS — **Coronel Cavaca** — Na vizinha cidade de Barbacena, onde residia ultimamente, exercendo com rara competencia o cargo de chefe de escriptorio da importante companhia de peculios—A Bonificadora falleceu ás primeiras horas da manhã de 11 do corrente, o coronel José Luiz Cavaca.

Logo que na nossa cidade circulou tão infausta noticia, não houve quem deixasse de lamentar o desapparecimento do distincto cidadão que era, não ha duvida, a affirmação brilhante de um homem possuidor das mais excellentes qualidades.

Rezidindo aqui durante mais de 40 annos, era o coronel José Luiz Cavaca, muitissimo conhecido e grandemente querido, tendo occupado diversos cargos electivos, dentre estes o de vereador municipal no triennio de 1893 a 1896 e de presidente do saudoso Club Literario João Gomes.

Desdenhando das difficuldades da vida, o morto, até chegar ao termo de sua preciosa e util existencia, foi incessante e continuo no trabalho, chegando a se estabelecer nesta cidade com uma importante casa commercial; desempenhou cargo de confiança do governo, occupando ha bem pouco tempo o logar de escrevente da Estrada de Ferro Central e ultimamente o de chefe de escriptorio da Bonificadora.

Natural do Estado do Rio, o coronel Cavaca, morreu aos 69 annos de idade, sendo viuvo da finada D. Candida Cavaca, de cuja união feliz, deixou nove filhos, alguns dos quaes já casados e outros menores.

O corpo do finado foi transportado para a nossa cidade em carro reservado, ligado ao N 2 daquelle dia, acompanhado de pessoas da sua Exma. familia e varios amigos.

Apesar da hora, foram á estação receber os despojos do coronel Cavaca, innumeras pessoas e Exmas. familias, sendo o feretro conduzido para a residencia do seu filho João Baptista Cavaca, á rua Coronel Serrado.

A's 15 horas do dia seguinte, realizou-se o enterro, que foi extraordinariamente concorrido, notando-se innumeras corôas e representantes de todas as classes sociaes.

O Dr. José Vieira Marques, dignissimo presidente do nosso municipio, logo que teve sciencia do passamento do coronel José Luiz Cavaca, como demonstração de pesar, suspendeu o expediente da Camara Municipal e fez hastear a meio páo o pavilhão nacional.

A Guarda Nacional desta comarca, a qual o extincto pertencia, fez-se representar no funeral por uma commissão composta do seu respectivo commandante coronel Joaquim Correia da Fonseca, capitão João Lourenço Ferreira e capitão José Valente da Costa Lamim.

— A imprensa local tambem fez-se representar.

— A Exma familia do coronel Cavaca, fez celebrar na matriz desta cidade, terça-feira, 17 do corrente, a missa de 7º dia.

D. Augusta Sá Fortes — Em sua fazenda de Passa Tres, falleceu no dia 10 do corrente, a Exma. Sra. D. Augusta Emilia de Sá Fortes, esposa do coronel Francisco Libanio de Sá Fortes e sogra do coronel José Jorge de Sá Fortes, abastado fazendeiro em Mantiqueira.

A finada era dotada dos melhores predicados, causando a sua morte grande pesar no seio da numerosa e distincta familia Sá Fortes e no não pequeno circulo das pessoas que gozavam da amisade da extincta.

A' familia Sá Fortes, nossas sinceras condolencias.

— Maria do Carmo de Mello Campos, sobrinha do Dr. Augusto Ribeiro Mendes, juiz de direito da comarca, falleceu no dia 9 do corrente na casa deste magistrado, victima de rebelde enfermidade.

A's 17 horas do dia seguinte, realizou-se o enterro da desditosa criança, que foi grandemente acompanhado por senhoritas, crianças e cavalheiros.

Aos desolados progenitores de Maria do Carmo, ao Dr. Ribeiro Mendes e Exma. esposa, nosso sentir.

Processo crime — Tendo sido inquiridas todas as testemunhas de accusação e de defesa, subiram á conclusão do juiz de direito da comarca, devidamente relatados pelo juiz municipal, os autos de queixa crime entre Lourenço Campos Francisco e José Itoiz Costa Sobrinho, por injurias impressas irrogadas por este áquelle em um jornal local.

Pela Camara — Parecer do doutor Antonio Mendes Teixeira, relativo ás propostas apresentadas para a execução do serviço de calçamento a macadam, das ruas da cidade e despacho do Sr. presidente.

Exmo. Sr. Dr. José Vieira Marques, D. presidente da Camara de Palmyra.

Pelo presente, venho apresentar-vos o meu parecer sobre as propostas para o calçamento a macadam, desta cidade.

A proposta dos Srs. Neves & C., afasta-se do edital de concurrencia nos seguintes pontos:

1º) Não executa o preparo do leito, deixando este serviço para ser feito directamente pela Camara;

2º) Não emprega areia grossa de rio na consolidação do macadam, fazendo-o com a segunda, pó de pedra ou com areia proveniente do britador;

3º) Estabelece differentes espessuras na mesma secção de calçamento;

4º) Cogita de obras não previstas no edital de concurrencia;

5º) Declara que findo o serviço fará a devolução dos machinismos que lhe forem cedidos por emprestimo, pela Camara, em estado de conservação em que se acharem.

O preparo do leito pela Camara, redunda em manifesta desvantagem. E' evidente que a Camara, chamando concurrencia para o serviço do calçamento, quiz tirar de si o encargo da administração do serviço de calçamento, e que a ella se não convém a execução directa de todos os trabalhos, menos lhe convirá a direcção de uma parte delles.

O emprego de areia do britador não é vantajoso. Trata-se de um material de granulação variavel, em que predominam particulas muito pequenas, o que é contra-indicado em calçamento e, além disso, a quantidade produzida pelo britador é pequena para encher os vazios das pedras.

A differença de espessura não se justifica, uma vez que o terreno tem de ser previamente preparado com a curvatura transversal projectada; depois, porém não haverá para a pro-ponente, pois, que lhe difficulta o trabalho de distribuição de pedra britada.

Findo o serviço éra justo que os machinismos fossem devolvidos á Camara em estado de funccionarem bem. A declaração da entrega dos mesmos no estado de conservação em que se acharem deixa muito a desejar.

Finalmente, em relação ao preço de 3$200, por metro quadrado de calçamento de macadam, acha-o razoavel; e seria vantajoso, se o proponente se obrigasse a executar o serviço de inteiro accordo com as instrucções para elle organizadas, embora com um pequeno accrescimo para o preparo do leito e emprego de areia grossa, de granulação uniforme.

Proposta do Dr. Joaquim Alves da Cunha:

Não é uma proposta para execução das obras e sim uma proposta para fornecimento de pedra, no caso da Camara preferir fazer esse serviço por administração. Considerada sob este ponto de vista, é uma proposta vantajosa, não só pela proximidade da pedreira, como, tambem, pelo reduzido preço estabelecido.

Com os esclarecimentos que ahi ficam, espero, tereis elementos sufficientes para resolver em relação ao assumpto.

Aproveito a opportunidade praa lembrar-vos a conveniencia de, qualquer que seja a solução dada, só ser autorizada a construcção de calçamento nas ruas, depois de promptas as respectivas rêdes de agua e esgotos, publica e domiciliar. Seguindo-se este criterio evitar-se-ha dispendiosas reconstrucções. Saude e fraternidade — Antonio Mendes Teixeira.

Em Palmyra, 4 de março de 1914. Despacho — Adoptado os fundamentos do parecer do engenheiro A. Mendes Teixeira, emittido sobre as propostas para o calçamento a macadam da cidade, e, considerando mais que esse serviço não deve ser feito de prompto, como accentúa o alludido parecer, sendo quando estiverem concluidas as respectivas rêdes de agua e esgotos publica e domiciliar, hei por annullar, como annullo, a concurrencia para determinar que se annuncie nova pelo mesmo prazo de 30 dias, recebendo a Camara, para o devido estudo, propostas tanto para a execução do serviço completo, de accordo com os fundamentos do parecer e mais clausulas existentes na secretaria, como para o fornecimento de pedras, caso tenha de fazer o calçamento por administração. Publique-se com o parecer. Palmyra, 18 de março de 1914. O presidente da Camara — José Vieira Marques.

Actos do governo municipal — Por acto de 17 do corrente, foi nomeado agente fiscal do districto de Dôres do Parahybuna, o cidadão Sebastião Ludgero Ferreira, o qual, na mesma data, prestou juramento e entrou no exercicio do cargo.

— Foram expedidas pela secretaria as seguintes communicações, durante a semana finda:

Union Financière Franco-Bresilienne, remettendo-se-lhe os documentos pedidos, referentes ao pagamento do imposto aduaneiro, na alfandega do Rio, do material metalico destinado ao reforço de agua potavel da cidade.

— A' mesma Union Financière, communicando-se que foram tomadas as necessarias providencias, para que o dito material e outros a chegarem sejam despachados pela tarifa 14ª da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— D. Hermanice Bemfica Ribeiro, professora interina da escola mixta municipal do logar denominado Coruja, districto de Dores do Paranhybuna, communicando-se-lhe ter sido suspenso o ensino dessa escola, por ter sido verificada pelo inspector technico do ensino a sua falta de frequencia legal.

— Dr. Americo Lopes, dignissimo secretario do interior, em resposta a seu officio de 10 do corrente, scientificando-se-lhe que na proxima reunião da Camara, convocada para abril proximo, nos termos da lei numero 2, de 1891, será votada a necessaria autorização ao presidente e chefe executivo para doar, em nome da municipalidade, ao Estado o predio do antigo conselho do districto de Conceição do Formoso, que será destinado á escola publica estadoal.

— Ao mesmo, scientificando se que a Camara deste municipio se compõe, actualmente, de 18 vereadores, sendo oito geraes e cinco districtaes.

— A' presidente das Damas de Caridade, desta cidade, communicando-se que, pela municipalidade, foi attendida a petição da associação, pedindo o material da casa a se demolir, sita á rua Padre João, adquirida a José Alves de Souza, para a construcção do albergue dos pobres, scientificando-se, outrosim, que, até ao fim do corrente mez, a municipalidade necessita de que o terreno esteja desempedido para abertura da rua e serviço de esgoto.

— Por determinação do presidente foi suspenso, no dia 11 do corrente, o expediente das repartições municipaes, e hasteado o pavilhão nacional, na fachada do edificio da Camara, em funeral, por motivo do fallecimento do tenente-coronel José Luiz Cavaca, que exerceu o mandato de vereador geral pelo municipio, no exercicio de 1893 a 1896.

Medida util—Em virtude de edital da municipalidade e em comprimento de lei em vigor, é expressamente prohibido ás crianças menores de 12 annos de idade, o acompanhamento de enterros de pessoas fallecidas de molestias infecto-contagiosas.

Esta medida a respeito da qual a Camara já votou uma postura no anno passado, estava sendo transgredida, vendo-se enterros de pessoas victimadas por molestias contagiosas, acompanhados por crianças que se expunham assim a riscos e perigos, pelo que muito louvamos o acto das autoridades municipaes relembrando em edital aquella prohibição.

Calçamento da cidade—Até 18 de abril, acham-se de novo em hasta publica os serviços de calçamento a macadam, de todas as ruas da nossa urbs, em vista de haver sido annulada a anterior concurrencia.

As clausulas e demais condições poderão ser examinadas na secretaria da Municipalidade, das 11 horas ás 15, nos dias uteis, devendo ser entregues até ás 11horas de 18 de abril vindouro.

Predial Mineira—Já teve publicidade a acta da assembléa geral constituida da nova sociedade anonyma local, Predial Mineira, na qual foram approvados os respectivos estatutos, tendo sido feito o deposito da decima parte do capital inicial subscripto.

A sua primeira directoria que durará 6 annos, ficou assim constituida: presidente, Dr. Pinto de Moura; vice presidente, Dr. Joaquim Cunha; secretario, coronel Sinval Americano; thesoureiro, coronel José Guilherme Almeida; gerente, João C. Lartigau e superintendente coronel Alberto Costa.

Conselho fiscal—Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Almeida, José V. Marques e Luiz de Souza Brandão; supplentes: vigario Raymundo V. A. Pereira, Horacio Medeiros Silva e Dr. José Cezario Figueiredo Côrtes.

Mudança—O Sr. Joaquim Nunes da Costa, acreditado commerciante e proprietario do "Colosso da Esquina" acaba de transferir o seu estabelecimento da praça onde se achava ha muitos annos estabelecido, para o predio de sua propriedade em frente á usina de carbureto de calcio, denominando-o agora "A Casa Branca".

Festa de Passos—A commissão incumbida da organisação dos tradicionaes festejos da Semana Santa pretende leval-os a effeito de fórma seguinte:

No dia 4 de abril, procissão de deposito de S. dos Passos.

No dia 5, missa cantada, officio de Ramos com procissão, após a missa e á tarde a do encontro, pregando o sermão do Calvario o illustrado rev. padre Agostinho de Souza, vigario de Chapéo d'Uvas.

No dia 6, procissão de N. S. das Dôres e visitas aos passos.

No dia 12, a da Resurreição, coroação de N. S. e benção do S. S. Sacramento.

Foot-Ball—Com uma assistencia numerosa, realizou-se domingo findo, um disputadissimo match de foott-ball do Athletico Palmyrense versus Tupinambás, de Juiz de Fóra.

A lucta esteve renhida do principio ao fim, notando-se que o Palmyrense, apesar de estar sua linha de ataque muito sem combinação, dominava o adversario, pondo sempre em perigo o goal vigiado pelo bravo goal-keaper dos Tupinambás. Registraram-se durante o jogo, cinco corns contra o Tupynambás e nenhum contra o Palmyrense. No primeiro tempo de disputa nenhum dos teams conseguiu marcar ponto; no segundo, o jogo esteve mais violento, conseguindo Antonio marcar o primeiro e unico goal do dia para o invencivel team do Athletico Palmyrense, isto oito minutos antes de terminar o match. A defeza do Palmyrense desenvolveu um bello jogo, calmo e seguro, inutilizando boas investidas da linha dos adversarios.

A linha do Palmyrense como já dissemos, esteve descombinada e, jogou mal em vista dos outros dias de lucta contra clubs de fóra.

Do Tupinambás, que é um team forte, destacamos os dois pequenos backs e a meia extrema direita.

Durante o jogo tocou a banda de musica União dos Compadres.

Aos nossos patricios endereçamos sinceros parabens por mais esta brilhante e honrosa victoria.

Prisão—A policia, depois de muitos esforços, conseguiu prender o audacioso gatuno dos 10 bois de carro de propriedade do Sr. Manoel Ribeiro de Paiva.

O tal larapio, que aqui chegou quarta-feira pelo rapito ascendente, acompanhado de duas praças, acha-se detido em um dos presidios da cadeia local.

O processo contra o mesmo está seguindo seus tramites legaes estando já inqueridas diversas testemunhas.

Destacamento policial—Apesar das reiteradas reclamações da imprensa local e do delegado do municipio, a força policial desta cidade ainda continua desfalcada de tres soldados. Além de ser insufficiente o numero de sete soldados o do destacamento local ainda ficou o mesmo reduzido é um absurdo porquanto o municipio já é bem populoso merecendo por isso mais mantenedores da ordem publica. Ahi fica a reclamação com vista ao interino chefe de policia do Estado.

Dr. V. Marques—A serviços do municipio, regressou de Bello Horizonte, o Dr. Vieira Marques, muito digno presidente da camara local.

Hospedes—De passagem para Livramento de Barbacena, esteve na cidade o illustrado engenheiro Dr. Joaquim Gomes Michaeli, digno lente da Escola de Minas de Ouro Preto e engenheiro do Estado.

— Esteve na cidade em serviço de sua profissão o Dr. Themistocles Halfeld, digno promotor de uma das varas de Juiz de Fóra.

Mutua Central—Esta sociedade convencida de que em um seguro mutuo de Bello Horizonte, havia fraude manifesta, deixou de pagal-o quando exigido, apenas restituindo a joia e quotas entradas, passando a beneficiaria quitação á sociedade.

Oxalá todas as sociedades assim vão procedendo, de modo a se extinguir a praga dos fraudadores de seguros que estão pepliferando de maneira assombrosa.

Ubá

No edificio do tribunal do jury — Horroroso attentado — O "Paiz" em Minas deu, ha dias, em ligeira noticia sobre as horriveis scenas aqui desenroladas, após á sessão do jury, no dia 13 do corrente. Vamos completar aquella noticia transcrevendo o que disse a "Gazeta de Ubá", em sua edição do domingo ultimo, sobre os tristes acontecimentos improprios de um centro civilizado.

Eis o que disse aquelle jornal:

"No dia 13 do corrente, foi esta cidade, theatro do maior e mais horroroso attentado de que temos noticias.

Funccionava o jury, da comarca, e, nesse dia, foi submettido a julgamento, o réo Gabriel Vianna, que respondia pelo crime de assalto ou torsão illicita, commettido contra o importante lavrador João Batalha, a quem Vianna armado, cercara na estrada, obrigando-o a dar-lhe a quantia de quinhentos mil réis de que dizia ser-lhe devedor Batalha.

Houve accusador particular, além do promotor da justiça, e os debates tornaram-se accalorados, entre os accusadores e o defensor, tornando-se a sessão agitadissima.

Durante a sessão, Batalha e seus filhos, bem armados, segundo nos disseram pessoas de verdade, conservavam se, ora, no tribunal, ora, em outras salas, sendo notado por muita gente que alguma coisa os encommodava, principalmente, quando os debates se acaloravam.

Ao anoitecer, o conselho de jurados entrou para a sala secreta, estando o Forum as escuras, illuminado o salão sómente com um fraco lampeão de kerozene, que o juiz de direito mandou vir de sua casa e com velas que foram fornecidas aos jurados na sala secreta.

O espectaculo era lugubre.

Cerca de 8 horas da noite, era lida a sentença de absolvição de Gabriel, dada pelo conselho, por 10 votos, e Batalha desceu com tres filhos e alguns camaradas, collocando-se no saguão da entrada do Forum, que estava escuro, tendo sómente os raios da luz da rua.

Lida a sentença de absolvição, foram descendo todos, e alguns até correndo, porque já desconfiavam da aggressão premeditada, visto como era opinião corrente que Gabriel seria morto, caso fosse absolvido.

Quando réo chegou ao tôpe do primeiro lance da escada, houve quem dissesse que os Batalhas estavam entrincheirados na porta. A esse dito, o réo e outros que desciam com elle, voltaram para cima, e o major Joaquim de Siqueira, que vinha na frente, seguiu com seu irmão João, sendo logo aggredido por Benjamin Batalha, que descarregou-lhe toda a arma, sendo felizmente attingido sómente por uma bala, no braço e outra no ventre, passando as outras pela roupa, que, segundo dizem, ficou toda furada. O major Siqueira estava sem arma.

Na confusão, foi morto o velho João Batalha e ferido Benjamin, dizem que pelos proprios companheiros e, por isso, a aggressão cessou, sendo presos tres filhos do morto e um camarada.

Uns dizem que o major Siqueira foi aggredido, porque protegeu o réo, outros, dizem que foi aggredido por engano, por ser corpolento como Gabriel. Gabriel estava vestido de roupa escura e o major Siqueira todo de branco.

Ha tambem quem diga que, se não tivesse caido morto o velho João Batalha, as aggressões continuariam e iriam até junto do juiz de direito, para onde se refugiara Gabriel.

Não podemos formar juizo certo, senão sobre a gravidade do attentado, que foi horroroso, monstruoso e affrontoso de toda nossa sociedade, que deve levantar bem alto o seu protesto, para que não fique de uma vez para sempre desmoralizado e tolhido em sua liberdade o jury da comarca.

A causa disso, é a falta de punição de delictos, quando politicos, ou praticados em nome da politica.

Ha annos, em dois annos consecutivos, quando o Dr. Carlos Peixoto fazia, a 5 de janeiro, a eleição de membros da commissão de qualificação soffreu ameaça de affronta, e morte que se não realizou, por ter reagido com toda energia.

Apesar de serem esses factos delictos perfeitamente caracterizados, as autoridades não tomaram delles conhecimento porque a politica nefasta do Sr. Christiano assim o exigiu.

Lamentamos o facto pelo mal que elle nos faz, que faz á Ubá, e lamentamos, principalmente, por que foi praticado por uma familia de fortuna, familia que sempre gozou de bom conceito, que sempre viveu cercada de muitos bons amigos, os quaes só pódem, como nós, lamentar que se tenha deixado cegar por uma paixão, talvez justa, mas que não justifica tamanho attentado.

A toda familia Batalha enviamos nossos sentimentos, fazendo votos para que Deus não a abandone nesse transe horrivel por que está passando e proteja a cada um e a todos para que não mais tenham a paz de seu lar perturbada, como agora, tão lamentavelmente.

—Sabemos que o Dr. Josias, delegado empossado no dia do delicto, tomou todas as providencias, prendeu mais um outro camarada e no dia seguinte, fez diversas deligencias em que apprenhendeu diversas armas, entre as quaes quatro carabinas.

O inquerito está sendo feito. Já depuzeram muitas testemunhas, e o povo espera, confiado na integridade de caracter e independencia do Dr. Josias, que a verdade será apurada no inquerito.

—Está felizmente livre de perigo e brevemente estará entregue aos seus labores o major Joaquim de Siqueira, ferido no horroroso attentado commettido pelo finado João Batalha. e seus filhos.

—Tambem está quasi restabelecido o lavrador Benjamin Batalha, ferido na mesma occasião.

Foi medico assistente de ambos o Dr. Godinho, que tratou de Benjamin na cadeia e do major Siqueira na propria casa delle Dr. Godinho.

Mais attentado—Para os lados de Miragaia, foi, na noite de 13 esperado na estrada e de emboscada o cidadão Antonio Rodrigues Barrosa, que levou uma enorme descarga de tiro no peito e no rosto, sendo desesperador o seu estado.

Novo delegado — Entrou em exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio o Dr. Josias de Azevedo.

E' com satisfação que noticiamos este facto, para nós de grande valor, por que, dadas a rigeza e independencia de caracter do Dr. Josias tantas vezes demonstradas em actos de sua vida passada, e as qualidades moraes de que é dotado, sentimos que a sua posse é o restabelecimento de todas as garantias sociaes e da ordem entre nós.

Fallecimento — A 17 deste, victimado por febre typhica, falleceu, nesta cidade, Caio Peixoto, o estimavel Piquetito, apesar dos esforços e cuidados empregados por sua extremosa mãi, seu irmão, toda sua familia e pelo medico assistente, Dr. Levindo Coelho.

Caio era de grande esperança, por sua intelligencia e sua vivacidade, dotes estes que o tornavam estimado de todos, tendo sido, por isso, sentidissima sua morte.

Hospedes — Acham-se na cidade o tenente Mello Franco e dois outros officiaes da brigada policial de Minas.

Parece-nos que a vinda do tenente Mello Franco e companheiros se prende ao horroroso attentado do Forum, que tanto nos affrontou.

Uberaba

Auto mobilismo no triangulo — De ha muito tempo que a imprensa local vem se referindo com muita sympathia á idéa do Sr. coronel Vicente Arantes Tutuna de ligar esta cidade ás margens do rio Grande, onde o publico pudesse encontrar alguns divertimentos, como sejam caçadas, pic-nics, pescarias, regatas, etc.; construindo-se para esse fim uma estrada para o trafego dos automoveis.

Era natural esta sympathia por parte da imprensa, visto tratar-se de um melhoramento com o qual muito iria lucrar a população que teria ensejo para se divertir, a preço commodo, tornando-se tambem, não ha duvida, um estimulo para novos tentamens.

O municipio de Uberaba é um dos que, em Minas, possue hoje mais estradas de automoveis, estando cortado de linhas, não se falando nas que estão projectadas por muitos fazendeiros que desejam ligar as suas fazendas á linha tronco, por meio de ramaes.

Actualmente, o automovel torna-se uma preoccupação de nossos fazendeiros e as construcções de linhas se succedem umas ás outras, facto este que ora registramos jubilosos e que se verifica sómente em uma zona privilegiada como o Triangulo Mineiro, que possue immensas campinas, sem nenhum obstaculo para o esforço e iniciativa particular e publica.

O coronel Tutuna não mediu esforços e desejoso de servir á sua terra, construiu a projectada estrada numa extensão de 18 kilometros, ligando assim a nossa "urbs" ás margens do rio Grande.

Foi o dia 14 do corrente escolhido para a inauguração desta futurosa linha.

Quatro possantes autos "Fiat", onde pudemos notar a presença dos Srs. coronel Vicente Arantes Tutuna e sua dignissima filha senhorita Isoleta Arantes, capitão Segismundo Mendes dos Santos e sua Exma. esposa D. Maria Antonieta Mendes, capitão Eliezer Mendes Junior e sua Exma. esposa D. Maria de Castro Mendes, Dr. Silverio José Bernardes, agente executivo municipal, tenente-coronel José Junqueira, Antonio Augusto Monteiro Falcão, major Adormevil Rocha, coronel Hyppolito Rodrigues da Cunha, Dr. Melchiades de Vilhena, delegado de policia; capitão Albertino Rodrigues da Cunha, Edgard França e Orlando Ferreira, este como representante do "Lavoura e Commercio" e aquelle como representante da "Gazeta do Triangulo", deixaram a cidade pelas 8 e 15 minutos da manhã, em demanda da fazenda do coronel José Junqueira, onde chegaram ás 10 horas em ponto, tendo, porém, parado em caminho, cerca de meia hora, esperando os automoveis que retardavam.

Chegados áquella importante fazenda, foram os excursionistas carinhosamente tratados pelo seu proprietario coronel José Junqueira, sua exma. esposa D. Olympia Junqueira e gentilissima filha senhorita Evangelina Junqueira, que a todos cumularam de gentilezas.

Foi servido depois um lauto almoço em que falou o Sr. Dr. Melchiades de Vilhena, illustre delegado deste municipio, saudando o Sr. Tutuna pelo melhoramento com que acabava de dotar o municipio, tendo o coronel Tutuna agradecido, commovido.

Em seguida se fez o regresso a esta cidade, tendo feito o trajecto, que é de 33 kilometros, em 1 hora e poucos minutos.

Durante a viagem não se registrou, felizmente, o menor incidente, não se podendo ainda, a certa altura da estrada, imprimir aos autos grande velocidade porque o estado da linha não o permittia.

Mas o espirito emprehendedor do coronel Tutuna fará com que esses obstaculos sejam em breve removidos, melhorando a estrada.

E. de Ferro de Goyaz. — A Companhia de E. de F. Goyaz se resolveu finalmente a por termo as duras difficuldades com que vai luctando os operarios que nella trabalham, tomando a deliberação de mandar-lhes pagar os seus salarios atrazados.

Todo mundo sabe como esses laboriosos homens vêm vivendo de dez mezes para cá, assediados por embaraços de toda a sorte, criados pela falta de pagamentos por falta dos emprestimos da Companhia.

A medida tomada pela Companhia vem pois libertal-os desse regimen.

2 Grupo escolar—Tendo se representado ao secretario do interior quanto á urgente necessidade de logares de adjuntos no grupo escolar desta cidade o zeloso titular daquella pasta, Dr. Americo Lopes, se apressou em attender ao pedido, visto reconhecer a justeza da reclamação.

Assim, julgou mais conveniente a creação de segundo grupo escolar nesta cidade para attender a crescente numero de alumnos que pedem matricula, para cujo fim solicitará o governo do Estado auxilio da nossa camara municipal.

20 de março — Nessa data completou 25 annos que um grupo de patriotas fundou nesta cidade o Club Republicano Vinte de Março.

Motivou esse acto a vinda do conde d'Eu a esta cidade, naquelle dia, 20 de março.

Foram iniciadores da idéa o coronel José Francisco da Silva e Oliveira e Drs. Mello Menezes, José de Oliveira Ferreira, Alexandre Barbosa, Elisiario Vasconcellos, Antonio Martins dos Santos, Eugenio Ferreira, João Januario Oliveira, Ernesto da Silva e Oliveira e muitos outros, cujos nomes não nos acode de momento á memoria.

Muitos uberabenses ainda se recordam desse acontecimento: após a eleição da directoria do Club Vinte de Março, o Dr. José Ferreira, que de sua directoria fazia parte, redigiu um brilhante manifesto em cujas linhas vasou todo seu enthusiasmo pela fórma de governo republicano, manifesto que teve logo grande numero de assignaturas dos adeptos da nova fórma de governo.

O acontecimento foi festejado com passeiata, discursos, etc., com delirante enthusiasmo.

O conde d'Eu voltou no mesmo dia a tomar o trem de lastro da Mogyana, cujos trilhos chegavam apenas até o Capão Alto, cerca de uma legua desta cidade.

No proximo numero daremos na integra o importante manifesto.

Excursão — Um grupo de 20 rapazes da nossa melhor sociedade pretende fazer, no fim deste anno, uma excursão ás republicas do Prata, visitando Montevidéo, Buenos Aires e talvez Santiago do Chile.

A viagem será feita em estrada de ferro e a esta excursão, que muito applaudimos, poderão adherir os rapazes desta e de outras cidades vizinhas.

Viçosa

Estrada de Ferro — E' provavel que até o dia 28 do corrente, dê aqui entrada o lastro da Leopoldina.

Projectam-se festas para esse dia.

Eleição estadoal — Resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, no municipio, faltando apenas o do districto de S. Vicente do Grama:

Dr. Delfim Moreira...... 1.706
Dr. Levindo Lopes...... 1.702

— Foi eleito vereador especial da Pedra de Anta, o Sr. João Baptista da Silva Junior, com 225 votos. E 3º juiz de paz, com 99 votos, o Sr. Francisco Albino da Silva Vianna.

Fallecimento — Falleceu, no districto de Teixeiras, o tenente Celso Pinto Coelho, ex-commandante ali. Foi victima de uma congestão cerebral. Contava 43 annos de idade.

Crime — Deu-se, nas immediações desta cidade nos armazens dos Srs. Anastacio & Irmão, da empreza constructora da variante, o assassinato do trabalhador Joaquim José, pelo italiano Braz Colombo, que se evadiu, após o crime, quando aquelle reclamava um engano em contas do armazem e discutia calorosamente com Joaquim Anastacio.

Joaquim José recebeu cinco tiros de revólver Mauser, morrendo instantaneamente.

A autoridade policial abriu inquerito.

No dia seguinte, diversos trabalhadores, scientes do occorrido, quizeram insubordinar-se, e o Dr. Haroldo Paranhos, engenheiro da firma constructora, levou o facto ao conhecimento do Dr. Waldemiro Gomes, delegado de policia, tendo sido combinadas diversas medidas e pedido de reforço do destacamento local á chefia de policia, em Bello Horizonte.

Despedidos os chefes do movimento, restabeleceu-se a calma.

Tribunal do jury — Tem funccionado o tribunal do jury desta comarca, desde o dia 10, sob a presidencia do Dr. Machado Filho, juiz de direito, occupando a cadeira da promotoria o Dr. Heitor do Nascimento e servindo de escrivão o Sr. Sylvio Loureiro, escrevente juramentado do cartorio do 1º officio.

Hospede e viajante — Regressou para o districto de Inhapim, municipio de Caratinga, acompanhado de sua Exma familia, o Sr. Virgilio da Silva Araujo, commerciante ali.

— Está de passeio aqui, o Sr. Amador Sete Bicalho, commerciante em Santa Cruz do Escalvado, municipio de Ponte Nova.

Com as vestes em chammas

PARA MORRER

Maria de Barros, residente na casa n. 27 da rua da Estação, em D. Clara, viveu até agora em companhia do official de justiça da 5ª vara criminal Antonio de Barros, que hontem resolveu abandonal-a, sem que se saibam os motivos.

Isso causou em Maria uma grande impressão, julgando ella que não mais poderia viver sem o official de justiça. Vai d'ahi resolveu matar-se, escolhendo para isso o peior dos meios: derramou kerosene sobre as vestes e ateou fogo em seguida.

Mas, immediatamente arrependeu-se do acto de loucura que praticara, pelo que principiou a clamar por soccorro.

Soccorrida, por varias pessoas, que abafaram o fogo, foi a infeliz transportada para uma pharmacia da localidade e d'ahi para a Assistencia Municipal, onde foi mais cuidadosamente medicada, seguindo mais tarde para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 23º districto mandou ao local um commissario, que tomou inteiro conhecimento do occorrido.

Horas depois de dar entrada no hospital da Santa Casa, Maria de Barros veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde será hoje examinado.

Quasi foi no embrulho

No dia 3 do corrente houve um conflicto na rua Visconde de Sapucahy, saindo ferido gravemente um italiano, que se recolheu á Santa Casa.

No local, foi preso como sendo o criminoso, o italiano João Daynobre Junior, que não quiz confessar o delicto. Entretanto, a prova testemunhal era toda contra elle, só faltando para encerrar o inquerito o depoimento da victima, que passava mal no hospital.

Só hontem pôde ella ser ouvida, e, com grande surpresa do escrivão, que tomava os depoimentos, o ferido declarou que fôra aggredido por um tal Nicoláo Donato, depois de uma discussão.

Justamente, Donato, era uma das testemunhas que mais carga fazia sobre o accusado.

De sorte que, agora, o inquerito tem que ser refeito, devendo Donato ser processado duplamente, por tentativa de assassinato e por falso testemunho.

O RIO EM FEVEREIRO

Notas e observações

Em fevereiro foram boas as condições sanitarias desta capital.

A mortandade geral, que em janeiro havia sido de 1.816 fallecimentos, ou uma média de 58,54 por dia e um coefficiente annuo de 21,75 em cada mil habitantes, foi agora de 1.467, cifra que equivale a 52,39 obitos por dia e a 19,41 fallecimentos em mil habitantes.

No tocante ás causas determinantes dos obitos inscriptos, verifica-se que, em fevereiro, além de não ter occorrido obito algum de febre amarela, peste, escarlatina e beriberi, baixaram as cifras mortuarias de quasi todas as molestias, quer das transmissiveis, quer das outras geraes não transmissiveis, quer ainda das molestias localizadas ou affecções.

Dentre aquellas sobresae a variola, cuja cifra mortuaria foi de 22 contra 35 em janeiro, baixa tambem verificada no numero de notificações de casos novos que de 186 passaram a 109.

Do total geral dos obitos occorridos em fevereiro, 1.095 tiveram logar em freguezias da zona urbana e 372 em circumscripções suburbanas; 825 foram de individuos do sexo masculino e 642 do feminino, e, finalmente, 1.179 de brazileiros, 278 de estrangeiros e 10 de nacionalidade ignorada.

Em resumo, foram as seguintes as causas e as cifras dos obitos occorridos em fevereiro: Variola, 22; sarampo, 21; diphteria e crup, 1; coqueluche, 4; grippe, 38; febre typhoide (febre typhoide abdominal), 6; dysenteria, 9; lepra, 3; erysipela, 5 paludismo agudo, 8; paludismo chronico, 22; tuberculose pulmonar, 287; tuberculose meningéa, 9; outras tuberculoses, 8; infecção purulenta, septicemia (exc. puerperal), 19; raiva, 2; syphilis, 16; cancro malla. gonococcia, 2; cancer e outros tumores malignos, 38; outros tumores, 1; tetano, 9; alcoolismo agudo ou chronico, 10; outras molestias geraes, 7; affecções do systema nervoso, 103; affecções do apparelho circulatorio, 171; affecções do apparelho respiratorio, 99; affecções do apparelho digestivo, 318; affecções do apparelho urinario, 45; affecções dos orgãos genitaes, 1; septicemia puerperal (febre, peritonite e phelbite puerperaes), 6; outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto, 4; affecções da pelle e do tecido cellular, 10; affecções da primeira idade e vicios de conformação, 50; senilidade, 12; mortes violentas (exc. suicidios), 73; suicidios, 11; molestias ignoradas ou mal definidas, 17. Total 1.467.

Ao hospital de S. Sebastião, foram recolhidos durante o mez de fevereiro, 175 individuos, que addicionados aos 126 que passaram do mez anterior, perfazem um total de 299. Destes, 264 eram doentes e 35 communicantes que os acompanhavam. Dos 264 enfermos tratados durante o mez de fevereiro, 16 estavam accommettidos de sarampo, 180 de variola, 2 de dysenteria, 3 de paludismo, 55 de outras molestias e 8 em observação. Tiveram alta 11 de sarampo, 106 de variola, e de dysenteria, 3 de paludismo e 23 de outras molestias. Sairam tambem 20 communicantes, que acompanhavam enfermos. Falleceram, 15 de variola, 1 de sarampo e 9 de outras molestias, sendo 1 de septicemia, 3 de tuberculose pulmonar, 1 de ictericia infecciosa, 1 de broncho pneumonia, 1 de meningite, 1 de occlusão intestinal e 1 de pachymeningite. Ficaram em tratamento, em 28 de fevereiro, 4 de sarampo, 59 de variola, 1 de dysenteria, 23 de outras molestias e 8 em observação. Permaneceram no hospital 15 communicantes.

Pelo serviço de prophylaxia do porto, foram desinfectadas 19 embarcações, todas mercantes e a vapor.

Os cartorios de registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram, em fevereiro, a inscripção de 2.285 nascimentos e 464 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira, a uma média de 81,60 por dia, e no coefficiente annual de 30,23 em cada mil habitantes, e a segunda, a 16,57 casamentos diarios e 5,14 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 33,4 e a minima de 21,7, sendo a média de 25,2.

No movimento da população houve um excesso de 2.132 entradas sobre as saidas, por via maritima e terrestre.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Valentim Pereira de Carvalho, propondo-se fazer installação electrica do Forum, cadeia e quartel de Maxambomba—Lavre-se o contrato, segundo a minuta que fizer a inspectoria;

João Antonio Gomes, soldado da Força Militar, pedindo baixa das fileiras—Indeferido de accordo com os pareceres;

João Pereira dos Santos Abreu, capitão da Força Militar, pedindo apostilla—Deferido;

Companhia Brazileira de Energia Electrica, pedindo pagamento da quantia de 25$, de trabalhos executados no palacio—Pague-se;

Custodio de Araujo Moreira, pedindo levantamento de caução—Sim, segundo as informações;

Aurea Julieta de Siqueira, pedindo matricula gratuita de sua filha Maria na Escola Normal de Nitheroy—Deferido, de accordo com as informações;

Honorina Amalia de Souza, professora publica, pedindo seis mezes de licença, para tratamento de saude—Concedo tres mezes, a contar de 11 do corrente;

João da Silva Barbosa, tenente da Força Militar, pedindo apostilla—Deferido;

Antonio Pereira da Costa Rios, escrivão do jury, de S. Pedro da Aldeia, pedindo pagamento de meias custas—Indeferido, de accordo com os pareceres;

Henriqueta Gonçalves Valle, professora publica, pedindo apostilla—Deferido;

Anna Hyppolyta Duarte, pedindo pagamento de contribuições da Caixa Beneficente—Deferido de accordo com as informações;

Dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, pedindo consentimento para vender o predio da rua Barão do Amazonas n. 120, em Petropolis—Sim, subordinando-se o supplicante ás ponderações do procurador geral;

Joaquim Correia Dias, pedindo pagamento da quantia de 1:450$, de obras executadas em Maxambomba—Deferido, segundo se informa.

—Foi approvado o acto transferindo a escola subvencionada de Bananal, em Itaguahy, com a respectiva professora, para Buraco Fundo, no mesmo municipio.

—Foi nomeado o major Henrique José Teixeira Guimarães para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Vassouras.

Escreve-nos de Cruzeiro, com data de 24, o Sr. José Leite, agente do correio:

"Conhecendo a imparcialidade de vossa honrada folha, sinto-me com forças para dirigir esta, fazendo sciente do que acaba de se dar com a minha humilde pessoa, o que peço publicar em a vossa folha:

Achando-me na plataforma da estação desta localidade hoje, afim de cumprir as ordens do serviço postal a meu cargo e commentando com alguns amigos o caso da aggressão ao praticante da Directoria Geral dos Correios, violentamente espancado pelo chefe de trem Sr. Adolpho Faria, e entregue á policia de Passa Quatro, Minas, fui pelo mesmo Sr. Adolpho Faria desautorado e ameaçado de aggressão, não obstante estar presente o Sr. Pascoal Junior, ajudante do trafego da Rêde Sul Mineira."

A "Tribuna Medica", publicação mensal sob a direcção dos Drs. Eduardo Camillo e Jayme Silvado, já está distribuindo o seu numero de fevereiro, que é o 3º do 20º anno.

Fallencias decretadas

O juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Souza Martins & C., estabelecidos com casa de pasto, á rua S. Clemente n. 22, que, confessando-se insolvaveis, requereram a medida e de Pereira da Cunha & C., negociantes á rua de S. Pedro n. 33, á requerimento do liquidatario da fallencia da Companhia Cellulose, credora de 3:939$700, por duas notas promissorias vencidas.

Daquella fallencia foram nomeados syndicos os credores Coelho Martins & C.

Recebemos o n. 3, anno XVII, d'"A Mocidade", orgão da Alliança das Associações Christãs de Moços no Brazil.

Em sua primeira pagina encontramos a seguinte noticia que transcrevemos:

"Da Adolescencia á Virilidade — A redacção da "Mocidade" vae fazer um notavel presente aos seus leitores, Não é a vaidade, é a consciencia que dita estas palavras.

O professor de physiologia na Northwestern University Medical Scool, de Chicago, Dr. Winfield S. Hall, tambem lente da Physiology of Exercise, Institute and Training School of the Y. M. C. A., da mesma cidade, publicou, em 1910, um livro admiravel: "From Youth Into Manhood".

A leitura que fizemos dessa obra empolgou-nos de tal modo o espirito, que a reputámos desde logo uma das mais uteis á mocidade, de qualquer condição social, desde o rapaz que exerça a mais humilde profissão até ao que se presuma mais altamente collocado na escola da jerarchia humana.

E' como o descobrimento de um mundo novo, é um desvendamento de mysterios, é a identificação do moço com segredos de physiologia que até aqui ninguem lhe ensinava. O livro é uma maravilha.

Traduzimol-o com o titulo que encima estas linhas, e que corresponde ao titulo proprio que lhe deu o seu autor. Traduzimol-o com o enthusiasmo de quem se apressa em collaborar numa dadiva, numa offerenda que é como um tributo da intelligencia alliada ao coração para bem da humanidade.

As letras portuguezas ufanam-se de receber este rico manancial de magnifica instrucção numa especialidade difficil, em parte considerada escabrosa, e talvez nunca tratada, no campo da educação da mocidade, com tanta sobranceria moral e tanta pormenorisação scientifica.

Iniciaremos a sua publicação no proximo numero da "Mocidade", e por muitos numeros continuará. O livro do Dr. Hall é irresistivel. Traduzido para o portuguez, e assim divulgado, é um mimo inestimavel da Associação Christã de Moços do Rio á mocidade brazileira, mimo que ella, a A. C. M., deseja ver correspondido só e só por leituras bem attentas, e pela observancia rigorosa de tudo que ahi se preceitua.

Lucram o vigor e nobrêza dos moços, lucra a honra das familias, lucra a moral da sociedade, lucra a geração actual e lucrará a geração por vir."

Além desta promessa, o numero vem cheio de artigos interessantes.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, foi remettida hontem, á tarde, a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia:

"Matadouro, recebidas, 400 rezes; abatidas, 507; Cruzeiro, embarcadas, 432; a embarcar, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 384; a embarcar, 433, e Sitio, a embarcar, 160.

— Foram mandados servir: em Parahyba, o conferente Felippe Santiago Pereira; em Mariano, o conferente Antonio Gonçalves Maranduba; em Rodeio, o praticante José Joaquim de Andrade Netto; em Scheid, o praticante Hercilio Thompson de Paula Leite; em Thomaz Coelho, o praticante Alberto Ferreira.

— O Dr. Miguel Valle deu conhecimento ao Dr. Frontin do bom resultado da locomotiva n. 390, na reparação que soffreu, por causa do desastre, ha tempos occorrido, na estação de Sant'Anna, com o trem S 4.

— A's respectivas divisões, hontem, foram enviadas as guias de inspecção de saude dos Srs. Nestor João da Fonseca Leite, Mathias Barbosa, Augusto da Silva, Antonico de Carvalho, Heitor Pires Campos, Candido Baptista Maciel, Francisco Costa, Sebastião da Silva Gama, Maciel de Magalhães Gomes, e Benedicto Ferreira de Freitas.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação, os seguintes processos, pedindo restituição de 10 o|o, pagos a maior, para o montepio, dos Srs.: João Carlos Lacombe, Joaquim Ferreira Novaes; Francisco Rodrigues de Carvalho, Alfredo Pereira de Oliveira, João José da Silva, José Ribeiro da Rocha, Feliciano Meirelles Alves Moreira, Octavio Gundemaro do Espirito Santo, Ildefonso de Oliveira Mello, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira, Lycurgo Gomes da Silva, Heraclito de Lima e Silva e Francisco de Oliveira Rosas.

O illustre Dr. Paulo de Frontin visitou os trabalhos de duplicação da linha, na Serra do Mar.

S. S. regressou á noite a esta cidade, sendo recebido por todos os chefes de serviço e muitos funccionarios da estrada.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 6.640 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 285.701 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 636.880 kilogrammas.

— O rendimento do dia 23 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 2:816$100.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.565 saccas, com o peso de 336.682 kilogrammas.

A renda do dia 24 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de réis 40:909$500.

MORTO POR UM TREM

EM MADUREIRA

O trem SC 31, ao passar hontem á tarde, pela estação de Madureira, colheu um individuo que procurava atravessar a linha.

O infeliz ficou completamente esmagado, morrendo instantaneamente.

O seu cadaver foi, com guia da policia do 23º districto, removido para o necroterio da policia.

Trata-se de um homem branco, de 45 annos de idade, presumiveis, vestindo pobremente, parecendo ser um trabalhador.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA SESSÃO, EM 26 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (12).

Abre-se a sessão

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes e Eduardo Xavier.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de DD. Alina de Oliveira Fortunato de Brito e Olympia do Couto, directoras de escola-modelo, pedindo seja annexada aos seus vencimentos a quantia que recebem até hoje como auxilio, para aluguel de casa — Opportunamente á Commissão de Orçamento.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PROJECTO N. 14

Autoriza o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias.

A Commissão de Orçamento:

Considerando que no orçamento em vigor, apenas, existe verba para pagamento de subsidio dos Intendentes no periodo das sessões ordinarias, mas que se acha o Conselho funccionando extraordinariamente por convocação do Prefeito;

E', de parecer que seja approvado o seguinte projecto:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir, no corrente exercicio, os creditos necessarios ao pagamento do subsidio dos Intendentes nos periodos de sessões extraordinarias.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 26 de Março de 1914 — *Pedro Reis*, Presidente — *Honorio Pimentel*, relator — *Campos Sobrinho.*

O SR. MENDES TAVARES: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — Sr. Presidente, mais uma vez me encontro na tribuna para attender á legitima aspiração dos moradores do bairro de Villa Isabel.

O pedido que ora vou fazer, Sr. Presidente, é um dos que se impõem, diante da simples exposição, e estou certo de que o honrado Sr. Ministro da Viação, tomando na devida consideração os justos desejos que animam os moradores daquelle populoso bairro, attenda immediatamente o pedido formulado.

Ha tempos, resolveu o illustre gestor da Pasta da Viação mandar installar illuminação electrica em varias ruas do bairro de Villa Isabel e, entre estas, já pela sua importancia, pela sua extensão, pelo numero de edificações, já mesmo pela sua situação que a torna uma das mais importantes do bairro, foi a rua Theodoro da Silva uma das escolhidas para receber o importante melhoramento.

Entretanto, Sr. Presidente, por motivos que não posso determinar rigorosamente, a illuminação electrica fez-se em grande parte dessa rua, ficando, porém, na occasião, uma pequena extensão sem esse grande beneficio.

Tendo posteriormente a Prefeitura mandado proceder ao calçamento de fórma aperfeiçoada, todos aquelles que transitam por essa importante via de communicação verificam surpresos uma anomalia que, acredito, não se reproduz em outra qualquer das innumeras ruas do Districto Federal.

Si, antes de ser feito o calçamento, já era notada a falta de illuminação em toda a extensão da rua, depois de ser effectuado aquelle melhoramento mais flagrante se tornou esse facto que estabelece um contraste que não se justifica entre uma e outra parte de uma mesma rua.

Nestas condições e interpretando os justos desejos dos moradores daquella zona deste Districto e certo de que as providencias do digno Sr. Ministro da Viação não se farão esperar, envio á Mesa uma indicação que, espero, seja aceita pelos meus honrados collegas.

Vem á Mesa, é lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que, por intermedio da Mesa, se solicite do Exmo. Sr. ministro da Viação a terminação da illuminação electrica da rua Theodoro da Silva, desde o actual n. 3 até a rua Duque de Caxias.

Sala das Sessões, 26 de Março de 1914 — *Mendes Tavares.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 82, de 1907, prohibindo que pelas ruas e praças da parte urbana do Districto Federal transitem pessoas em caimsas ou descalças (*com substitutivos ns. 82 A e 82 B, de 1907, subemenda.*)

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Diz que, reconhecendo embora a necessidade da medida indicada no substitutivo que teve occasião de offerecer ao projecto cuja continuação da 3ª discussão acaba de ser annunciada, não póde deixar de attender á circumstancia de não estar a materia do mesmo projecto ainda conhecida de alguns dos seus collegas que pela primeira vez fazem parte deste Conselho. Assim, pois, ainda que se trate de um projecto de 1907 e não obstante constarem já da lei orçamentaria medidas propostas pelo orador que de algum modo se alliam aos intuitos do seu substitutivo, requer o adiamento da discussão para que o projecto n. 82, com os substituivos que lhe foram apresentados volte á Commissão de Justiça afim de facilitar mais amplo estudo aos que, não conhecendo ainda, senão ha poucas horas, sómente pela sua publicação hoje feita, os termos da questão, devem trazer a collaboração dos seus esclarecimentos a tão importante assumpto.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto que, com os substitutivos e sub-emenda, será remettido á Commissão de Justiça.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 111, de 1912, autorizando o Prefeito a remodelar e ampliar os serviços de Assistencia Publica, de accordo com as condições que estabelece.

O SR. MENDES TAVARES: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: — Sr. Presidente, peço a V. Ex. consultar o Conselho se consente na volta do mesmo á Commissão de Hygiene.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto que volta á Commissão de Hygiene.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 27 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 14, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos Intendentes, em sessões extraordinarias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MARÇO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschuette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra desta capital.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se no sabbado, 21 do corrente, uma sessão de posse do Conselho Director do Tiro 102, do Realengo. Modesta, porém solemne, assignalou um passo de enthusiasmo tão necessario a entravar a descrença em que iam sendo lançadas corporações de tão util quanto patriotica instituição.

No Campo de Marte, em sua séde, de estylo symbolico e que lhe é propria, ás 8 horas da noite, reunido grande numero de pessoas, foi pelo presidente aberta a sessão e declarado o fim da mesma, sendo dada a palavra ao Sr. 1º tenente Dr. Aristides Paes de Souza Brazil, que pronunciou o seguinte discurso, applaudido a todos os momentos:

"Meus senhores — Sob este tecto ainda não acabado e sustentado por quatro paredes ainda sem toillete, vibra o coração de uma pleiade de moços que teem sabido transpor com extraordinario **valor os** obstaculos que o Tiro Brazileiro do Realengo tem encontrado para se tornar forte, possante **e apto ao fim a que se destina.** Sómente os effusivos dessas vibrações de enthusiasmo me tornariam ousado em arvorar-me em audacioso orador! Quando se sente o que se diz sempre se diz bem aquillo que se quer, e por isso, não me é pesado e nem difficil traduzir o que sinto, em palavras embora mal coordenadas e sem o retoque que só um artista póde dar com os coloridos de habil rethorica!

Perdoem-me, portanto, aquelles que não vêm em minhas expressões a traducção fiel d'aquillo que sentem e que é o mesmo que eu sinto... sinto no dia, na hora, no momento em que vejo a Sociedade 102 da Confederação abrir os olhos e haurir farta inspiração do balsamico elemento vital, que emanado sopro que exala do civismo, transformando-se em patriotismo real e positivo!

Que viva o Tiro Brazileiro do Realengo! Eis o que interessa a estes moços, eis o que interessa á esta localidade, eis o que interessa á Patria!

Não temos, senhores, o direito de cruzar os braços e deixar deslizar incautamente a barca das nossas esperanças ao encontro dos abrolhos, levada pela nefasta brisa do desanimo!

Não! presados amigos e concidadãos; não devemos entregar a nossa vida de patriotas ao bisturi infeccionado dos descrentes! Antes, mil vezes antes! ao contrario, devemos revoltar-nos!

Essa sim! é a revolta digna que nobilita, levanta e faz-nos adejar na região da Gloria! revoltar-nos contra os falsos patriotas que querem fugir ás leis da natureza propagando o mal ou querendo fazer saltos para saciar a ambição, sobre a hypocrita intenção de tudo fazer pela Patria, porém... sacrificando-a!

Faz lembrar, senhores, Lafontaine em sua fabula do urso, que para defender o amo contra importuno insecto, houve para o mal, esmagar-lhe o craneo com forte pedra!...

Roma não se fez n'um dia! Diz o velho brocardo, e tanto assim é verdade, meus senhores que dessa mesma Roma que o inspirou não existe hoje senão ruinas... de ruinas feitas acção inexoravel do tempo, que é tão velho, moroso e paciente... e si apoia lentamente em seu cajado á mudar os membros... "piano... piano..." e no entanto... "va lontano..." Assim para destruir como tambem para construir e um exemplo bem frisante temos nós caros companheiros!... o tecto que no momento nos abriga do sereno! Grande esforço! pequenino as vezes, porém, unido, representa o edificio que nós orgulhosamente chamamos a "nossa" séde! a séde do Tiro 102!

Embora não acabado representa a concrectisação do "Querer é Poder"! Os unicos recursos que tinhamos para levantar o nosso Castello, que outrora, pobresinho, não merecia mais do que o modesto nome de "Barracão" não tinhamos mais recursos, repito, senão os nossos proprios Castellos... no ar!

No emtanto, pedra sobre pedra foi argamassada com as gottas dos nossos suores!

Sem olharmos á rectaguarda, marchamos sempre... sempre avante e cada um de nós nunca negou o braço para conduzir avante um ou outro companheiros menos forte, ou baleado na refrega do desanimo!

Chegamos? ainda não!... bons camaradas, não chegamos ainda! Avante!...

Coragem!... não chegamos ainda: temos vencido algumas etapas e não durmamos de mais em o nosso "alto horario", e nem sobre os loiros das victorias! Suspendemos acampamento" e marchemos... o nosso estacionamento prolongado, nos ennerva e paralysa os membros e vae-nos collocando poupo a pouco no rôl dos desanimados, descrentes! Revoltemo-nos contra a pécha infamante de indolentes e fracos patriotas! Calemos as nossas baionetas e galgaremos os obstaculos que tenham a ousadia de se nos anteporem!

O prazer da victoria está na razão directa do esforço empregado em consegui-a.

O repouso de mais nos torna indolentes e por isso o nosso estagio já nos vem collocando em lastimavel lassidão, muito aquem da posição que a Patria de nós exige, e portanto, o dia de hoje representa para nós uma data de fausto, o dia em que é empossada uma nova directoria que foi acclamada como capaz de segurar a cruz na parte mais pesada, e ajudada por todos os consocios, por certo será levada ao calvario!... Calvario onde nos espera o applauso daquelles que vêem em nossa pertinacia, a coragem, e bravura estoica... e ahi voltando nós a vista para o terreno conquistado palmo a palmo, teremos o supremo gozo de dizer "temos cumprido o nosso dever"! e esse gozo, que não é pequeno, é antes a mais acrysolada essencia de prazer que Deus deu ao homem, como premio á virtude rara, e que muito poucos têm a coragem de aspiral-a, por ser a sua conquista feita a custa de grande somma de sacrificios! A' esses, que têm essa graça, a Mãi Patria receberá um dia no seu seio! e mesmo sob a terra! morto! vivem no coração dos irmãos e nas paginas da historia, para exemplo no futuro! Quantos brazileiros illustres habitam as azas da prosperidade!... Quantos, pelo exemplo,

Nem um de vós, caros companheiros, as doses de "elixir de longa vida..." a immortalidade!

Esses redivivos influem ainda em nosso sentimento quando contemplamos os bronzes de suas estatuas! Senhores...

Nem um de vós, caros companheiros tem o direito de duvidar da sinceridade com que profiro estas palavras e a consciencia não me aguilhôa quando as profiro, pois sempre tenho empregado a minha actividade cumprindo o meu dever de factor incondicional dos meus encargos, das minhas obrigações, dos meus deveres de cidadão! Assim, pois, caros consocios, tendo unido com o vosso, meu esforço, afim de que a Sociedade de Tiro Brazileiro do Realengo não fosse como infelizmente muitas outras, extincta, rejubilo-me e congratulo-me com os meus mais devotados companheiros, pelo faustoso motivo de seu resurgimento, ou quasi restauração, e que o humbral desta porta não seja transposto pelos sentimentos de politica nem tampouco por outro qualquer sentimento que não seja o do interesse da sociedade, da instituição, em geral, e tambem da boa camaradagem e harmonia, e que os máos elementos, que por acaso aqui penetrem, illudindo a nossa vigilancia, ou se adaptem ou sejam expellidos do nosso meio. E, para terminar, entregando em nome dos associados a direcção regular e legal perante as autoridades superiores e perante a nossa consciencia de patriotas, a directoria acclamada, penso, e estou certo de que o Tiro Brazileiro do Realengo não morre".

Nesse momento o 1º tenente Pimentel Conceição, presidente que deixou o mandato, convidou o 1º tenente Barros Fournier, presente, como representante da mais alta autoridade local, para empossar o Dr. Paes Brazil no cargo de presidente, o que foi feito com toda solemnidade. O presidente empossado convidou aos demais membros do conselho, pedindo para occuparem os respectivos logares, e proseguindo o discurso disse:

"Fica portanto, entregue a tão devotados patriotas e tão competentes individualidades, com excepção da minha humilde pessoa, a vida da Sociedade 102 da Confederação.

Aproveitando o ensejo delibero, como presidente, que sou, empossado, que seja immediatamente arvorado em uma das torres da nossa séde o signal do codigo naval com que Barroso no Paraguay um dia disse: "a Patria espera que cada um cumpra o seu dever" e que esse signal seja mantido hasteado indifinidamente... como que appellando a todos os momentos para o culto á Patria. Ainda mais, que nesse momento façamos vibrar dentro da nossa sede o hymno nacional, para que os seus fortes e harmoniosos sons vibrem de encontro a estas paredes como que benzendo-a, e ao mesmo tempo que naquella parede se descortine o retrato do Exmo. Sr. marechal Hermes R. da Fonseca, presidente da Republica, o creador das sociedades de tiro, o exemplo de pureza de sentimentos patrioticos e credor incondicional da nossa veneração, estima e respeito; retrato esse que eu tenho a honra e o prazer de offerecer á sociedade; e nessa occasião levantaremos vivas bem altos ao Tiro Brazileiro do Realengo, ao marechal Hermes da Fonseca e á Patria Brazileira."

Mostrando os symbolos de Barroso, convidou o director do tiro Sr. Cantidio Curvello á hasteal-o na torre chamada dahi em diante a torre do Barroso.

Ao serem hasteadas as flamulas ainda o representante do coronel Albuquerque Souza, descortinou, a convite, o retrato do Sr. presidente da Republica, ao som do hymno nacional e dos vivas ao Tiro Brazileiro do Realengo! Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Republica dos Estados Unidos do Brazil e delirantes applausos enthusiastas de todos os presentes. Foi em seguida encerrada a sessão e o tenente Paes Brazil vivamente abraçado e felicitado.

Felizmente vemos que ha ainda vibrações beneficas do enthusiasmo, necessario á vida da instituição da Confederação do Tiro Brazileiro, em tão boa hora creada; e, que precisa cada vez mais do apoio e carinho das autoridades superiores e ainda da descoberta de um "truc" para a sua permanencia em estado de progresso uma vez que infelizmente até agora não se encontrou outro para a execução efficaz da lei do sorteio militar tão necessaria.

Estude tabelas, á premio fixo, da Cruzeiro do Sul: informações á rua da Quitanda n. 120, séde social.

COBRANÇA A PA'O

EM JACARÉPAGUA'

Varias pessoas que passavam hontem, de madrugada, pelo logar denominado Porta de Agua, em Jacarépaguá, encontraram um homem, que, caido por terra, gemia.

Soccorrido pelos transeuntes, foi o infeliz transportado até a delegacia do 24º districto, onde se verificou que estava muito ferido, na cabeça principalmente, sendo os ferimentos feitos a páo.

Um pouco mais reanimado, por se sentir seguro, o ferido contou a aventura que lhe occorrera. Ella chamava-se Carlos Pinto da Silva e era portuguez. Comprara a um seu compatriota, de nome Julião Netto, uns terrenos, para serem pagos a prestação, sendo sómente satisfeitas as primeiras, pois o dinheiro acabou-se.

Hontem, á noite, os dois, para o azar do Pinto, se encontraram na estrada já mencionada, e Julião quiz, á força, que Pinto passasse algum dinheiro.

Mas, o Pinto estava absolutamente impossibilitado de o fazer, pois não tinha dinheiro, e isso desesperou de tal maneira o "cadaver", que principiou por dizer muito desaforo ao devedor, e, como esse tentasse reagir, deu-lhe a formidavel surra de páo que o deixou prostrado até que os transeuntes passaram.

Foi aberto inquerito, estando a policia á procura do criminoso, cuja residencia é ignorada.

O ferido, depois de medicado em uma pharmacia do local, recolheu-se á sua residencia, no proprio logar onde foi surrado.

ESPERANTA MOVADO

As gazetas esperantistas deste começo de anno, pondo em revista os factos que se relacionam com a lingua internacional, occorridos durante o anno de 1913, não escondem a sua alegria, vendo nelles a constatação do continuo progresso do esperanto e os passos victoriosos da sua incessante propaganda por todos os recantos da terra.

Com effeito, o movimento esperantista, através do breve estadio do anno decorrido, cresceu e se desenvolveu consideravelmente e frutificou em resultados que provam a viabilidade dessa formosa utopia da unidade de linguagem, que tantas e tão inglorias celeumas tem até hoje levantado.

Seria tarefa incomportavel na estreiteza deste commentario, o desfiar-se os factos do anno expirado, de tal sorte numerosos e interessantes foram elles.

Como muito bem se disse numa judiciosa local de "La Movado", não se contam mais as municipalidades, os conselhos geraes, as camaras de commercio e os governos mesmo que subvencionaram sociedades esperantistas, num largo cyclo ora fechado pelo Ministerio de Commercio da Russia, que concedeu á Sociedade Esperantista de Petersburgo a subvenção annual de 2.500 francos.

Já são tambem sem numero as recepções officiaes feitas á sociedades esperantistas por occasião de reuniões, congressos, etc.; as escolas em que foram abertos novos cursos de esperanto, não sómente na Europa como em paizes de outros continentes; os innumeros congressos internacionaes que consignaram em suas actas votos em favor da adopção da lingua auxiliar internacional, etc.

Além disso vemos a exposição de Gand, que concedeu a somma de 6.000 francos para a organização de uma semana esperantista; a audiencia especial do papa aos esperantistas catholicos; o congresso annual suisso, em Bern, presidido por um antigo presidente da Republica e assistido do concurso de membros do governo; os Estados Geraes do Tourismo, em Paris, approvando por unanimidade o seu auxilio á divulgação do esperanto; o successo do famoso concurso Michelin; o Brazil e o seu contingente em favor do esperanto e uma série interminavel de factos que se succederam por toda a parte.

De quaes acontecimentos e testemunhos ainda carecemos para demonstrar a vitalidade do esperanto?

Este já é hoje obra consummada.

A sua implantação entre as relações humanas será certamente, de futuro, considerada na historia como um dos seus factos de maior monta, um daquelles de que decorrem as mais felizes e proveitosas consequencias.

Que nos reservará 1914 com o seu X Congresso?

Segundo os primeiros passos, os preparativos em elaboração e a inusitada importancia de que já se vão elles revestindo, não será cedo de mais antecipar-se que no nosso anno talvez venha a empallidecer, muito ao longe, a estrella radiosa desse fecundo 1913. — N. A.

CASA PHŒNIX

Os Srs. Julio Bohm & Comp., proprietarios da Casa Pœnix, estabelecida nesta capital, á rua da Assembléa, 71, de que é gerente o nosso distincto samideano Sr. Umberto Zani, acabam de receber da Europa diversas composições musicaes esperantistas, algumas das quaes editadas pela propria casa.

Recommendamos aos nossos amigos esperantistas uma visita áquelle importante estabelecimento.

DECIMO CONGRESSO

Já adheriram ao grande X Congresso Universal de Esperanto, marcado para agosto proximo, em Paris, 1.333 pessoas, residentes em diversos paizes da Europa e da America.

Essas adhesões se effectuaram até 25 de fevereiro proximo passado, devendo o seu numero ter-se augmentado consideravelmente nos ultimos dias daquelle mez e em todo o decurso de março corrente.

A quantia subscripta para a organização do "Garantia Kapitalo" attingia na mesma época, 25 de fevereiro, á somma de £8.800 francos.

A Associação Esperantista de Commercio e Industria organizará, durante o congresso, uma grande exposição internacional de commercio e industria, cujo respectivo "comité" organizador funccionará á rua Monge, 71, Paris, 5º arrondissement.

NO VATICANO

Por occasião do 4º Congresso Internacional de Esperantistas Catholicos, levado a effeito em Roma, em fins do anno proximo passado, os respectivos congressistas foram recebidos em audiencia especial, no Vaticano, por S. Santidade o papa Pio X, que lhes concedeu a benção apostolica e indulgencia plenaria "in articulo mortis".

Como se sabe, para obtenção dos favores desse acto ecclesiastico, é mister que um pedido nominal seja feito, dentro de uma formula adequada, e escripta ou em latim ou numa das cinco linguas principaes da Europa — francez, italiano, hespanhol, allemão ou inglez.

Por um obsequio particular, porém, o Vaticano resolveu autorizar os esperantistas catholicos a apresentar ao santo padre a dita formula redigida em esperanto.

E assim, na audiencia memoravel de 8 de setembro de 1913, foram os esperantistas catholicos recebidos por Pio X, diante do qual filhos de doze nações differentes entoaram o cantico triumphante do "Ni volas Dion", admiravel traducção do hymno lithurgico "Nous voulons Dieu", usado nessas ceremonias.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Roderic Crandall — Mantido o despacho anterior;

Leclerc & C., como procuradores de Conrad Claessen — Apresentem o original da carta-patente;

Leclerc & C., como procuradores de Terra & Amaral, Henry Norman Leask, Edmundo Scott Gustave Rees e Alexander Albert Holle — Deferido;

Luiz Ayres, como procurador de Anacleto José dos Santos — Idem;

A firma Gasmotoren Fabrik Deutz — Idem;

Pedro Bolato — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Manoel Francisco Hippert — Idem;

Eduardo Gurgel do Amaral — Idem;

Camillo Cespre Martins — Idem;

Affonso Coelho Seabra — Idem;

Leclerc & C., como procuradores de Arthur Wilzin — Idem;

Francisco Alvan Vasquez — Submetta-se a invenção a exame previo;

Zeferino Pereira da Silva — Idem;

José Raul de Moraes, como procurador de Oscar Bernardo Carneiro da Cunha — Deferido;

Mercedes Brandão Maldonado — Faça-se apostilla no titulo de nomeação;

Dr. José Januario Carneiro, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, pedindo tres mezes de licença para tratamento de sua saude — Indeferido;

Alfredo Ozorio de Cerqueira, por seu procurador André Christopke — Compareça na directoria geral de industria e commercio no proximo dia 26, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro;

Zeferino Pereira da Silva, como procurador de Theophilo Rufino Bezerra de Menezes — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio afim de receber guia;

Alberto Samorini — Idem;

A. Rabello Valente & C. — Idem;

Julio Pinto de Almeida Brandão — Idem;

C. Buschmann, como procurador de Margarida Etchebert Costa — Idem;

C. Buschmann, como procurador de Optische Teaterbau & Rilmfabrikations Gesellschaft Otuf Clebsch & Reupke — Idem;

Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Manoel Pazos — Idem;

Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Alexandre Marie Joseph E. Reboul — Idem;

Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Julian Fuentes y Esteban — Idem;

J. F. Soares Filho, como procurador de August P. Determann — Idem;

J. F. Soares Filho, como procurador de Hugh Hardy Tucker — Idem;

Leclerc & C., como procuradores de Jovino David do Valle e Carlos Accioly de Azevedo Bastos — Idem;

Leclerc & C., como procuradores de Boaventura Elias Ribeiro — Idem;

Companhia Cervejaria Brahma — Idem;

Alberto Rodrigues Lima — Declare sua nacionalidade;

Alcides de Barros e Vasconcellos — Sim, em termos;

Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Antonio Chiocca — Apresentem novos documentos comprobativos do uso-effectivo da invenção;

Alcides Bomfim Cirio — Deferido;

Sylvio Torres Rangel — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Leclerc & C., como procuradores de Sacoman Freres — Idem;

C. Buschmann, como procurador de Optische Theaterbau & Filmfabrikations Gesellschaft Otuf Clebsch Reupke — Idem;

Archibaldo de Mello Campbell — Sim, mediante recibo;

Alvaro de Souza Rios — Indeferido.

Saude Publica

Accusou-se ao Sr. ministro da justiça o recebimento do aviso n. 1.012, de 21 do corrente, prestando-se-lhe a respeito as informações necessarias.

— Recommendou-se ao inspector de saude do porto de S. Salvador que informe, com a maior brevidade possivel, o requerimento, remettido por cópia, o qual foi enviado a esta directoria para tal fim.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, afim de que seja remettida a esta directoria a proposta que acompanhou o officio n. 1.813, de 7 de novembro ultimo, relativa a fornecimento de lanchas para esta directoria, e, no sentido de ser indemnizado o porteiro desta repartição Antonio Pereira de Abreu, da quantia de 430$230, que despendeu com as despezas de prompto pagamento desta directoria, durante os mezes de janeiro a 11 de março corrente, conforme os documentos remettidos;

Ao gerente da Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, afim de ser retirado, no dia 30 do corrente mez, o apparelho telephonico installado na residencia do director geral desta repartição, á praia do Retiro Saudoso n. 219.

— Responderam-se ao presidente do Tribunal do Jury os officios de 24 do corrente mez.

— Officiou-se ao gerente da Brasilianische Elektricitats Gesellschaft reiterando o pedido constante do officio n. 519, de 19 do corrente mez.

— Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferido o requerimento de Helena Olsendle, pedindo trasladar o corpo de sua irmã Baltz Olsendle, fallecida em 19 do corrente e sepultada em 20 do corrente, na sepultura de indigentes n. 20.225 do cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça a conta, na importancia de 104$500, proveniente de transportes concedidos pelo Lloyd Brazileiro a esta repartição, em outubro ultimo;

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas o laudo de exame de validez de Mario Navarro da Costa.

— Requerimentos despachados:

Antonio Teixeira Martins (3º districto) — Approvado;

Gonçalves & Malorga (4º districto) — Certifique-se;

Miguel de Souza (4º districto) — Certifique-se;

David Moreira Rega Junior (5º districto) — Approvo, nos termos do parecer da secção de engenharia;

Antonio Joaquim de Rezende (6º districto) — Approvo, de accordo com as indicações da secção de engenharia;

Leonardo & C. (6º districto) — Certifique-se;

Heitor Pinto da Silva (6º districto) — Certifique-se;

Domingos Rodrigues Fernandes — Certifique-se;

Helena Olsendle — Deferido;

Mario Bulhão Ramos — Como requer;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Luiz Campos — Deferido.

LIMPEZA PUBLICA

A Associação Beneficente dos Empregados dessa repartição, em conferencia, hontem, realizado com o doutor Amaral Peixoto, por intermedio de um dos seus directores, declarou a esse unico que a referida agremiação continuará a ser um elemento vigoroso, verdadeiramente democratico, para todas as classes de empregados, servindo por isso mesmo, entre chefes e subalternos, como um laço de união que vincule todos, para, consubstanciado em um só ideal de caridade e altruismo, beneficiar os seus consocios de accordo com os estatutos, não tendo, porém, serviço medico de especie alguma. Trabalhar para o engrandecimento dos serviços da limpeza publica, departamento de destaque, na Prefeitura do Districto Federal, tambem faz parte do programma da associação.

No proximo dia 30 do corrente, haverá uma sessão dessa agremiação, em sua séde, á rua General Camara n. 313.

— Os administradores da estação central têm permanecido em seus gabinetes, durante o dia, tomando providencias, com seus auxiliares, para ser dado cabal desempenho aos novos serviços de escripturação que irão vigorar no proximo mez.

— Durante a gestão do actual superintendente da limpeza publica, foram introduzidos innumeros melhoramentos. Tornar-se-hia difficil enumerar com minucia, tudo que têm feito. Basta alludir áquelles que mais resaltam aos nossos olhos; creação de novos postos, creação das estações do Rio Comprido e Meyer, installação definitiva da limpeza particular na Gavea, construcção de uma dependencia onde se constróe e concerta o material maritimo, creação do serviço de lavagem de ruas, nas estações de Botafogo, S. Christovão, Andarahy e Engenho Novo, acquisição de autos, varredores, mecanicos, etc.

— O Dr. Amaral Peixoto, que ha tantos annos vem prestando os seus serviços profissionaes ao pessoal da limpeza publica, acaba de organizar um relatorio sobre os cuidados medicos exercidos em beneficio do pessoal. Brevemente será publicado esse trabalho que bem revela a dedicação profissional, sempre prompta a amenizar a dor dos enfermos, sem encarar o interesse pecuniario que, realmente nada vale para o engrandecimento espiritual da humanidade.

— Haverá consultas, hoje, nos seguintes logares: estação de São Christovão, das 13 ás 15; Andarahy, das 10 1/2 ás 11 1/2, e Engenho Novo, das 12 ás 13, sendo tambem vaccinadas as pessoas que queiram se immunizar da variola.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A limpeza publica fez limpar as ruas General Argollo e General Bruce, ante-hontem.

Esse serviço, era, aliás, reclamado ha mezes.

Mas, só ante-hontem se tornou possivel e por isso muito lhe ficam devendo os respectivos moradores.

Ha, entretanto, um inconveniente: a remoção de terra dessas duas ruas não foi até hoje feita, o que quer dizer que novamente se está ella a espalhar pelas sargetas.

Raspar uma rua para deixal-a com varios montes de terra e lixo, parece pouco pratico, se é que não affecta até certo ponto os creditos... das noções de hygiene, tão preconizadas hoje...

— Escrevem-nos:

"A rua Sara, que hoje se acha repleta de bellas e recentes construcções, e cujos terrenos estão quasi todos aproveitados, é, não obstante, extraordinariamente desprezada.

Seu calçamento apresenta reentrancias e poças semelhentes áquelles profundos abysmos que a imaginação de Dante poz no inferno.

Não seria inteiramente inutil que o general prefeito, que tanto zelo tem desenvolvido em sua fecunda administração, procurasse remediar esse mal, e, attendendo aos desejos de seus moradores, concertar o calçamento daquella rua."

— Escrevem-nos:

A rua General Argollo, na parte comprehendida entre General Bruce e Vianna, está completamente em abandono pela policia, Prefeitura, hygiene, Light, etc., pois que ahi se reune uma malta de desoccupados, ao cair da noite, a proferir obscenidades; a Prefeitura deixa-a intransitavel, tal o numero de precipicios que nella existem, sem contar o matto; a hygiene, não cumpre com o seu dever, visitando e multando as infectas casas de commodos, principalmente a de n. 153, onde existem a maior promiscuidade e immundicie e debaixo das janelas da qual é perigoso passar, porque os despejos são feitos por ahi, havendo occasiões em que a calçada está cheia de aguas de lavagens, etc., e até vasos nocturnos são despejados.

Aproveitamos a opportunidade para reclamar contra a Light: uma carroça poz ao chão um lampião da illuminação publica e só quatro dias depois foi concertar. Por que não se installa a illuminação electrica, quando todas as ruas já a têm?"

— Ha cinco dias que os moradores do 2º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 131 (esquina da de Visconde de Inhaúma) clamam contra a falta d'agua, que tem sido absoluta!...

— Os moradores do morro do Castello vivem em constante sobresalto com as continuas rixas entre desordeiros que infestam aquella zona e tambem com uma malta de desoccupados que se divertem em atirar pedras nas casas, quebrando os vidros e, muitas vezes, ferindo pessoas em suas proprias residencias.

Queixando-se desses inconvenientes, asás desagradaveis, esteve nesta redacção uma commissão de moradores, que nos pediu reclamassemos uma providencia da policia, pedido muito justo e que certamente será attendido pelo Dr. Francisco Valladares.

— Escrevem-nos:

"Na qualidade de leitor assiduo do vosso conceituado jornal, peço-vos interceder junto de quem de direito no sentido de livrar-nos, a nós, moradores da rua Carolina Meyer, da poeira infernal que nos ameaça asphyxiar.

Avaliai, Sr. redactor, que a rua Carolina Meyer, deste logar cognominado capital dos suburbios — é transito preferido pelos pedestres, carroceiros, "chauffeurs", etc.... em suas communicações com todo o Cachamby e suas adjacencias; e, apesar de estar junto da estação da estrada de ferro, nem ao menos calçamento tem, que diremos "passeios" regulares!...

Com certeza, se por aqui morasse algum paredro, ha muito teriamos asphalto, luz electrica, etc.

Emquanto não tivermos essa felicidade, só nos resta appellar para a imprensa de justiça, como a vossa, afim de livrar-nos desse mal e da malta de meninos vagabundos, que a infestam."

— Alumnas da 1ª escola profissional feminina vieram dizer-nos que a Light não lhes quer fornecer passes com 50 o|o de abatimento e pedem-nos que enderecemos esta sua reclamação ao illustre director da instrucção.

— Moradores e proprietarios nas ruas Theodoro da Silva e Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, pedem-nos que intercedamos junto ao inspector geral de obras publicas para que o serviço de abastecimento d'agua seja ali uma realidade.

Dizem elles que soffrem o supplicio de Tantalo, tendo ás portas o reservatorio do Andarahy repleto e em casa, as caixas vazias.

QUE CUNHADO!

Rachel Pacheco, procurou hontem a 2ª delegacia auxiliar para dar queixa contra um seu cunhado de nome Porfirio Villa, ambos residentes á rua da America n. 174.

Segundo conta Rachel, todas as economias que conseguia fazer com a lavagem de roupa, entregava áquelle seu cunhado, que, assim, chegou a ter em seu poder a bella quantia de 780$000.

Quando Rachel quiz rehaver esse dinheiro, teve o desgosto de perceber que o seu cunhado não lh'o queria restituir, tantas foram as desculpas e delongas que elle apresentou e provocou.

Afinal, hontem, Rachel procurou a policia, que abriu inquerito, tendo intimado Porfirio a comparecer, afim de se explicar.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves, commandante da 43ª brigada de infanteria da Guarda Nacional, no Estado do Amazonas, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no exercito — Certifique-se na fórma da lei;

Honorio José Alves, 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu como praça de pret no antigo batalhão de engenheiros — Certifique-se na fórma da lei;

Benedicto Pimenta Bueno, solicitando que se mande passar por certidão o que constar a respeito do fallecido cabo de esquadra Nicanor Francisco Barbosa — Passe-se por certidão na fórma da lei;

Tenente voluntario da Patria Firmino de Oliveira Mendes, pedindo que se lhe mande passar uma segunda via dos termos da acta da inspecção de saude a que foi submettido em 1908 — Passe-se a segunda via;

Primeiro tenente Idalino Lins, requerendo que se lhe mande passar por certidão o acto que o reconheceu cadete em 1885 — Passe-se por certidão na fórma da lei;

Capitão graduado reformado Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior, solicitando ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido, em vista das informações;

Servente da Escola Militar do Brazil Manoel Pereira da Silva, pedindo que se lhe mande fornecer passagem de 2ª classe de Nitheroy para a cidade de Campos, no Estado do Rio, para uma pessoa de sua familia, afim de descontar dentro do actual exercicio — Indeferido em vista da informação do commandante da Escola Militar;

Domingos Rodrigues da Costa, requerendo que se lhe mandem passar diversas certidões — Declare o fim para que quer as certidões;

Operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Francisco José dos Reis, 1º sargento amanuense do Departamento Central Deoclecio Martins de Araujo e cabo de esquadra José de Mattos e Silva, pedindo permissão para construirem casas de taipas em terrenos do Ministerio da Guerra, no Realengo — Aguardem o resultado do levantamento a que se vai proceder na zona edificada;

Segundo tenente intendente Alcebiades Platão Teixeira Lopes, requerendo 60 dias de licença para tratamento de saude — Deferido;

Segundo sargento Cleodolpho Marinho de Siqueira Falcão, pedindo uma passagem de ida e volta de Nitheroy para a cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, mediante desconto dentro do actual exercicio — Deferido;

Segundo sargento da Brigada Policial Joaquim de Sant'Anna Menezes, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no exercito — Certifique-se na fórma da lei;

Heitor Vitral Jopper, solicitando certidão de sua approvação no concurso realizado em 28 de fevereiro proximo passado para o posto de 2º tenente veterinario do exercito — Certifique-se na fórma da lei;

Aurelia de Oliveira França, viuva do mestre da officina de carpinteiros do extincto Laboratorio do Campinho Ernesto de Souza França, pedindo que se lhe mande passar por certidão se o seu marido constribuiu para o montepio civil até o anno de 1904, em que foi dispensado do ponto, e se ficou quite com a fazenda nacional e se pagou a joia da inscripção do referido montepio — Certifique-se na fórma da lei;

Cabo de saude asylado José Nicoláo de Miranda, requerendo que lhe seja fornecido um pé mecanico afim de locomover-se — Indeferido, em vista das informações;

Manoel Severo de Menezes, ex-praça, pedindo que se he mande entregar a sua excusa de serviço — Entregue-se, mediante recibo;

Manoel Joaquim Alves da Silva, solicitando ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Terceiro sargento João Desiderio Chaves, fazendo identico pedido — Indeferido;

Anspeçada asylado José Francisco de Paula, pedindo ser recolhido ao Aylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Deolindo Borges de Accioly e Silva, ex-praça, requerendo que se lhe mande passar por certidão seus assentamentos de praça — Deferido;

Sargento quartel-mestre asylado Marcellino Mariano de Carvalho, solicitando transferencia de residencia da cidade de Therezina para a de Belém do Pará — Deferido;

Tambor asylado João Martins da França, requerendo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Pharmaceuico João Climaco da Silva, pedindo para servir no Corpo de Saude do Exercito como pharmaceutico contratado — Na lei orçamentaria não ha autorização;

Segundo sargento de saude Aprigio de Albuquerque Mello, solicitando uma passagem de 1ª classe para uma pessoa de sua familia, de Pernambuco para esta capital, mediante desconto no corrente exercicio — Deferido;

Polycarpo de Souza Franco, inventariante dos bens do seu finado pai o soldado voluntario da Patria Naldino de Souza Franco, pedindo pagamento do soldo vitalicio que este deixou de receber — Pague-se opportunamente;

Cabo de esquadra Antonio da Silva Carmo, requerendo que se lhe mande fornecer uma passagem de 3ª classe para uma pessoa de sua familia, do porto desta capital para o de Corumbá, mediante desconto no corrente exercicio — Deferido;

Capitão da Guarda Nacional João Baptista Oyambur, pedindo licença para commandar e instruir a guarda municipal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, e andar fardado com o uniforme da Guarda Nacional — Este ministerio nada tem com o requerente;

Anspeçada Francisco Alves Pereira, requerendo que se lhe conceda uma passagem de ida e volta desta capital para a cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, mediante o desconto no corrente exercicio — Deferido;

Correio da secretaria da Agricultura, Industria e Commercio Arthur Augusto Maia, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu no Exercito — Declare para que fim quer a certidão;

2º tenente Antonio Augusto Franco, requerendo 60 dias de licença em prorogação, para tratamento de saude — Deferido;

Anspeçada voluntario da Patria Evaristo José de Gouveia, pedindo ser internado no Asylo de Invalidos da Patria — Apresente-se, para ser inspeccionado de saude pelo respectivo conselho superior, afim de provar o que allega;

[illegible] de guerra Thomaz Gomes [illegible], solicitando permissão para gozar em Coritiba a licença de 60 dias que requereu para tratamento de saude — Deferido;

Soldado Manoel Estevam de Lima, pedindo que se lhe conceda uma passagem de ida e volta desta capital para a do Rio Grande do Norte, mediante desconto dentro do actual exercicio — Deferido;

2º tenente pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira, requerendo 90 dias de licença para tratamento de saude no Estado da Bahia — Deferido;

Camilla Maria de Jesus, por seu procurador, viuva do tenente voluntario da Patria Antonio José Alves de Sá, pedindo o pagamento do soldo vitalicio que deixou de perceber seu marido até 26 de junho de 1913 — Pague-se;

Soldado voluntario da Patria Joaquim de Souza Machado, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Expeça-se o respectivo titulo;

Soldado reformado Manoel [illegible] dos Santos, pedindo ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

2º tenente intendente Alcebiades Platão Teixeira Lopes, solicitando 30 dias de licença para tratamento de saude — Deferido.

— Deverá comparecer hoje ao quartel-general da 9ª região militar, afim de ser submettido á inspecção de saude, por conclusão de licença, o capitão do 1º regimento de artilheria montada Miguel de Oliveira Carneiro.

— Conforme communicação feita á chefia do Departamento da Guerra, pelo inspector da 13ª região militar, acha-se sujeito a conselho de investigação o capitão do 13º regimento de infanteria Tiburcio Ferreira de Souza, visto ter sido annullado pelo Supremo Tribunal Militar o processo a que responde.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente, concedeu licença ao capitão João da Costa Pinheiro para, caso queira, matricular-se no 1º anno do curso da Escola do Estado-Maior pelo regulamento em vigor, em vista do que pede.

— Conforme communicação feita ao Ministerio da Guerra, pelo da agricultura, em officio n. 207, de 17 do corrente, foi dispensado da commissão em que se achava no mesmo ministerio o 1º tenente Aristides Paes de Souza Brazil.

—De ordem do Sr. ministro, deverá ser inspeccionado pela G. 6 o capitão do 4º regimento de infantaria Maximino Barreto, por haver terminado a licença em que se achava para tratamento de saude e permissão para gozal-a na Europa.

—O Sr. ministro declarou que a transferencia do 2º tenente Sylvio Loureiro Schleider, do 2º regimento de artilheria montada para o 9º batalhão de artilheria, foi por conveniencia de serviço.

—Foram inspeccionados de saude, no dia 20, nesta capital, pela junta militar da G. 6, o 2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, julgado prompto para o serviço do exercito; na 8ª região, a 17, o 1º tenente do 1º batalhão Candido Caetano Moreira, julgado precisar de 60 dias; e no dia 6, o 2º tenente intendente do 51º batalhão de caçadores Alcibiades Platão Teixeira Lopes, julgado precisar de 60 dias; na guarnição de S. Gabriel, na 12ª região, a 24, tudo do corrente, o major Parmenio Martins Rangel, julgado precisar de 90 dias, e, em Porto Alegre, o 2º tenente Carlos Alberto Bastos, julgado prompto.

—Na inspecção de saude por que passou hontem, nesta capital, o 1º tenente Antonio de Carvalho Lima foi julgado precisar de seis mezes de licença para o seu tratamento.

—Baixou ao Hospital Central do Exercito, a 20 do corrente, o alferes da guarda nacional Magnerio Reisch Luna, filho do capitão Manoel Antonio Reisch Luna.

—Apresentaram-se ante-hontem no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coroneis Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, do 5º regimento de infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão, e Gasparino Carneiro Leão, do 3º regimento, por conclusão de licença; capitão Miguel de Oliveira Carneiro, do 1º regimento de artilheria, por conclusão de licença; 1º tenente Arminio A. Rego, do 17º regimento de cavallaria, por ter vindo de Matto Grosso, com permissão e com seis mezes para tratamento de saude, e 2º tenentes José Joaquim de Andrade, por ter sido transferido para o 3º regimento de infantaria, e José Faustino dos Santos e Silva, por ter sido transferido da arma de infantaria para a de engenharia.

—Foram transferidos do quartel-general da 2ª brigada estrategica para o da 2ª região militar o 1º sargento amanuense Cicero Costard, e do desta região para o daquella brigada o 1º sargento amanuense João Alves Coelho, sendo, porém, as despezas de transportes por conta propria.

—Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra João Raymundo da Silva, que requereu licença para tratamento de saude.

—O Sr. ministro, por aviso n. 209, de 24 do corrente, mandou que fosse entregue a D. Emilia Souto o espolio pertencente ao seu finado marido, 2º sargento do 8º regimento de cavallaria João Luiz de Souto, e que se acha depositado no Hospital Central do Exercito e na intendencia da inspecção permanente da 9ª região, pelo que o general inspector da referida região e o director do hospital darão as necessarias providencias no sentido de ser cumprida a ordem do Sr. ministro.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado da Bahia, ao 2º sargento do 3º regimento de infantaria Manoel José Alexandre, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pede.

—Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 15º regimento de infantaria, conforme requereu, ao musico de 3ª classe do 1º regimento de infantaria Fructuoso Gomes Ferraz, e com destino ao 58º batalhão provisorio de caçadores, ao soldado do 51º da mesma arma Pedro Isidro Alves.

—Foram indeferidos os requerimentos dos soldados Placido Fernandes de Abreu, do 51º batalhão de caçadores; Vicente Ferreira de Souza, do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica, e Luiz Henrique de Souza, do 2º regimento de infantaria, nos quaes solicitaram transferencias.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Gustavo Frederico Bentemiller;

Acha-se de serviço ao posto medico da inspecção de saude o Dr. L. Bittencourt;

A brigada estrategica dá os officiaes para a ronda de visita e auxiliar do superior de dia, guardas do palacio do Cattete, Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para o serviço da 3ª inspecção e o reforço para o quartel-general;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel Francisco José de Sá e major Emygdio de Oliveira Sucupira;

Ajudante de ordens, major Joaquim Martins Correia;

Serviço especial de inspecção, capitão Rosio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão José Correia Teixeira;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 17º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

Ordenanças, seis dadas pelo 5º e 17º batalhões de infanteria;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, capitão Sá Peixoto;

Medicos, de dia ao hospital, Dr. Galvão Bueno; de promptidão na brigada, tenente Dr. Cruz Abreu; na cavallaria, capitão graduado Dr. Rocha Freire e interno de dia, alferes honorario Caião Moreau;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Souza Reis;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Cunha Martins, major Cruz Senna, capitão graduado Arthur Soares, alferes Saturnino Marques e Mario Martins;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel, a do 2º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Baptista Coelho; da Caixa de Conversão, alferes Servulo da Costa; do Thesouro, alferes Santa Barbara; da Casa da Moeda, alferes Roque da Costa e quartel central, alferes capitão Valentim;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Themistocles Lima; no 4º, tenente Nicolão Gomes; no 5º, alferes Candido Gariel; na cavallaria, capitão Almeida. Official e subalterno de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes;

Uniforme, 5º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão, 1º socorro, capitão Affonso;

2º socorro, alferes Mendonça;

Machinas, alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Fernandes;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, major Dr. Rocha e alferes Barbosa;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.589—DE 26 DE MARÇO DE 1914

Autoriza o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito especial na importancia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$), para final liquidação do accordo proposto pelo Dr. João Moreira de Magalhães, em 11 de fevereiro de 1914, cumprindo sentença passada em julgado

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 26 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 26:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Carolina Augusta Pinheiro.

——Foram nomeadas, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe, Luiza de Araujo Ferreira, Diamantina Pinto Peixoto da Cunha, Zilda Correia de Vasconcellos, Carolina Ribeiro da Silva Porto e Lucinda Baptista dos Santos.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, em prorogação, ao professor do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Cicero Tercio Tavares e ás professoras adjuntas Maria José Vieira Souto e Maria Elisa Beaurepaire Rohan.

Nos termos do art. 178 do citado decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Alzira Caldas de Azevedo, Coema Hemeterio dos Santos Pacheco e Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos;

De trinta dias, ás professoras adjuntas Alice de Vasconcellos Gelly e Luiza Viviani Telles.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio M. da Silva Pureza—Deferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Domingos Teixeira, Francisco Rodrigues, Joaquim Carneiro, José Manoel Sant'Ovia, José Botelho e João Correia Velho—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Thomaz Cardoso & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á praça dos Governadores n. 10, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral;

Augusto & Alberto, representados por Augusto Miguel, estabelecidos á rua do Rezende n. 62, multados em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto supracitado (transportarem leite nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulo);

Marques Sampaio & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 24, multados em 100$, por infracção do § 9º do artigo e decreto supracitados (utilizarem-se de rolhas já servidas no arrolhamento das garrafas de leite).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Antonio Testa Parreira, estabelecido á rua Conde de Irajá n. 145, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem fazendo entrega de leite ao consumo publico, em vasilhame com falta de rotulagem).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Manoel Augusto dos Santos, estabelecido com officina de canteiro em uma parte da pedreira existente na praia de Botafogo (morro da Viuva), multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de novembro de 1908 (ter feito explodir uma mina com emprego de dynamite).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

José Massa, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 227, multado em 100$, por infracção do § 1º dos arts. 35 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico no vasilhame do leite destinado ao consumo publico);

José Martins Simões, multado em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, sem licença, no predio á rua Dr. Silva Pinto, junto ao n. 30).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

José Pimentel multado em 100$, por infracção do art. 6º, letra B do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo, sem arruação, um predio á rua José Maria Esteves, sem numero).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Manoel Ferreira de Castro, estabelecido á rua Salvador Correia n. 28.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA COM DYNAMITE

Foi intimado, na conformidade do art. 80 do decreto n. 235, de 24 de dezembro de 1908, e de accordo com o edital affixado, a não usar dynamite na exploração da pedreira, sob pena de interdicção:

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Manoel Augusto dos Santos, estabelecido com exploração da pedreira no morro da Viuva, sem numero.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 6º, alinea b do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

José Pimentel, proprietario do predio em construcção á rua José Maria Esteves, sem numero.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 15º districto, Andarahy, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 345:

Lote n. 1

Uma caixa com tres sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de travessas, uma caixa de pó de arroz, quatro brinquedos de folha, uma peça de renda, dois retalhos de ditas, quatro pannos de renda para fronha, dois pares de meias, duas peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, tres duzias de botões e tres ditas de pressão.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, tres ditos de extracto, 13 carreteis de linha, uma peça de renda, 15 ditas de cadarço, duas escovas de dentes, dois ternos de travessas, dois pentes de alisar, um dito fino, tres caixas de pó de arroz, uma dita de ponto russo, dois pares de ligas, tres duzias de alfinetes fantasia, quatro maços de grampos, seis duzias de botões de pressão, uma dita de alfinetes de fralda, duas duzias de botões de madreperola.

Lote n. 3

Um par de meias, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa com pó de arroz, tres peças de cadarço, dois pentes finos, um dito de alisar, uma carta de alfinetes, quatro maços de grampos, dois espelhos, dois carreteis de linha, sete dedaes, um par de ligas, 22 botões de mola, dois maços de alfinetes, 12 alfinetes de pressão, um papel de agulhas, quatro pannos de fronha e dois retalhos de renda.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo, um dito de extracto, dois pentes de alisar, um dito fino, tres caixas com pó de arroz, uma dita de dito para dentes, quatro maços de grampos, seis sabonetes, dois ternos de travessas, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, duas ditas de grampos, duas ditas de botões de vidro, quatro peças de renda e quatro rendados para fronha

Lote n. 5

Duas navalhas, tres pares de travessas, tres peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, sete grampos de massa, uma caixa com pó de arroz, quatro carreteis de linha, seis duzias de botões de mola, 12 ditas de ditos diversos, dois maços de alfinetes, um pente de alisar, tres ditos finos, dois brincos de metal ordinario, uma caixa com alfinetes de fralda, uma dita com botões de osso, tres brinquedos, seis duzias de colchetes, cinco rosarios, tres grampos de ferro, uma escova para dentes, uma tesoura e um cosmetico.

Lote n. 6

Uma caixa de pó de arroz, quatro sabonetes, um vidro de brilhantina, um pente fino, um dito de alisar, cinco maços de grampos, tres carreteis de linha, quatro botões de fantasia, duas peças de cadarço, cinco cartas de alfinetes, dois ternos de travessas, duas peças de renda e tres pares de meias para homem

Lote n. 7

Sete maços de grampos, cinco dedaes, um par de travessas, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos simples, tres papeis de agulhas, tres sabonetes, dois vidros de extracto, um pente de alisar, um collar, um carretel de linha e um vidro de brilhantina.

Lote n. 8

Oito peças de ponto russo, quatro rendados para fronhas, tres sabonetes, tres caixas com pó de arroz, tres pentes de alisar, tres retalhos de renda, tres agulhas de crochet, sete maços de grampos, sete brinquedos de folha, um terno de travessas, duas duzias de colchetes, duas ditas de botões, um par de brincos, duas peças de cadarço branco, dois carreteis de linha, um par de meias para senhora, dois ditos para criança, 31 alfinetes de fralda, um vidro de oleo, um dito de extracto, um espelho pequeno e dois grampos.

Lote n. 9

Dois vidros de oleo, um dito de extracto, uma navalha, oito dedaes, um cosmetico, tres espelhos, dois maços de grampos, tres cartas de alfinetes, dois maços de ditos, tres pares de brincos ordinarios, dois papeis de agulhas, tres sapatinhos de lã, tres sabonetes, cinco peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, cinco ternos de travessas, tres grampos de massa, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, um canivete, uma tesoura, dois pares de ligas, duas escovas de dentes, cinco carreteis de linha, uma caixa com alfinetes de fralda, uma dita com botões, 12 duzias de ditos, quatro collares, um livro de missa, uma caixa com pó para dentes, duas ditas com pó de arroz, cinco botões de metal e 12 ditos de mola.

Lote n. 10

Seis pares de meias para homem, dois ditos para senhora e 12 gravatas.

Lote n. 11

Uma peça de renda, um par de rendado para fronha, duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, dois pares de meias para criança, dois ditos de ligas, dois ternos de travessas, um vidro de brilhantina, dois carreteis de linha, um pente de alisar, um dito fino, tres maços de grampos, quatro brinquedos, seis duzias de colchetes de pressão e uma caixa com pó de arroz.

Lote n. 12

Dezeseis grampos diversos, dois ternos de travessas, um pente fino, um dito de alisar, tres caxias com pó de arroz, uma dita de dito para dentes, 10 brinquedos, uma caixa com botões, quatro botões de mola, duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, um vidro de oleo, um dito de extracto e duas duzias de colchetes.

Lote n. 13

Um par de meias para senhora, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, um par de sapatinhos de lã, sete carreteis de linha, duas tesouras, tres duzias de alfinetes com cabeça, dois pares de ligas, um pente de alisar, um dito fino, um retalho de galão, um collar, uma caixa com pó de arroz, tres maços de grampos, um cosmetico, uma peça de fita, um retalho de dita, um dito de cós, oito grampos de ferro, uma caixa com botões de osso, quatro papeis de agulha, duas duzias de colchetes de pressão, uma dita de alfinetes de fralda, duas agulhas de crochet, um espelho de bolso e uma colcha.

Lote n. 14

Um cesto com 16 alguidares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de março de 1914—A. CARQUEJA. Confere—OSCAR CRUZ, chefe de secção. Visto—AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Constantino Lourenço Pereira, Paulo Zsigmond (2), José Correia, C. Fonseca & C., Soares Bastos & C., Bartholomeu Brum Fontes, Andrade & Azevedo, Joaquim Alves Ribeiro, José Alves da Silva, Oswaldo Costa, Manoel de Oliveira Lopes, Nunes & Santos, Vicente Cozzetti, José Veiga & Lopes, Silva Siqueira & C., Z. Araujo, José Lopes Felix, Pereira & Irmão, Carlos Maia, Antonio da Rocha Machado, Manoel Gamez, Luiz Maria de Mattos Junior, Middletouw Cor Company, Fernando Napoleão, Moritz Werner, Dr. Joaquim de Lamare e João Antonio de Freitas.

Santos Moreira & C. e Mme. França & C.—Dêem-se baixas.

Affonso Huser—Declare-se.

Pinto & Vieira—Sim.

Antonio Martins—Sim, nos termos da informação.

Annibal Antonio Tavares—Não póde ser attendido.

Couto Guimarães & C., Santos Madeira e Figueiredo Marinho & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Faria & Ribeiro, Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, Ferreira & Irmão, Fonseca Simões & Rodrigues, Candido Cerqueira & C., José Antonio Soares, Singer Sewing Machine Company, Manoel Dias de Oliveira, Eduardo de Almeida e outro. Chucourel Calady, Cruz & C., Benedicto de Campos, Miguel Jordão & C., Emilia Colomino, Vieira Irmão & C., Nicoláo Lopes, Valerio & Acosta, L. P. Castro, Lauro Camargo Rangel, Rittes & Bauzam, José Serapio & C., João de Almeida Quintal, R. de Almeida, Maria Augusta Garcia, Serra & Castro, Sociedade Anonyma Usina Ferrum e Antonio Ferreira Pinto.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 o na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagôa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Balancete da receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes, no mez de fevereiro de 1914

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos...		482:880$552	....	482:880$552
Idem, idem mensaes		104:016$439	....	104:016$439
Idem, idem liquidados		53:973$506	....	53:973$506
Idem, idem para funeraes		262$038	....	262$038
Idem, idem de funccionarios fallecidos..		2:055$493	....	2:055$493
Idem das cartas de fiança		57:385$626	....	57:385$626
Idem das contribuições		....	38:720$518	38:720$518
Idem de donativos		....	1:180$000	1:180$000
Idem de titulos de pensionistas		....	13$000	13$000
Idem de emolumentos de certidões		....	4$000	4$000
Juros dos emprestimos rapidos	14:934$511			
Idem mensaes	14:996$320			
Idem liquidados	700$457			
Idem para funeraes	20$962			
Idem de funccionarios fallecidos	319$073			
Idem das cartas de fiança...	573$856		31:545$179	31:545$179
		700:574$104	71:462$097	772:036$801
Saldos do mez de janeiro		360:511$580	136:663$581	497:175$161
		1.061:085$684	208$126:278	1.269:211$962

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos...	507:822$548	....	507:822$548
Idem, idem mensaes	163:207$541	....	163:207$541
Idem para funeral	666$666	....	666$666
Idem das cartas de fiança	50:712$961	....	50:712$961
Idem de restituições	....	19$353	19$353
Idem de pensões	....	54:452$624	54:452$624
Idem de funeraes	....	1:400$000	1:400$000
Idem de despezas de expediente	....	2:560$000	2:560$000
Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
	722:409$716	60:881$977	783:291$693
Saldos para o mez de março	338:675$968	147:244$301	485:920$269
	1.061:085$684	208:126$278	1.269:211$962

Montepio dos Empregados Municipaes, em 26 de março de 1914.—O director, *L. Alves Bastos*.—O thesoureiro, *E. P. Pinto*.—O escrivão, *Joaquim Luiz Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1914

EDITAL

Srs. professores do 16º districto escolar:

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 4 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das

quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se a Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificando os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Para o fim determinado no art. 20 dos estatutos desta caixa escolar, convido os Srs. associados a se reunirem no edificio da Escola Affonso Penna, sexta-feira, 27 do corrente, ás 14 ½ horas.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1914—A. C. DE F. ALVIM.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 27 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

1º anno—Calligraphia—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

A's 14 horas

2º anno—Francez (prova oral)—30, 44, 117, 156, 175, 211, 284, 330, 365 e 448.

2º anno—Geometria (prova oral)—42, 46, 48, 66, 89, 101, 156, 163, 235, e 340.

Turma supplementar—347 e 435.

Curso nocturno

A's 10 horas

1º anno—Calligraphia—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

A's 12 horas

2º anno—Musica (prova pratica)—16, 70, 97, 174, 245, 259, 309, 351, 429, 445, 528, 578, 585, 598, 616, 645, 653 e 696.

Secretaria da Escola Normal, 26 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 24 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Trabalhos manuaes

Distincção:

Alcina Bernardina da Silva.
Clothilde Krieger Piquet Carneiro.
Edith de Araujo Cabrita.
Hilda Monteiro de Barros.

Plenamente, grão 9:

Idalina Soares da Silva.
Maria Dias da Costa.

Plenamente, grão 8:

Alice Alves.
Anna Alves de Andrade.
Anna de Vasconcellos Babo.
Conceição Ribeiro.
Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
Gasparina Duarte Hall.
Geraldina Baldrnco Teixeira.
Isabel Dias da Costa.
Lucia de Barros Fonseca.
Margarida Cosunga
Nair Dias Santos Moreira.

Plenamente, grão 7:

Zuleika Eugenia Ribeiro.
Adelaide Pereira Ferreira.
Candida Chaves Teixeira.
Carmen Luzia Demaria.
Carolina Diniz do Nascimento.
Cecilia Poyart.
Dalila Krapf Queiroz.
Elisa Dourado Lopes.
Elisetta Pitanga.
Ermelinda de Carvalho Ramos.
Laura Cavalcanti de Albuquerque.
Leodelinda da Motta Guimarães.
Lucilia de Medeiros.
Manoela Figueiredo.
Maria da Conceição Leitão de Campos.
Maria Gusmão Dias.
Maria Joanna Pourchet de Sá Freire.
Maria de Lourdes Castro.
Maria Magdalena Maciel de Mattos.
Mercedes Dantas Itapicurú Coelho.
Mercedes Silva.
Nair Joaquina Ramos.
Odette Augusta Ferreira.
Zenith Goulart Ferreira.

Plenamente, grão 6:

Albertina Dagmar Tjalder.
Alcina Cicero da Silva.
Alexina Madruga.
Alice Favolide da Cunha Menezes.
Almehy Merob do Nascimento.
Alzira de Mello Bastos.
Arlinda Candida Ladeira.
Arthemisia Falcato.
Beatriz Ferreira Lopes.
Cecy Teixeira.
Dionysia de Almeida.
Edith Leal Do Coutto.
Elvira Madruga.
Elza Rosa de Mello Menezes.
Ericyna Conceição de Saules.
Cecilia da Conceição de Souza.
Manoela Pinto Bravo.
Eugenia da Cruz Machado.
Eleivina Martins.
Francisco Pedro de Souza.
Guiomar França e Leite.
Haydée Martins Cardoso.
Hildebrazilia Augusta Lindsay.
Laura Gonçalves Mendes.
José Lourenço dos Santos.
Josephina Poyart.
Judith de Castro.
Laura Evangelina Bastos.
Lucia Imbuzeiro da Costa.
Lyka Joppert da Silva.
Maria Burlier.
Maria Emilia Pereira Ferreira.
Maria José Lemgruber.
Maria de Lourdes Brito Tavares.
Mathilde Müller de Camoes.
Odette Barreto.
Orminda Pinto Teixeira.
Zelia Couto.
Zilda Monis.

Simplesmente, grão 5:

Maria das Dores Palm.
Anna Olindina Porto Carreiro.
Antonia Pereira de Castro.
Belmira Rodrigues.
Eulina Soares Dias.
Georgetta Augusta de Medeiros.
Hermenegildo Nunes Rodrigues.
Honorina de Moraes Gomes.
Isabel de Vasconcellos Rosa.
Maria Amelia de Souza Carvalho.
Maria Carolina Leitão.
Odila Macedo Lima.
Olga Liginini.
Olivia Braga.
Rita Dias.
Targina Maria Ribeiro.
Terá Kuinabé.

Simplesmente, grão 4:

Alice Afra de Carvalho.
Iza de Araujo.
Luiza Ribeiro de Paiva.
Maria da Gloria Teixeira.
Maria Luiza Bénao.
Marieta de Figueiredo Possos.
Phyrgia da Costa Garcia.
Seraphim Barbosa Ribeiro.

Simplesmente, grão 3:

Maria Clelia de Amorim.
Adelaide da Costa Dourado.
Alina Alzira Lobo da Cunha.
Aura Joppert da Silva.
Inah de Araujo.
Luiz Alfredo de Oliveira Paixão Filho.
Magdalena Jover Goulart Fraga.
Nila Castex.
Rita dos Santos Nora.
Reprovadas, sete alumnas.
Faltaram 16 alumnas.

Curso nocturno

1º anno—Trabalhos manuaes

Distincção:

Edith Surigué de Uzeda.

Plenamente, grão 8:

Henriqueta de Carvalho.
Stella Ribeiro.

Plenamento, grão 7:

Carmen Almada.
Carmen Cornon.
Ernestina Miranda de Paula Pessoa.
Julieta Pereira de Carvalho.

Plenamente, grão 6:

Alzira Derlignon Desgranges.
Anndy de Azevedo Ramos.
Carolina Coelho Bigi.
Dyla Sylvia de Sá.
Leonor Esteves Valladares.
Lydia de Freitas.
Mercedes Tribouillet Leite.

Simplesmente, grão 5:

Candida Gonçalves Pereira.
Idalina dos Santos.

Simplesmente, grão 4:

Maria Eugenia Bittencourt de Sá.

Simplesmente, grão 3:

Alice Leão.
Judith de La Chica Fernandez.
Faltou uma alumna.

3º anno—Trabalhos manuaes

Plenamente, grão 6:

Beatriz Moniz.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 26 DO CORRENTE

Curso diurno

2º anno—Musica

Distincção:

Julia Keller.

Plenamente, grão 9:

Carmelita Samarão.

Plenamente, grão 8:

Hortencia Meirelles de Carvalho.
Virginia Pereira de Andrade.

Plenamente, grão 7:

Maria Amelia de Macedo

Plenamente, grão 6:

Leocadia Comba de Souza.

Simplesmente, grão 5:

Maria Meirelles Torres.
Olga Arango.

Reprovadas, tres alumnas.
Faltaram sete alumnas.

Curso nocturno

2º anno—Algebra

Plenamente, grão 6:
Jandyra Borges de Miranda.
Julieta de Azevedo Figueiredo.

Simplesmente, grão 5:
Isabel Fonseca.
Eurydina Augusta de Almeida Camillo.

Simplesmente, grão 4:
Beatriz Correia.
Juracy Miranda Pongy.
Leonor Moreira Gomes.

Reprovadas, duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 26 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento das casas para operarios na avenida Salvador de Sá e villa Pereira Passos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade dos decretos ns. 1.193, de 12 de Junho de 1908 e 1.569, de 31 de Dezembro ultimo, art. 184, serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento de 35 grupos de casas para operarios, construidas na avenida Salvador de Sá sob os ns. 31 a 43, 53 a 61, 79 a 85, 91 a 95, 97 a 103, 123 a 143, 149 a 163, 167 a 171, 58 a 66, 100 a 110, 122 a 128, 134 a 146, 168 a 174 e 208 a 212 da mesma avenida; 115, 120 e 122 da rua Presidente Barroso; 55 e 61 da rua D. Julia, 231, 260 e 266 da rua Dr. Carmo Netto; 147, 151 e 172 da rua D. Laura de Araujo, e 58 da rua Viscondessa de Pirassinunga, e de 12 grupos que compõem a villa Pereira Passos, no becco do Rio, sob os ns. 29 a 59 do mesmo becco.

Constituem os grupos da citada avenida, dos quaes 17 1/2 são do typo A e 17 1/2 do typo B, 35 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 35 nos do segundo e 210 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos e os grupos da villa Pereira Passos, dos quaes seis são do typo A e seis do typo B, 12 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 12 nos do segundo e 72 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—A concurrencia será feita sobre o preço minimo total de 68:500$000 annuaes, a pagar á Prefeitura, sendo 51:000$000 pelas casas da avenida Salvador de Sá e 17:500$000 pelas da villa Pereira Passos, devendo as prestações do arrendamento ser satisfeitas mensalmente até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, pelo prazo de cinco annos para as casas da avenida Salvador de Sá e para as da villa Pereira Passos pelo que decorrer de 1 de Setembro do corrente anno até a terminação do prazo para as casas da dita avenida.

Segunda—O arrendatario não poderá cobrar mais de 50$000 mensaes pelas casas do typo A (pavimento terreo); de 30$000 pelas do typo B (pavimento terreo), e de 15$000 por aposento de qualquer dos dois typos, sendo-lhe absolutamente vedado cobrar qualquer quantia ou taxa supplementar, a titulo de luvas, preferencia ou qualquer outro, salvo a taxa sanitaria e a de seguro contra fogo, na proporção estabelecida na lei municipal e no contracto, taxa e seguro por que ficará responsavel, sendo aquelle feito sobre o valor fixado pela Prefeitura.

Terceira—Nas casas e aposentos serão mantidos os actuaes occupantes que provarem achar-se quites do respectivo aluguel e nas vagas que se derem só poderão ser alugados a operarios ou operarias, pela ordem de inscripção nesta Directoria, tendo preferencia os operarios municipaes, na proporção de dois terços das vagas, sem direito a qualquer outra preferencia pelo arrendatario, sob qualquer fundamento.

Quarta—O arrendatario só poderá exigir dos sublocatarios fiador idoneo ou pagamento adiantado de um mez, sendo-lhe vedado exigir deposito de quantias a qualquer titulo. Terá, porém, o direito de despejar os sublocatarios no caso de falta de pagamento.

Quinta—O arrendatario será responsavel, não só pela illuminação das ruas internas da villa Pereira Passos e pela conservação de todas as casas arrendadas, trazendo-as sempre limpas e pintadas, mas tambem pela manutenção da ordem e moralidade dentro dellas, cabendo-lhe, igualmente, o direito de despejar os inquilinos no caso de damnificação proposital do predio, perturbação da ordem, attestada pela maioria dos outros inquilinos, ou uso do predio para fins illicitos, e se obrigará ao cumprimento das disposições das leis ou autoridades municipaes e federaes.

Sexta—O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, em apolices municipaes ou federaes, a quantia de 20:000$000, para garantia da realização de obras e obrigações do contracto, cujas infracções serão punidas com a rescisão ou com multas de 200$000 a 500$000, descontadas tambem da dita caução.

Setima—Para garantia da execução de suas propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, nos cofres municipaes, a quantia de 500$000, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto dentro de oito dias do convite para tal fim.

Oitava—No acto da expedição da guia a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Directoria Geral do Patrimonio, 17 de Março de 1914—O Director-Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Francisca Maria da Conceição—Indeferido; Conceição Maria Macedo Cruz—Conceda-se a licença; Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro (n. 4.031) — Aguarde opportunidade; Oliveira Salgado & C. (n. 16.710, de 1913)—Não convem; Ignacio Gonçalves da Silva—Indeferido, á vista do disposto no art. 8º do decreto n. 891, de 10 de fevereiro de 1903.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lourenço da Silva e Oliveira—Certifique-se; Rosa Maia e José Varella—Certifiquem-se; **Companhia Locativa e Constructora** (n. 4.910)—Faça-se a correcção; **Hamilcar Nelson Machado** (n. 4.894)—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Daniel Lamarca—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Joaquim de Souza Botafogo—Satisfaça a exigencia; José Justino Teixeira, Mathilde Marinho da Cunha e Augusto Joaquim Reis—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

J. Gomes & Irmão, Antonio José Gomes, Eduardo Palarsin Guinle, Arthur Mario dos Santos, Fernando Antonio da Silva, Emilia Carvalheda Rodrigues, Amado Fernandes e Alfredo Julio Lopes—Passem-se alvarás; Carlota Correia Maduro—Prove o que allega; Agnes Caroline Louise Kamsetezer, Benjamin Joaquim de Azevedo e Elydia Caranta—Passem-se alvarás; Mathias José Fernandes de Abreu e Luiz Maria de Mattos Junior (n. 5.465)—Passem-se alvarás; José Simões e Maria Fernandes Ferreira—Passem-se alvarás; Maria Julia de Paula—Passe-se alvará; João de Albuquerque Sereio—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Marieta Klingelhoefer—Póde habitar; Luiz Bartholomeu—Tenha o projecto na obra; Convento do Carmo—Satisfaça a exigencia; Oscar José Domingues Machado—Apresente projecto; José da Silva Cardoso—Póde habitar; José Antonio da Rocha Junior—Junte procuração; Dr. Mario de Andrade Ramos—Prove o pagamento ou relevação da multa.

2ª circumscripção:

José Ribeiro do Amaral e Empreza Theatral Brazileira — Passem-se guias; D. Mathilde R. Von Dollinger da Graça—Dê ventilação ao telhado.

3ª circumscripção:

Rodrigues & C.—Satisfaçam a exigencia; Maria Chalfan e Jorge Chalfan—Satisfaçam a exigencia, referente ao projecto; Toufik Kamel—Passe-se guia.

4ª circumscripção.

Manoel Marinho Pinto e Francisco Magdalena—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Francisco Alves Rollo—Declare o prazo de que necessita; Carolina R. de Mello—Satisfaça as duvidas; Maria Willemsens—Passe-se guia; Agostinho José Alves Costa e Antonio Francisco Frutuoso—Podem habitar; Manoel Diz Martinez—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Dr. José Cavalcanti Vieira—Póde habitar; Francisco Dutra da Rosa Junior—Satisfaça as duvidas; Mariano Candido de Castro Chagas—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Dr. Francisco de Paula M. Barbosa—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Ramos & Alves—Declarem a extensão do toldo; José Zapella—Passe-se guia; Antonio Ferreira Milrens—Declare a extensão do muro a construir no alinhamento da rua; Manoel José de Souza Moraes—Póde habitar; Arlindo Emilio Rodrigues—Mantenha na obra o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Gracilliano Rodolpho de Carvalho—Precise a posição do lote; Dionysio Simões Santiago—Precise o local; João José Baptista—Compareça; Isaias Antonio Salles—Deferido; Singer Sewing Machine Company—Passe-se guia; Christovão Gonçalves dos Santos, Oscarlinda Ferreira Lobo e outra e Gaspar Dias—Passem-se guias.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 26 de março de 1914

Foram condemnadas as amostras de ns. 39 e 43.

Foram feitas, pelo laboratorio do controle, 46 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Attendeu-se a uma reclamação de particular. Foram visitados seis depositos de leite e 14 estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Humaytá n. 171;
O proprietario do botequim da rua S. Clemente n. 36;
J. de Souza Massa, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 227.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral:

O proprietario do estabulo da rua Coronel Pedro Alves n. 215;
O proprietario do estabulo da rua S. Christovão n. 439.

Por ter queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados:

O proprietario do estabelecimento da praça Quinze de Novembro n. 84.

Por ter recusado leite a exame:

O proprietario do estabulo da rua Amorim n. 26.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto na alinea c), paragrapho unico do art. 46 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que estatue:

"E' prohibido a todo estabelecimento onde se faça o commercio de leite e productos lacticinios:

c) usar guardanapos de panno, devendo adoptar, para uso do publico, os guardanapos de papel esterilizado e que só possam servir uma vez."

3º DISTRICTO SANITARIO

Primeira quinzena de março de 1914

O Dr. Rodolpho Ramalho visitou as seguintes casas:

Rua Joaquim Meyer ns. 91, 92 e 92 bis; rua Dias da Silva n. 35, rua Carolina Santos ns. 20 e 79, D. Maria Luiza n. 64, rua Dr. Lins e Vasconcellos ns. 279, 281, 283, 348 A, 350, 431, 431 bis, 433, 433 bis, 445, 515 e 529, e rua José Bonifacio ns. 112, 159, 161, 176, 176 bis, 178, 182, 232, 264 e 293, em boas condições, e rua Capitão Rezende ns. 179 e 181, rua Barão do Bom Retiro ns. 24, 26 e 26 bis; travessa Aquidaban n. 1, rua Lopes da Cruz n. 70, rua Dr. Lins e Vasconcellos ns. 115, 429, 441 e 529 bis, e rua José Bonifacio n. 157, em regulares condições.

— O Dr. Silveira Lobo visitou as seguintes casas:

Rua Itapirú ns. 46, 86, 90 bis, 124, 153, 193, 199, 211 e 215; rua de Catumby ns. 125, 123, 121, 111, 109, 87, 83, 81, 79, 51 51 bis, 47, 39, 29, 25, 17, 11, 1 A, 1 B, 1 C, 344 e 316; rua Dr. Carmo Netto ns. 113, 131, 154, 177, 179, 215, 261, 261 bis, 130, 107, 182, 142 e 161, rua Senhor dos Mattosinhos ns. 22, 24, 48, 50, 58, 72 e 83; rua dos Coqueiros ns. 11, 13, 35, 59, 61, 67, 89, 62 e 60; rua da Estrella ns. 109, 107, 105, 95, 93, 80, 76, 34 e 32; rua Benedicto Hippolyto n. 233, rua S. Leopoldo ns. 232 e 232 bis, rua D. Julia n. 62 e avenida Salvador de Sá ns. 56 e 107, em boas condições, e rua Itapirú ns. 58, 84, 90 e 199; rua de Catumby ns. 113, 10 e 1; rua Dr. Carmo Netto n. 203, rua Senhor de Mattosinhos n. 88, rua dos Coqueiros ns. 5, 7, 9, 33 e 87, e rua da Estrella ns. 103 e 101, em regulares condições.

— O Dr. Teixeira da Silva visitou as seguintes casas:

Avenida Mem de Sá ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 29, 31 e 33, em regulares condições de hygiene.

— O Dr. Jorge Franco visitou as seguintes casas:

Rua Frei Caneca ns. 135, 124, 135 bis, 122, 120, 118, 103, 82, 89, 80, 85, 74, 92, 97, 72, 95, 95 A, 70, 89, 64, 29, 31, 62, 60, 58, 40, 51, 28, 4 e 1, em regulares condições de hygiene.

— O Dr. Antunes Ozorio visitou as seguintes casas:

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 142, 180, 188, 178, 176, 247, 98, 78, 209, 207, 42, 82, 12, 12 A, 133, 131, 6, 4, 2 e 111; rua Magalhães Castro n. 234, rua D. Anna Nery ns. 580 e 576 e mercado de Bemfica, em boas condições de hygiene.

EDITAL

3ª e ultima concurrencia

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, nos termos da determinação do Sr. Prefeito, communico a todos os interessados que, no dia **30 do corrente**, ás 12 horas precisas, esta directoria, em 3ª e ultima concurrencia, recebe propostas para fornecimentos, durante o exercicio de 1914, dos artigos seguintes:

Calçado	Grupo	4
Carvão de pedra e coke	"	9
Lenha e carvão vegetal	"	10
Ovos, aves e outros animaes	"	11
Gazolina	"	19
Accessorios para automoveis	"	20

O edital de 18 de novembro de 1913, reiteradamente publicado neste jornal, que servia de base á 1ª e 2ª concurrencias, será strictamente observado nesta.

São avisados os licitantes do grupo 20 (accessorios para automoveis), de que só serão aceitas, quanto a pneumaticos, a marca "Palmer", constante da relação impressa, e as "Englebert", "Michelin" e "Pyrelle". Nesta secretaria, edificio da Prefeitura (lado da rua S. Pedro), 1º andar, entregam-se aos interessados os impressos respectivos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1914 — JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro e metal velho

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas) e metal velho, em deposito nesta Superintendencia.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 2 de abril do corrente anno.

A escolha, pesagem e transporte do material, correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.

Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 21 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

27 DE MARÇO — S. ROBERTO, B.; — SEXTA-FEIRA DA IV SEMANA DA QUARESMA.

Epistola.

Naquelles dias: adoeceu o filho de uma mulher mai de familia, e a enfermidade era tão forte, que já não havia nelle folego de vida.

E disse ella a Elias: Que tenho comtigo, varão de Deus: vieste á minha casa para se me acoimarem minhas iniquidades e matares meu filho? E disse-lhe Elias: Dá-me cá teu filho. E tomou-o do seu regaço e levando-o ao quarto, onde pousava, pol-o sobre sua cama e clamando ao Senhor disse: Senhor Deus meu, até á viuva que como póde me sustenta, affligiste, matando-lhe seu filho? E estendeu-se sobre o menino tres vezes e clamando de novo ao Senhor, disse: Senhor meu Deus, rogo-te que volte a alma deste menino ao seu corpo. E o Senhor ouviu a oração de Elias, e a alma do menino voltou ao seu corpo e reviveu. E tomando Elias o menino trouxe-o do quarto para a casa de baixo e o entregou a sua mãi e disse-lhe: Eis ahi teu filho vivo. E a mulher disse a Elias: Agora nisto conheci que tu és homem de Deus, e a palavra de Deus é verdadeira em tua bocca.

(III Reg., c. XVIII.)

E'-nos sempre de grande consolo a protecção da gente de bem nas tristes contingencias da vida.

Se Deus,porém,tanto faz nas orações dos santos ainda neste mundo, que nem poupa milagres para lh'as despachar, qual não será seu credito para com elle, dizem os padres, uma vez que estejam em sua companhia lá no céo, onde os torna a caridade mais sensiveis ás nossas miserias; tudo podemos esperar de sua valiosa intercessão.

Deitou-se Elias tres vezes sobre o corpo do menino morto: o mesmo fez Eliseo com o filho de Sunamite, e o mesmo tambem S. Paulo, com o mancebo Eutyches, que tinha morrido caindo de uma janela muito alta, e o mesmo ainda refere São Gregorio de S. Bento, no acto de resuscitar um menino.

Esta acção mysteriosa symboliza admiravelmente a incarnação do Verbo, que se abaixou e como que se amoldou, á nossa natureza, revestiu a nossa carne, tomou sobre si as nossas enfermidades para nos restituir á vida.

Evangelho.

(João, c. VI.)

Naquelle tempo: Estava enfermo um certo chamado Lazaro, de Bethania, da aldeia de Maria e de Martha sua irmã. (E Maria era a que ungiu ao Senhor com um unguento e com seus cabellos lhe limpou os pés, cujo irmão Lazaro estava enfermo.) Enviaram, pois, suas irmãs a Jesus, dizendo: Senhor, aquelle que amas, está enfermo. E Jesus, ouvindo isto, lhes disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para gloria de Deus, para que o filho de Deus por elle seja glorificado. E amava Jesus a Martha e a Maria sua irmã, e a Lazaro. Ouvindo pois, que estava enfermo, ficou-se então ainda dois dias no mesmo logar. Depois disto disse a seus discipulos: Vamos outra vez a Judéa. Disseram-lhe os discipulos: Mestre, ainda ha pouco te procuravam os judéos apedrejar, e tornas para lá? Respondeu Jesus: Não ha doze hóras no dia? Se alguem anda de dia, não tropeça, porquanto vê a luz deste mundo: mas, se anda de noite tropeça, porque não tem luz. Isto falou, e disse-lhe depois: Lazaro nosso amigo dorme, mas eu vou despertal-o do somno. Disseram, pois, seus discipulos: Senhor, se dorme será salvo. Mas Jesus falava de sua morte e elles cuidavam que falava do repouso do somno. Então, pois, lhes disse Jesus claramente: Lazaro é morto: e folgo, que eu lá não estivesse, por amor de vós outros, para que creais: porém, vamos ter com elle. E disse Thomé, chamado o Didymo, aos condiscipulos: Vamos nós tambem, para que morramos com elle. Vindo, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias estava na sepultura. (E Bethania estava perto de Jerusalém coisa de quinze estadios.) E muitos dos judeus tinham vindo a Martha, e a Maria a consolal-as da morte de seu irmão. Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro: mas Maria ficou sentada em casa. E disse Martha a Jesus: Senhor, se tu estiveras aqui não morrera meu irmão. Mas, tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus t'o dará. Disse-lhe Jesus: Teu irmão ha de resuscitar. Disse-lhe Martha: Eu sei que ha de resuscitar na resurreição do ultimo dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição e a vida: quem crê em mim, não ha de morrer para sempre. Crês isto? Disse-lhe ella: Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Christo, o Filho de Deus vivo, que a este mundo vieste. E dito isto, foi-se e chamou em segredo a Maria sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre e te chama. Ouvindo ella isto, logo se levantou e veiu ter com elle (que ainda Jesus não era chegado á aldeia, mas estava no logar onde Martha lhe saira ao encontro.) Vendo, pois, os judéos, que com ella estavam em casa, e a consolavam, que Maria apressadamente se levantára, e saira, seguiram-na dizendo: Vai á sepultura, a chorar lá. E vindo Maria aonde Jesus estava, postrou-se a seus pés, dizendo: Senhor, se tu aqui estiveras não morrera meu irmão. E Jesus, vendo que ella e os judeus que com ella vinham, choravam; moveu-se muito em espirito, e turbou-se em si mesmo, e disse: Onde o puzestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. E chorou Jesus. Disseram, pois, os judeus: Vêde como o amava. E alguns delles disseram: Não podia este, que abriu os olhos do que nascera cégo, fazer que tambem este não morresse? Movendo-se Jesus outra vez muito em si mesmo, veiu á sepultura; e era esta uma caverna, e sobre ella estava posta uma pedra. Disse Jesus: Tirai essa pedra. E Martha, irmã do defunto, lhe disse: Senhor, já fede, porque é já de quatro dias. Disse-lhe Jesus: Não te tenho dito que se crêres, verás a gloria de Deus? Tiraram, pois a pedra. E Jesus levantando os olhos para o céo, disse: Pai, graças te dou, que já ouvido me tens. E bem sabia eu que sempre me ouves, mas, por amor do povo, que está presente, o disse, para que creiam que tu me enviaste. E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sae fóra. E logo saiu o defunto, ligadas as mãos e os pés com faixas e o rosto envolto em um sudario. E Jesus lhe disse: Desatai-o e deixai-o ir. Pelo que muitos dos judeus que tinham vindo á Maria e Martha, e viram o que Jesus fizera, crêram nelle.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas, ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas, sendo esta a conventual cantada.

A's 16 1/2 horas haverá vesperas cantadas.

— Na igreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de S. Joaquim haverá hoje missa, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade.

— Realizam-se hoje os sermões quaresmaes, nas seguintes igrejas: da Veneravel e archi-episcopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra e actos solemnes da via sacra, canticos e sermão, pelo Rev. padre Manoel Pinto dos Santos, ás 10 horas.

A orchestra será regida pelo professor Joo Raymundo Rodrigues;

Santo Christo dos Milagres, solemnes officios da via sacra e sermão, ás 19 horas;

Divino Salvador, da estação da Piedade, via sacra e sermão, ás 19 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa, sermão, pelo Rev. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario da matriz do Engenho Novo, ás 16 horas;

Matriz de Santo Antonio, via sacra, sermão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 horas;

Matriz de Santa Rita, santo exercicio da via sacra e sermão, ás 19 horas.

— Na archi-cathedral metropolitana, haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa do Apostolado da Oração, e ás 9, missa conventual do Senhor do Desaggravo, pelo capelão da Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, monsenhor J. Pio dos Santos.

Expediente do arcebispado.

Isaac Dutra da Rosa e Zulmira Eulalia da Rocha, Frederico Tavares e Rosa-

lina Maria de Gonza, Antonio Vieira Mendes e Florinda de Freitas, Eurico Duarte Calheiros e Maria de Lima Mello — Como pedem;

[illegible] Santos e Marietta [illegible] — Dispenso a justificação do estado livre e a certidão de baptismo.

Associações

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado

Realizou-se no dia 17 do corrente, ás 19 horas, a continuação da 1ª assembléa geral deste congresso, instalado a 13 do corrente, para a approvação dos estatutos.

A's 19 horas o Sr. Antonio de Souza Borges, presidente, declarou aberta a sessão, e, como constasse da ordem do dia, discussão e votação dos estatutos, o presidente concede a palavra ao relator da respectiva commissão Sr. Maximiano Soares, para proceder á leitura dos mesmos.

Usa da palavra o Sr. Waldemar de Macedo e propõe que os estatutos sejam lidos e approvados por artigos, cuja proposta é approvada. E' iniciada pelo relator a leitura dos estatutos por artigos.

Capitulo I — Da fundação do congresso e seus fins:

Art. 1º — O Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado, fundado aos 13 dias do mez de novembro de 1913, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, é o producto de todos os cidadãos brazileiros, natos ou adoptivos, em pleno gozo de seus direitos civis e tem por fim:

a) Congregar e reunir em seu seio todos os cidadãos republicanos na forma do art. 1º, dispostos a prestigiarem e defenderem os principios republicanos professados pelo glorioso patrono deste congresso o emminente senador e invicto general José Gomes Pinheiro Machado, e mais, de difundir a instrucção e educação á infancia pobre e desamparada, criando escolas diurnas e nocturnas em todas as localidades desta capital, para ambos os sexos; crear e manter sob a sua protecção e responsabilidade, de accordo com as autoridades do paiz, asylos, albergues nocturnos, etc., que venham sanar e expurgar das vias publicas o grande numero de mendigos e crianças analphabetas e convertel-os todos em criaturas uteis á patria e á Republica; fomentar, desenvolver e proteger as pequenas industrias, lavoura, commercio e artes;

E, finalmente, beneficiar e proteger no que lhes fôr possivel, todos os ramos da actividade humana das classes productoras do paiz, mantendo para taes fins, commissões permanentes habilitadas para o desempenho dessas tarefas;

b) Empregar todos os meios patrioticos ao seu alcance para que ao abrigo do seu pavilhão e do generoso criterio de seu patrono possa tornar-se forte e a contento de todos os brazileiros, traduzindo uma verdade nacional;

c) Promover, tanto quanto possivel, dentro das disposições dos presentes estatutos, bem como de seus futuros regulamentos, o bem-estar de seus congressados, de accordo com a letra a) do presente artigo;

d) Manter e garantir o direito do voto, perante as urnas eleitoraes, sempre de accordo com as determinações do P. R. C., nas eleições que se procederem ou venham a proceder-se na Republica.

e) Procurar, pelo inolvidavel patriotismo de seu patrono e chefe do partido, tornar as eleições desta capital, moralizadas pelo cumprimento e expressão de voto nacional.

Finda a leitura do art. 1º e seus paragraphos contidos nas letras a, b, c, d e e, fala o congressista Sr. Waldemar de Macedo, o qual manda para a meza a seguinte emmenda:

Emmenda n. 1 — Em vez de se ler "fundado em 13 de novembro de 1913, leia-se iniciado", devendo ser considerado fundado o congresso no proximo dia 21 de abril do corrente anno, data que relembra o grande sacrificio de Tiradentes em prol do ideal republicano. Submettida a emmenda e proposta em discussão, falam reforçando as mesmas os Srs. João Marinho Falcão, Maximiano Soares Cunha e Silva, Dr. Castro Leal, Honorio de Souza Borges, sendo unanimemente approvada a emmenda e a proposta do Sr. Waldemar de Macedo.

Em segundo, o mesmo Sr. Waldemar, propõe que o congresso commemore com toda a solemnidade os dias de festa nacional em juizo da commissão executiva, sendo igualmente approvada. O relator procede á leitura dos estatutos até o artigo 20, sem interrupção soffrendo apenas algumas alterações. E, como mais nada se podesse tratar, pelo adiantado da hora, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 23 horas, designando o dia 25, ás 19 horas, para a continuação dos trabalhos da assembléa.

União dos Foguistas.

Em 2ª convocação, reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 19 horas, para tratar da eleição de presidente, visto o actual ter renunciado, e de outros assumptos de interesse da classe.

Centro Commemorativo Primeiro de Maio.

Está convocada uma assembléa geral ordinaria, para o dia 30 do corrente, ás 19 horas, sendo esta a ordem do dia dos trabalhos: leitura do parecer da commissão de contas, eleição e posse da nova administração e assumptos sociaes.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Mario, filho de Lino M. de Lemos, 2 annos, travessa do Pinheiro n. 7; José, filho de Francisco Almeida, 2 annos, morro da Providencia, s|n.; Ermelinda, filha de Braz Pelisi, 6 1|2 mezes, rua Conde de Bomfim n. 277; Hernandes, filho de Maria da Gloria, 1 anno, rua Marietta n. 5; Georgina, filha de Pedro Gomes, 2 mezes, rua Carlos Gomes numero 29; Ivo, filho de Manoel Francisco de Rozendo Maia, 18 mezes, morro da Babylonia n. 45; Catharina, exposta, 4 annos, Hospital da Saude; Raphael, filho de Antonio Francisco Pereira, dois annos, rua Senador Soares n. 68; Maria Antonia, filha de Honorio Ferreira, 4 mezes, rua Alegre n. 17; Alayde, filha de Honorio Ferreira, 4 mezes, rua Honorina n. 32; José A. Dias da Silva, 53 annos, casado, rua Toneleros n. 81; Annibal Sobral, 26 annos, viuvo, rua dos Prazeres n. 32; Joaquim Aurelio de Araujo, 32 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Camello, 31 annos, necroterio policial; José Teixeira, 30 annos, solteiro, necroterio policial; João Baptista Campollide, 68 annos, solteiro, rua Sara n. 456; Avelina Maria de Almeida, 26 annos, rua Jorge Rudge n. 20; Afra Ferreira, 36 annos, solteira, rua General Roca n. 133; Manoel Theodoro do Nascimento, 22 annos, solteiro, necroterio policial; Mariana S. Pereira, 63 annos, casada, rua Santa Luzia n. 42; Manoel José de Barros, 33 annos, casado, José Antonio, 8 annos; Manoel Mattos, 40 annos, casado; Joaquim Martins, 40 annos, casado, necroterio policial; Felippe da Silva, 35 annos, solteiro, necroterio policial; Josephina Priole, 61 annos, solteira, rua Itapiru' n. 103; Cacilda Antonia Barbosa, 21 annos, solteira; Virginia G. Cidade, 40 annos, Santa Casa.

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não conseguiu a directoria dessa sociedade apurar as inscripções dos pareos classicos a serem disputados este anno no Prado Fluminense. Sabemos que as inscripções elevam-se a um numero superior a 350.

Jockey Club Paulistano.

E' o seguinte o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Mooca:

Pareo "Consolação" — 800$ — 1.500 metros.

Rosette, 51 kilos; Campinas, 48; Gyp, 55; Absoluto, 53; Thalia, 48; Biscaia, 51 e Biniou, 55.

Pareo — "Supplementar" — 800$ — 1.609 metros.

Jeannette, 53 kilos; Recuerdo, 52; Didon, 52 e Alls Well, 50.

Pareo "Animação" — 800$ — 1.500 metros.

Gambá, 55 kilos; Divette, 53 e Corambé, 55.

Pareo "Combinação" — 1:000$ — 1.500 metros.

Iola, 51 kilos; Lilian, 51; Comete, 52 e Arlanza, 54.

Pareo "Extra" — 1:000$ — 1.500 metros.

Zigomar, 53 kilos; Somnambula, 55; Ricochet, 56 e Vestal, 51.

Pareo "Jockey Club" — 1:500$ — 1.800 metros.

Botafogo, 54 kilos; Mogy Guassú, 58; Menuet, 52; Cattete, 46; Black Sea, 50 e Bridge, 51.

Pareo "Emulação" — 1:000$ — 1.700 metros.

Fileuse, 55 kilos; Vermouth, 49; Ophelia, 52 e Sans Dessous, 52.

Os grandes premios do Derby Club.

Em 12 de abril — Grande premio — "Inaugural" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap, 47 a 55 kilos. Premios: 4:000$ e 800$000.

Em 10 de maio — Grande premio — "General Bento Ribeiro" — 1.750 metros — Animaes de 3 annos — Handicap. Permios: 5:000$ e 1:000$000.

Em 24 de maio — Grande premio — "Seis de Março" — 1.750 metros — Animaes nacionaes que não tenham ganho os grandes premios "Derby Club", "Progresso" e "Initium" — Handicap. Premios: 4:000$ e 800$000.

Em 7 de junho — Grande premio — "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — Animaes de 3 annos. Premios: 15:000$ e 3:000$000.

Em 21 de junho — Grande premio — "Initium" — 1.750 metros — Animaes nacionaes de 2 annos. Premios: 6:000$ e 1:200$000.

Em 5 de julho — Grande premio — "Extra" — 1.750 metros — Animaes de 2 annos. Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Em 19 de julho — Grande premio — "Cosmos" — 2.400 metros — Animaes de 3 annos, excluindo o vencedor do grande premio "Rio de Janeiro". Premios: 6:000$ e 1:200$000.

Em 2 de agosto — Grande premio — "Derby Club" — 3.200 metros — Animaes nacionaes. O vencedor deste pareo, em 1913, carregará mais cinco kilos. Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Em 2 de agosto — Grande premio — "Dr. Frontin" — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz. O vencedor deste pareo, em 1913, carregará mais cinco kilos. Premios: 25:000$ e 5:000$000.

Em 16 de agosto — Grande premio — "Excelsior" — 1.750 metros — Animaes de 2 annos, excluindo o vencedor do grande premio "Extra". Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Em 13 de setembro — Grande premio — "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — Animaes de qualquer paiz excluido o vencedor do grande premio "Dr. Frontin", em 1914. Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Em 14 de outubro — Grande premio — "Progresso" — 2.400 metros — Animaes nacionaes, excluido o vencedor do grande premio "Derby Club", em 1914. Premios: 6:000$ e 200$000.

Em 8 de novembro — Grande premio — "Marechal Hermes da Fonseca" — 2.400 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap. Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Em 6 de dezembro — Grande premio — "Dois de Agosto" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria, nos grandes premios e excluidos os vencedores dos grandes premios de 1914. Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Em 20 de dezembro — Grande premio — "Encerramento" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios, em 1914 e que já tenham corrido no Derby — Handicap. Premios: 4:000$ e 800$000.

Os pareos para estes grandes premios são os da tabela do codigo de corridas, excepção dos handicap e observadas as sobrecargas expressas sendo as idades as de inscripção.

A inscripção para estes grandes premios será encerrada, sabbado, 4 de abril, ás 4 horas da tarde.

A importancia das inscripções será de 3 %, sobre o valor do 1º premio, podendo ser feitas em vales.

Será restituida a importancia de 50 %, da inscripção dos animaes que forem excluidos por força das condições acima declaradas.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Effectuou-se, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde social, a assembléa geral, para a eleição da nova directoria, para dirigir os destinos dessa util agremiação, durante o corrente anno.

Foi eleito o seguinte conselho director: presidente, Raul de Carvalho, (reeleito); vice-presidente, Eduardo Simões Ferreira; 1º secretario, doutor Cleantho Jiquiriçá, (reeleito); 2º secretario, Daniel Blatter; thesoureiro, Mario Alves; directores: Eduardo Bahia, Romeu Maina e Briani Junior (reeleitos).

Como se vê, a chapa conservadora vingou em toda a linha.

Diversas.

Na França, quando o "turf" caminhava apenas para o seu primeiro periodo de desenvolvimento, os animaes de corridas eram ali importados de outros paizes, existindo um ou outro estabelecimento de criação. De tal modo, porém, generalizou-se o melhoramento da raça cavallar, que em breve foi aquelle paiz dotado com uma criação superior exclusivamente sua, augmentando-se consideravelmente o numero de "haras" destinados a esse fim.

Hoje possue innumeros estabelecimentos de primeira ordem, onde existem os mais notaveis "étalons" e de onde são exportados os melhores parelheiros.

Para esse resultado não pouco concorreu o governo, que não tem cessado de auxiliar a instituição, já com premios nas corridas realizadas pelas sociedades, já com a criação de cavallos de puro sangue, destinados ao serviço do exercito. As corridas de obstaculos "steeple chase", em que os proprios officiaes, cavalgando os seus animaes, rivalizam com os primeiros cavalleiros do mundo, austriaco e inglez, é mais uma prova da utilidade desse genero de divertimento e da grande perfeição a que tem chegado no estrangeiro, dando-se o mesmo na Inglaterra e outros paizes da Europa, onde a instituição das corridas tem merecido a attenção desvelada dos governos.

A Republica Argentina aperfeiçoou-se de um modo tão vantajoso que os productos de seus estabelecimentos de criação são os melhores que presentemente se conhecem em toda a America do Sul.

A' falta de iniciativa dos nossos governos, ainda não podemos figurar entre esses paizes; a ella devemos attribuir a causa do pouco desenvolvimento da producção nacional; sendo absolutamente necessario adquirirem-se animaes no estrangeiro para as nossas melhores festas da capital da Republica.

A' exposição de productos nascidos no paiz, que será levada a effeito domingo proximo, no Prado Fluminense, apresentam-se apenas dezenove concurrentes; não devemos, entretanto, desanimar.

Como a França, a Inglaterra e outros paizes, entraremos um dia na phase de verdadeiro desenvolvimento

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Fiat Lux deverão reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral para prestação de contas.

Em assembléa geral ordinaria deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Paulista de Força e Luz, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 16 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Mundial para contas e eleições.

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, para contas e eleições.

Assembléas geraes.

Seguros Garantia, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seg. União dos Varejistas, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.
— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 28, para resolver sobre uma proposta.
— Casa Vivaldi, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.
— Industria Sul Mineira, ás 12 horas de 29, para contas e eleições.
— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.
— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.
— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.
— Seg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.
— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 31, para contas e eleição do conselho fiscal.
— A Liberal, ás 15 horas de 31, para prestação de contas.

ABRIL

Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 %, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario mantinha-se em boas condições de firmeza, tendo aberto e funccionado hontem com os tomadores retraidos e com regular supprimento de letras de cobertura em demanda de collocação.

Tornaram-se, pois, novamente prosperas as condições desse mercado, que em consequencia da falta de papeis particulares havia afrouxado.

Com effeito, no dia anterior, subiram as letras bancarias a 15 3|4 e as particulares a 15 13|16 nos bancos estrangeiros, com o do Brazil fornecendo letras a 16 d.

Hontem, porém, nova melhora se verificou nas taxas daquelles sacadores, que passaram a fornecer letras a 15 25|32 e 15 14|16 e compravam a 15 27|32, mantendo-se o do Brazil a de 16 d. sem maiores restricções.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d. e os estrangeiros a de 15 3|4, sobre Londres.

O mercado, por ultimo, tornou-se mais calmo, tendo fechado com o bancario a 15 3|4 e 15 25|32 e o particular a 15 13|16 nos estrangeiros.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:		
	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 3/4
Paris (por franco)	$607 a	$605
Hamburgo (por marco)	$748 a	$747
	á vista	
Londres (por pence)	15 9/32 a	15 21/32
Paris (por franco)	$612 a	$610
Hamburgo (por marco)	$753 a	$752
Italia (por lira)	$613 a	$608
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$300 a	$295
Idem (por escudo)	2$974 a	2$944
Hespanha (por peseta)	$580 a	$575
Nova York (por dollar)	3$175 a	3$160
Austria (por pence)	—	15 9/16
Turquia (por pence)	15 1/2 a	15 21/32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$100 a	3$060
Uruguay (por peso)	3$328 a	3$300
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$610 a	$609
Operações:		
Bancario	15 3/4 a	15 13/16
Particular	15 13/16 a	15 27/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		
	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$730	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7/8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$609
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25/32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" coroa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 20 libras e 500 francos e sairam 47.361 libras, 168.540 francos, 35 dollars, 600$ em ouro nacional e 270 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	226.415:102$355
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	245.754:878$371
Emissão:	
Notas em circulação	245.750:990$000
Moeda subsidiaria	3:888$371
Total	245.754:878$371

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 53/64 a	15 11/16
Paris (por franco)	$603 a	$612
Hamburgo (por marco)	$744 a	$754
Italia (por lira)	—	$613
Portugal (escudo)	—	2$993
Nova York (por dollar)	—	3$172
B. Aires (peso ouro)	—	3$055
Operações:		
Bancario	15 3/4 a	16
Caixa matriz	15 3/4 a	15 13/16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem, como de costume, animado, não tendo, porém, nenhum dos papeis em trabalho accusado alteração apreciavel.

Mantiveram-se bem collocadas as apolices geraes, estadoaes e municipaes, que accusaram regulares negocios.

Os papeis de jogo e muitos outros se mantiveram retraidos, apenas tendo sido muito negociados os da Docas da Bahia, que deram o preço de 20$000.

Os da Loterias Nacionaes regularam sustentados a 16$ e não tiveram novos negocios, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2 e 9 a 845$; 2 e 3 a 848$ e 1 e 68 a 850$000.
Emprestimo de 1909: 2, 3, 8 e 10 a 808$; 5, 8 e 12 a 809$; 2, 6, 12, 30, 80, 15 22, 30, 10 e 20 a 810$; idem de 1911: 13 a 808$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de 100$ (4 o|o): 2, 25 e 50 a 80$000.
Minas, de 1:000$: 7 a 805$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 18 22 e 41 a 100$000, e 80 a 100$000.
Ouro, £ 20 (portador): 10 a 285$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 40 a 200$000.
Banco do Brazil: 27|40 a 270$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100, 100, 100, 200 200, 200 e 200 a 20$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Progresso: 100 a 165$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	850$000	846$000
Provisorias (5 o|o)	820$000	
Empr. de 1903 (5 o|o)	960$000	940$000
Idem de 1909	810$000	808$000
Empr. de 1911	—	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)	—	420$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	740$000	—
Minas (5 o|o)	810$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	192$000	190$500
Idem de 1909	180$000	159$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	285$000	282$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	185$000	180$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Idem Carioca	185$000	—
Fiat Lux	—	—
Companhia Alliança	175$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Tecidos Confiança	170$000	—
Mercado Municipal	177$000	—
Luz Stearica	190$000	—
Tecidos Progresso	170$000	160$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	174$000	160$000
Commercial	140$000	133$000
Commercio	—	140$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Alliança	130$000	—
Comp. Brazil Industrial	180$000	—
Companhia S. Felix	40$000	—
Companhia S. Pedro	190$000	—
Seguros:		
Comp. Indemnizadora	26$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$000	20$000
Loterias Nacionaes	16$500	16$000
Docas de Santos	450$000	—
Idem (nominaes)	480$000	410$000
Terras e Colonização	4$750	4$250
Minas de S. Jeronymo	8$000	—
Rede Sul-Mineira	48$000	30$000
Victoria a Minas	—	—
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	22$000	—
Cervejaria Brahma	270$000	—
E. de Ferro de Goyaz	20$000	18$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26	6:042$170
Idem de 1 a 26	253:590$257
Em igual periodo de 1913	334:575$030

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	154:954$685
Em ouro	107:765$345
Total	262:720$030
Renda de 1 a 26	5.776:286$946
Em igual periodo de 1913	9.610:521$108
Differença a maior em 1913	3.834:234$162

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 871 saccas, á base de 7$300 e 7$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 7.305 saccas aos mesmos preços, fechando em posição estavel.

Total das vendas conhecidas 8.176 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 25 e sairam 622 fardos, sendo a existencia em 26 de 8.061 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 25 733 saccos e saidas 5.874, sendo a existencia no dia 26 298.897 ditos.

Posição do mercado frouxo.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café abriu e regulou hontem sob o influxo de evoluções de alta, accusadas por todas as Bolsas dos centros consumidores, tanto no ultimo encerramento, como na abertura.

Nessas condições, tivemos o mercado bastante firme, se bem que pouco trabalhado, tendendo os preços a assumir um curso de alta mais lisonjeiro.

Na abertura, havia pouco genero á venda, não demonstrando os possuidores maior interesse em collocal-o. Assim, divulgaram os preços de 7$300 e 7$400 sobre o typo 7, aos quaes o mercado regulou pouco procurado, mas bastante firme.

As vendas realizadas orçaram por 3.200 saccas, contra 4.000 de ante-hontem.

O mercado fechou estavel e inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.466
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.383
Total	3.849
Desde 1 de julho	2.434.518

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	3.200
No dia de ante-hontem	4.000
Desde o dia 1 do corrente	127.100
Desde 1 de julho	1.510.500
Passaram por Jundiahy	11.000

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	377.136
Entradas hontem	3.849
Total	380.985
Embarques hontem	3.678
Stock actual	377.307
Existencia em Nitheroy	59.902

ENTRADAS

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	82.246	4.934.760
Estrada de F. Central	37.107	2.226.420
Por via maritima	11.117	667.020
Total	130.470	7.828.200

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.751	165.060
Europa	927	55.620
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	3.678	220.680
De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	49.906	2.994.360
Europa	58.941	3.236.460
Rio da Prata	7.438	446.280
Pacifico	2.059	123.540
Cabo	16.405	984.300
Cabotagem	13.626	817.560
Total	143.375	8.602.500
Desde 1 de julho	2.315.894	138.913.640

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$200 a	9$300
" n. 4	8$800 a	8$900
" n. 5	8$200 a	8$300
" n. 6	7$800 a	7$900
" n. 7	7$300 a	7$400
" n. 8	6$700 a	6$800
" n. 9	6$300 a	6$400

O mercado de café, em Santos, regulava firme, com o typo 7 ao preço de 4$700 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 9.053 saccas e sairam 48.910, tendo passado hontem por Jundiahy 11.600 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 240.860 saccas, na média de 9.634 e desde 1º de julho 9.940.027, sendo o stock de 1.318.780 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 25—Nova York, alta de 6 a 11 pontos e de 1|8 c. no disponivel do Rio e Santos.

Opção de maio, 8.53 centimos por libra.

Havre, alta de 1.25 centimos.

Opção de maio, 58.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 50 a 1 pfenig.

Opção de maio, 47 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opção de maio, 41 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	Saccas
De Nova York	60.000
Do Havre	25.000
De Hamburgo	25.000
De Londres	7.000
Total	117.000

Abertura de hontem:

Dia 26—Nova York, baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Havre, alta de 50 centimos.
Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenigs.
Londres, alta de 6 d.

Intermediaria:
Nova York, baixa de 1 ponto.

Segunda chamada:
Nova York, alta de 1 a 3 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 2 1/2 a 50 pfenigs.

Algodão.

Funccionava esse mercado sem trabalhos de maior importancia, sendo pequenos, tanto os negocios divulgados, como os factos reservadamente.

O mercado, porém, mantinha-se firme, mas com os preços sem alteração.

Em Pernambuco, o mercado funccionava tambem firme, embora o deposito nesse centro de producção continuasse volumoso.

As vendas realizadas hontem foram de 100 fardos de Dores, ao preço de 10$200.

Não houve entradas e sairam 622 fardos, sendo o stock de 8.061, contra 46.500 volumes em Pernambuco.

Nesse mercado regulava o preço de 12$ e em Liverpool o de 7.25 d. por libra, por ter caido a Bolsa 4 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a	11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a	10$800
Assu', 1ª sorte	10$200 a	10$600
Natal, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Mossoró', 1ª sorte	10$200 a	10$600
Ceará, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Maceió', 1ª sorte	10$200 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Penedo	10$000 a	10$200
Sergipe (Dores)	10$000 a	10$200
Idem regular	Nominal	

Assucar.

Era ainda desfavoravel o estado geral desse mercado, não sendo, pois, de esperar que melhore de condições tão cedo; entretanto, mantinham-se os preços regularmente sustentados.

Os negocios realizados continuavam escassos e, com effeito, hontem não foi divulgada nenhuma operação.

As ultimas entradas foram de 733 saccos e as saidas de 5.874, sendo o stock de 298.897, contra 139.700 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 3$300.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$280 a	$350
3ª sorte	$300 a	$320
2º jacto	$250 a	$290
Amarello cristal	$240 a	$300
Mascavinho	$200 a	$260
Mascavo bom	$190 a	$210
Idem regular	$170 a	$190
Idem baixo	$160 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	130$000 a	135$000
Angra (pipa)	125$000 a	130$000
Campos (pipa)	115$000 a	120$000
Maceió' (pipa)	115$000 a	120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a	120$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	135$000 a	160$000
De 36 grãos	125$000 a	130$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem, idem (100 kilos)	40$000 a	41$700
Idem regular (100 kilos)	33$300 a	36$700
Idem do norte (100 kilos)	33$300 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a	35$000
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a	63$300
Idem inglez (100 kilos)	47$500 a	48$300
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 10 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$660
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Mascatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$500 a	2$200
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre nacional	24$800 a	36$400
Mulatinho	20$200 a	29$700
Branco nacional	30$000 a	31$700
Vermelho	28$300 a	30$000
Diversos	28$000 a	30$000
Branco estrangeiro	40$300 a	41$900
Amendoim estrangeiro	40$300 a	41$900
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	40$000 a	43$300
Preto de P. Alegre sup.	28$300 a	29$200
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	110$000 a	120$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	25$000
Porto Arriaga, Clarete	—	10$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a	79$200
Dita idem (60 kilos)	76$800 a	78$000
Itajahy, lata de 20 kilos (100 kilos)	81$000 a	81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)	47$000 a	48$000
Peixeling (tina)	30$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixas)	16$000 a	17$000
De Lisboa (por 2/2 caixas)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	Nominal	
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	15$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$940 a	1$040
Patos e mantas	1$080 a	1$140
Puras mantas, novas	1$200 a	1$260
M. Grosso (patos e mantas)	$840 a	1$040
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$120
Puras mantas	1$060 a	1$220
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Patos e mantas idem	1$120 a	1$180
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$300 a	17$800
Fina (100 kilos)	14$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	14$900 a	15$100
Grossa (100 kilos)	11$300 a	11$600
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	11$600 a	12$200
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Somolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$700 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$000
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$300
Da Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$640
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$2
Idem (kilo)	$900 a	$9
Manteiga:		
Maslet	Não ha	
Bruta	2$380 a	2$4
Idem Juslot	Não ha	
e Minas	2$200 a	2$400
Milho:		
Do norte amarelo (100 ks.)	9$000 a	9$400
Da terra, idem idem	9$200 a	9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$700 a	8$900
Dito branco (100 kilos)	13$700 a	14$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$450 a	$650
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$830 a	$880
Presuntos:		
Superiores	14$850 a	1[illegible]
Inferiores	13$700 a	1[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Pinceo branco (duzia)	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	73$000
Inferior (duzia)	60$000 a	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	6$400 a	6$900
Sol, Mossoró	4$800 a	5$000
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	$630 a	$640
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	58$000
Amendoim (100 kilos)	32$000 a	34$000
Phosphoros (lata)	38$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	58$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	24$000 a	36$000
Tremoços (100 kilos)	13$000 a	14$200
Agua-raz (kilo)	—	$800
Batatas (kilos)	$180 a	$220
Carne de porco (kilo)	$660 a	$720
Cangica (100 kilos)	28$300 a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	14$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal	
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	140$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800 a	2$000
Matte (kilo)	$400 a	$560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a	1$360
Salpicões (kilo)	3$500 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De New Castle, pelo vapor inglez *Rio Branco*: carvão a Light and Power;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Trafalgar*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, a Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Santos, pelos vapores allemães *Aachen* e *Bahia* e inglez *Eastern Prince*: café em transito, respectivamente a Herm. Stoltz & C., Davidson Pullen & C. e Th. Wille & C.;

De Amarração e escalas pelo vapor nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Sierra Ventana*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.

Vapores saidos.

Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; Belem e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Liverpool e escalas, inglez *Oronsa*; Florianopolis e escalas, nacional *Itaituba*; S. João da Barra, nacional *Carangola*; Santos, allemão *Cap Verde* e inglezes *Dryden* e *Scottish Prince*; Porto Alegre e escalas, allemão *Gunther* e nacional *Itatiba*; Buenos Aires e escalas, francez *Ango*; Penedo e escalas, nacional *Rio Pardo*.

Vapores esperados.

27 Portos do norte, *Itaquy*.
27 Porto Alegre e escalas, *Itassucê*.
27 Recife e escalas, *Itapura*.
27 Rio da Prata, *Deano*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Liverpool e escalas, *Titian*.
28 Amsterdam, *Gelria*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Amazon*.
30 Portos do sul, *Orion*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanc*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

ABRIL:

1 Marselha e escalas, *Provence*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Portos do norte, *S. Paulo*.
1 Marselha e escalas, *Provence*.
2 Amarração e escalas, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
3 Rio da Prata, *Valesia*.
3 Portos do norte, *Aymoré*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Bordéos e escalas, *Liger*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
6 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Rio da Prata, *Arlanza*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York e escalas, *Byron*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassucê*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.

Vapores a sair.

27 Portos do sul, *Itauna*.
27 Bremen e escalas, *Aachen*.
27 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27 Liverpool, por Lisboa, *Deana*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Nova York, *Eastern Prince*.
27 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
28 Mucury e escalas, *Pinto*.
28 Santos, *Wurzburg*.
28 Portos do sul, *Itauba*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Rio da Prata, *Gelria*.
28 Mossoró e escalas *Paraná*.
29 Nova York *Port. Prince*.
29 Recife e escalas, *Itassucê*.
30 Portos do norte, *Tijuca*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Portos do norte, *Aracaty*.
31 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
30 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
31 Marselha e escalas *Espagne*.

ABRIL:

1 Rio da Prata e escalas *Provence*.
1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Portos do sul, *Itapuru*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Rio da Prata e escalas, *Darro*.
3 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
3 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *Minas Geraes*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Nova York, *Tennyson*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
12 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.

ALFANDEGA

Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos:

Alves Irmão & C., 37$036; Bruno Mesquita & C., 115$060; Mattos Reis & C., 98$920; Moreno & C., 162$514; Miguel Arthur Lopes, 23$742; Mello Sampaio & C., 47$571; Hime & C., 118$704; Carvalho Silva & C., 135$917.

— Foi permittido a Augusto Gallo Junior despachar, livre de direitos aduaneiros, uma mala contendo roupa para seu uso.

— "Prosiga-se o despacho, de accordo com o parecer", foi o despacho exarado pelo inspector em um requerimento de Angelino Simões & C., solicitando relevação de armazenagem.

— O inspector deferiu o requerimento de Germano Accetta & Filho, ordenando as necessarias annotações nos manifestos e na averbação sobre 40 caixas contendo queijo.

— A' vista da informação, o inspector indeferiu o pedido de Oliveira Leite & C.

— Acha-se em exercicio no cáes do porto o inspector da Alfandega.

O expediente de S. S. no cáes é das 12 ás 15 horas, vindo depois para a Alfandega, onde permanece até encerrar o expediente desta repartição.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 107—O inspector em commissão notifica aos funccionarios desta Alfandega que, por sentença de 4 a 18 do corrente, do juiz da 3ª vara civel, foram abertas as fallencias de H. Sully Souza & C., estabelecido á rua General Polydoro n. 71, e Costa Moura & C., á rua do Mattoso n. 18.

N. 108—O inspector em commissão, á vista de ter cessado o serviço de descarga de mercadorias para os armazens desta Alfandega, resolveu dispensar o conferente Manoel B. de Figueiredo Portugal do cargo de superintendente dos serviços aduaneiros no cáes do porto.

Outro sim, agradece a esse funccionario o auxilio efficaz que prestou a esta inspectoria no desempenho do cargo que ora deixa.

N. 109—O inspector em commissão determina que tenha exercicio na port B do aramzem n. 2 do cáes do porto o conferente desta Alfandega Manoel B. de Figueiredo Portugal.

N. 110—O inspector em commissão, tendo nesta data dispensado o conferente desta Alfandega Manoel B. de Figueiredo do cargo de superintendente dos serviços aduaneiros no cáes do porto, communica a todos os funccionarios com exercicio no mesmo cáes, que assume de hoje em diante a superintendencia desse serviço directamente.

Esta inspectoria espera contar com a dedicação ao serviço da parte dos conferentes e escripturarios encarregados do serviço de conferencias.

N. 111—O inspector em commissão recommenda aos conferentes de serviço no armazem n. 2 do cáes do porto, não fazer entrega dos volumes embarcados nos portos de Dukerque e Havre, no vapor francez *Ville de Rouen*, entrado neste porto, procedente do Havre, em virtude de precatoria do juizo federal de 1ª vara, de hontem expedida a esta repartição, para o fim indicado.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 431, vapor allemão *Cap Trafalgar*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. G. Souza;

N. 432, vapor inglez *Rio Blanc*, procedente de New-Castle, consignado a Light and Power; ao Sr. G. Souza;

N. 433, vapor inglez *Scotish Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen; ao Sr. Irenio;

N. 434, vapor francez *Wille Rouen*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen; ao Sr. Pinto Silva;

N. 435, vapor inglez *Oronsa*, procedente de Calão, consignado á Mala Real Inglez; ao Sr. A. Correia;

N. 436, vapor austriaco *Sofia Hohenberg*, procedente de Beunos Aires, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. C. Pinto.

do nosso "turf", possuindo estabelecimentos de criação de primeira ordem, com o auxilio do nosso governo pelo engrandecimento da nossa Patria, e assim chegaremos ao termo dos nossos desejos.

—Pela Protectora do Turf de Porto Alegre, foi suspenso por duas reuniões o jockey Adolpho.

—No grande premio "Expositores", na distancia de 1.100 metros e 2:000$ de premio, que será brevemente disputado em Porto Alegre, acham-se inscriptos os seguintes animaes: Camponeza, Chilena, Sherlock, Grand Guignol, Persimon, Lapa, Magno, Balim, Jurity, Turco, Bronze, Primogenito, Pelayo, Jupe e Gargano, e mais os seguintes concurrentes á exposição, Buridan, Stella II, Omar, Santuzza e Wisker.

—Foi concedida a exoneração que do cargo de director da Protectora do Turf solicitou o Sr. Jorge Carvalho, que ao "turf" riograndense prestou bons serviços.

—Deve chegar por toda a proxima semana a esta capital o jockey A. Gibbons.

—Os pensionistas do "entraineur" José de Paula Mendes somente desceram em abril.

—O cavallo Ibaté, que tem corrido em Santa Cruz, deve ser brevemente enviado para S. Paulo.

—Esteve nesta capital, regressando hontem á Paulicéa o "entraineur" Americo de Azevedo, o qual descerá definitivamente no dia 31, trazendo todos os seus pensionistas.

— O "stud" Ipanema, a que pertencem Durian e Eldorado, receberá brevemente da Inglaterra um bom potro de dois annos, que receberá o nome de Atlas e será entregue aos cuidados do competente "entraineur" José de Paula Mendes.

— Reapparecerá hoje a apreciada revista "Theatro & Sport", sob a direcção do nosso collega da "Tribuna", Alfredo Ford.

— Assumiu a direcção da secção de sport da "Gazeta da Tarde", o nosso collega, Dr. Cleantho Jiquiriçá.

— No jury, para o julgamento dos animaes nacionaes, de 2 annos, concurrentes á proxima exposição do Jockey Club, a imprensa desta capital será representada pelo nosso collega do "Jornal do Commercio", Raul de Carvalho.

— Ao Dr. Adelino Pinto, foi vendido, em Santa Cruz, pela quantia de 500$, o cavallo Boronat.

— O Dr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey Club, já maleinisou varios pungas de propriedade de alguns "entraineurs" desta capital.

Desses pungas não apresentaram reacção os seguintes animaes, que ficam assim com entrada livre no prado Fluminense:

Cavallo castanho do "entraineur" Aguinaldo Alonso, egua preta de "entraineur" Manoel de Mello, cavallo lobuno do "entraineur" Eulogio Morgado, cavallo castanho do "entraineur" Alberto Teixeira, cavallo castanho do "entraineur" Braulio Cruz e cavallo rosilho do "entraineur" Trajano de Carvalho.

— Os Srs. socios e proprietarios, que desejarem convites para a exposição, de domingo proximo, no prado fluminense, poderão procural-os na secretaria da veterana das nossas sociedades, depois das 12 horas, de sabbado, amanhã.

— Foi disputado, ante-hontem, em Lincoln, o "Lincolnshire Handicap", 1.609 metros — Premio: 1.400 libras, com o seguinte resultado:

1º. "Outran", 5 annos, por Delhi e Gingham, do Sr. P. Nelke;

2º. Cuthbert, 5 annos, por St. Aldan e Meddlesame;

3º. Short-Grass, 6 annos, por Laveno e Outburst.

O vencedor nasceu nos Estados Unidos e tem corrido com regular successo nos hippodromos inglezes. No anno passado ganhou os seguintes "handicaps": "Great Cheshire", de libras 500; "Holiday", de igual premio, e "Royal", de 300 libras.

LUCTA ROMANA

No Jardim Zoologico.

Como haviamos noticiado, realizou-se domingo proximo passado o sensacional encontro entre Vitorio Segato, luctador italiano, e Ezequiel Gonçalves, campeão do Rio de Janeiro.

A's 3 3|4 horas da tarde já não havia mais logares desoccupados. Era enorme a concurrencia, sendo pouco depois iniciada a lucta greco-romana entre os dois terriveis contendores, lucta que terminou 30 minutos após, sem que nenhum fosse vencedor.

O desafio de Segato era, porém, de vencer Ezequiel nesse espaço de tempo, e, por isso, o juiz declarou vencedor o luctador brazileiro; entretanto, Segato protestou, declarando que houvera dois intervalos para descanso, quando a lucta com tempo determinado não deve ter descanso, razão por que desafiava novamente Ezequiel para uma lucta á morte, no proximo domingo.

Ezequiel concordou com o seu antagonista e aceitou a lucta á morte, que será no domingo, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no Jardim Zoologico.

Se o encontro ultimo causou extraordinario enthusiasmo no publico, que se manifestou calorosamente, o do proximo domingo vai causar delirio.

Para maior commodidade, a lucta será no circo onde trabalha o elephante, após a segunda exhibição deste, que trabalhará ás 2 1|4 e ás 3 3|4 horas da tarde.

Apesar da extrema agilidade de Segato, do seu completo conhecimento do sport greco-romano e de sua variada collecção de golpes, pensamos que a victoria caberá ao Ezequiel, glorioso e invencivel campeão do Rio de Janeiro.

Vai ser enorme a concurrencia ao Jardim Zoologico, porque ambos os contendores contam innumeras sympathias.

BOX

Angel Rodrigues.

E' este o nome de um campeão argentino do "box". Chegou ao Rio, ante-hontem.

Veio no "Hollandia" e está com destino a Paris. Demorar-se-ha aqui uns quinze dias. Tudo isso nos disse esse guapo rapaz, que nos mostrou alguns retalhos de jornaes montevideanos e chilenos, narrando as suas "peleas" com profissionaes de "peso pesado y medeano", em recentes excursões. Deseja elle, sem interesse pecuniario, medir forças com luctadores de "peso pesado" que aqui se achem. Lança-lhes um desafio e pede-nos que aceitemos as cartas que lhe sejam endereçadas aceitando o repto e indicando o ponto de encontro para accordarem no dia, hora e logar da "pelea". Esse ponto de encontro poderá ser mesmo a nossa redacção.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRACÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 28, de *Capellão*: MATULA; 29, de *Zebronle*: PANTAGRUEL; 30, de *Leviathan*: CARAPUÇA — CARAÇA.

Santelmo, Typão e Alleluia decifraram os ns. 28 e 29; Leviathan, os ns. 29 e 30; Ilheo, Trabuco, Onofre e Legrug, o n. 29.

Problema n. 55

(X. P. T. O.)

3 — Em corda trançada se amarra animal — 2.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(Larama.)

Problema n. 57

CHARADA TIBURCIANA

(Santelmo.)

2 — 1 — Certa planta da America tem os nomes de arvore rosacea e de grande arbusto da Nova Hespanha.

Correspondencia

Oravla — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Aachen, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

[illegible], para Rio da Prata, recebendo impressos até as 4 horas e cartas até as 5.

Bahia, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até [illegible] com porte duplo e para o exterior até as 12.

Eastern Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Amanhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 12ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extraida em 26 de março de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

3960....	10:000$000	3672....	200$000
193....	1:000$000	404....	100$000
1800....	1:000$000	600....	100$000
1677....	1:000$000	847....	100$000
3413....	1:000$000	1131....	100$000
3764....	1:000$000	1725....	100$000
88....	200$000	1916....	100$000
523....	200$000	1962....	100$000
932....	200$000	2810....	100$000
2931....	200$000	3521....	100$000
2800....	200$000	3272....	100$000

PREMIOS DE 50$000

341	421	601	746	981	2064
2739	2814	3110	3149	3620	3477

PREMIOS DE 40$000

51	118	129	247	866
1200	1290	1389	1485	2110
2124	2314	2564	2572	2774
2784	2862	3330	3384	3605
3667	3713	3805	3954	3977

APPROXIMAÇÕES

3959 e 3960.................... 100$000

DEZENA

3951 a 3960.................... 20$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 12$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorizada pelo contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 25 de março de 1914

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premios de 30:000$ a 100$000

6101...	30:000$000	4815...	100$000
8056...	3:000$000	4904...	100$000
8594...	1:000$000	6309...	100$000
7163...	500$000	6741...	100$000
8252...	500$000	6874...	100$000
9751...	500$000	10259...	100$000
11837...	500$000	10608...	100$000
1478...	100$000	11678...	100$000
1684...	100$000	14521...	100$000
2010...	100$000	14945...	100$000
4169...	100$000		

Premios de 50$000

1163	4292	9290	8384	16397	12362
2000	4397	6339	8547	10539	12798
2540	4492	6642	8726	10630	[illegible]
2551	4569	7354	8794	10927	13154
2647	4692	7381	8887	11025	14522
3285	5124	7391	9163	11306	13604
3307	5531	7464	9215	11337	14136
3665	5939	7949	9339	11760	14275
3818	5974	8151	9607	13769	14472
4131	6252	8324	10025	11830	

Premios de 20$000

1236	4095	6485	8802	11725	13794
1361	4190	6488	8867	11726	13799
1430	4239	6489	8901	11727	13923
1437	4388	6732	8905	11850	13924
1439	4385	6853	9001	11853	13927
1488	4621	6905	9002	11896	13970
1632	4741	7009	9203	11944	13971
1835	4784	7133	9206	12091	13982
1944	4835	7202	9361	12248	13985
2003	4838	7255	9459	12269	14017
2200	4908	7406	9620	12352	14052
2293	5061	7525	9623	12356	14053
2299	5065	7527	9835	12415	14171
2798	5107	7557	19839	12601	14175
2836	5321	7559	10195	12861	14180
2867	5434	7592	10523	12862	14188
3021	5577	7626	10632	12869	14244
3023	5715	7751	10636	13090	14238
3024	5719	7859	10637	13104	14271
3044	5910	7940	10638	13107	14276
3170	5914	7943	10639	13246	14415
3268	5072	7946	10707	13247	14483
3509	6121	8203	10894	13335	14583
3647	6128	8411	11000	13337	14672
3778	6189	8412	11230	13339	14743
3796	6432	8414	11516	13409	14893
3852	6435	8419	11632	13427	14898
3900	6438	8620	11722	13750	14982
4025	6481				

Faltam 1750 premios de 20$ que constam da lista geral.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e do Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.20, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 2 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

Foi nos entregue pelo "chauffeur" do automovel n. 2.534 um livro, que se acha nesta redacção, á disposição do seu legitimo dono.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio: Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Asnitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Lar. admeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. Das 3 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 28, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 3 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79, canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes para casamentos, de [illegible] a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Estou meio informado de que esses diffamadores, que estão em cima de mim como urubús, não tendo pé para me desmoralizarem, andam dizendo que eu roubei um bahú, por eu o ter debaixo da cama, mas aviso, se o tenho debaixo da cama, não é que elle foi roubado, pelo contrario, em quasi todas as casas que tenho estado, tenho sido roubado, não menciono por não poder. Sei que esses homens da rua Vinte Quatro de Maio andam pagando a alguem para me seguir e desmoralizar, mas eu aviso que haviam de fazer isso noutro tempo a um delles e não a mim, só assim elle não tinha mão tão forte hoje e não me fazia o que me está fazendo de raiva que tem. Não me posso explicar mais.

Seu ex-empregado,

AMANDIO DE SOUZA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dario Babo

✝ Rita de Queiroz Babo e filhos, capitão Sabino Babo, Dr. Ernesto Babo e familia, Luiz Babo e senhora, Didimo Babo e familia, João Babo e familia, Octavio Babo e senhora, Isabel Babo e marido, Maria da Gloria Babo e Luiza de Queiroz, filhos e netos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio DARIO BABO, e de novo solicitam o comparecimento de seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que fazem celebrar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Estephania Siqueira da Costa

✝ J. Zeferino da Costa, Francisca de Siqueira, Hilda de Siqueira, Sebastiana de Siqueira Cunha, Luiz de Siqueira e Serafim de Siqueira (ausente) agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa e mãi ESTEPHANIA SIQUEIRA DA COSTA, bem assim as manifestações de condolencias que têm recebido e participam que a missa de 7º dia será celebrada hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Jorge Frederico Moller

✝ O capitão-tenente Jorge Henrique Moller e senhora, Faustino de Lima Meirelles, senhora e filhos e Julia Moller de Oliveira Lisboa, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu idolatrado pai, sogro, avô e irmão JORGE FREDERICO MOLLER e communicam a todos os parentes e amigos que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar missa no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse acto piedoso.

Major Francisco Casimiro dos Reis Costa

(CHIQUINHO)

✝ A Irmandade de Nossa Senhora da Luz do Alto da Boa Vista, Tijuca, fará celebrar, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capela de sua excelsa padroeira, missa, pelo repouso eterno do major FRANCISCO CASIMIRO DOS REIS COSTA, filho do irmão benemerito commendador Casimiro Alberto Costa, e, para assistirem a este acto religioso, convida seus parentes e amigos.

D. Paulina Wallerstein Pacca.

✝ Dionars Wallerstein Pacca, Cybele Wallerstein Pacca, Augusto Wallerstein Paca, Sylvia W. de Medeiros, Alcina W. Nobre de Mello, Jandyra W. Nobre de Mello e José Maria Raposo de Medeiros, convidam seus parentes e amigos, para assistirem, á missa de 30º dia, que, por alma de sua extremosa mãi, avó e sogra D. PAULINA W. PACCA, mandam rezar, hoje, 27, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradecem.

Julio Gohmann

✝ Amelia da Silva Gohmann, Sophia Gohmann, Amalia da Silva Brandão e mais parentes agradecem ás pesoas de sua amisade que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso esposo, filho e genro JULIO GOHMANN, e, novamente, convidam seus amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA

Aviso aos navegantes n. 4

Deslocamento da boia de espera da barra de S. Christovão — Estado de Sergipe.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação aviso aos navegantes que se acha deslocada a boia de espera da barra de São Christovão, no Estado de Sergipe, estando actualmente a cerca de 4' (quatro milhas) ao sul da mesma barra.

Um aviso ulterior annunciará a sua reposição.

Directoria de hydrographia, 23 de março de 1914 — Jorge M. de Castro Abreu, capitão de corveta, chefe da 2ª secção.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A' praça

Oliveira, Souza & C., estabelecidos com pharmacia á rua Barão do Bom Retiro n. 131, communicam que estão em transacção para a venda do seu estabelecimento, pelo que convidam todos aquelles que se julguem seus credores a apresentarem as suas respectivas contas dentro do prazo maximo de tres dias.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1914.

A COSMOPOLITA

TERCEIRO SINISTRO NA TERCEIRA SÉRIE

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido em Formiga, Estado de Minas, a nossa consocia da 3ª série, D. Maria Amelia Francisca de Jesus, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na terceira inscriptos até 31 de dezembro de 1913, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 22 de abril proximo.

Barbacena, 23 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Club Fluminense

Por se achar enfermo um dos amadores deste club, fica transferida para o dia 19 de abril a festa da "Caravana de S. Christovão".

Companhia Hanseatica

Ficam á disposição dos Srs. accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde desta companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Aviso ás Exmas. senhoras e senhoritas

José Miranda e Mme. Julia Miranda, ex-contramestres das casas Raunier e Nascimento, participam a V. Exs. que, tendo deixado de ser empregados destas casas, montaram o seu "atelier" de costuras, "tailleurs robes" e "manteaux", á rua do Ouvidor n. 103, 2º, sobre a joalheria Oscar Machado. A entrada é pela rua Sachet n. 42. No qual se encontrarão sempre ao dispôr de V. Exs., ficando-lhes desde já gratos pela preferencia que lhes dispensarem.

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias, que coseram duas vezes, que no dia 28 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 26 de março de 1914. — O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente commissario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um moço portuguez para jardineiro e chacareiro, dá attestado de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Senador Vergueiro numero 165.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavadeira e engommadeira; á rua S. Pedro n. 65.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de pouca familia, não faz questão de ir para fóra; na rua Ferreira Vianna, 65, casa 14.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, vai para qualquer lugar; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 27, com Portela.

ALUGA-SE uma moça para o trivial de pequena familia ou para governante; na rua Marechal Floriano n. 205, 2º andar. Aluguel 40$000.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para lavar em casa; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua D. Mariana numero 174.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou para tratar de crianças; na rua da Misericordia n. 131.

ALUGA-SE um rapaz para escriptorios medicos, dentarios e de advocacia, com pratica; trata-se na rua D. Carolina n. 32, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, copeira e mais serviços, para familia de tratamento; na rua Santo Henrique n. 138, casa 2, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 44.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua D. Luiza n. 55, Gloria.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; á rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 17 annos, para ajudar serviços de casa de pequena familia; á rua Bella de S. João n. 265, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para ama secca; na rua Conde de Bomfim n. 52.

PRECISA-SE de uma empregada para costurar e fazer arranjos e arrumações de uma senhora de respeito; que saiba lêr, dormindo no aluguel e dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 98.

PRECISA-SE de uma ama para acompanhar uma familia, em viagem de ida e volta ao Rio Grande do Sul. Só se aceita quem não enjoe; na rua Pereira Nunes n. 24, Aldeia Campista.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

OFFERECE-SE um bom arrumador de quartos; trata-se no largo do Machado n. 6, botequim.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, que deseja collocar-se em casa de familia respeitavel, para serviços leves, mediante modica remuneração; dirigir carta a este jornal a M.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço domestico, na rua Gomes Carneiro n. 32.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, de côr, para costureira e para mais serviços leves; dirija-se na rua General Bento Gonçalves n. 131, Engenho de Dentro; não faz questão de ordenado, dormindo no aluguel.

OFFERECE-SE um ajudante de "chauffeur", com pratica; quem precisar dirija carta para a rua do Cattete n. 117, quarto n. 20, a João Alleyroth.

UMA moça, com pratica de enfermeira, deseja encontrar uma collocação em casa de saude ou em consultorio particular; trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 80, avenida, casa n. 5, Botafogo.

OFFERECE-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 70, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, para casa de familia de tratamento, como dama de companhia, leitora ou para tratar de crianças, podendo ministrar-lhes a primeira instrucção, cuidar-lhes da roupa, coser e prestando-se a serviços leves. Dirigir-se, por favor á rua da Assembléa n. 7, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços domesticos, quem precisar tenha a bondade de dirigir-se á rua Senador Pompeu n. 51, quarto n. 36, com o Sr. Alvaro.

OFFERECE-SE um rapaz para todo serviço domestico; quem precisar tenha a bondade de dirigir-se á rua Senador Pompeu n. 51, quarto n. 36, das 12 ás 14 horas, com o Sr. Carlos.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só, que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Sorocaba n. 31, cozinha n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE, á rua da Gamboa numero 111, um bom quarto para familia, ou moços, a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, em S. Christovão, perto do largo da Cancella, grandes quartos para moços ou casal; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGAM-SE casinhas para operarios, com boa agua e terreno, tendo tres commodos e cozinhas; na estação do Realengo, á rua D. Rozalina n. 47, a 10 minutos da estação.

25$000

ALUGA-SE um grande e independente quarto; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

30$000

ALUGAM-SE, á praia de Botafogo n. 198, dois bons commodos, a casa é do maior socego e respeito possivel.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 63, sobrado; trata-se das 13 ás 15 horas.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25.

ALUGA-SE uma grande sala a moços; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado e forrado, com direito a quintal, banheiro, tanque, etc.; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro numero 178, bonds da Fabrica.

ALUGA-SE uma sala, na casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 66, com entrada independente; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE sala e quarto, para casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de muito terreno, a moços ou casal; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Gloria.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia séria; prefere-se pessoas que trabalhem fóra; na rua Pereira de Siqueira n. 12, bonds de 100 réis; de S. Francisco Xavier.

45$000

ALUGA-SE o predio em Bomsuccesso, á rua Guilherme Frota n. 88, tendo tres quartos e duas salas, agua dentro de casa; as chaves estão na casa vizinha, com o Sr Mendonça, e trata-se no Armazem Central, de Costa, Chaves & C., no largo de Bomsuccesso.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE uma salinha de frente, a homens ou a casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE um commodo independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a outras independencias, a duas senhoras ou a casal sem filhos; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 241.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGAM-SE boas e grandes salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE uma sala com cozinha, a casal sem filhos ou uma sala, a moços do commercio; na rua Pedro Americo n. 129, casa 6.

ALUGAM-SE quartos grandes a moços do commercio ou empregados publicos, tendo luz electrica, bom banheiro no sobrado; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE, em casa de familia, de respeito, um espaçoso e arejado quarto a uma senhora ou senhor, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia só, direito a outras dependencias, a um senhor do commercio, pessoa de todo o respeito; na rua da Alfandega n. 99, 2º andar, proximo á avenida.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma sala de frente, com quatro janelas; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE a casa V da rua Santumby, grandes e independentes salas, em typo de casinhas; na rua Eleone de Almeida n. 44.

ALUGA-SE a casa n. V da rua Sonto Christo n. 228, com todas commodidades para regular familia; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE um porão, a um ou dois homens de trabalho, de mia idade e sérios; preferem-se portuguezes; na rua de S. Claudio n. 13, Estacio de Sá.

55$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a um casal; na rua Silva n. 48, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, em Catumby, tendo uma sala e um quarto, pelo preço acima e dois quartos, um pelo preço de 25$ e outro pelo de 30$000.

60$000

ALUGA-SE uma casa, com tres commodos, cozinha, com pia, tanque para lavar, tudo independente, a um casal sem filhos ou senhora só; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a um casal; na rua Marquez de Pombal n. 25; praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma casa, a pequena familia; trata-se na rua Figueiredo n. 48, estação do Meyer.

60$ e 100$000

ALUGAM-SE quartos e salas; na rua do Cattete n. 246, sobrado; casa séria, só a moços.

65$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra, nas mesmas condições, dois quartos, duas salas, cozinha, todos com janelas e independentes, entre as estações de S. Francisco e Rocha, tendo bonds á porta; informa-s na rua Jockey Club n. 297.

ALUGA-SE uma casa com seis commodos, com fiador; na travessa de Souza Pinto n. 18; as chaves estão na mesma.

70$000

ALUGAM-SE dois grandes quartos e uma grande sala, tendo bica e bom quintal; trata-se no campo de São Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

ALUGA-SE, á rua Costa Mendes n. 150, estação de Ramos, uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno; as chaves estão, por favor, no n. 128, da mesma rua, e trata-se com o Sr. Antonino.

ALUGAM-SE as casas n. 217 e 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205; tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE, a pessoa séria, quarto mobilado, com serviço, banheiro, luz electrica; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Meyer n. 96, estação do Engenho de Dentro; trata-se na travessa Ida n. 12, em S. Christovão.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, completamente independente; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

75$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE espaçosos e arejados aposentos, em casa de familia, para cavalheiros distinctos; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

ALUGAM-SE commodos, com pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Tocantins n. 18, em Todos os Santos.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LIGER	4 de abril	GASCOGNE	5 de abril
DIVONA	6 » »	SEQUANA	7 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 5 de abril para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Sae amanhã, sabbado, 28 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a **Paranaguá** e **Antonina** — Segunda-feira, 30.
S. Francisco — Terça-feira, 31.
Rio Grande — Quinta-feira, 2.
Pelotas — Sexta-feira, 3.
Porto Alegre — Sabbado, 4.

VOLTA

Saidas de
Porto Alegre — Quarta-feira, 8.
Pelotas — Quinta-feira, 9.
Rio Grande — Sexta-feira, 10.
Florianopolis — Domingo, 12.
Paranaguá e **Antonina** — Segunda-feira, 13.
Santos — Terça-feira, 14.

Chegada ao **Rio** — Quarta-feira, 15.
Os valores pelo escriptorio no dia 28, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Capitulino n. 39, Cascadura; trata-se no n. 37.

ALUGA-SE a casa da rua Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commodo, para pequena familia, tendo tres quartos, uma sala e cozinha, grande quintal, etc., com luz electrica; as chaves estão na casa de cima, e trata-se na rua Monte Alegre numero 448, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um senhor de tratamento, tendo luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115; as chaves estão na mesma, na estação da Piedade.

85$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, illuminação electrica, com todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, proprio para um casal com cozinha, tanque, banheiro, etc.; para ver e tratar na rua General Camara n. 152, com o Sr. Rego, no restaurante.

90$000

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal, bem arejados; na rua Barão de Cotegipe, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa.

ALUGA-SE uma boa casa, com jardim, tendo duas salas, dois quartos, cozinha; na rua Pelotas n. 73, bonds Lins de Vasconcellos; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 341.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Bastos n. 256, Cattete, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque para lavar e quintal; as chaves estão no n. 258, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, sobrado; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE casas, na avenida Thereza Rollo, pelo preço acima e por 100$; na rua Gonzaga Bastos n. 166 C Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade.

ALUGAM-SE, a familia de tratamento, dois espaçosos commodos, com todo o conforto, tendo jardim, pomar, bom chuveiro, agua em abundancia e grande quintal, em casa de familia séria e de todo respeito; na rua São Francisco Xavier n. 112.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; as chaves estão no n. 82, por favor.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois bons quartos, uma sala grande, cozinha e mais dependencias, com electricidade e bonds de 100 réis, na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma boa casa, de construcção moderna, á rua Vinte e Quatro de Março n. 14, quasi na esquina da de Lins de Vasconcellos, a dois minutos do bond, com dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, quintal, cozinha, banheiro, tudo novo, installação electrica e bonds de 100 réis; na rua D. Maria n. 97, junto á villa Olinda; só tendo tres casas; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande quintal; as chaves estão no n. 52, por favor, e trata-se na rua Barão do Flamengo n. 30.

ALUGA-SE uma boa casa, (nova) com dois bons quartos, uma sala grande, cozinha e mais dependencias, tendo electricidade, e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

NÃO ACORDEIS UM DIA...

Não acordeis um dia para a dolorosa verificação de que o desagradavel aspecto da vossa pelle está prejudicando irremediavelmente a vossa belleza. Tratai-vos emquanto é tempo, depurando o vosso sangue com o

TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

que, simultaneamente, ESTIMULARA' O VOSSO APPETITE,
REGULARIZARA' O VOSSO SOMNO,
TONIFICARA' O VOSSO SYSTEMA MUSCULAR E NERVOSO.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os numeros 13 e 14, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com linda vista, banheiro, luz electrica e serviço; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com sacadas e alcova, bem arejada, tendo todas as commodidades, em casa de familia, propria para casal distincto, um verdadeiro paraizo, na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 90; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Mendes Tavares ns. 5 e 13, em Villa Isabel, com illuminação electrica; as chaves estão no armazem proximo, e tratam-se na rua Pereira de Almeida n. 37, Mattoso.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164; trata-se na mesma rua, casa n. 143.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com cinco bons commodos e terreno; as chaves estão na casa III, e trata-se na rua do Bispo n. 238, ou Uruguayana n. 116, de 1 ás 2 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Salvador n. 32 VII, Haddock Lobo, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no numero 32 VI.

101$000

ALUGAM-SE casas novas, com muita agua, luz electrica, á villa Expedicto, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo; as chaves estão na casa n. 9, da mesma villa; condições, carta de fiança de pessoa idonea, ou tres mezes com deposito.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, á rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se na mesma rua n. 8, em Villa Isabel.

110$000

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na quitanda, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE casas, á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente, grande terreno aos fundos e bonds da linha Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; chaves no local.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala, grande cozinha e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura; n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

114$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com dois quartos, duas salas, cozinha e todos os requisitos de hygiene; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

120$000

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio novo á rua Conselheiro Zacarias n. 92; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; na rua do Rezende n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio n. 60 da rua Leopoldo (Andarahy), recentemente limpo e com bond á porta; e por 80$ o predio n. 5 da Avenida 62, na mesma rua. As chaves estão no predio n. 1 da mesma avenida; trata-se á rua Ibituruna n. 113.

ALUGA-SE o predio IV da avenida da rua Souza Franco n. 107. As chaves se acham na padaria da rua Boulevard 28 de Setembro n. 290; trata-se no becco de Bragança n. 24.

120$000

ALUGA-SE a casa III da rua Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 117, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova da rua Santa Clara n. 144, em Copacabana, com duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, quintal, etc.; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 58, tendo dois quartos, duas salas, etc., etc.; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a magnifica casinha, systema americano, feita sobre pilares de pedra, coberta com telha franceza, tendo duas salas, quatro quartos, saleta, lavatorio, latrina, cozinha, tanque, caixa de agua, chuveiro, gaz, e duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17 Fabrica das Chitas, para ver e tratar na mesma, no domingo, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, com todo o conforto e pensão, em casa de familia; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 41, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua de Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio, construido de novo da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, e quintal; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

122$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Itapiru' n. 32, e trata-se no n. 34.

125$000

ALUGA-SE uma casa na Villa Fifa; na rua Barão de Ubá n. 24 A; trata-se na casa XXVI.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão no n. 33.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, mobilada, com frente para a Avenida Rio Branco; tendo banhos quentes, ventiladores, café, etc.; trata-se na rua Benedictinos n. 1.

ALUGA-SE um bom predio com entrada ao lado, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal; na rua Alegre, numero 31; as chaves no n. 33. Aldeia Campista.

ALUGAM-SE 2 boas casas na rua Capitão Salomão ns. 49 CIV e 53; Botafogo; as chaves estão no n. 47; novas e com optimas acommodações; trata-se na praia de Botafogo n. 152; armazem.

ALUGA-SE o predio n. 62 da rua Dr. Campos da Paz, as chaves na rua do Morro n. 4, casa 4.

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16, II, com dois quartos e duas salas; chaves á mesma rua n. 86, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

132$000

ALUGAM-SE casas, completamente novas, á rua Barão do Bom Retiro n. 55 e 63, estação do Engenho Novo, com todas as commodidades, com bonds e trens á porta; as chaves estão na casa n. 9 da villa Expedicto, na mesma rua n. 65; condições, carta de fiança de pessoa idonea, ou tres mezes como deposito.

135$000

ALUGA-SE o predio novo e assobradado com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal e luz eletrica; na rua de S. Carlos n. 29; Estacio de Sá; está aberto do meio dia ás 4 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade, para familia socegada; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

140$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para escriptorio; na rua S. José n. 21, sobrado.

ALUGA-SE a excellente casa terrea da praia de S. Christovão numero 207, pintada e forrada de novo, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias com grande quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGAM-SE casas novas na melhor rua do Andarahy (Araripe Junior), com 3 quartos, 2 salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão no local; trata-se na avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE um predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc; na rua Maia Lacerda n. 163; informa-se e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE o predio n. 60 da rua Dr. Mattos Rodrigues, antiga rua do Leste, Estacio de Sá; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dispensa e é illuminada a electricidade.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Esperança n. 36, tendo bons commodos e grande quintal, illuminada á electricidade; bonds de S. Januario; as chaves estão na venda, em frente.

ALUGA-SE o magnifico predio novo, para qualquer negocio, tendo tres grandes portas de frente, dois bons quartos, uma grande sala, cozinha e mais commodidades, e grande quintal: faz-se contrato; na rua Maxwell n. 48; as chaves estão no n. 48, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, em Villa Isabel; as chaves estão, por favor, na quitanda, com o Sr. Jardim, e trata-se na rua Souza Franco n. 185, ou rua da Passagem n. 125, em Botafogo.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE a casa da rua Verna de Magalhães n. 39, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega numero 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a elegante casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com tudo o que é necessario; trata-se na mesma, bonds á porta, de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE, para familia estrangeira, uma casa com mobilia ou sem ella; com gaz, luz electrica e banhos de mar á porta; na rua da Boa Viagem n. 35 B; para tratar, na mesma rua n. 12.

ALUGAM-SE aposentos luxuosamente mobilados, com pensão, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 60 da rua do Rocha (estação do Rocha), construida á 6 mezes, tendo 2 optimas salas, 2 espaçosos quartos, com janelas, 1 esplendido gabinete, reservada dentro de casa, dispensa, cozinha, luz electrica, chuveiro, etc.; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães numero 65 (Rocha), onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, banheiro com agua fria e quente, jardim e quintal; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, onde estão as chaves.

ALUGA-SE magnifica sala independente, com pensão, ou sem pensão por 80$, em casa de familia, á rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa assobradada, com jardim, quintal e todos os confortos para numerosa familia, as chaves estão defronte no n. 62, á rua Bella Vista n. 55 Engenho Novo e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE um grande armazem para negocio, deposito ou fabrica; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma sala de frente para rapazes com mobilia e pensão, em casa de familia; na rua S. Bento numero 30, 2º andar, proximo da avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99; as chaves estão no n. 95, Cidade Nova; trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 380 e 382, pelo preço acima cada um; tratam-se nos mesmos, onde estão as chaves.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Augusta n. 25, em Santa Thereza, com esplendidos commodos, cinco quartos, salas de jantar e de visitas e mais dependencias; tendo um grande jardim; aluguel mensal, 230$; trata-se á rua da Assembléa n. 38, com o Sr. H. Ferreira, ou Avenida Rio Branco numero 144, 2º andar.

ALUGA-SE por 250$, mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, area, tanque, luz electrica, etc.; na rua Benjamin Constant n. 60, as chaves estão por especial favor no n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Conselheiro Jubim n. 48, Engenho Novo; lá indicam onde se trata, preço, 200$000.

ALUGA-SE a casa da rua Club Athletico n. 29; as chaves estão no largo da Segunda-Feira n. 7; trata-se na rua do Rosario n. 175.

ALUGA-SE uma porta para negocio e um quarto, á avenida Salvador de Sá n. 188; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 216, com tres esplendidos quartos, duas salas, côpa, despensa, banheiro, W. C., illuminação a gaz e electrica, jardim e bom quintal; preço, 250$; as chaves na venda da esquina.

ALUGA-SE por contrato o sobrado da rua Riachuelo n. 430, esquina de Frei Caneca, proprio para casa de commodos, contendo 17 peças independentes, todas recentemente pintadas e nas melhores condições de hygiene; trata-se na loja, para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Luiz n. 43, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da esquina.

LOTERIA FEDERAL

200:000$000

Sabbado, 4 de abril

Só jogam 20.000 bilhetes

Ouvidor 94

ALUGA-SE o predio n. 328 da rua Goyaz, defronte da estação da Piedade; as chaves estão na pharmacia da esquina.

ALUGA-SE um bom piano, por 15$; rua Aristides Lobo n. 29, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Brito n. 70 (Andarahy), construcção nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, côpa, despensa, superior installação electrica, bom quintal, tem todas as commodidades para familia de tratamento, aluguel 160$; as chaves estão na esquina da rua Ferreira Pontes, venda; para tratar, praia de Botafogo n. 506, cinema, com o proprietario.

ALUGA-SE o predio n. 44 da travessa da Universidade, com duas salas, tres quartos, luz electrica, quintal, etc.; as chaves estão no predio vizinho n. 40.

ALUGAM-SE os predios ns. 38 e 40 da rua Palm, estação do Sampaio, por 127$, cada um, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, abundancia d'agua e luz electrica; trata-se no largo da Carioca n. 4, as chaves estão no n. 36 da mesma rua.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e alcova, a casal sem filhos ou a senhores de respeito; na rua Dr. Correia Dutra n. 44, Cattete.

ALUGA-SE o predio n. 111, da rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, por preço modico; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE com contrato por sete mezes, mobilado ou não, o magnifico predio da travessa Muratori n. 49, com amplas accommodações para familia de tratamento; quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado, bom quintal, illuminação electrica, etc., para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 2 ás 5 horas.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa, com jardim, varanda, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro com agua quente e fria, luz electrica, etc; á rua Benjamin Constant n. 160; as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15; preço 203$000.

ALUGAM-SE novos predios á rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 178, padaria e trata-se na rua da Candelaria ns. 28 e 30.

ALUGA-SE o sobrado n. 206 da rua Haddock Lobo, com quatro quartos, duas boas salas, copa, cozinha, banheiro e grande chacara nos fundos. Está aberto porque está se pintando e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja.

ALUGA-SE, por 200$, com contrato, a confortavel casa da rua Nazareth n. 18, Bocca do Matto; é nova, tem muitos commodos e grande quintal; trata-se na mesma, com o proprietario.

ALUGA-SE, por 220$, uma casa nova, com tres salas, quatro quartos, cozinha e despensa, enorme porão habitavel, banheiro, W. C., em centro de terreno; na rua Barbosa da Silva n. 9., um minuto da estação do Riachuelo; ás chaves estão na venda numero 508 da rua D. Anna Nery; informações na praça da Republica n. 199.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

VENDEM-SE dois novos e lindos predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 380 e 382; trata-se com o Sr. Pinto Correia á rua da Alfandega numero 134, sobrado.

VENDE-SE a casa n. 105 da rua Domingos Lopes, Cascadura, e um terreno de 44 por 50, na rua Sara, Anchieta. Trata-se na rua do Campinho n. 29, ou, por carta, com o Sr. Silva Mendes, no escriptorio do "Jornal do Brazil".

VENDE-SE o predio da rua General Pedra n. 403; trata-se no negocio junto, das 10 ás 17 horas.

VENDEM-SE tres bons predios, dando grande renda; trata-se com o proprietario; rua Barão de Bom Retiro n. 178.

VENDE-SE uma charutaria, faz bom negocio; tratar das 19 ás 22 horas; rua do Passeio n. 62.

VENDE-SE por tres contos, 1.000 braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; rua Buarque de Macedo numero 28.

VENDE-SE uma armação e um cofre inglez; boulevard S. Christovão n. 52.

VENDE-SE uma escada de abrir, com 10 degráos, por 20$; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia, tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

VENDE-SE por 30:000$ uma boa casa para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas e o indispensavel ao bom conforto, tendo grande porão habitavel; na rua das Dores numero 43, Todos os Santos; não se admittem intermediarios e não se mostra a casa senão ao proprio pretendente.

VENDE-SE uma machina Goers-Sanchuta, 13x18, completa, por 150$, rua Rodrigo Silva n. 28, com o Sr. Emilio.

VENDE-SE um terreno prompto a receber edificação, medindo de frente 16 metros e de fundos 37m,25, sito á rua Rivadavia Correia (rua nova, terceira perpendicular á direita da de D. Romana); trata-se na mesma rua numero 39, com o Sr. Sharp, todos os dias até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE por 25 contos o predio da rua S. Paulo n. 66, Sampaio, com grande terreno, 35x66; informações rua Conde de Leopoldina n. 59, São Christovão, de manhã até 11 horas e das 5 da tarde em diante.

VENDEM-SE quatro predios em boa construcção, sitos á rua Rivadavia Correia ns. 24 e 26, para ver e tratar nos mesmos predios, com o Sr. Antonio Joaquim dos Santos Almeida, e para qualquer informação com o Sr. Manoel Gomes; á rua Mariz e Barros n. 235.

VENDE-SE uma casa por sete contos, que vale dez, acabada de construir, na rua Conselheiro Ferraz; bonds das linhas da cancela; Meyer; trata-se na rua do Cattete n. 214, com o Sr. Almeida.

VENDEM-SE meia mobilia de peroba, com encosto adamascado, quasi nova e dois portas-bibelots; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 33, Cidade Nova.

VENDE-SE um grupo de casas, em grande terreno, que rende 420$ por mez, em uma das melhores estações dos suburbios, por preço de occasião, tambem se vende separado; para informações e tratar com o Sr. Silva, á rua Carmo Netto n. 107, Cidade Nova.

VENDEM-SE terrenos no morro do Livramento; trata-se na rua da Saude n. 157.

VENDEM-SE, em Engenheiro Trindade, terrenos em lotes, a dinheiro ou prestações; tratar com Francisco Simas.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED — Perdeu-se a caderneta n. 18.727 deste estabelecimento, de conta corrente com limite.

CARTOMANTE HABIL garante os seus trabalhos; dá consulta das 8 da manhã ás 8 da noite; na rua do Cattete n. 183.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com negocio de botequim e armação de primeira ordem, que serve para venda ou armazem, não paga decimas e aluguel barato e esplendida morada para familia; informa-se á rua Acre n. 16, botequim, com o Sr. Alberto.

TRASPASSA-SE o contrato de um predio; á rua do Rosario; trata-se na rua da Alfandega n. 32, loja.

TRASPASSA-SE uma boa pensão, estando completamente cheia, em predio novo e mobilia de peroba, toda nova. Ver e tratar á rua Henrique Valladares n. 11; o motivo se dirá ao pretendente.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro n. 37.494, de 1912.

PENSÃO de casa de familia, muito farta e variada, tempero delicioso, especialidade em pastelaria, asseio absoluto; manda-se para qualquer bairro; rua de S. Christovão n. 318.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

CASA — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.
Qualquer quantidade, na
CASA SERPA
Rua da Quitanda n. 89

"VERITAS"

Sociedade Beneficente de Construcções Prediaes por Mutualismo

SÉDE: RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 1 (SOBRADO)

CAIXA POSTAL, 1.355 ----- SÃO PAULO

Succursal: AVENIDA RIO BRANCO N. 151 (sobrado)

CAIXA POSTAL, 384 --- RIO DE JANEIRO --- Endereço Telegraphico: "VERITAS"

O maior successo alcançado pelo Mutualismo no Brazil

Lista das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 DE MARÇO e correspondente ao mez de FEVEREIRO

Serie POPULAR

1º PECULIO—Contemplada a Exma. Sra. Dona Beatriz Maria do Carmo, residente nesta Capital, á rua da Consolação n. 181.

2º PECULIO—Contemplada a Exma. Sra. Dona Rosa José Matheus, residente na cidade de Neves, Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, á rua das Neves n. 21.

3º PECULIO—Contemplado o Sr. Antonio de Oliveira Junior, residente na cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

4º PECULIO—Contemplada a Exma. Senhorita Eulalia de Góes Ferreira, residente na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco.

5º PECULIO—Contemplado o Sr. João Maria Pinheiro de Lacerda, residente na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

6º PECULIO—Contemplado o Sr. George Smith, residente na cidade de Ouro Preto. Estado de Minas Geraes.

BONIFICAÇÕES

Foram contemplados os Srs. Rodrigo Ventura Torres, Lucy do Valle Silveira, Maria da Conceição Ribeiro, Epiphanio Carvalho Bernardes, Felippe Gonzalez, Conrado Schumann, Edward William, Rozendo da Graça Paixão, Antonio José Maria de Oliveira e Silva e Oscar Silva Rocha.

Serie GERAL

1º PECULIO—Contemplado o Sr. Antonio Augusto de Souza, residente nesta [illegible]tal, á rua Appá n. 12.

2º PECULIO — Contemplado o Sr. Armando Feijó, residente na cidade do Rio de Janeiro, á rua Dr. Maciel n. 82-B.

3º PECULIO — Contemplado o Sr. Fernando Bruno Marcucci, residente na cidade de Piracicaba, Estado de S. Paulo.

4º PECULIO—Contemplado o Sr. Mario Bittencourt de Mendonça Monteiro, residente na cidade de Caxias, Estado do Maranhão.

5º PECULIO—Contemplada a Exma. Sra. Dona Santa de Jesus Fonseca, residente na cidade de Castro, Estado do Paraná.

6º PECULIO—Contemplada a Exma. Sra. Dona Affonsina Benedicta de Jesus, residente na cidade de S. Luiz, Estado do Maranhão.

BONIFICAÇÕES

Foram contemplados os Srs. Eugenio de Mattos Silveira, Lucio Epaminondas de Albuquerque Silveira, José Aphrodisio Cerqueira, José Lustoza Souto, Eugenia Maria da Annnnciação Ribeiro, Antonio Buquéra Teixeira, Manoel Buarque de Azevedo Motta, Rosa Anastacia Giordano, Fioravante Fumagali e Dalila Carvalho Condexa.

Serie ESPECIAL

1º PECULIO—Manoel Garcia, residente nesta capital, á rua Coronel Rodovalho n. 4.

2º PECULIO — José Octavio Bittencourt, residente nesta capital, na 5ª Parada.

3º PECULIO—Octavio Moniz Barreto, residente na cidade de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

4º PECULIO—Rodolpho Vellozo Tavares, residente na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

5º PECULIO—Rosa Maria da Conceição Macedo, residente na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia.

6º PECULIO — Maria Rosa Bento Teixeira, residente na cidade de Santa Luzia do Carangola, Estado de Minas Geraes.

BONIFICAÇÕES

Foram contemplados o Sr. Fulgencio Cruz e Oliveira, Manoel Paes Barbosa, Alice Maria Regazzi, François Bourget, Lucia Barroso de Oliveira Machado, Antonio Simões Barcellos, Armando Pinto, Antonio Alves Leite, Francisco Barramansa Fontoura e Aluizio Guerra.

Já demos as necessarias providencias no sentido de serem effectuados os pagamentos de todos os peculios.

N. B.—Os peculios serão pagos de accordo com o numero de socios existente, visto não se acharem as series completas.

Peçam prospectos e informações

A UNICA NO GENERO que mais vantagens offerece aos associados !...

A Directoria.

NO ESTADO DE MINAS

Em casa de commercio ou de qualquer industria, propõe-se a fazer a escripturação um guarda-livros, que tem longa pratica de escriptorio e de ensino; para informações, dirigir-se ao Sr. Gomes, á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado, casa do Sr. Bastos Dias.

Proprio para pensão

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do novo edificio da rua Senador Euzebio esquina da de Sant'Anna, com 27 esplendidos dormitorios, grande sala de jantar, sala de visitas, banhos quentes e frios e todas as mais commodidades precisas para uma grande pensão. Para tratar, no mesmo.

CASA PARA NEGOCIO EM BOTAFOGO

Aluga-se com contracto ou sem, á da Rua Voluntarios da Patria n. 290; já tem armação e outros accessorios; trata-se no n. 288, com o Sr Castro.

MANICURE

A senhorinha Manoelita participa aos seus clientes que se mudou do salão Doublet para o salão Silva, á rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado, onde aguarda as ordens dos Srs. clientes.

FAZENDINHA RECREIO

Vende-se uma, de café, em Campinas, por 60 contos. Informações com Vicente De Luca, rua General Carneiro 121, Campinas.

CASA TINOCO

Antigo e acreditado estabelecimento que funccionou no largo de São Francisco esquina da rua dos Andradas ESPECIALIDADES EM ARTIGOS DO NORTE E MOLHADOS FINOS, reabre sabbado, 28 do corrente, á rua de S. José n. 120, entre Avenida Rio Branco e largo da Carioca.

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções vende terrenos e predios a prestações. Plantas e informações á Avenida Rio Branco n. 48.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

APRENDIZES

Precisam-se dois rapazes, até 18 annos, para trabalhar em sabão; na rua S. Carlos n. 112.

Escolas Polytechnica, Naval, Militar e de Agricultura

Curso de mathematica para admissão. Aulas na Polytechnica, a começar em abril. Trata-se na mesma, gabinete de chimica organica, com o engenheiro M. Brito, entre 2 e 3 horas.

AOS SNRS. DENTISTAS

Vende-se com boa clinica, um gabinete dentario com cadeira Wilhusom, motor, mesa com braço, armario, lavatorio, divisão, uma boa mobilia, espelho e quadros, etc. etc., completamente novo, preço de occasião, no centro da cidade, trata-se na praça Tiradentes, 70.

ARLANZA

Vende-se, para este vapor, uma passagem de 1ª classe para a Europa, a sair no dia 7 de abril. O camarote é de uma cama só; trata-se na Pensão Ecco, rua Uruguayana n. 133.

Dr. Joaquim Rasgado

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado*

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

Predio com chacara

Arrenda-se um em suburbio da Central, proprio para externato ou gente decente, da capital ou do interior, que procure logar saudavel. Informa-se á rua Uruguayana 47, loja, onde se encontra o dono das 14 ás 15 horas. Tem seis salas, cinco quartos, vasta cozinha, grande chacara com arvores fructiferas para renda, banheiro, gallinheiro, etc. Terreno arenoso.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 o/o em premios

Extracções em globos e espheras de cristal

Segunda-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Jogam 18.000 bilhetes

Em 7 de abril

50:000$000

Por 20$000

Jogam apenas 10.000 bilhetes!

HABILITAI-VOS HABILITAI-VOS

Fabrica especial de escadas A VAPOR

CASA FUNDADA EM 1880

(antiga da rua da Ajuda)

Temos sempre grande e variado sortimento, de todos os tamanhos e formatos, tanto para casas commerciaes como de familia, ou para electricistas, pintores, etc. Unicos que obtiveram medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908.

32, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 32 RIO DE JANEIRO

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

COZINHEIRA E LAVADEIRA

Na travessa Navarro n. 246, largo do França, em Santa Thereza, precisa-se uma boa cozinheira, branca, e uma lavadeira; vencimentos, 50$ por mez a cada uma; dirijam-se em pessoa.

DR. AFFONSO NERY

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas, das 10 ás 11.

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Próvem a cerveja AMAZONENSE- CLARA - Typo allemão ESCURA - Typo Guiness

Á venda em toda parte || MIRANDA CORREIA & C. || Travessa S. Francisco de Paula n. 16, 1º andar || Telephone 812, central

FOLHETIM — 204

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

XVI

UMA PROMESSA REALIZAVEL

—E' verdade ! concordou Rodolpho com a voz debil.

—Bem o vês: a morte é a unica reallidade da existencia. Não ha crime que não tenha expiação, nem falta que não encontre castigo; mas assim como um e outra são mais repugnantes, quando acompanhados do cynismo e da incredulidade, assim tambem se o arrependimento lhes succede, a morte é descanso ao criminoso e Deus a sua unica esperança. Se o infortunio te fez comprehender isto mesmo, se um sacerdote respeitavel conseguiu demonstrar-te o pouco que valemos, eu influirei com teus inimigos para que te perdôem, e quando saires d'aqui arrependido, encontrarás a compaixão em vez do odio.

—Para que me falas assim? disse Rodolpho com profunda magua.

—Para comprehenderes a verdade e aspirares ainda a rehabilitar-te aos olhos dos homens.

—Ah! e meu pai? e Magdalena?

E dizendo isto, Rodolpho tornou a occultar o rosto entre as mãos, soluçando por algum tempo. André guardou silencio. Depois abriu a Biblia e leu por espaço de uma hora. Rodolpho escutava-o com attenção piedosa; e de quando em quando volvia os olhos para o crucifixo. Quando elle adormeceu, André pensou:

—Quem desconhece a piedade, não ama os homens; quem não perdôa as offensas recebidas, não deve esperar que a Providencia lhe perdôe. Rodolpho era hontem um infame, um espirito pervertido, um conjunto de paixões monstruosas; mas se hoje se mostra arrependido, devemos esquecer as suas faltas, e só Deus deve julgal-o. De outro modo, a sua rehabilitação é impossivel.

Assim passou meditando o resto da noite. Na manhã seguinte, o facultativo entrou no quarto do enfermo. Então André foi procurar Mathias.

—Que ha de novo? perguntou o inspector.

—Rodolpho já não é Rodolpho, mas um desgraçado.

—Sim; mas um desgraçado a quem, com a ajuda de Deus, havemos de pôr a grilheta.

—De modo algum.

—Que está dizendo? volveu Mathias espantado.

—Perdoei-lhe em nome de Alexandrina, de Paulo e de Magdalena.

O inspector estava attonito. Na sua opinião, André enlouquecera.

—Pois bem, insistiu elle, o senhor poderá perdoar-lhe tudo, até mesmo o attentado contra D. Magdalena; mas eu é que nunca lhe perdoarei a quéda que me fez dar junto da quinta de Moran.

—Sr. Mathias Perez, quanto maior é o inimigo, tanto mais meritorio é o perdão.

—Hontem não pensava assim.

—Já lhe disse que Rodolpho está inteiramente mudado.

—Comtudo, não posso desistir da minha vingança.

—E se Magdalena lhe pedisse?

—Oh, não! ella não ha de querer que fique impune uma tão grande falta de respeito. Além disso, officiei sobre este assumpto á autoridade administrativa, e seria rediculo ter feito esta viagem não tomando depois expediente algum.

—Mas a sua vingança será mais justa do que a nossa?

—Talvez, porque na falta commettida commigo ha circumstancias aggravantes.

—Quer então indispor-se comnosco?

—Quero sómente cumprir o que é de justiça.

—Pois bem: eu creio que, praticando desse modo, perde uma excellente occasião de fazer fortuna.

—Eu?

—Atrevo-me a affiançar-lho.

—Ora, nunca passarei de inspector de policia.

—Esquece-se que o barão é homem de grande influencia.

—E que ha de elle conceder-me para o descanso da agitada vida que tenho levado?

—Muito mais do que o senhor póde imaginar.

—Se assim fôra, que não faria eu para agradar-lhe?

—Pois affianço-lhe que, se fizer o que eu lhe disser, receberá a recompensa.

— Imagine então que desisto de vingar-me.

—Bem; supponhamos que já não é funccionario do governo.

—Bem o quizera! porque o povo nos aborrece e nos julga peiores do que somos realmente. Aquelle que cumpre com o seu dever, julgam-o perverso; o que na realidade o é, consideram-o um monstro: espreitam-o, esperam-o, e se algum dia podem assassinal-o, não perdem occasião.

—E' verdade.

— Aborreço este cargo, André; mas, as circumstancias obrigaram-me a aceital-o.

—Que foi?

—A obrigação de dar pão a meus filhos.

— Pobre Mathias! pensou André, parecia um chacal, e é um cordeiro. Pois bem, continuou levantando a voz, tenho a certeza de que, se amanhã falar ao barão, poderá immediatamente pedir a demissão do seu emprego.

—E no futuro o que serei?

—Talvez administrador de alguma das herdades do barão.

—Quer dizer, que viverei em uma aldeia, e terei casa, e poderei viver como um camponez, e..

—Exactamente.

— Não se realizará, não; estou certo! disse com tristeza o inspector.

—Por que razão, meu amigo?

—Porque tem sido sempre o meu sonho dourado.

— Prometto-lhe trabalhar até o conseguir.

Neste momento ouviram ruido de esporas no corredor; André foi á porta do quarto. Era Thomaz que chegava. Saudou André com agrado, e entrou no quarto de Rodolpho.

—De onde virá o jockey de Hervan tão empoeirado? pensou André.

E dirigindo-se ao inspector, continuou:

—Volto já.

E entrou no quarto de Rodolpho.

Thomaz acabava de entregar-lhe a carta que lhe déra Mendoza. Rodolpho abriu-a, viu-a com surpresa a assignatura, e leu em voz baixa o seguinte:

"Trindade. Se é certo haver o arrependimento descido como um balsamo sobre a sua consciencia, volva os olhos para Deus, e contando com o perdão dos seus maiores inimigos, venha para junto de seu pai tão depressa lhe seja posivel."

Rodolpho entregou a carta a André e occultou o rosto.

Ao anoitecer daquella mesma tarde, achava-se á porta da estalagem uma carruagem de jornada prompta a partir. Era a do barão.

André e o inspector estavam no seu quarto.

— Peço-lhe, dizia André, que fale com o barão tão depressa chegue, e lhe dê conta de tudo o que se passou. Diga-lhe tambem que fico até ao restabelecimento de Rodolpho, e que logo que nos seja possivel, emprehenderemos ambos a viagem.

André deu além disso uma carta a Mathias, encarregando-o de a entregar ao barão em mão propria.

XVII

DAR COM LARGUEZA

Decorreram muitos dias, mas André não regressava. Moran tinha perdido as ultimas forças e estava moribundo em casa do barão. Mendoza não tinha esperanças de salval-o. Magdalena passava o dia e a noite á cabeceira do enfermo, mas seus rogos não tinham conseguido que elle consentisse na assistencia de um sacerdote.

Neste tempo tinha ella comprado para Alexandrina um rico enxoval, haviam-se arranjado os papeis e Paulo dispunha-se a abandonar a monotona vida de solteiro.

Uma manhã, Magdalena chamou Alexandrina e disse-lhe :

— Queres acompanhar-me ?

A menina vestiu-se com elegancia, e Magdalena mandou apparelhar o caleche. Quando subiram para a carruagem, Magdalena disse ao cocheiro :

—A casa de Lourença.

Chegando ali, ás orphãs soltaram uma exclamação de surpresa, e correram ao encontro de Magdalena.

—Filhas da minha alma ! disse esta.

E beijou-as com maternal carinho.

Angela, tremula, commovida, esperava que lhe chegasse a vez para lançar-se nos braços da sua bemfeitora.

—Então, estão boas minhas filhas ? perguntou Magdalena.

—Pois não havemos de estar, prodigalizando-nos tantos favores !

—O unico sentimento que temos, disse Angela, é vermos que a senhora nos abandona.

—Abandonal-as ! porque? Cuidam que por ter encontrado meu esposo e sentir-me feliz com meu filho, seja capaz de esquecel-as ? Sou sempre a mesma, tanto nos tempos prosperos como nos adversos. Desde amanhã, Angela admittirá nesta casa, em quanto se não arranja outra melhor, todas as orphãs que necessitarem do nosso amparo.

—Como vamos de fundos ?

—Ainda tenho parte dos que me entregou.

—E' que as despezas vão augmentar, e desde hoje terá quem a ajude nos seus trabalhos. Tem lidado muito toda a sua vida, por isso procurei uma pessoa para a aliviar no trabalho da casa. Desde amanhã, a velha criada de Simão virá viver comsigo, porque elle vai viver comnosco.

—Como a senhora quizer.

—Alugue um trem e vá a casa de Simão; procure ali uma tal Gabriella, a quem dirá da minha parte que, por seus bons sentimentos, e para que seus filhos não passem fome nem miseria, lhe dou casa, vestuario, comida e educação para aquelles, se quizer desempenhar o serviço de porteira.

(Continúa.)